SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.105 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A FOME

Teve as honras de uma novidade em nossa terra, "debaixo do maravilhoso céo do Cruzeiro do Sul", o delicto de um homem que, em dia da ultima semana, penetrou em uma casa da rua Mariz e Barros e tentou furtar algumas garrafas, por vendel-as e, com o mesquinho producto, comprar o pão para matar a fome dos filhos mergulhados na extrema miseria...

Seria mesmo o primeiro caso, o caso virgem, em nosso meio, de tão afflictiva contingencia? Não o crêmos. O delicto da semana abalou o sentimento social—se é que a imprensa reflecte a sociedade—porque o desgraçado infractor do codigo penal foi o primeiro a se castigar a si proprio no momento em que foi descoberto, desejando morrer antes de ser havido em publico como ladrão confesso e flagrantemente apanhado nas malhas da justiça publica.

Ora, a terra, que fica por baixo do Cruzeiro do Sul, não supporta que lhe falem em outra fome a não ser a fome das seccas, a fome do Ceará, ordenada pela céga fatalidade climatologica.

Se lhe falam de outra, ella se arripia e se espanta; estremece em seus fundamentos irrigados pelo Amazonas e pelos confluentes do Prata, duas immensidades, entre as quaes nasceu a sociedade nacional, bafejada pela doutrina d'Aquelle que lhe insuflou a luz e a caridade, de que o referido Cruzeiro é o symbolo protector e misericordioso.

O caso da rua Mariz e Barros deveria ser impossivel no Brazil.

Se no Brazil falta população capaz de encher as suas terras prenhes de uberdade; se a tarefa dos nossos governos, como se tem dito e se tem repetido, é precisamente a de colher immigrantes que nos ajudem á obra da civilização nacional, para a qual somos poucos em numero, certo é que no Brazil o homem o homem valido, não deve morrer de fome..

Será mesmo certo, porém, que o caso da rua Mariz e Barros foi uma novidade e uma irregularidade desconcertante? Será verdade que no Brazil não se tinha morrido ainda de fome?

Grave questão, que só os factos podem resolver; porque só elles têm o poder de affrontar as doutrinas ainda mais graves em seus principios, em suas presumpções e vaidades, em sua omnipotencia multisecular, em sua indifferença, em seus rotineiros e sufficientissimos aphorismos...

No Brazil se morre de fome, como em toda parte, em todas as latitudes, onde primeiro se conheceu e se propagou a doutrina d'Aquelle que estendeu nos céos o symbolo luminoso do Cruzeiro do Sul.

Não são as terras, as aguas, o pão e todas as producções, que faltam aqui e ali, no planeta, obrigando um homem a fazer de João Valdjean, por sarar a fome de uma familia em miseria...

A terra, que vive *debaixo do maravilhoso céo do Cruzeiro do Sul*, na verdade, muito se desvanece desse privilegio symbolico de sua bondade christã por sobre a bondade inesgottavel de sua feitura natural.

Desvaneceu-se com os primeiros chegados da outra banda do mar, que consideraram *isto* muito bello e muito grande para ser a posse do gentio incréo. Era preciso incutir aqui uma nova alma christã e civilizada. O incréo foi repellido, espancado, dizimado e escravizado, em nome dessa necessidade apostolica, debaixo do Cruzeiro do Sul... Fez-se mais ainda. Porque o gentio desappareceu, na outra banda do mar se foram buscar gentios mansos que, recebendo a alma christã, recebiam tambem a incumbencia de trabalhar para o povo civilizador e evangelizado durante dezesseis seculos.

Ora, o incréo, que não tinha outro trabalho senão apanhar o fruto da arvore ou das aguas nas terras illuminadas pelo Cruzeiro do Sul; o incréo, que sorvia a vida ambiente, illimitada e livre, como o fazia o passaro e a féra; o incréo, que não raciocinava sobre a fome e cujos limitados desejos logo se satisfaziam na immensidade dadivosa, começou a sentir o peso evangelico, ou pelo menos introduzido com o evangelho, da *propriedade* limitada, demarcada e defendida pelas armas.

A *propriedade*, qual a tinham e a têm ainda os povos da outra banda do mar, e que aqui plantou as suas instituições, a sua inteira sociedade secularmente immersa na alma da raça civilizadora: a propriedade romana e occidental, creou *a fome*.

Não mais a immensidade livre em redor da communidade liberrima e *selvagem*.

Sobram as terras e os seus frutos debaixo do Cruzeiro do Sul. Sobre isto não resta a minima duvida; mas, se as terras logo christianizadas, logo foram nominalmente apropriadas, a primeira consequencia foi que houve possuidores, de um lado, e trabalhadores de outro lado. O homem civilizado fez essa obra immensa e universalmente decantada: desligou o homem da terra, quebrando a alliança primitiva e natural, cujo effeito era o fruto e o producto para o homem. Passou a haver o dono da terra e o trabalhador da terra: o escravo antigo, o operario moderno.

Ao dono da terra não faltou o trabalhador, o *escravo*, assim como não falta hoje o trabalhador, o *operario*.

Se não falta ao dono, ao proprietario, o trabalhador, falta muitas vezes ao trabalhador a terra, que é do dono... Assim, a propriedade creou o homem que quer trabalhar e não tem a terra e os instrumentos de producção. As terras, em verdade, são immensas e immensamente fecundas, sob o Cruzeiro do Sul; mas a *propriedade*, que não existia sob o Cruzeiro do Sul, reduziu alguns homens, muitos homens, debaixo do Cruzeiro do Sul, aos seus braços, á sua intelligencia e á sua actividade impotente diante das terras que são immensas e immensamente fecundas; mas não são *suas*...

Ora, sendo tambem certo que as terras, debaixo do Cruzeiro do Sul, precisam de homens que se mandam buscar, a preço de ouro, da outra banda do mar, parecia que se podiam aproveitar todos os braços, todas as intelligencias e todas as actividades dos homens nella nascidos: mas a *propriedade*, que veiu da civilização da outra banda do mar, não deixa que assim seja.

A *propriedade* romana e christianizada não comprehendeu ainda que lhe falta muito para ajustar-se com os preceitos, as chispas luminosas de que é symbolo o Cruzeiro do Sul.

Substituiu a communidade dos bens. Deu, realmente, provas robustas de sua elasticidade industrial e productora, creando *todas as riquezas*, mas creando tambem a *miseria e a fome*.

A fome não é producto d'esta terra e de outras terras; a fome é antithese da virtude maxima da terra, quando aliada ao homem: o fruto.

Ora, se ha terras em abundancia, debaixo do Cruzeiro do Sul, e se os frutos não chegam para os homens que ali nascem, a culpa não é das terras, mas da *propriedade*.

Que se ha de fazer, se não chamar á ordem a propriedade? Interrogal-a, processal-a, transformal-a, humanizal-a, civilizal-a, christianizal-a?

Seria o meio unico de resolver o mal, de sarar a fome. Mas o homem prefere contornar a difficuldade. O homem preoccupa-se com o *pauperismo*, o effeito social da apropriação, pelo mal que o pauperismo causa á propriedade.

Não é o proprietario que paga o imposto? Não é elle, em summa, que sustenta o delinquente aprisionado?

Pois bem. Estanquemos as fontes do pauperismo, offerecendo colonias, asylos de trabalho e educação, recintos industriosos para os que infestam as ruas dessa cidade universal que é a Desoccupação, cidade fatal que vive dentro de todas as cidades e de todos os campos, habitada pelos que só possuem os seus braços e a sua intelligencia.

Desse modo contornamos, mal e dolorosamente, a difficuldade social. Mas, como quer que seja, arranhamos pouco a pouco o pesado arcabouço da *propriedade*, supplicando-lhe algumas fagulhas de amor em nome do seu egoismo ingenito.

Curvello de Mendonça.

DE RASTOS

Quer queira, quer não a maioria do Senado, a aceitação da legitimidade das eleições na Bahia vale pelo reconhecimento do direito do governo federal de intervir nos Estados, a favor dos seus favoritos, depondo pela força armada as autoridades constituidas. O illustre Sr. Francisco Glycerio, com a habitual sagacidade, poz a questão nos seus devidos termos. Póde-se negar o bombardeio da metropole bahiana? Não. Obedeceu ou não essa selvageria monstruosa ao intento de desmontar a situação dominante? Toda a gente sabe que sim.

Querendo fazer cessar as hostilidades e restituir á população em panico a calma precisa para o regresso aos seus lares e a volta aos seus negocios, o governador teve de abandonar o cargo. Nesse dia luctuoso, um dos officiaes que tinham tomado parte activa no ataque das fortalezas á cidade inerme, telegraphou para aqui, noticiando como resultado feliz da ignobil operação de guerra a derrubada do Sr. Aurelio Vianna. Ninguem leva o desplante ao extremo de affirmar que, para a renuncia do governador não contribuiu, de modo algum, o despejo de granadas sobre a velha capital, apavorando o povo, reduzindo á impotencia o executivo regional. O proprio marechal Hermes foi obrigado a reconhecer a coacção, mandando communicar ao Supremo Tribunal Federal que, em obediencia ao espirito da nossa Constituição e em desaggravo das leis, reporia a autoridade, tão criminosamente escorraçada de seu posto. Depois vieram os tumultos, os assaltos aos jornaes, as explosões de dynamite, o fuzilamento dos policiaes nas ruas, o esbravejamento da malta seabresca nas portas de um consulado, para obrigar de novo o governador a renunciar o seu alto cargo. No bando sedicioso contavam-se como factores principaes da desordem os soldados e a maruja em fatiotas capadoçaes.

Consummada a deposição, realizaram-se tres dias depois as eleições federaes, num ambiente de inqualificavel oppressão. Dera-se ou não um attentado vilissimo á Federação? Tripudiava ou não naquelle momento na Bahia uma patuléa revolucionaria, cujo delegado no governo ainda não fôra reconhecido como autoridade constitucional? Sobrepuzera-se ou não á lei, á dignidade do regimen, o arbitrio odioso do presidente da Republica, sanccionando com a sua inercia apparente esse golpe na autonomia de um grande Estado? Se esta é a expressão da verdade, não se devia considerar valido o processo eleitoral ferido em tão aviltadoras condições. Faltavam-lhe as garantias de ordem e liberdade, que em qualquer paiz medianamente civilizado, onde o povo tem direito de voto, costumam amparar o exercicio dessa funcção soberana. Reconhecer os candidatos eleitos nesse meio profundamente conflagrado, é implicitamente negar a triste realidade historica, isto é, affirmar que no Estado a situação revestia um caracter de perfeita legalidade, considerando-se como normaes, como fecundas ao regimen, como beneficas á regeneração republicana, as violencias militaristas que, por ordem ou com o endosso do presidente, determinaram a deposição do governador da Bahia.

O Sr. Glycerio tem carradas de razão. Nem contra os seus argumentos se formulou objecção alguma, tão logicos, tão inabalaveis são. O reconhecimento dessas eleições, perguntou ferinamente S. Ex., vale ou não pela sancção do Senado ao bombardeio daquella capital, á mashorca repellente que atirou por terra, com o concurso da guarnição federal, o governador do Estado? Só o illustre Sr. Azeredo respondeu pela negativa a esta interrogação. Uns restos de pudor politico embargaram nos mais incondicionaes servidores do presidente a coragem de solidariedade com essas formidaveis prepotencias. O facto do Senado reputar eleito o candidato da desordem, o representante da situação victoriosa pelas granadas do S. Marcello, tira ao silencio daquella alta assembléa o sentido de desaccordo que se lhe podia emprestar. Os conservadores envergonham-se de proclamar a legalidade daquella occupação, pelo terror das baterias incendiarias e das maltas dynamiteiras, mas aceitam, sem discutir, o resultado desse feito ignobil, o esbulho do poder pela pressão das carabinas federaes. Esta attitude passiva, ante a gravidade do ultraje á Federação, aceitando como producto da vontade popular em época de absoluta calma, sob o dominio inalteravel da lei, o resultado de uma mystificação eleitoral urdida num ambiente de pavor, representa de facto a homologação daquelle acto de incontestavel dictadura. Submetter-se aos effeitos é concordar com as causas.

O marechal Hermes, se não foi o mandante daquella selvageria, tomou logo depois, perante a Nação, a sua completa responsabilidade. Para tornar effectiva a deposição, sem a approvar em publico, bastava conservar no mesmo grão de confiança os delegados militares que a tinham levado a termo. S. Ex. não só manteve nos seus postos os agentes dessa revoltante conflagração, como ainda distinguiu alguns com gentilezas excepcionaes. A sua intervenção nessa aventura odiosa e o interesse na derrocada das autoridades bahianas, fosse como fosse, custasse o que custasse, verificaram-se em seguida na inclemencia com que perseguiu os partidarios da situação deposta, oppondo-se como arbitro supremo na bombochata dos reconhecimentos, á sua entrada no Congresso. Vemos assim que em tudo o poder legislativo se subordinou aos golpes da força, ás imposições cesarianas. Não teve o desplante de approvar o bombardeio da Bahia e de louvar os arruaceiros civis e militares que depuzeram o governador do Estado, mas fez de conta que ignorava taes successos e conformou-se com o triumpho indecoroso dos assaltantes do poder. Ora, o corollario a tirar desta vergonha é que todos os desatinos, todos os abusos de autoridade, todos os desacatos á Constituição serão recebidos com igual silencio, como se delles não se apercebessem os representantes da Nação, incumbidos de defender a integridade dos principios constitucionaes. Do que serve affirmar que o Senado não sanccionou o bombardeio da Bahia e a deposição do governador, se a politica criminosa que impõe semelhantes violencias conquista o seu voto para o reconhecimento do maioral da horda usurpadora? Deixemo-nos de illusões sobre a intrepidez unica dos velhos apostolos das idéas republicanas. O marechal só não fará o que não quizer. Se *isto* não passar por maiores complicações, é á indifferença do chefe do Estado que o paiz deverá essa relativa fortuna. O Congresso está por tudo...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Continuam os bellos dias. Frescos, de manhã á noite. E' hoje um prazer a permanencia no Rio de Janeiro. Pelas primeiras horas, tem-se a illusão da vida nas montanhas sertanejas, o horizonte até muito proximo envolto em nevoeiro, o orvalho gotejando dos telhados e emperolando arvores, flores e vidraças. Um friosinho delicioso. Depois, o sol a pouco e pouco vai adelgaçando esse accumulo de gazes alvos, até pompear no azul turqueza do céo, sem nos dar a impressão abominavel do calor veranico. E' como que uma "chaufeuse" que D. Providencia maternalmente graduasse para o nosso gozo corporeo.

E' isto assim quotidianamente em Sebastianopolis; foi ha muitos dias seguidos; foi hontem e oxalá se vá repetindo por estes mezes em fóra. Imagine-se que tivemos nas ultimas 24 horas a temperatura maxima de 21°,8 e a minima de 16°,7.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Compareceram todos os ministros, com excepção do Dr. Barbosa Gonçalves, que ainda se acha convalescente, e cuja pasta foi levada pelo major Euclides Moura, seu secretario.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de embarcar para Alagoas, onde vai assistir á posse do coronel Clodoaldo da Fonseca, o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar.

Assume hoje as funcções de chefe interino da casa militar o commandante João Jorge da Fonseca, subchefe.

O conselheiro Luiz Vianna foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter sido reconhecido senador pelo Estado da Bahia.

Teve hontem uma conferencia com o Sr. presidente da Republica o conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brazil.

Serão recebidos hoje, ás 2 horas, em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica os membros da directoria do Instituto Historico.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"THEREZINA, 4—Em observancia das disposições do regimento da Assembléa Legislativa do Piauhy, tenho honra communicar V. Ex. eleição sua mesa permanente, que ficou assim constituida: presidente, Jonas de Moraes Correia; vice-presidente, Thomaz Rabello de Oliveira, e 1º e 2º secretarios, Raymundo Antonio de Farias e Constancio de Carvalho Souza. Saudações—*Jonas Correia*, presidente."

"Commandante e officiaes da divisão que se achava no Paraguay, ao regressarem á Patria querida, saudam ao chefe da Nação—*Raja Gabaglia*."

Se alguma coisa, na quadra que atravessamos, denuncia a consciencia que vai tendo este paiz das suas grandes necessidades de ordem economica é, sem duvida alguma, o gosto que vai penetrando as camadas sociaes de alguns Estados menos sacudidos pela anarchia politica, pelo trabalho agricola e pastoril sob processes aperfeiçoados e intelligentes, em substituição das culturas empiricas e rotineiras dos latifundios.

Como signal expressivo desse bom symptoma, que os governos intelligentes deveriam premiar e impulsar, nota-se da parte de alguns daquelles que fazem litteratura o direito da cidade que vão concedendo á vida do campo, aos seus misteres honrados, aos seus progressos novos tão cheios de esperanças, depois de um exemplo tão brilhante como esse que nos foi offerecido pelo assombroso desenvolvimento economico do Estado de S. Paulo, permittindo a expansão de suas escolas e, de um modo geral, da sua cultura scientifica.

Os nossos leitores, de certo, se recordam das scintillantes paginas publicadas semanalmente nas columnas deste jornal, sob o titulo singelo de *Correio da roça*, e assignadas pelo nome dessa escriptora admiravel que é D. Julia Lopes de Almeida.

As questões agricolas foram ahi litterariamente tratadas, havendo arrancado successivas cartas, a um tempo de agradecimento, de animação e de parabens, pelo opportuno effeito que produziam entre as familias habitantes do nosso interior, communicando-lhes a sensação gratissima da vida bucolica, os encantos que o homem e a propria mulher podem e devem auferir do afastamento das cidades, e das suas attracções nem sempre salutares e beneficas.

Esses formosos artigos da nossa illustre collaboradora despertaram juizos como o que se acha expresso na seguinte amavel carta de um juiz imparcial e competente:

"Prezada senhora. — E' desnecessario dizer-lhe que sou um dos mais fieis leitores do seu *Correio da roça*.

Ando tão atrapalhado, e com tamanha falta de tempo, que quasi me parece não ter a opportunidade de respirar; apesar disto, não deixei nunca, nem deixarei, de lêr a sua brilhante e sympathica prosa dos *Correios*, que estão fazendo tanto bem ao desenvolvimento da lavoura e á propaganda do gosto para a terra, para as culturas, etc.... como o melhor de todos os esforços de um ministerio de agricultura.

No *Correio* de hontem li com immenso enthusiasmo a parte relativa aos adubos. Um assumpto tão grave e até prosaico tornou-se attrahente, interessante e até poetico, quando passou pela sua penna magica e encantadora. Meus parabens mais sinceros, minha senhora; do mais humilde dos seus admiradores. — *Conde Amadeu A. Barbiellini*."

Como o melhor de todos os esforços de um ministerio de agricultura... Isso disse o illustre conde; e nisso está uma idéa que cumpria ser aproveitada. A acquisição do primoroso e prestimoso trabalho de D. Julia Lopes de Almeida, o *Correio da roça*, pelo nosso ministerio da agricultura, afim de vulgarizal-o e diffundil-o pela população dos Estados.

Com os seus capitulos ineditos, onde a laboriosa autora evidentemente completa aspectos de sua original e curiosa obra, que tem o condão de apostolar sem cansação, com a amenidade suggestiva de sua encantadora fórma literaria, o *Correio da roça* exerceria então, verdadeiramente, a sua acção... de ministerio da agricultura em nossas terras e no seio do nosso povo, onde os seus romances já lhe grangearam todas as sympathias intellectuaes.

Demais — por que não lembral-o? — não seria uma feliz opportunidade de premiar assim a mulher que no Brazil tão arrojada e proveitosamente cultiva as letras, estuda os nossos costumes e vulgariza a sciencia do progresso nos nossos campos?

Ahi está a idéa. Possa ella ser feliz, sendo como é tão justa e tão legitima, tendo por fim retirar do olvido das paginas ephemeras do jornal o hymno de vida e de trabalho que se entôa na original e sympathica obra de D. Julia Lopes de Almeida...

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Creando brigadas de cavallaria da guarda nacional na comarca de Teffé, no Estado do Amazonas, e outra de infanteria na de Carmo do Rio Claro, Minas Geraes;

Exonerando Manoel Pacifico Cavalcanti de ajudante do procurador da Republica no municipio de Maranguape, no Ceará;

Concedendo accrescimos de vencimentos: de 40 o|o, ao Dr. Sebastião Cardoso, professor em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Bahia; de 33 o|o, ao Dr. Carlos de Freitas, professor ordinario da mesma faculdade, e de 10 o|o, ao Dr. João Elysio de Castro Fonseca, professor ordinario da Faculdade de Direito do Recife.

Na pasta da guerra foram assignados hontem os decretos seguintes:

Promovendo, na infanteria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Julio Cesar da Silva, para a 2ª do 44º do 15º; a 1º tenente, os 2ºˢ Azor Brazileiro de Almeida, Daniel Ramos, Annibal Amorim, Mauricio Cardoso e o graduado Americo Vespucio Pinto da Rocha; a 2ºˢ tenentes, os aspirantes Arthur Maria da Veiga Figueiredo, Francisco de Paula Cidade, Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha e Antenor Taulois de Mesquita; na cavallaria, a 1º tenente, por estudos, o 2º Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, e a 2º tenente, o aspirante Oscar Moreira Tinoco; no corpo de saude, a major medico, o graduado Dr. Antonio Alves Teixeira, por antiguidade; a capitão medico, o graduado Dr. Julio Palma Pires e o 1º tenente Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva;

Incluindo no quadro ordinario da infanteria os 2ºˢ tenentes Faustino Candido Gomes, Lucio Palma, Mario da Veiga Abreu, Vasco Octavio dos Santos, Americo dos Santos Carvalho, Philemon Moreira Lima, Walfredo Agnello Simões dos Reis, Carlos de Souza Reis, Waldemar Souza de Oliveira e João Augusto da Silva Lisboa, e no da cavallaria, o capitão Antonio Carvalho Borges Sobrinho, sendo classificado no 1º esquadrão do 4º, e o 2º tenente Emilio José Ribeiro;

Transferindo, na arma de cavallaria, os coroneis Gasparino de Castro Carneiro Leão, do 11º para o 3º regimento, e Fredolim José da Costa, deste para aquelle; para a 2ª classe, o capitão do 15º regimento de infanteria André Avelino de Oliveira Bastos;

Graduando em major o capitão medico Dr. José Garcia Albernaz;

Exonerando, a pedido, do serviço do exercito o 2º tenente pharmaceutico Euclides Teixeira;

Reformando o coronel de artilheria João Carlos Marques Henriques, o tenente-coronel de cavallaria Augusto José Gonçalves da Silva e o sargento Antonio Pereira Lima;

Aposentando Procopio José Marques no logar de apontador geral e encarregado do serviço de transporte da fabrica de polvora da Estrella;

Concedendo accrescimo de vencimentos, de 33 o|o, ao lente da extincta Escola Militar do Brazil, coronel Agricola Ewerton Pinto; de 20 o|o, ao professor do Collegio Militar desta capital coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes, e de 5 o|o, ao professor do Collegio Militar desta capital major Francisco Mendes da Silva.

Chegaram os nossos edis de sua visita ás duas capitaes platinas.

Vieram encantados com a recepção que lhes fizeram os poderes publicos e a população das duas cidades principaes das duas Republicas vizinhas. Em entrevistas já publicadas, alguns dos intendentes excursionistas estabeleceram comparações entre o que existe de progresso aqui e lá, promettendo melhorar o que temos de insufficiente e crear o que ainda não possuimos, guardando distancia da formosa e progressiva capital argentina.

Folguemos com todas essas boas novas, excellentes impressões e lisonjeiras esperanças.

A cordialidade effusiva entre os representantes electivos dos principaes centros da nossa e das vizinhas Republicas é de si mesmo um facto auspicioso, que chega bem a tempo de corroborar os testemunhos de boa amisade entre as tres nações orientaes da America do Sul, aquellas que nessa parte do continente primeiro assistem ao nascimento do sol e, por isso mesmo, têm o dever de avançar unidas nas conquistas pacificas do progresso.

Que os nossos edis consigam derramar no Conselho Municipal da nossa metropole o justo encantamento que trouxeram da sua brilhante excursão, activando e iniciando medidas que correspondam ás vastas necessidades do Districto.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Aposentando:

Na Estrada de Ferro Central do Brazil: os chefes de secção, da 3ª divisão, João Jacintho de Almeida; da 2ª divisão, Esmerino de Oliveira Castro; da secretaria, Francisco João Vellez Perdigão; secretario, Manoel Fernandes Figueira; 1ºˢ escripturarios, Candido Theodoro de Macedo Paes Leme, Jayme Ramos da Fonseca, José Justino Pereira de Faria e Joaquim Olympio do Nascimento; 2ºˢ escripturarios, Jesuino Antonio Horta e Affonso Lima Nogueira; official da 2ª divisão, Martiniano Duarte Pereira da Silva; telegraphistas de 1ª classe, Paulino José da Silva e Satyro Lopes de Alcantara Bilhar; fiel recebedor da 2ª divisão, Luiz Medella da Silva; chefe da officina telegraphica da 3ª divisão, Antonio Pacheco da Silva; ajudante da estação especial, da 2ª divisão, Francisco Eduardo da Costa e Sá; os agentes de 1ª classe, Francisco Correia de Mello, Liberato José Cordeiro Gomide, Alfredo Julio Alves Pereira e Francisco Antonio de Almeida Bastos; os conductores de trem de 1ª classe, Francisco Mendes Campos e Carlos Floriano da Costa Barreto; o machinista de 2ª classe, Octaviano Xavier de Siqueira; o praticante de machinista, Luiz Caetano Ferreira; os continuos, Luiz José da Rocha, Manoel de Barros Maciel Wanderley e Domingos José da Rocha;

Na Directoria Geral dos Correios: os carteiros de 1ª classe, Thomé da Silva Pereira Peixoto, Manoel de Paula Martins dos Reis, José Ferreira dos Santos, Candido da Costa Ramos, Samuel Guilherme Vone e Eloy da Penna Mattoso; o amanuense Basilio José Pinto de Abreu, todos da Directoria Geral dos Correios; os carteiros de 1ª classe da administração do Estado do Rio Grande do Sul Manoel Ribeiro Labatut e Antonio Guedes de Oliveira; o praticante de 1ª classe da administração de Pernambuco Manoel Paulino Cavalcanti; o praticante de 1ª classe, da administração da Bahia, Carlos Redensindo Cardoso, e o carteiro de 1ª classe da administração dos correios de S. Paulo, Rodolpho Pereira Guimarães;

Concedendo regalias de paquete ao vapor *Pinto*, da firma Vasconcellos.

O Sr. Urbano Santos feriu a corda seasivel do povo carioca intercedendo em favor dos infelizes revoltosos do batalhão naval com um projecto de amnistia, aliás restricta, em proveito tão sómente dos que porventura não sejam accusados de homicidio.

Não é licito attribuir intenções, mas a simples leitura do projecto, hontem publicado no jornal official, desperta suspeitas, tanto mais accentuadas em face da justificação de motivos do Sr. ministro da marinha, que suggeriu ao governo e ao Sr. Urbano Santos esse gesto de clemencia.

O Sr. ministro demonstra a impossibilidade de chegar a termo o conselho a que foram submettidos os revoltosos, por uma serie de circumstancias quasi irremoviveis.

Não perdurarão porventura as mesmas circumstancias, quando se tiver de apurar as responsabilidades por homicidio, para ser applicada a amnistia restricta, nos termos do projecto apresentado?

Não fosse muito forte o termo e dir-se-hia que era uma mystificação, á maneira das tradicionaes commutações de pena dos tyrannos: sua alteza, o mui poderoso monarcha houve por bem suspender o esquartejamento do criminoso, para que seja apenas enforcado.

Infelizmente os nossos apparelhos administrativos estão desmantelados para que se queira exigir a distribuição de justiça, de sorte que cada um respondesse perante a lei pelos attentados praticados.

Fossem outros os homens e melhores os tempos ahi, sob a alçada recta e serena dos tribunaes, teriamos a solução conveniente para todos esses casos condemnaveis, acoroçoados, entre nós, por um sentimentalismo piegas e pela obsessão das dedicações pessoaes.

Verificado absolutamente inocuo o projecto do Sr. Urbano Santos, houve quem indagasse theleologicamente da lei embryonaria, e soube-se, então, que era um simples e innocente pretexto para apresentação de emendas, ampliando a clemencia aos infelizes implicados no bombardeio de Manáos.

E' justo. Agora que o Amazonas é um seio de Abrahão e que as facções degladiantes se agarraram ás longas suissas do Sr. Jonathas Pedrosa, num amorosissimo impeto hysterico de cordialidade e affecto, não é justo que o commandante Costa Mendes e o coronel Quincas Telles percam os seus galões.

Quem morreu, morreu; a politica de hoje é isso mesmo.

Os decretos da pasta da fazenda, hontem assignados, foram os seguintes:

Nomeando: o 3º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul Lincoln do Amaral Camargo, para igual logar na delegacia fiscal do mesmo Estado; o 3º escripturario dessa delegacia Alipio Pompeu de Abreu para o mesmo logar naquella Alfandega; o 2º da Alfandega de Pelotas João Pinto de Souza Vargas, para 4º do Thesouro Federal, e o 4º dessa repartição, Ricardo Leão Quartim de Moura para 3º da mesma;

Exonerando, a seu pedido, do logar de inspector em commissão da Alfandega da Parahyba, o 2º escripturario da de Manáos, Julio Marciano da Silva;

Reformando o guarda da Alfandega da Parahyba Raymundo Alves Ferreira;

Concedendo autorização á Caisse Générale des Prets Fontiers et Industrielles, com séde em Paris, para funccionar no Brazil, com uma succursal na capital do Estado de São Paulo, e approvando os estatutos dessa sociedade.

Da pasta da agricultura foram hontem assignados os seguintes decretos:

Exonerando o Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque do cargo de inspector veterinario do 12º districto, por ter sido nomeado para outro cargo;

Concedendo autorização á Société Financiere au Brésil, e ás companhias The North of Brazil Finance and Development, The Amazon Telegraph e Villa Nova Rubber Estates & Trading para funccionarem na Republica;

Concedendo patentes de invenção á Vieiras Mattos & C., para "um novo systema de costura em saccos de algodão, aniagem e outros tecidos"; Francisco Vera Cruz, para "um preparado formicida, denominado *Sol*"; José Moreira da Silva Santos, para "um novo processo de impermeabilização de tecidos"; Wenzel Kastner, para "um novo docel, combinado com um novo systema aperfeiçoado de abrir e fechar o cortinado ou mosquiteiro"; Benjamin G. Corner, para "um processo aperfeiçoado de accumular gaz acetyleno em recipiente apropriado, denominado *Autogas*"; Francisco Bighetti, para "um separador de café, denominado *Separador Pacifico*".

RUBEN DARIO

A conferencia sobre Joaquim Nabuco

Como é sabido, acha-se entre nós, Ruben Dario, um admiravel poeta, uma das maiores mentalidades da America Latina.

Um dever de deferencia para com tão illustre hospede, o interesse jornalistico de fornecer aos nossos leitores as impressões recentes de um fino observador aqui chegado ha tres dias apenas impunha-nos a obrigação de solicitar do distincto viajante alguns minutos de attenção. E com esse intuito, um dos nossos redactores foi, hontem, visital-o no hotel Metropole.

Ruben Dario recebeu o nosso companheiro, no salão especial que lhe foi destinado, em um dos apartamentos do hotel. Não estava só, tinha ao seu lado o Sr. Alfredo Guido, director-proprietario da "Mundial", esplendida revista que se publica em Paris, e seu companheiro de viagem.

Do que se passou nesta visita enviou-nos o nosso redactor o relato seguinte:

"Alto, robusto, possuidor de uma physionomia energica e resoluta, Ruben Dario tem a distincção natural do fino cavalheiro que é; uma franca sympathia, o traço que caracteriza os artistas de raça e radia-se da sua pessoa, pondo á vontade todos que delle se aproximam.

Passado o momento das saudações, sabedor da nossa visita, disse-nos elle o seu intuito de realizar aqui uma conferencia. O assumpto dessa "causerie", por cujo successo respondem a vibrante intellectualidade, o bello e forte talento do conferencista, é verdadeiramente magnifico. Ruben Dario falará de Joaquim Nabuco, vai occupar-se especialmente do aprimorado publicista e do profundo philosopho que foi o grande brazileiro.

Em Montevidéo, em Buenos Aires e em Santiago, Ruben Dario realizará tambem conferencias. Como é natural, os assumptos serão outros; no Uruguay elle tratará da personalidade de Herrera Reyssig, um grande poeta nacional, na Argentina de "Mitre e as letras", e no Chile, finalmente, terá por thema "A minha primeira viagem ao Chile".

E com um leve tom de saudade o poeta accrescentou:

—Ha mais de vinte annos que ali estive. Que lindo paiz, quantas recordações amigas...

Antes de abandonar as terras brazileiras, Ruben Dario irá a S. Paulo, onde, tambem, fará uma conferencia sobre o mesmo assumpto da desta capital "Joaquim Nabuco como pensador".

Tivemos, depois, occasião de interrogar o nosso illustre interlocutor sobre o motivo principal de sua viagem á America do Sul, a propaganda da "Mundial" e da "Elegancias", as duas magnificas revistas que fundou em Paris, conjuntamente com Alfredo Guido.

Desenvolver a extensa corrente de amisade e de interesse que existe entre os paizes ibero-americanos; divulgar em cada paiz do continente as melhores producções literarias, as reproducções das melhores obras de arte que se produzirem nos outros; fazer, emfim, que se conheçam e se admirem os que nesta parte do globo se dedicam ás bellas letras e ás bellas artes, eis o grande e unico escopo do "Mundial".

Redigida em lingua hespanhola, a "Mundial" tem, como era natural, muito maior circulação nos paizes hispano-americanos do que no Brazil.

—E' essa falha que pretendo corrigir, accrescentou Ruben Dario, não só procurando alargar a divulgação da revista no Brazil, como, tambem, estabelecendo para todos os numeros uma variada collaboração de literatos brazileiros. Cada numero terá uma secção de assumpto do Brazil, com estampas, gravuras e photographias.

E só depois de ter falado com grande enthusiasmo deste seu esforçado proposito de trabalho, foi que Ruben Dario veiu a occupar-se do assumpto obrigatorio dos que chegam de viagem, a impressão da cidade.

—O desenvolvimento do Rio é espantoso. Quando aqui esteve, em 1906, as obras de reconstrucção marchavam em activa celeridade; vejo, hoje, que a vida da cidade acompanhou com vantagem a colossal transformação material. E que lindos aspectos se encontram de momento a momento! O "Hollandia", o navio que me trouxe, entrou no porto ás 11 horas da noite, um deslumbramento, o effeito da illuminação, visto do mar.

E volvendo á época da sua primeira vinda a esta capital, lembrou o eminente escriptor as innumeras provas de carinho e de affecto que lhe foram prodigalizadas e as muitas amisades que aqui deixou.

A conversação parecia dever terminar. Tivemos escrupulos de ser por demais importunos e nos despedimos do illustre poeta."

O Senado reune-se hoje, em sessão secreta, para tomar conhecimento do parecer da commissão de constituição e diplomacia, relativamente ás convenções realizadas pelo Brazil com o Paraguay, o Uruguay, a Grecia e a Italia.

Realiza-se hoje, no Senado, a eleição da ultima commissão permanente que falta, uma das mais importantes—a de poderes.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, depois da sessão ordinaria.

ACTUALIDADE POLITICA

Orientação republicana

Em todos os ramos da actividade humana, desde as mais subtis, profundas e complicadas investigações da intelligencia até os trabalhos manuaes, rudimentares ou de extrema simplicidade, actos reflexos e de puro mecanismo, observa-se e constata-se que as faculdades do homem funccionam sempre melhor e mais proveitosas, quando o fazem de conformidade com a direcção a que estão affeiçoadas, com a educação e com os habitos adquiridos.

Eleva-se a razão do philosopho ás regiões nebulosas e transcendentes da metaphysica, ou abalança-se, armada dos processos scientificos, a prescrutar os segredos e os mysterios da natureza; e ahi, onde os demais espiritos receberiam a impressão do vacuo e sentiriam a vertigem das alturas, elles libram-se tranquilos e altivos; e, descortinando novos horizontes, prevêm ás vezes, por antecipação de seculos, o descobrimento de certas verdades e a marcha dos acontecimentos historicos. Este mesmo pensador, porém, que na ancia de investigar e de saber, commette as maiores audacias do pensamento, estacará indeciso, de braços cruzados, caso as contingencias da vida forcem-no a adquirir recursos materiaes, por meio da mais elementar das profissões mecanicas. E' que só fazemos bem aquillo que estamos habituados a fazer, o trabalho a que nos destinamos desde a mocidade, para que foram adaptadas as nossas faculdades mentaes e avigorados e exercitados os nossos musculos.

Facto identico reproduz-se nas demais manifestações da vida. Transportai um camponez affeito á sua existencia livre e sem constrangimentos para um centro esmaltado de todos os requintes, primores e exigencias da civilização, e sejam quaes forem os conselhos e indicações recebidas e por mais esforços que pratique, ha de, a cada passo e a cada instante, em todos os gestos e movimentos, trair a sua origem, pondo em relevo o contraste dos habitos e das tendencias de duas culturas e educações differentes. O homem recentemente convertido a uma nova fé religiosa, arrisca-se a entrelaçal-a e a confundil-a com as antigas crenças; e se é um selvagem que a rêde do missionario colhera para o christianismo, póde muito bem acontecer que, ajoelhado aos pés da cruz, emblema em que se fundem os apurados idealismos de uma raça mystica por excellencia, o seu entendimento a identifique com os outros pedaços de madeira ou de pedra, que os antepassados lhe ensinaram a adorar e com barbaros sacrificios propiciar.

Eis ahi a explicação natural do insuccesso e do descalabro das mais generosas tentativas, no sentido de adaptar a certos povos instituições e leis, que os seus costumes e a sua indole formalmente repellem, pois não brotaram de uma fórma espontanea da sua evolução historica, e que, productos de uma outra civilização, de outras fórmas de pensar e de sentir, permanecem inscriptas apenas no papel, sem receberem o impulso, o vigor e o animo, que as convertam em verdadeiros organismos vivos. A lei, já a escola historica o doutrinava, deve reflectir, como uma superficie luminosa, com maxima fidelidade e pureza, os costumes que entrelaçam e que casam os differentes membros da mesma sociedade, significando em synthese a fórmula que melhor interpreta, exprime e satisfaz a uniformidade de uma aspiração e a communhão de um interesse.

Se tal succede, se ella vem apenas coordenar movimentos preexistentes e regularizar tendencias e habitos que já constituiam uma realidade na vida pratica, é claro interessar a todos na sua guarda e conservação, pois traduz apenas a expressão formal de factos positivos, diaria e invariavelmente realizados. Nesta hypothese ella não vem modificar, transformar e alterar as condições da vida, pois, tanto na sua vigencia, como antes, os homens continuam a proceder do mesmo modo, a obedecer aos mesmos impulsos, a seguir a mesma conducta, a praticar, emfim, os actos que a experiencia do passado lhes ensinara.

Quando, porém, ao revez, as instituições, ainda que representativas de um typo mais perfeito e elevado, discordam da cultura mental do povo, não se harmonizam com os processos politicos até então seguidos, exigem dos homens trilharem caminhos desconhecidos, a consequencia logica e inevitavel é percerbermos a cada passo uma revolta, na maioria dos casos inconsciente, ao lado de uma tendencia generalizada para adulteral-as, rebaixando-as ao nivel do caracter nacional. Era de razão, portanto, que os grandes principios de liberdade e de respeito aos direitos individuaes a refulgirem na Constituição promulgada em Philadelphia, transportados para as regiões incultas e inhospitas da America hespanhola, esterilizassem-se e desmaiassem, perdendo o brilho e o esplendor que clareiam e opulentam as paginas da vida politica da poderosa republica.

Os homens não mudam de caracter do dia para noite; e debalde desvestiremos os antigos trajes para nos adornarmos com as roupagens da liberdade, ha de sempre, se para ella não estivermos apercebidos, transparecer e transluzir das palavras e dos gestos as preferencias occultas nos reconditos do coração humano, bem como os habitos germinados e radicados por um passado de oppressão e de servilismo. Podemos mudar de vestimentos, mas não alteraremos a fórma e as proporções do corpo, nem lhe imprimiremos elegancia e agilidade de movimentos. Mudaremos de instituições, mas de muito excede os poderes do legislador transformar os elementos moraes que constituem a base de uma nacionalidade, e que lhe desenham uma feição singular, individualizando-a entre as demais.

Será tambem, é a pergunta a afflui á flor dos labios, esta a situação do Brazil ao romper e desprender-se dos moldes monarchicos, de todo irreconciliaveis com a igualdade de condições sociaes, dominante em toda a America, para consagrar na Constituição de fevereiro os lineamentos capitaes da constituição americana? A dolorosa e accidentada experiencia de vinte e poucos annos autoriza-nos a responder que, de parte o Rio Grande do Sul, Minas, S. Paulo e um reduzido numero de espiritos familiarizados com as exigencias e as prescripções do novo regimen, o Brazil tem desgraçadamente demonstrado não comprehender o seu mecanismo, e está a interpretal-o e a executal-o de maneira a infundir o desanimo e a descrença nas classes populares, e a despertar sinistras apprehensões, que os erros e os desmandos dos governantes provocam e legitimam.

Em vão alteamos a voz para reaffirmar de instante a instante o nosso amor, dedicação e aferro ao presidencialismo; em vão nos insurgimos, ameaçando céos e terras, contra os que insinuam as vantagens de reformal-o, a verdade dos factos mais eloquente e decisiva do que as palavras, as exclamações e os protestos, depõe em sentido contrario; e bem longe de evidenciar a fidelidade e a pureza com que o exercitamos, testemunha a revivescencia de habitos inveterados, e trae a suggestão de prejuizos e de preconceitos que prevalecem, e de que não conseguimos ainda nos libertar.

Basea-se o regimen na independencia do poder executivo, na extraordinaria somma de suas faculdades, na concentração, emfim, da direcção politica do paiz, arrancada do parlamento para confial-a, por completo e de modo exclusivo, ao chefe do Estado. Ora, é precisamente contra este principio basico, contra esta intuição que illumina e nortela toda a engrenagem do systema, que inciente e involuntariamente clamam os nossos pseudo-presidencialistas, sem atinarem, como num regimen democratico possam os representantes da Nação ser despojados do predominio politico em beneficio inclusivo de um só homem.

Influenciados e arrastados na mesma corrente de idéas, presidente e congressistas porfiam no empenho de desfigurar as disposições constitucionaes, violentamente implantando praxes parlamentaristas, de que resulta este hybrido conluio, que infelicita o paiz, e nos enxovalha perante o estrangeiro. D'ahi esta estranha anomalia dos presidentes de republica influirem na eleição e reconhecimento de poderes no Congresso, convencidos da necessidade de constituil-o á feição de conveniencias governamentaes e partidarias, e dos congressistas, por sua vez, acreditarem-se investidos de funcções politicas, e de consequente entenderem-se com o direito de traçar as linhas, por que deve o executivo moldar-se a sua orientação e subordinar a sua conducta. E como este, pela força das circumstancias do paiz e pela natureza do systema, dispõe de um vasto apparelho de compressão, organiza a seu talante o Congresso, que, illudido sobre a extensão e a natureza de suas attribuições, e pretendendo amplial-as além de seus justos limites, alcança apenas cair sob a dependencia do chefe do Estado, que acaba por annullal-o até mesmo na sua legitima esphera de acção, transformando-o em chancellaria dos seus actos, seus erros e desmandos.

Eis ahi uma das consequencias a que nos conduz o falseamento das instituições politicas. Sem fortificar-se, tornando-se inexpugnavel dentro das linhas que a Constituição tão taxativamente lhe descreve, o Congresso vai, de declive em declive, acercando-se de sua completa e irremediavel annullação; e em vez então do executivo cingir-se e contentar-se com as suas amplas e poderosas faculdades, dilata o raio das pretensões, indo ao extremo de confeccionar e de impor os orçamentos.

Não raro as multidões festejam e applaudem individualidades e doutrinas, que contestam e contrariam as suas mais profundas e acariciadas convicções, e surprehendem-se e maravilham-se, quando se lhes aponta os seus enganos e illusões. Quando uma idéa penetra e se apossa da alma popular, depois de transformada em sentimento que a faz vibrar em todas as direcções e sentidos, não ha occurrencia alguma, por mais extraordinaria e imponente, que lhe extirpe as raizes, ou sequer a modifique e a transforme.

A revivescencia assignalada das doutrinas e tendencias parlamentaristas no meio politico do Brazil, evoca em nosso espirito uma das scenas mais suggestivas do declinio da republica romana. Morto o dictador, cuja gloria, ha vinte seculos, fulgura e illumina os espaços percorridos pela humanidade, a eloquencia de Brutus, em nome da republica e da liberdade, desferia raios contra a dictadura e condemnava o dictador, quando do seio da multidão uma das vozes que mais o applaudiam, exclamou: "Façamol-o dictador!" Que poderoso e invencivel é o impulso de uma idéa, quando exteriorize o sentimento dominante e absorvente de uma época e de um povo!

Amanhã discorreremos sobre as grandes responsabilidades do partido republicano riograndense, neste momento em que se destaca, por entre densa cerração, como fulgente e segura esperança dos que ainda confiam e não desesperaram da sorte do regimen.

CAMPOS CARTIER.

(Do "Diario", de Porto Alegre.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A commissão de petições e poderes da Camara reune-se hoje, extraordinariamente, ás 2 horas, para tratar de assumptos que estão affectos ao seu estudo.

A 4ª commissão de inquerito, da qual depende o ultimo caso de reconhecimento de deputados, que são os do 4° districto da Bahia, reune-se hoje, ás 2 horas, para ouvir o voto do Sr. Lourenço de Sá.

O parecer e os votos em separado serão lidos na sessão de amanhã, e poderão ser votados, caso seja requerida urgencia, na sessão de sabbado.

No escriptorio de obras do ministerio da justiça, foi lavrado contrato com Attilio Gennari, para a reconstrucção da dependencia em que funcciona a secretaria da Casa de Detenção. As obras serão executadas no prazo de 90 dias, e pela importancia de 11:960$000.

Em resposta a uma consulta do juiz federal na secção da Parahyba, o Sr. ministro da justiça declarou que ao presidente do Estado compete requisitar franquia telegraphica para as autoridades estadoaes, quando houver necessidade de se dirigirem, em objecto de serviço, ás da justiça federal.

Piavam as aves agoureiras e no horizonte leve claridade annunciava que ali surgiria a estrella d'alva; o Cruzeiro do Sul já tinha feito a metade do seu giro, e entanto elle, ou antes Elle, porque tambem é um ente todo poderoso, continúa a scismar.

— Acabemos com isto. E' preciso lançar um manifesto; mas o diabo é que não sei escrever senão ordens do dia, e o estylo é o homem.

Acabar com isto!

Bem quiz eu militarizar todo o Brazil. Só assim não seria dentro de trinta mezes succedido por um maldito paisano, um pobre diabo que com certeza não saberá nem sequer perfilar-se.

O unico meio, desde que já dei cabo da Constituição e que transformei o Congresso em loja de chapéos de sol, abrigo dos meus queridos surucurús, o unico meio, repito, é obrigar a Republica a proclamar-me Dictador. Assim terei diante de mim quantos annos forem necessarios para concluir a minha obra colossal.

Dictador!

Ah! não; não, não quero. Dictador foi o Lopes, que escapei de espatifar com aquella mesma espada com a qual brilhei no largo de S. Francisco. Não quero ser Dictador. Além disso, sou marechal e marechaes ha muitos. O Pires estragou o titulo. E lembrar-me que acima de mim, eu, a gloria dos meus antepassados e pharol da minha descendencia agaloada — já houve um generalissimo...

Podia ser proclamado, pois ainda estão de pé os regimentos pró-Hermes; mas generalissimo, parece-me que não fica bem — antes macheralissimo, pelo menos seria novo.

Mas ainda é pouco para quem, como eu, tanto tem feito por esta Republica, que não valia dois caracóes e que hoje está vendo como assobia a cotia, sem que se acabe o mundo.

Ah! Sim; é isso...

Deito manifesto; mando fingir uma guerra civil, só para dar cabo dos jornalistas estupidos que ainda não me comprehenderam e faço me proclamar — Imperador dos Brazileiros...

Ora...

Afinal de contas, se não me engano, Napoleão III tambem era careca.

O que eu quero é que os meus tenentinhos sejam principes.

Principe Mario, o futuro Imperador Hermes II.

Vou consultar o Jouvin. Aquillo é que é homem, e depois, para as festas, e para a coroação, tenho a minha creatura senatorial — o Raymundo de Miranda.

Foi expulso do territorio nacional, de accordo com o art. 2°, n. 3, da lei de expulsão de estrangeiros, o italiano Alberto Dargienzo.

Dessa providencia, o Sr. ministro da justiça deu hontem conhecimento ao presidente do Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

José dos Santos Marques, nomeado capitão da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro, pedindo relevação da multa de 20 o|o em que incorreu, por não ter pago, em tempo, o sello de sua patente—Indeferido. O governo não póde dispensar da multa em que incorrem os officiaes da guarda nacional que, no prazo legal, deixarem de pagar o sello de suas patentes;

Augusto Feliciano Pitta, promovido ao posto de tenente da guarda nacional desta capital, pedindo seja declarada sem effeito a sua promoção—Indeferido; o requerente tendo deixado de satisfazer o pagamento do sello da respectiva patente, dentro dos prazos fixados na lei, ficou privado daquelle posto e do que anteriormente possuia;

Manoel Luiz Sant'Anna, anspeçada da brigada policial, pedindo nova inspecção de saude—Mantido o despacho anterior.

O Sr. ministro do interior mandou pôr á disposição do ministerio da agricultura, conforme pedido deste, o inspector sanitario geral da Saude Publica Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, para servir na commissão de propaganda de productos brazileiros no estrangeiro.

Conforme antecipámos, regressaram hontem ao porto desta capital o cruzador-torpedeiro *Tymbira* e os contra-torpedeiros *Paraná* e *Sergipe*.

O 1° tenente Benedicto Ferreira Goulart foi nomeado director interino da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Parahyba.

Conforme antecipámos, foi hontem tornada publica a nomeação do coronel Antonio de Albuquerque Souza para director commandante da Escola de Artilheria e Engenharia.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, baixou, a respeito, a seguinte ordem do dia:

"Ao dar publicidade a essa nomeação com que foi distinguido pelo governo da Republica o Sr. coronel Albuquerque Souza, que exercia neste departamento as funcções de chefe da 5ª divisão, cumpro o dever de agradecer-lhe a coadjuvação que prestou a esta chefia, no cabal desempenho de taes funcções."

O coronel Albuquerque Souza deixará hoje o cargo de chefe da divisão de engenharia, cujas funcções assumirá interinamente o tenente-coronel José Bevilacqua, chefe da 2ª secção.

Assumirá, tambem interinamente, as funcções de chefe da 2ª secção dessa divisão o auxiliar capitão José Ribeiro Gomes.

Passarão hoje a servir na 1ª secção da divisão de engenharia o major Francisco Antonio de Carvalho e o capitão Vicente dos Santos, que serviam na 2ª secção da dita divisão.

O general Alfredo Candido de Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito, e os demais officiaes lentes em disponibilidade vão receber a gratificação do cargo que os ditos officiaes exercem e não a de lente, como alguns requereram.

O departamento da guerra recebeu communicação, do respectivo inspector, de que seguiram de Alagoas para o Recife, em Pernambuco, duas metralhadoras Maxim, com o fim, segundo somos informados, de reforçar as forças do exercito que estão operando no interior do Estado da Parahyba.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, propoz hontem para chefe effectivo da divisão de engenharia o tenente-coronel José Bevilacqua, e para chefe effectivo da 2ª secção da mesma divisão, o major Francisco Antonio de Carvalho.

Fica assim confirmado o que já publicámos ha muitos dias.

O inspector da 1ª região militar propoz a transferencia do capitão Manfredo Fernandes de Mello, da 2ª bateria do 16° grupo de artilheria para a 1ª bateria independente, trocando assim com o capitão Alexandre Galvão Bueno.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da guerra e chefe do departamento da guerra o coronel Achilles Velloso Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça.

O Supremo Tribunal Militar, em sua reunião de hontem, resolveu absolver por unanimidade de votos o 1° tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco, em vista dos embargos oppostos pelo dito official á sentença que o tinha condemnado a um anno e 15 dias de prisão, pelos quaes o mesmo provou exuberantemente a sua innocencia.

A um dos nossos companheiros dirigiu hontem o digno inspector de illuminação, Dr. Paulo Queiroz, a seguinte carta:

"Devo uma explicação, que te pediria tornasses publica, ao que o *Paiz* publicou hoje, com evidente injustiça para a inspectoria, sobre as contas de gaz.

E' certo que a Société [illegible] Gaz continúa a cobrar essas contas por periodos variaveis, conforme as datas em que os seus empregados tomam, em cada casa, a marcação do consumo.

Havendo no Rio, actualmente, uns 24.000 consumidores de gaz, comprehende-se que não é facil apresentar contas para todos, no principio de cada mez e correspondendo exactamente ao consumo de 1 a 30 de cada mez.

Evidentemente para isso seria preciso que no ultimo dia de cada mez os empregados incumbidos de tomar as marcações dos medidores visitassem as 24.000 installações existentes e registrassem os respectivos consumos.

Certamente, isso não seria impossivel, mas creio que a ninguem parecerá justo, nem está aliás na alçada da inspectoria, obrigar a Société a fazel-o.

De resto, não vejo bem que inconveniente possa haver em que as contas não sejam mensaes, porque é de rigor, em cada uma, a declaração do periodo a que se refere, com as marcações correspondentes ao primeiro e ultimo dia de cada periodo. Nestas condições, não póde haver cobranças em duplicata, e, quando houver omissão das datas e marcações a que a conta se referir, e o consumidor fôr, ou se julgar lesado, ha um recurso muito simples: é vir á inspectoria, que não póde, naturalmente, saber de todas as irregularidades, nem só simplesmente conjecturas, que se pratiquem, mas que, apezar de não ser "a vasta repartição de fiscalização" que o *Paiz* suppõe, quando recebe qualquer queixa, sabe cumprir, sempre, com inflexibilidade o seu dever."

O estimavel e zeloso inspector equivocou-se na interpretação da queixa de que nos fizemos echo.

Não queremos que a Companhia do Gaz effectue a cobrança de 24.000 consumidores precisamente, fatalmente, inadiavelmente no dia 1 de cada mez.

Desejariamos apenas que as contas a cobrar fossem de 1 a 30 de cada mez, o que não nos parece coisa do outro mundo, mesmo porque, até bem pouco tempo, era assim que se fazia.

Nem se diga que contas de um mez só poderiam ser cobradas no meado ou fim do mez seguinte. A companhia tem um senhor deposito que corresponde a mais da média do que cada consumidor póde gastar em 30 dias.

Ella fica, portanto, integralmente garantida.

Depois, não sabemos bem por que a companhia não possa augmentar o numero de seus cobradores á medida que augmenta o numero de seus consumidores, e mesmo na hypothese de estes não augmentarem.

Se a sua percentagem é, digamos, de 10 % aos cobradores, nada perde ella com o augmento, uma vez que não carrega a mão na percentagem.

Mas a verdade é que só nos fizemos canal de uma reclamação por simples gentileza para com um dos nossos leitores. A este dissemos desde logo que o effeito seria negativo, porque a cobrança continuaria a ser feita como a quizer fazer a Société Anonyme, e não como determinar o governo, que tem mais em que se occupar para estar descendo a minucias de interesse puramente do contribuinte.

O contribuinte nesta terra só tem um direito: o de pagar e não bufar. E, se quizer bufar, terá ainda outro direito: o de ser bombardeado ou de embarcar para o Acre a bordo do *Satellite*, sob o commando do tenente Mello.

E, se a bordo do *Satellite* lhe succeder algum desastre, resultar-lhe-ha um terceiro e ultimo direito: o de ser objecto de uma promessa formal de conselho de guerra, feita no Senado, em nome do governo, pelo Sr. Urbano Santos.

Que mais póde desejar um contribuinte no Brazil?

POLITICA DO PIAUHY

THEREZINA, 5.

O padre Joaquim Lopes embarcou occultamente em Caxias. Correm differentes versões sobre essa viagem, dizendo uns que foi atrás do coronel Coriolano, para delle receber dinheiro dado para a revolução, dizendo outros que foi a chamado do cardeal, para justificar-se das accusações feitas em documentos, provando as violencias politicas commettidas contra o clero piauhyense e abandono completo do culto.

Agora mesmo, com escandalo dos devotos, suspendeu as festividades, pretextando falta de garantias, quando as festividades corriam pouco animadas porque elle fez decair entre nós o sentimento religioso, mas em plena calma.

Por politica abandonou a matriz do Amarro, que podia resistir ao grande inverno, soerar das goteiras e grandes moitas de capim nascidas no telhado. Devo lembrar que o Sr. Antonio Martins de Areia Leão deu cinco contos para os reparos da matriz e o padre Lopes não fez sequer applicação de um real, embolsando o dinheiro. O padre Joaquim Lopes chafurdou a religião com a politica, de sorte que as coisas religiosas entre nós estão muito depreciadas.

O pulpito transformou-se agora em tribuna politica. Os padres contrarios á União Popular, por perseguição politica, foram suspensos de ordens ou removidos de freguezias. Agora mesmo acaba de ser exonerado o padre Luiz Gonçalves, illustre vigario de Amarante, sobrinho do fallecido monsenhor Mourão, que foi deputado federal e muito conhecido ahi, porque apoia o governo do Estado, sob pretexto de ter aceitado a eleição para deputado sem licença.

Se o padre Joaquim Lopes apparecer por ahi, lembro ao cardeal exigir delle a exhibição do jornal governista que lhe jurou a morte, como falsamente informou ao padre Cicero Nunes, reitor do Seminario, pretendendo especular com o nome do venerando cardeal para seus fins politicos. As coisas ecclesiasticas entre nós vão mal. O conego Raymundo Gil, administrador do bispado, mora fóra e deu carta branca ao padre Lopes, que o governa. O culto está completamente decaido.

A cidade conserva-se em plena calma.

(Serviço do *Paiz*.)

Sobre a mensagem apresentada á Assembléa Estadoal pelo governador Dr. Antonino Freire, recebêmos hontem o seguinte telegramma:

THEREZINA, 5.

"A mensagem diz que o governo do Estado se viu na contingencia de mandar suspender os pagamentos do funccionalismo no mez passado, embora o Thesouro tivesse bastante numerario, porque o juiz da receita do Tribunal de Contas prendeu em seu poder todos os lançamentos dos impostos predial, de industrias e profissões e de dizimos, impedindo assim que os mesmos fossem arrecadados no devido tempo e recolhidos ao Thesouro para as despezas da administração. A mensagem pede uma providencia legislativa para evitar a repetição de facto semelhante, que póde occasionar transtornos graves no andamento dos negocios publicos.

Em consequencia dessa manobra politica do juiz da receita do Tribunal de Contas, contra a qual o governo nada podia fazer legalmente, a renda dos quatro primeiros mezes do anno foi apenas de 107:473$693, insufficiente para custear a despeza, que se elevou a 298:137$361, paga em parte com o saldo vindo do exercicio de 1911.

A divida do Estado, contraida para o serviço de abastecimento d'agua, ficou reduzida a cem contos.

A mensagem annuncia que a construcção da linha telegraphica de Floriano a Corrente, para a qual o Estado concorreu com uma primeira prestação de 56:288$375, e terá de concorrer com outra de igual quantia, está em andamento, e, quando concluida, porá em communicação com a capital do Estado e o resto do paiz as mais longinquas localidades do sul do Piauhy.

A mensagem trata da defesa economica da borracha, salientando os esforços do governo federal nesse sentido, e pede votação de leis estadoaes que completem a acção federal.

Occupando-se dos factos occorridos por occasião da vinda do tenente-coronel Coriolano de Carvalho, o governador do Estado elogia a correcção e disciplina dos batalhões de policia, onde não se deu nenhuma deserção e aos quaes não foi feita accusação de violencias.

Affirma que os inqueritos policiaes não deixam duvida alguma sobre os intuitos criminosos do referido tenente-coronel Coriolano, que effectivamente vinha á capital do Piauhy, em vapor armado em guerra e no firme proposito de atacal-a, para depôr as autoridades constituidas."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul, João Gualberto Silvino Vidal, em commissão na de Pernambuco, volte a servir na sua repartição.

O director da receita publica requisitou hontem da Casa da Moeda o fornecimento urgente á delegacia fiscal em Pernambuco de sellos de consumo para productos estrangeiros, na importancia de 100:000$000.

O Tribunal de Contas mandou registrar o credito de 1.664:490$ para pagamento, por exercicios findos, á Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda, remettendo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao requerimento em que José Monteiro de Castro, inventariante do espolio do finado José Soares Maciel, pede o levantamento da fiança que o mesmo José Monteiro de Castro prestou, em garantia da sua responsabilidade no alfandegamento do trapiche de sua propriedade, situado na ilha Secca, pediu informações ao mesmo tribunal sobre se poderá ou não o ministerio da fazenda attender o pedido.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 3° escripturario da Alfandega do Ceará, José Carlos Padilha, passe a servir na Alfandega da Bahia, por conveniencia do serviço publico.

No gabinete do guarda-mór da Alfandega desta capital, esteve hontem o inspector da mesma repartição, acompanhado do engenheiro João Baptista de Almeida, e, em conferencia, accordaram o modo por que deverá ser construido o predio para o funccionamento da guarda-moria no cáes do porto.

Deverá ter dois pavimentos o predio a edificar, em cujo centro se erguerá um torreão para observações e policiamento da bahia durante o dia e a noite.

A guarda-moria possuirá todos os apparelhos indispensaveis aos serviços de fiscalização aduaneira e terá alojamentos commodos para todos os seus funccionarios.

O velho predio em que funcciona actualmente a repartição passará a ser um posto fiscal.

DR. NILO PEÇANHA

A commissão promotora das festas de recepção do Dr. Nilo Peçanha foi informada pelos agentes da companhia italiana, de cuja frota faz parte o paquete *Argentina*, que este deverá chegar ao porto do Rio de Janeiro no dia 11 do corrente.

A commissão porá barca e bonds especiaes á disposição dos amigos e commissões que vierem do interior do Estado do Rio receber aquelle estadista.

A mesma commissão está procedendo ao recolhimento das quantias subscriptas para as festas, afim de deliberar sobre o programma.

A directoria da despeza publica communicou á contabilidade da marinha estar registrado pelo Tribunal de Contas o credito de 88:900$, para o pagamento de ajuda de custo ao pessoal da armada em viagem para o estrangeiro.

O Tribunal de Contas é de opinião que poderá ser legalmente aberto ao ministerio da viação o credito de 300:000$, para o proseguimento dos estudos e melhoramentos do porto de S. João da Barra, acquisição de uma draga e custeio do respectivo serviço.

O Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento de 2.003:650$680 á Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, pela medição provisoria dos trabalhos da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensão a D. Arminda de Almeida Ribeiro da Silva.

Nos a pedido do *Jornal do Commercio* vieram hontem cinco columnas compactas de entrelinhados trazendo discursos dos Srs. Antonio Carlos e Garção Stockler, bem como duas cartas do Sr. Francisco Bressane, em defesa — tudo — da bancada mineira, em face dos acontecimentos abominaveis occorridos em 28 do mez passado em Bello Horizonte.

A exposição é muito boa, e apenas estranhámos que o generoso transcriptor daquelle calhamaço não se houvesse lembrado de intercalar, no meio dos aranzeis, o discurso do Sr. Mello Franco, dando os motivos por que achava que os seus companheiros de representação deviam votar o requerimento do Sr. Irineu Machado; assim como a noticia official dos horrendos successos publicada no dia seguinte á chacina feita na pacata capital de Minas pelos bandidos hoje felizmente entregues á justiça publica, noticia publicada no *Minas Geraes*, de Bello Horizonte.

Se o inspirador ou pagador daquella transcripção tivesse pelo menos dado a versão official, poder-se-hia ajuizar seguramente da conducta da bancada, a quem o requerimento do Sr. Irineu causou tanto horror e tanta repugnancia.

A verdade, porém, é que, se o Sr. Irineu não tivesse tido a iniciativa de agitar na Camara as atrocidades commettidas em Bello Horizonte, muito provavelmente nenhum membro da maioria governista de Minas se teria lembrado de lançar um solemne protesto contra as vinganças inominaveis dos scelerados que se prevaleceram da farda do exercito para enxovalhar essa corporação nacional, cobrindo de opprobrio a nossa civilização.

A bancada mineira perde o tempo em fazer transcripções de legua e meia. Os que leram a exposição desapaixonada, simplesmente de narrativa, do *Minas Geraes*, para não citar senão o orgão official dos poderes do Estado, terão um amargo sorriso quando correrem os olhos sobre os pallidos sophismas do Sr. Antonio Carlos e a rhetorica pretensiosa das duas epistolas do Sr. Bressane.

Infelizmente, nem os discursos do Sr. Antonio Carlos, nem as cartas do Sr. Bressane modificarão o juizo da posteridade sobre a attitude da bancada mineira, que toda gente considera o mais alto expoente da subserviencia, da molleza, da cobardia do nosso caracter nesta incomparavel quadra da nossa historia politica.

Não revolvamos mais o pantanoso charco em que se agitam os reptis da politicagem perniciosa, que estiola a vida dos nossos brios, que entorpece os movimentos generosos da nossa altivez, que confrange e suffoca todas as attitudes dignas, que aniquila o nosso civismo.

Nada ganhariamos com isso e concorreriamos apenas para mais infeccionar a estreita ambiencia dentro da qual podem ter logar, sem os protestos mais vehementes de indignação e de horror, attentados como os de Bello Horizonte, que aterrorizam todos os espiritos e despedaçam todos os corações, e que só não puderam encontrar a mais viva repulsa no seio da bancada mineira — dessa bancada que pela voz melliflua do Sr. Antonio Carlos e pela penna brilhante do Sr. Bressane, se arroga, tão injustamente talvez, o direito exclusivo — monopolio odioso e... inconstitucional — de representar a vontade soberana e indiscutivel de 4.000.000 de mineiros — desses mineiros que ainda agora se uniram e se levantaram como um só homem na defesa dos brios e da altivez do glorioso Estado.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial recebêmos o seguinte telegramma:

BAHIA, 5.

Foi recebida com tristeza a noticia do reconhecimento do Dr. Luiz Vianna.

Em todas as rodas são geraes os commentarios, lastimando-se a exclusão do Dr. Severino.

Ouvi de um graduado seabrista, ardoroso propagandista da candidatura do Dr. Seabra, as seguintes palavras: "As mesmas effusões que manifestei por ver o Dr. Seabra governador, sentiria se fosse o Dr. Severino senador, em cujo cargo considero insubstituivel, maximé pelo Dr. Vianna.

Procurei saber a impressão em rodas opposicionistas, encontrando no *Diario da Bahia* numerosos correligionarios e amigos do Dr. Severino, deputados e senadores, que foram unanimes em affirmar a solidariedade de todos, dispostos a aguardar a palavra de ordem do chefe para continuar no ostracismo.

No edificio do *Diario* houve vivas ao Dr. Severino, dados por vultos salientes da opposição bahiana, ao *Paiz* e outros jornaes, que combatem o actual estado de coisas, bem como aos senadores que votaram a favor do Dr. Severino.

Commentava-se, com grande sympathia, a attitude do Dr. Bulhões, verberando os acontecimentos bahianos. Deixei o *Diario da Bahia* convicto dos inextinguiveis recursos e elementos de lucta da opposição bahiana e de sua extraordinaria admiração e dedicação ao Dr. Severino.

A *Gazeta do Povo*, orgão official, publica a noticia do reconhecimento do Dr. Vianna na secção *Varias Noticias*, transcrevendo apenas o telegramma, com cinco linhas de commentarios, dando ao "amigo senador Dr. Luiz Vianna o nosso abraço muito cordial", textual; antes dos ultimos acontecimentos que deram ganho de causa ao Dr. Seabra, a *Gazeta* chamava o Dr. Vianna de chefe do partido.

Foi reconhecido intendente da capital o Sr. Julio Brandão, por unanimidade de votos no Senado.

Ha tres dias que não é editado o *Diario de Noticias*.

O *Jornal de Noticias*, sobre o reconhecimento do Dr. Vianna, apenas publica o telegramma da Agencia Americana.

— Passou por aqui o Dr. Correia de Araujo, representante de Pernambuco no Congresso de Estudantes Americanos, saltando á terra para visitar o seu companheiro de delegação Armando Campos, representante da Bahia.

(Serviço do *Paiz*.)

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da guerra, por despacho de 3 do corrente, concedeu troca de corpos aos 2ºˢ tenentes Dionysio Affonso Fernandes, do 3° regimento de cavallaria, e Leonidas Hermes da Fonseca, do 8° regimento da mesma arma.

Em virtude da carencia de medicos para attender aos multiplos serviços de saude do exercito, o Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, declarou que deverá continuar como chefe da estação de assistencia e prophylaxia militar, o major medico reformado Dr. Manoel Caetano da Silva.

O unico vespertino desta cidade que defendeu a heroica tomada da Bahia pelas forças do caudilho Sotero teve hontem uma phrase feliz, quando engalaneu em festas o reconhecimento do Sr. Luiz Vianna.

E' da nossa estimada collega *Gazeta da Tarde* este trecho: "...o Sr. Dr. Luiz Vianna *penetra* a Camara Alta da Republica..."

No diccionario da giria carioca, se existisse, lá se encontraria o termo no seu logar proprio, assim: — Penetra, individuo que entra em toda parte onde não é chamado. — Ex.: o que vai aos bailes sem ser convidado; o que vai a uma casa de familia, a qual não foi apresentado; o que tem o habito de frequentar logares duvidosos, onde não deixam o... cartão de visita.

A divisão de infanteria indicou hontem a transferencia do 2° tenente Antonio de Araujo Lins, do 5° regimento para o 2°.

O director do Collegio Militar desta capital propoz hontem o 1° tenente Christiano Alves Pinto para o cargo de subalterno de companhia de alumnos do referido estabelecimento.

A divisão de cavallaria communicou hontem ao departamento da guerra ter o 1° tenente Ernesto José Vieira completado um anno de aggregação.

NOTAS A RECOLHER

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 25 de maio ultimo, resolveu prorogar até 31 de dezembro do corrente anno o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000—8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estampas.
10$000—8ª, 9ª e 10ª estampas.
20$000—Inglezas, 10ª e 11ª estampas.
50$000—Inglezas, 9ª e 10ª estampas.
100$000—Inglezas e 10ª estampa.
200$000—Inglezas, 10ª, e 11ª estampas.
500$000—Inglezas e 8ª estampa.

Por ter de seguir para o Estado de Alagoas, onde vai representar o Sr. presidente da Republica na solemnidade da posse do coronel Clodoaldo da Fonseca, no cargo de presidente do mesmo Estado, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no Club Militar, afim de proseguir nos seus trabalhos, a commissão signataria da circular, ha tempos distribuida, aos officiaes do exercito e armada.

Festas.

O Gremio Roseo (S. Christovão) realizará, a 8 do corrente, á noite, sua récita mensal.

Concertos.

Realizar-se-ha sexta-feira, 14 do corrente, no theatro Municipal, o festival que offerecem á distincta professora D. Alcina Navarro de Andrade as suas discipulas que terminaram o curso em 1911, no Instituto Nacional de Musica, e as que vão terminar este anno.

Opportunamente daremos os nomes dessas jovens pianistas, assim como os de algumas das alumnas da mesma professora que se associaram a esta justa homenagem.

Tomarão parte tambem distinctos professores.

Do programma, que está sendo organizado com esmero pela talentosa pianista e professora D. Alcina Navarro, daremos noticia brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na portaria do Instituto Nacional de Musica, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 4 ½ ás 7.

Espectaculos.

Realiza-se no proximo sabbado mais uma reunião mensal do Orpheon 27 de Abril, na sua séde social, á rua José Clemente.

Serão ouvidos varias cançonetas, monologos e partituras de operetas, sob a direcção orchestral da professora Ludovina Villas Boas e ensaiadas pelo Sr. Alfredo Rosario.

Os salões já se acham decorados para a festa.

Viajantes.

A bordo do paquete inglez *Amazon*, partiu hontem, como noticiámos, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, director do *Paiz* e deputado federal, em companhia de sua Exma. familia.

No cáes Pharoux, o illustre advogado recebeu uma verdadeira manifestação de elevado numero de amigos, que lhe foram levar os seus votos de boa viagem.

A's 10 horas, naquelle local achavam-se reunidas centenas de pessoas que iam se despedir de S. Ex. e das pessoas de sua familia.

A' sua Exma. senhora foram offerecidas muitas *corbeilles* e palmas de flores naturaes.

Com o Dr. João Maximiano partiram seu genro, Dr. Magalhães de Almeida, e sua Exma. senhora.

Dentre o elevado numero de pessoas, então presentes, conseguimos notar as seguintes:

Almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; senadores Urbano Santos, Pires Ferreira, Antonio Azeredo e Francisco Glycerio, Drs. Ataulpho Paiva, Godofredo Cunha, Caetano Montenegro, Celso Guimarães, Raja Gabaglia, S. Palma e Bulhões Pedreira, João de Souza Lage, capitão de fragata Mello, capitão Cavalcanti, pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Virgilio de Sá Pereira, Dr. Ataliba de Lara, Dr. Cunha Machado, Dr. Antonio Cavalcanti, Dr. Caetano Montenegro Filho, tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, deputado Camillo de Hollanda, Dr. Elysio de Araujo, capitão de mar e guerra Adelino Martins, Dr. José Linhares, Rodolpho Amaral, Dr. Affonso de Miranda e familia, Dr. Armando Vieira, deputado Simeão Leal, coronel Ananias Albuquerque, Dr. Belisario de Souza, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Aprigio do Rego Lopes, deputado Ribeiro Junqueira, Dr. Moura Carijó Junior, por si e por seu pai Dr. Moura Carijó; Dr. Marques de Leão, Leuzinger, Dr. Enéas Galvão, Carvalho Leal, conde e condessa de Affonso Celso, Dr. Fontoura Xavier, Julio Barbosa, Dr. Nestor Meira, Dr. Barros de Figueiredo, Dr. Felisbello Freire, Dr. Raul Guedes, 1º tenente Dias Vieira, Felinto de Almeida, Dr. J. V. de Castro Barbosa e familia, Dr. Aguiar Moreira e familia, barão de Ibirocahy, Dr. Eloy de Moura, Antonio Ferreira da Encarnação, Mario da Silva Pinto, Belisario Junior, Julião Machado, Antonio da Silva Pereira, Lucino Frões, Dr. Amaral França, Dr. Alfredo Neves, Luiz Pastorino e senhora, Lindolpho Azevedo, Eduardo Salamonde, Ferreira de Araujo, Carvalho de Mendonça, Sá Ozorio, Orosimano da Soledade, Ranulpho Cunha, Eustachio Alves, Jarbas de Carvalho, Bento Costa Simões, Joaquim Simões, Antonio Torres, A. Monteiro, Paulino Pereira e outros muitos, cujos nomes infelizmente nos escaparam.

O nosso prezado director deixou, antes de partir, a seguinte despedida para ser publicada:

"Na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todas as pessoas de minha amisade e relações, peço-lhes desculpas e, despedindo-me por este meio, offereço-lhes os meus prestimos na Europa, para onde embarco hoje, no *Amazon*.

Rio, 5 de junho de 1912 — *João Maximiano de Figueiredo.*"

*

No *Amazon*, partiu hontem, para a Europa, com sua Exma. familia, o illustre engenheiro Dr. Teixeira Soares.

Innumeras pessoas foram ao cáes Pharoux despedir-se do Dr. Teixeira Soares. Na impossibilidade de apontar o nome de todos, registramos apenas as seguintes:

Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; marechal Jardim, Dr. Villela dos Santos, João de Souza Lage, visconde de Moraes, Dr. Frontin e senhora, Dr. Carlos Sampaio e senhora, coronel Alfredo Braga, Dr. Mauricio Gudin, J. Americo dos Santos, Emile Grandmasson, Dr. J. P. Mello Barreto, Abreu Sobrinho, Dr. Paula Ramos, coronel Caminha, coronel José Moniz, Dr. Barros Moreira e familia, Francis Walter, Dr. Justino Paixão, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Alfredo Maia, commendador A. Ferreira, Dr. Felisbello Freire, barão de Aguas Claras, Dr. João Martinho, Dr. Ramiro Barcellos, Dr. Candido Mendes e muitos outros.

*

Regressaram hontem de Buenos Aires, a bordo do *Amazon*, onde representaram a Municipalidade desta capital nas festas da independencia da Republica Argentina, os intendentes municipaes Leite Ribeiro, Fonseca Telles e Malcher de Bacellar.

A' chegada dos representantes da cidade estiveram presentes, entre outras pessoas, os senhores:

General Bento Ribeiro, prefeito do Districto; Dr. A. Moutinho, seu official de gabinete; Dr. Paula Fonseca, representante do Sr. ministro das relações exteriores; Dr. Ororio de Almeida, presidente e demais membros do Conselho Municipal; Dr. Francisco Silveira, J. B. Horta Barbosa, major Xavier Pinheiro, Joaquim Ferreira de Souza, Paim Pamplona, Augusto Pacca, Oscar Pimentel, tenente Alvaro Campista, capitão Gastão da Fonseca e Silva e Luiz Jordão, funccionarios da secretaria do Conselho Municipal; Dr. Paulino Werneck, capitão João Paulo, deputados Thomaz Delfino, Nicanor Nascimento, Floriano de Brito e Metello Junior, barão da Taquara, familias Leite Ribeiro e Malcher Bacellar, Alipio Doellinger, Leopoldino Alves Bastos, Dr. Raphael Pinheiro, Joaquim Pimentel e familia, Francisco Ferreira Campos Junior, coronel Carlos Soares Pereira, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, major Luiz Vareiro, Dr. Carlos Ayres, Dr. Pinheiro Barata, capitão Pinto Machado, tenente Caio Lemos, coronel Pio Dutra, Jayme Correia de Azevedo, Miguel Bruno, Dr. Antonio de Mattos, professor Chagas de Oliveira e os representantes da imprensa Nicoláo Rodrigues, Beaurepaire Rohan e Pombo Filho; commissão da classe dos barbeiros, composta dos Srs. Bernardino Alves, Francisco Loureiro, Francisco Figueiredo, José Nunes de Figueiredo e José Francisco de Paiva.

Tocaram á chegada dos intendentes duas bandas de musica da brigada policial e da marinha.

O Sr. Raymundo Paravicini, encarregado dos negocios da Republica Argentina, apresentou as suas boas vindas ao coronel Leite Ribeiro, que agradeceu a gentileza, em seu nome e no de seus collegas.

Acompanhava o encarregado, o major Manoel J. Costa, addido militar.

Ao desembarcar os nossos representantes, foram passados os seguintes telegrammas:

"Dr. intendente municipal, Buenos Aires — No momento desembarcarmos, reiteramos nossos protestos alta consideração, sincera estima distincta pessoa V. Ex. e eterna gratidão cordialissimo acolhimento que nos offereceu culta sociedade dessa encantadora capital — *Leite Ribeiro — Malcher Bacellar — Fonseca Telles.*"

"Presidente Conselho Deliberante — Buenos Aires — Na hora chegarmos Rio reiteramos perante V. Ex. nosso inapagavel reconhecimento pelo gentilissimo agazalho e innumeras gentilezas com que nos honrou todo distincto Conselho, inclusive seus dignos funccionarios, a todos reaffirmando profundo affecto — *Leite Ribeiro — Malcher Bacellar — Fonseca Telles.*"

"Redacção *La Nacion* — Buenos Aires — Solicitamos aceitar transmittir toda digna imprensa buonairense nossos agradecimentos distincções fomos honrados durante nossa feliz estadia nessa progressista formosa capital — *Leite Ribeiro — Malcher Bacellar — Fonseca Telles.*"

*

Acha-se nesta capital o coronel Luiz Abry, estimado presidente do Conselho Municipal de Blumenau, no Estado de Santa Catharina, que partirá brevemente, em viagem de recreio, para a Europa.

*

Chegaram hontem da Bahia o Dr. Barbosa Lima e seu irmão, Dr. João Paulo Barbosa Lima, auditor de guerra, em companhia de suas Exmas. familias.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Oronsa*, o coronel Albino Costa, estimado industrial da nossa praça.

O embarque do coronel Albino Costa effectuar-se-ha ás 9 horas, no cáes Pharoux, para onde os seus amigos enviaram uma lancha á disposição das pessoas suas amigas e admiradoras.

*

Acham-se entre nós, a passeio, vindas da Europa, no *Asturias*, a Exma. Sra. D. Guilhermina Alhados e sua gentilissima filha, senhorita Julia Mendes, um dos encantos da sociedade lisboeta.

*

João Mattoso da Fonseca, distincto jornalista portuguez, chegou hontem, a bordo do *Ortega*.

*

Chega hoje a S. Paulo, vindo de Campinas, o conselheiro Ruy Barbosa, que daquella capital seguirá para Santos, onde vai convalescer da grave enfermidade que o prostrou por longo tempo no leito.

S. Ex. hospedar-se-ha no palacete do Sr. Julio Conceição, na praia do Boqueirão.

*

O capitão Henrique Silva, que não poucas vezes tem figurado em columnas deste jornal, com interessantes contribuições para o estudo de varios problemas nacionaes, nomeadamente tratando de riquezas do seu Estado natal, essa immensa zona de Goyaz, onde ha todo um novo Brazil a ser despertado do seu torpor colonial, Henrique Silva vai justamente para Goyaz, como commandante da 11ª companhia isolada do exercito, que ahi estaciona.

De par com o bom desempenho de sua commissão, desejamos ao nosso brilhante collaborador a felicidade de poder agora fazer novas recoltas de subsidios para os seus trabalhos nacionalistas, tão justa e merecidamente apreciados.

*

No paquete *Bahia* parte hoje para Alagoas, afim de tomar posse do cargo de governador do Estado, o illustre coronel Clodoaldo da Fonseca.

S. Ex. teve a gentileza de enviar-nos um amavel cartão de despedida.

*

No *Oronsa*, partem hoje para a Bahia o senador José Marcellino e o Dr. João Mangabeira.

*

Clara Della Guardia, a grande actriz italiana que o publico desta capital tanto conhece e aprecia, chegou hontem, em companhia de seus collegas de palco.

*

Chegou hontem do Alto Purús, onde exerceu o cargo de prefeito daquelle departamento, o distincto Dr. Godofredo Maciel.

O Dr. Godofredo Maciel foi recebido a bordo por grande numero de amigos.

*

O senador Alencar Guimarães partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma. familia.

*

O Dr. Ernesto Lassance, illustre engenheiro, partiu hontem no *Amazon* para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia.

No cáes Pharoux foi grande o numero de pessoas que lhes foram levar as suas despedidas.

*

O Dr. Eduardo Guinle partiu hontem no *Amazon*, para a Bahia.

*

No mesmo paquete *Bahia*, partem para Alagoas os Srs. Helvecio Limoeiro, official de gabinete do coronel Clodoaldo da Fonseca, presidente eleito do Estado de Alagoas; 1º tenente Dr. Paulo Gomide, secretario da fazenda; Aquino Ribeiro, secretario do interior, e Alvaro Paes, nosso distincto collega de imprensa, que vai dirigir o orgão official do Estado.

Alvaro Paes teve a gentileza de nos fazer uma amavel visita de despedida.

*

Com o mesmo destino, partiu o joven engenheiro, Dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho.

*

No *Itaituba* seguiu hoje com destino a Corumbá o tenente-coronel Alfredo Réveilleau.

Ao seu embarque, no cáes Pharoux, compareceram o deputado Soares dos Santos, Dr. Assis Brazil, major Dr. Bueno do Prado, capitão Othon Braga e muitos outros.

*

Hospedaram-se na pensão Americana os seguintes Srs.: Antonio Ramos Leite, André Bianco, João Rosa, Dr. F. J. Teixeira de Almeida, capitão Wellington Ignacio de Paiva, Mme. Paulina Albert, Mlle. Germaine Albert, Mme. Helena Haddad, Fernando Fernandes de Mello, major Alvaro Antunes, João Rossi e sua senhora e D. Amalia Orlando.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se os Srs. Roberto Glinig, Bernardo Thies, coronel João Duarte Silveira, Antonio Silva, Adão Pereira de Araujo, Dr. José Leite de Abreu, Francisco Paschoal Faro, Miguel Damiano, Jeronymo Garcia, Marcos Floriano Barbosa Junior, Theophilo Ribeiro Porto, Miguel Floriano Barbosa, Virgilio Ribeiro Moreira de Carvalho, Gustavo Hartz e Francisco Souza da Silva.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. coronel Francisco Bastos e familia, José Maria da Silva, Francisco Vieira, D. Amelia Portella e filha, Francisco Fiuza Silva Lima, Rutilo Cardoso de Almeida, coronel Cornelio Kosemburg, Quintiliano Mascarenhas, donas Amelia e Conceição Mascarenhas, tenente A. Pereira, Juscelino de Carvalho, Arthur R. dos Santos, Gabriel Reis e Carlos Ribeiro da Silva.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Alberto de Oliveira, I. R. Rutter, Dr. Eugenio Daline, coronel D. C. Collier, C. J. Andaraos, A. S. Giovallitt, Francisco Py e senhora, A. Meirelles, F. Barros, A. L. Dias de Andrade, João Fordie, Nestor de Barros, Domenico Karvoni, Dr. Elias Mascarenhas, Ennie Chardon, Amadeu Carvalho e senhora, Dr. F. Lima, D. Herand, Francisco Vieira, Godofredo Maciel, Alvares Buleão, José Berredo Souza, W. B. Angle e Campos do Amaral.

*

De Pernambuco e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Iris*, as seguintes pessoas:

Antonio da Costa Gama, Mathias F. Dantas, Gaspar Santos, José Manoel Palmeira, Maria Amelia Carneiro, João Mauricio Lopes, Maria Moreira e familia, Dario José Moreira, Dr. G. Lopes e senhora, frei Caetano Camillo, Lourenço Porto, Antonio Borges, Armando Moreira e familia, Miguel Costa, Luiz M. Ribeiro, e Francisco Gama.

*

Para Southampton e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Amazon*, as seguintes pessoas:

Eduardo Fernandes, Raul Couzard, W. Indemann, E. Colhan, Dr. Julio Barbosa, Julio Pallio, Dr. José Belo e senhora, capitão Buarque de Lima, L. Longfield, tenente Antonio Carcciolo, Manoel de Albuquerque Mello, Dr. Leoncio Pinto, Fernando Peixoto e senhora, Mario Ferreira, tenente Aristides Gomes, Amelia Velloso, Joaquim da Costa Pinto e senhora, D. A. Meyer, Dr. Arthur Pedreira Cerqueira e senhora, José Cupertino da Silva Costa, Dr. Manoel de Alencar Guimarães e familia, Manoel da Silva Carneiro, Dr. Donato de Andrade e senhora, J. J. da Silva Lima, Silvestre Simões, Domingos Maia, Gilberto Cunha, José Monteiro, Dr. Maximiano de Figueiredo e familia, Dr. A. Magalhães de Almeida e senhora, Dr. Ernesto Lassance e senhora, Dr. Alvaro Pereira e senhora, coronel Emilio Dilain e familia, Domingos Augusto de Oliveira Leite, João Couto, tenente Oscar de Castro e Silva, Dr. Feliciano de Moraes Filho, João Teixeira Soares Junior e familia, Isolina Moreira, Dr. João Teixeira Soares e familia, C. N. Herder, José da Frota, Dr. Edmundo Bittencourt e senhora, Clodoveu Gomes, Antonio Ferreira, coronel Carlos Lyra, Dr. A. P. Lyra, João Soares Sampaio, Dr. Eduardo Guinle, Antonio de Oliveira, Dr. U. Pernambuco de Mello, João Ramalho, Dr. Joaquim Tanajura e Fernando Teixeira.

*

Para Callão e escalas, seguiram hontem, pelo paquete *Ortega*, as seguintes pessoas:

Eugenio Nogueira, B. da Motta Salgado Dias, T. Caponi, José de Queiroz, João Castro Pinto, Vicente Cardoso, Lucien Henry, P. Niebert, J. R. Babit, W. E. Creig, W. H. Backer e Mme. Samuel Gracie e filha.

*

Para Nova York e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Byron*, as seguintes pessoas:

Henry Bagan, C. S. Atthouse, J. Stoffel, H. B. Johnson, Vicente de Sá Earp, F. M. Pinto e Diniz Whitle.

*

Seguiram hontem para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaituba*, as seguintes pessoas:

Maria Valdsberg, José Abrantes e familia, Augusto Montaury e familia, coronel A. Revellan, João Jucottet Alfred Schultz, Adriano Rampf e familia e A. Albuquerque.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Amazon*, as seguintes pessoas:

Isolino Gil, Franco R. Rutter, L. Marchant, R. Kunding, Manoel Augusto de Vasconcellos, Martin Desbrellos e senhora, Alfred Lang, Alice Wrice, Julio R. Ollain e senhora, Ernest Stinton, Ariosto Braga, Adolpho Petersen, Juan Pellas Jack Cassar, Villela Pradez e familia, Carmen Rodrigues Fernandes, Richard Broock, James Applin, Carlos Leite, companhia dramatica da actriz Della Guardia, David Collier, Eugenio Dalms, Joaquim Maia e senhora, Arthur Levy, Flavio Novaes, John Petter, Dr. Alberto Hartmann, Roger Somervel, Arthur Rios, Maria Boatson, Luiz de Araujo Pimenta, Dr. George Moore, Urbano Aranha e senhora, Maria Luiza Queiroz, Charles Backer, Cesario de Barros, Alberto de Oliveira, Dr. Lucio Rodrigues, George Kridianovich, Luciano Nogueira e senhora e Luiz Alvaro.

*

Chegaram hontem, de Liverpool e escalas, pelo paquete *Ortega*, as seguintes pessoas:

Edith Bray, Walter Glovere, Manoel Marinho da Silva e familia, Thereza Garcia, João da Fonseca, J. A. Edwards, Emilia de Brito, Cecilia Cavalier, Elisia de Mello, Dr. F. Pinto Pessoa, Dr. João Pinto Pessoa, Manoel e Julio de Brito Silva, Andrade Faceiro e senhora, Francisco de Paulo Oliveira, Dr. Francisco de Moraes, Fabio de Carvalho e senhora, Rubem Guimarães e senhora, Dr. Hurt Waeschaner, J. B. Esteves, Mme. Gonçalves Pereira, W. Krause, Maria Amelia do Couto Maia, Maria dos Anjos, Dr. A. G. Benzuson e Dr. Samuel Capelano.

*

De Manáos e escalas, pelo paquete *Ceará*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

J. B. Santos, Francisco Valente e senhora, J. Moraes Mattos, major J. Silva Pereira, Alcino Braga, Dr. Leonardo Mello, Ricardo Conde, Candido Neves, Eugenio Smith, Hernani Amorim, José Luiz, Dr. M. J. Ferreira e familia, Arthur Santos, Helena Machado Paiva, Francisco Vieira, Raul Ferreira, Dr. Theodoro da Cunha, A. M. Perdigão, J. Climaco Filho, José Soares Buleão, Godofredo Maciel, Napoleão Hollanda, Antonio Carvalho, Hugo Pessoa, Pedro Parente, Paulo de Castro Moreira, Honorio Teixeira e senhora, Francelina de Oliveira, Sanches Abreu, Augusta Falcão, Venancia Neiva e senhora, Ignacio Toscano, Manoel da Silva, Leopoldina Garcia e familia, A. Ferreira, Francisco Diniz e senhora, Bruno Pereira, Josepha Leite, Philadelphia Siqueira, P. Santos, Francisco Lima, J. C. Bandeira, barão de Traipú, Felicio Correia Silva, João Sabino Filho, João de Mello Costa, José Diamante, Milton Nogueira e senhora, Harold Schindler, A. Castro, J. Ferreira de Carvalho, Manoel Tiburcio Cavalcanti, J. P. Barbosa Lima e familia, Silvino de Oliveira e senhora, Jorge A. da Silva, Fernando de Souza Siqueira, Gustavo Kreck, E. Dias de Magalhães, José Vianna de Brito, Olympio Barbosa, José Gay, Luiz Pinto, Luiz da Silva, coronel Franco de Sá e tenente Antonio Stigarribia e senhora.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Casimiro Guimarães Junior, Amelia Dornelles e familia, Sebastião de Carvalho, José de Carvalho Filho, Armando Ferrage e senhora, aspirante Euclides Nunes e senhora, Charles Anderson, Evangelina Porto e familia, Victor Moreira e senhora, Elisio Coelho, Alfredo Mello, A. Fawaret, Abel Dias e familia e Antonio Gisculeto.

Baptizados.

Será hoje levada á pia baptismal da matriz de S. José, onde receberá o nome de Dinorah, uma interessante filhinha do Sr. Antonio Fernandes de Moraes, estimado negociante em nossa praça.

Anniversarios.

O distincto capitão-tenente Isaias de Noronha será hoje muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje passa.

*

A Sra. D. Anninha Bastos, esposa do Sr. João Xavier de Bastos, faz annos hoje.

*

Fez annos hontem a Sra. Durvalina Moraes Soares Netto, esposa do tenente Francisco Soares Netto, politico de grande influencia em Mamanguape, e filha do capitão A. Coutinho de Moraes.

*

Completa hoje mais um anniversario o carteiro da agencia do Realengo, Paulo Jover Goulart Fraga.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olivia M. da Costa, esposa do Sr. Felix da Costa, negociante em nossa praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Isaura Correia (Isa), a dilecta filha do Dr. Leoncio Correia.

*

Faz annos hoje o funccionario do ministerio da agricultura, poeta Horacio Marques de Andrade.

O distincto funccionario acha-se em commissão no levantamento da planta do novo Observatorio Nacional, no morro de S. Januario.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Mariana Reis, esposa do professor da Escola Polytechnica, Dr. Aarão Reis.

Por este motivo foi a anniversariante muito felicitada.

*

Faz annos a Sra. D. Daisy Liberalli, esposa do Dr. Carlos Costa Liberalli, pharmaceutico em S. Christovão.

*

O illustre chefe de saude da 9ª região militar, coronel Dr. Manoel Pedro Vieira, e sua Exma. esposa, D. Antonia Vieira, têm hoje em festa o seu lar domestico pelo anniversario natalicio da interessante Orfira, a *Sinhorita*, sua estremosa filhinha.

*

Faz annos hoje a Sra. D. Paulina Caldas Laüt, esposa do Sr. Justino Laüt e irmão do capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas.

*

Faz annos hoje o Dr. Alfredo Lima, advogado nos auditorios desta capital.

*

Completa hoje, mais um anniversario natalicio o academico de direito Jacintho de Mendonça Dias, professor e secretario do Gymnasio Cruzeiro.

*

Faz annos hoje o almirante D. Carlos Balthazar da Silveira, que tem prestado a marinha nacional valiosos serviços, bem como ao Estado do Rio, de que foi governador.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do distincto moço Dr. Raul dos Guimarães Boujean, director da procuradoria geral da fazenda publica, com a gentilissima senhorita Lucinda Ferreira da Costa, cunhada do capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza.

O acto civil terá logar na residencia do commandante Lamenha Lins, á rua São Clemente, á 1 hora, perante o Dr. Flaminio de Rezende, e o religioso ás 2 1/2, na matriz da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria, sendo officiante o padre André Arcoverde.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e no religioso, a Exma. Sra. almirante Candido Guillobel e o Dr. Luiz Barbosa.

Do noivo, serão paranymphos, no civil, o senador Dr. Leopoldo de Bulhões, e no religioso, o senador Dr. Antonio Azeredo.

*

Realizou-se no dia 1º do corrente, o casamento do Sr. Acacio Barreto, negociante no curato de Santa Cruz, com a senhorita Justina Guerra.

Foram testemunhas o capitão de mar e guerra Alberto Alvaro da Silva e o Sr. Segundo Cal Monteiro e sua Exma. senhora, D. Annita Cal Monteiro, tendo havido depois do banquete animada *soirée*.

Enfermos.

Não é, felizmente, de gravidade a enfermidade do Sr. Lucano Reis, que se acha bastante melhor.

*

Está enfermo, ha dias, o capitão de fragata Dr. João Cordeiro da Graça.

Fallecimentos.

Após quasi um mez de prolongado soffrimento, falleceu e enterrou-se hontem no cemiterio de Maroim, em Nitheroy, o innocente Chrispim, filho do coronel Chrispim Ferreira, commandante do 55º batalhão de caçadores.

Enterros.

Falleceu hontem e enterra-se hoje o coronel Antonio Venancio de Queiroz, saindo o feretro do quartel-general da brigada policial, á 1 hora, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo repouso eterno de D. Anna Francisca dos Santos Paiva.

Foi officiante o padre José Castellence, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes conseguimos notar as seguintes:

Raymundo Costa, João Carvalho, Dr. Alvim Aguiar, Achille Bove e familia, capitão Gomes do Amaral, José de Carvalho, Dr. Fonseca Junior, Manoel Braz da Cunha, Antonio Fernandes de Almeida, Dr. Antonio José da Cunha, Maria Antonieta Penna da Cunha, Alexandrina Penna da Cunha, Mario Rocha e familia, Arsenio de Lemos, Manoel da Silva Mattos, por si e por Hasenclever & C.; D. Henriqueta Maria Soares, representando a familia Leite; Ernani Chagas Moura, Octavio Pereira Legery, Lacerda Coutinho, contra-almirante Euzebio Legey, Joaquim Pereira, C. Guimarães e familia, Antonio Coutinho Pereira, M. F. Moreira, Eurico Legey, J. Legey Filho, F. L. Assis Filho, Joaquim Ferreira dos Santos, Antonio Miguel da Silva, Manoel Braz da Cunha, José de Carvalho, João R. Duarte, Maria J. Duarte de Carvalho, J. dos Santos Guimarães & C., Dr. José Mariano de Campos, Rodrigo José da Rocha Filho, Carlos Costa, Francisco Correia da Costa, Andrade Santos & C., Gonçalves M. de Carvalho, Fialho Queiroz & C., Alfredo Fialho, Octavio Monteiro de Queiroz, Manoel Nunes, Souza & Duarte, Alcibiades Miranda, João Paulo Fialho, por si e sua mãi; A. de Almeida e familia, Sylvio Duarte, por si e pelo major J. S. da Silva; Angenor Pinto, Pacheco Moreira & C., Albino José Almeida, Alceu G. de Azevedo, Antonio Braz da Cunha Soares, Antonio José da Silva e familia, Manoel Francisco de Oliveira, Mlle. Lycie Guimarães, Isabel Christina da Motta Rio, Dr. Epaminondas Teixeira Guimarães e senhora, M. José Balduino de Albuquerque e general Alfredo de Simas Enéas.

*

Por alma do Sr. Mario de Oliveira Jobim, será rezada amanhã missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

*

Por alma do Sr. José Maximino Serzedello, será celebrada amanhã missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

*

Por alma do nosso antigo e saudoso companheiro Miguel Antonio da Silva, será hoje celebrada missa, no altar-mór da matriz do Sacramento, ás 9 horas.

*

Por alma do capitão de corveta Jorge Saturnino de Menezes, será amanhã rezada missa, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã, ás 3 horas, á prova oral:

1º termo—João dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio, Octavio de Lima Tavares, José de Guzmão Lima e Cypriano José Velloso Vianna.

Turma supplementar—Joaquim de Sá Miranda e Horta, Augusto Emilio Estellita Lima, Gilberto da Silva Porto e Rubem Augusto de Mello.

—Resultado dos exames de hontem:

Dr. Miguel Pinto Sayão Pereira de Sampaio, distincção nas duas; Gabriel Pinto de Arruda e José dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio, plenamente, e Thomaz Dulce, simplesmente nas duas.

*

Reunem-se hoje, ás 2 horas, na Escola Polytechnica, os alumnos do curso annexo, para tratar da melhor marcha de estado para o referido curso.

A directoria da despeza publica communicou á contabilidade da marinha ter o Tribunal de Contas registrado a quantia de 25.309:345$982, como credito distribuido á mesma contabilidade, para o pagamento de varias despezas da armada no anno corrente.

Voltou hontem a conferenciar com o Sr. ministro da fazenda o presidente do Banco do Brazil.

Está em andamento no Thesouro Nacional o serviço de tomada de contas ao governo pelo Congresso Nacional. Foi incumbido da confecção dos mappas demonstrativos da receita e despeza e das operações de credito desde 1908 o sub-director do Thesouro Sr. Antonio de Padua Manrede, cujo trabalho tem merecido a approvação do Dr. Francisco Salles e o parecer favoravel do Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas.

Foi concedido, por telegramma, á delegacia fiscal em Manáos o credito de 20:000$, para o custeio das despezas com os serviços de installação radio-telegraphica no territorio do Acre.

A directoria da despeza publica remetteu á delegacia fiscal no Maranhão e á contabilidade da guerra as relações das dividas dos novos contribuintes do montepio civil.

O Dr. Francisco Salles foi hontem, pela manhã, ao cáes Pharoux despedir-se do Dr. João Teixeira Soares, que seguiu viagem para a Europa.

Teve licença por tres mezes o collector das rendas federaes em Barreiros e Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, Benjamin Brandão Junior.

O director da receita publica remetteu hontem ao Laboratorio Nacional de Analyses, para serem examinadas, 21 latas de manteiga, de marcas diversas, procedentes do Estado do Pará.

O Dr. Francisco Salles, acompanhado de sua Exma. familia, compareceu hontem ao embarque do Dr. Donato de Andrade, que, em viagem de recreio, partiu para a Europa, em companhia de sua consorte.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Antonio da Costa Torres, para vender a The Rio de Janeiro Hotel Company o seu perdio á rua do Passeio, esquina da rua Senador Dantas, parte edificado em terreno foreiro á União.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do da viação e obras publicas, para serem postas á disposição da Estrada de Ferro Central do Brazil as quantias de 140:000$, para pagamento do pessoal encarregado dos trabalhos de alargamento da bitola a Bello Horizonte, no corrente anno, e de 400:000$, para a rêde da viação fluminense.

Foi enviado ao Tribunal de Contas o processo referente á representação da directoria da despeza publica, sobre a insufficiencia do saldo ora existente na verba 34ª, "exercicios findos", do exercicio corrente, consultando se, á vista da autorização contida no art. 94, n. 1, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo, póde ser aberto ao ministerio da fazenda o credito de 1.500:000$ papel, supplementar áquella verba.

A procuradoria geral da fazenda publica remette hoje ao juiz esccional os conhecimentos das dividas do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1909, para cobrança executiva.

Foi elevado a 20 o numero de despachantes geraes na Alfandega de Paranaguá, que era de 10, fixado em 1900, quando os despachos não chegavam a 3.000 durante um anno.

Em 1911, isto é, no anno proximo findo, o numero de despachos foi além de 12.000.

O juiz da 6ª vara civel pediu ao Sr. ministro da fazenda a entrega do saldo do deposito de 1.300:000$, á disposição deste juizo, ao Banco do Brazil e ao Brazilianische Bank fur Deutschland, syndicos da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Foi exonerado Alonso Felix de Souza, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 7ª circumscripção do Estado de Goyaz, e nomeado para substituil-o Manoel Umbelino de Souza.

Foram exonerados os agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de Alagoas Ladislão Vieira Lisboa, da 4ª circumscripção, e José Malta de Sá, da 12ª, este por abandono de emprego, sendo nomeados, respectivamente, para esses cargos, Odillon Canuto e Manoel Vieira da Silva Dantas.

Foi nomeado Urias de Assis Freitas Drummond para o logar de ajudante da officina de machinas da Casa da Moeda.

Abriu escriptorio da advocacia no fôro desta capital o Dr. José Maria Tourinho, que tem representado varias vezes o Estado da Bahia na Camara dos Deputados e que ultimamente foi victima da esabrada, que adquiriu foros de cidade no reconhecimento de poderes.

Foi nomeado José Gomes Bayma para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção no Estado do Maranhão.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da justiça o requerimento em que Thucydides da Motta Negrão, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pede uma medalha de 1ª classe, a que se julga com direito, por haver praticado, com risco de vida, um acto de philanthropia.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra haver dado as necessarias providencias no sentido de compellir o administrador dos correios do Amazonas a indemnizar a respectiva repartição com o sello devido pelo registrado numero 16.810, que acompanhou o aviso daquelle ministerio.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a abonar, de accordo com as informações prestadas a seu ministerio, 150 dias de suas diarias, nos termos do art. 81 do regulamento em vigor, ao trabalhador extranumerario da estação central Elisiario Martins.

"Aguarde a publicação do edital de concurrencia publica" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Luiz ten Brick solicita a construcção da linha ferrea de Uberaba á Villa Platina.

O Sr. ministro da viação, deferindo o requerimento da Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, declarou ao inspector federal das estradas que ficam approvadas, com as modificações constantes do officio daquella inspectoria, n. 146, de 24 de janeiro do corrente anno, as condições apresentadas pela mesma companhia, para o fim de firmar com a Société de Construction du Port de Bahia um contrato para a circulação do material pertencente a esta ultima companhia, em cerca de quatro kilometros de linha principal, da Bahia a Alagoinhas, e para o transporte exclusivo de materiaes destinados ás obras do porto.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente de Cordeiro:

"Commercio e população de Cordeiro, em festas pela inauguração da estação do telegrapho nacional, congratulam-se com V. Ex., em virtude de tão grande melhoramento, que contribuirá efficazmente para o progresso desta localidade. Attenciosas saudações—*A commissão.*"

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, fez-se representar no embarque do senador Alencar Guimarães pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

No expediente foram lidos: requerimentos dos senadores José Marcellino e Alencar Guimarães, solicitando licença, e telegramma do governador do Piauhy, communicando que a Assembléa Estadoal acaba de reconhecer e proclamar governador do Estado, no quatriennio de 1912 a 1916, o Dr. Miguel Rosa.

O Sr. Pires Ferreira, occupando a tribuna, leu um telegramma referente aos ultimos acontecimentos politicos realizados no Piauhy, terminando por accusar o juiz federal de lá de perturbador da ordem e magistrado venal, dizendo que elle será denunciado ao Supremo.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para as votações, foram encerradas:

A 2ª discussão do projecto equiparando os escripturarios do serviço eleitoral, para todos os effeitos, aos 3ºs officiaes do ministerio da justiça e negocios interiores e dando outras providencias;

A 2ª discussão do projecto reorganizando a assistencia a alienados no Districto Federal;

A 3ª discussão do projecto autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com os vencimentos do cargo e para tratamento de saude, a Manoel Jansen Müller, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro;

A discussão unica do *veto* do prefeito á resolução do Conselho, que autoriza a reintegração de Fernando Pinto Correia no logar de guarda municipal, do qual foi exonerado em 16 de maio de 1905, sem direito, porém, á percepção de vencimentos atrazados e á contagem de tempo.

Annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado n. 51, de 1911, concedendo direito de aposentadoria aos funccionarios aos quaes se applica a disposição do art. 1º, § 6º, 2ª parte, do decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, com as vantagens de que gozam os da União (*com pareceres*), o Sr. Sá Freire mandou á mesa a seguinte emenda:

"Artigo. Na organização definitiva dos serviços de hygiene federal serão aproveitados todos os funccionarios que serviram na Repartição Geral de Saude Publica, no regimen da lei n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904.

Artigo. Para o effeito da aposentadoria deverá ser contado o tempo de serviço federal ou municipal, prestado por aquelles funccionarios."

Em virtude dessa emenda, foi suspensa a discussão do projecto, que voltou á commissão.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Irineu Machado, pedindo informações ao governo, falaram os Srs. Fonseca Hermes e Irineu Machado, ficando a discussão adiada para hoje.

Em seguida, foram approvados o projecto n. 353, de 1911, autorizando a concessão de 90 dias de licença a Diogenes Gonçalves Guimarães, e o parecer n. 56, de 1912, indeferindo o requerimento em que o 2º tenente de cavallaria Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda Filho pede transferencia da arma de infanteria para a que pertence.

A sessão foi suspensa ás 2 1/2 horas da tarde.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado do Piauhy, dirigiu de Therezina ao Sr. ministro da viação, em 3 do corrente mez, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que installei hoje, por meio de mensagem, nos termos precisos do art. 33, § 1º, da Constituição do Estado, a Camara dos Deputados do Piauhy, que assim inicia os trabalhos da 1ª sessão ordinaria da 6ª legislatura. Saudações cordiaes."

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 27:160$152, para a construcção do açude particular S. Francisco, municipio de Cajazeiras, no Estado da Parahyba.

Tomou o n. 1.385 a resolução do Conselho Municipal, promulgada pelo presidente do mesmo Conselho, que autoriza o Sr. prefeito a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao ajudante do administrador do Entreposto de S. Diogo Esperidião da Franca Velloso.

Pelo decreto n. 1.386, o Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que manda incluir na designação de chefes das directorias geraes o superintendente do Serviço da Limpeza Publica e o inspector de mattas, jardins, arborização, caça e pesca.

Foi nomeado 1º official da directoria da Escola Normal o 1º official addido da directoria geral de instrucção municipal Antero Pereira da Silva Moraes.

CARTA DE MADRID

MADRID, 11 de maio.

O acontecimento politico que nos ultimos dias excedeu em importancia todos os outros foi o discurso com que o deputado D. Melquiades Alvarez, chefe do novo partido reformista, interveiu no debate politico, que terminou hoje, a que alguns jornaes têm alludido com a epigraphe "Melquiades contra Canalejas".

Effectivamente, desde que o actual presidente do conselho assumiu o poder, ha mais de dois annos, não soffreu em publico um julgamento mais severo e mais cerrado aos seus actos de governante. Desta vez, não teve Melquiades Alvarez que appellar a grandes rasgos de oratoria. A simples eloquencia dos factos deu força e intensa côr á sua oração. Châmente diz que combate com encarniçamento a politica de Canalejas, porque esta politica defraudou completamente as esperanças que o paiz ingenuamente tinha posto nella.

Quando, no tempo da tão activa propaganda valenciana, o Sr. Canalejas, cujo sonho dourado era então a presidencia do conselho, falava abundantemente, calorosamente, ao povo, protestava o mais firme proposito de nacionalizar a monarchia, tornando-a compativel com todas as aspirações modernas.

Diz francamente Melquiades Alvarez que, nos *meetings*, trata de destruir esta crendice, mostrando como o actual presidente tem faltado a todos os seus compromissos, faltando, como governante, escandalosamente, aos seus deveres. E o mesmo que diz nos *meetings* quer dizel-o no Parlamento.

Quando na opposição, que representava o Sr. Canalejas, a julgar pela sua palavra sempre quente, promettedora, enthusiasta?

O Sr. Canalejas personificava então as aspirações ultra-radicaes dentro do regimen monarchico. Os moldes dos partidos historicos pareciam estreitos, mesquinhos, á sua audacia reformadora, que alguns dos seus correligionarios chegaram a qualificar de dissolvente e perturbadora.

Confessa Melquiades que nesse tempo se deixou commover; foi enthusiasta da politica canalejista. Aquillo era tentador, suggestivo.

Vezes sem conta Canalejas sustentou que o problema anti-clerical era um problema fundamental da politica hespanhola, tão fundamental, que era mister resolvel-o préviamente, se se queria chegar, com caracter de permanencia e efficacia, a todas as outras reformas progressivas que interessavam á vida do Estado.

E não só reconhecia a existencia do problema; sentia, segundo manifestava, verdadeira impaciencia de resolvel-o com a maior urgencia.

Tinha-se então por seguro que o Sr. Canalejas personificava, na politica, a legitima expressão da liberdade de consciencia.

Era o polo opposto da politica conservadora, visto que o Sr. Maura negou sempre a existencia do problema clerical, considerando-o como um artificio inventado pelas esquerdas perturbadoras.

Neste campo, portanto, ao passo que não podia exigir-se nada do Sr. Maura, devia exigir-se tudo ao Sr. Canalejas.

No fim de mais de dois annos de governo, se vamos a fazer o balanço dos projectos anti-clericaes do Sr. Canalejas, o resultado é absolutamente ridiculo, como o *mons parturiens* da fabula.

A fórmula suprema da liberdade de consciencia, unicamente representada naquelle decreto, que permitte collocar emblemas no frontispicio das igrejas não catholicas!

No referente ás ordens monasticas, não ha mais que a celebre lei "do cadeado" transitoria, que devia impedir a entrada de novas ordens até a promulgação de uma lei de associações definitivas, e que caducará em setembro proximo, sem que por emquanto appareça no horizonte o menor indicio da legislação definitiva que se prometteu.

Para a decantada secularização da vida do Estado, não houve mais avanço que aquella lei do juramento civil, que desobriga os cidadãos de jurar por Deus em qualquer declaração prestada ante os tribunaes de justiça.

"Lo que yo os digo—brada, com o accento tranquilo da convicção, Melquiades Alvarez—es que toda la obra realizada por el Sr. Canalejas no es más que esto, y nada de aquelles que se decia á las muchedumbres, nada de libertad de cultos, ni de matrimonio civil, ni de enseñanza laica, ni de secularizacion de cementerios, ni de todo lo que representa la independencia del poder publico."

Comparando estritamente, com relação a alguns problemas capitaes, o resultado da acção canalejista e da acção maurista, Melquiades Alvarez chega á conclusão de que a primeira é muito mais reaccionaria que a segunda.

Faz notar, por exemplo, que, se tivesse sido approvado o projecto de Rodriguez San Pedro, a entrada de novas ordens religiosas teria ficado definitivamente prohibida. Pelo que respeita ao serviço militar obrigatorio, tambem considera muito mais liberal o projecto em tempo apresentado pelo partido conservador, que a lei de que tanto se envaidece o presidente Canalejas.

"E' desta maneira—diz Melquiades—que o Sr. Canalejas deixou de ser, por culpa sua, o verbo da democracia hespanhola, e conciton contra si as antipathias e as iras das massas populares..."

Combateu a seu tempo furiosamente a politica do Sr. Maura, porque a considerava politica ultramontana, politica dos privilegios da plutocracia, loucuras das perseguições sangrentas de 1909.

Mas, apesar disso, ha de sempre fazer justiça ao chefe conservador, reconhecendo em certos casos o valor das suas qualidades extraordinarias. E acompanha-o a opinião do proprio chefe socialista Pablo Iglesias, quando affirma que, apesar de todos os seus defeitos, que são enormes, Maura sente mais que Canalejas a dignidade do poder publico; é muito mais firme respeitador da lei, que o actual presidente desattende para servir interesses e paixões politicas.

Póde-se facilmente calcular o effeito de semelhantes declarações, feitas em pleno Parlamento.

Depois o chefe do novo partido reformista passou a analysar o que tem sido a administração da justiça durante o governo canalejista e formulou, citando casos, os juizos mais severos e mais condemnatorios.

Terminou affirmando que o partido liberal se tem desautorizado completamente durante estes dois annos de poder. Quando for substituido pelo partido conservador, não terá nada que lhe lançar em rosto, porque esses tiros de ataque lhe serão reenviados com sobeja razão.

A resposta do presidente do conselho foi tibia, como não podia deixar de ser. Não podendo desmentir os factos apontados, valeu-se de uma nota, que constituiu o thema principal do seu discurso, dizendo que o odio pessoal era o fundamento de todas as accusações de Melquiades Alvarez. "El Sr. Alvarez no me trata como adversario, sino como enemigo, y no se preocupa al hablar más que de excitar contra el gobierno los odios populares." E resposta aos factos, nenhuma. Desmentido a argumentos, nem sombras.

Depois de tudo isso, qualquer ingenuo pensaria que o governo tinha ficado numa situação excepcionalmente má.

Pois não succedeu assim. Nessa moderna farça parlamentar nunca faltam recursos. Tudo se arranjou brilhantemente. O governo telegraphou em todas as direcções e mandou reunir apressadamente em Madrid todos os seus deputados, que andavam dispersos pelo reino.

Os deputados correram a esse aceno em carreira desenfreiada. E esta tarde, no *Congreso*, por 183 votos contra 73, o Sr. Canalejas teve o gosto de ver approvar pela sua gente disciplinada um voto de confiança ao governo.

O voto diz assim: "Os deputados abaixo assignados rogam ao Congresso se digne declarar, como resultado do debate prudente sobre a politica geral do governo, que esta tem correspondido ás necessidades e circumstancias do paiz e aos anhelos da opinião democratica, confiando no Sr. presidente do conselho de ministros para lograr o total cumprimento do programma exposto no discurso da corôa."

O Sr. Canalejas estava radiante com o resultado dessa votação. Essas alegrias bem representadas são uma parte importante na decoração de toda esta comedia politica. Ninguem crê nellas; nem o proprio que as representa. Mas consideram-se um factor essencial, indispensavel.

No Congresso, depois da sessão parlamentar, reuniu-se hoje o *comité* executivo das festas do centenario das côrtes de Cadiz, de 1 a 10 de outubro. Parece que os convites officiaes serão dirigidos á Inglaterra, Portugal e alguns Estados americanos. Consta que figurarão no programma tres grandes actos: um parlamentar, outro hispano-americano e outro militar.

Madrid tem estado soffrendo nos ultimos dias um calor asphyxiante, inteiramente excepcional neste tempo. Rejubilam os modestos feirantes da tradicional feira de San Isidro, que deve começar no dia 15, quasi todos os annos prejudicada pelas chuvas deste caprichoso mez de trovoadas.

Não devem estar tranquilos os feirantes.

Faltam tres dias. Até lá, ainda póde todo este insupportavel calor resolver-se num diluvio.

CAIEL.

Foi concedida aposentadoria, nos termos da lei n. 1.381, de 14 de maio deste anno, ao 1º escripturario da directoria geral da fazenda municipal Eugenio Carlos de Carvalho Gama.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa.

Foram designadas as adjuntas Odette Aimé Leitão, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 4º districto, e Olympia Bittig Borges, na 2ª do 2º.

Foi dispensada, a pedido, do logar de coadjuvante do ensino das escolas nocturnas, a adjunta Adelaide Dulce de Miranda Magalhães.

Foi preferida a proposta dos Srs. Torres & C., para fornecimento, durante este anno, de carvão e lenha em tôcos.

E' digno de nota, nesses tempos epidemicos de manifestações, o procedimento que teve a professora cathedratica D. Elisa Serrão de Medeiros Reis, directora da escola Ferreira Vianna, 2ª mixta do 10º districto, Todos os Santos.

Tendo sciencia de que os alumnos do curso complementar lhe preparavam uma manifestação, por meio de quantias subscriptas, para amanhã, dia de seu anniversario, chamou, nas horas do recreio, cada um de per si, os autores da idéa, e, abraçando-os com carinho, lhes declarou que entregassem as quantias subscriptas, pois era sua maior satisfação dirigir uma escola em que os alumnos são estudiosos e bons.

Alma em delirio — Canto e Mello — S. Paulo, 1912.

Alma em delirio é um romance brazileiro digno de apreço, aliás escripto por um autor pouco conhecido em nossas letras.

Ao menos, quem traça estas linhas aqui emitte uma impressão espontanea sobre este trabalho chegado á redacção sem o minimo acompanhamento de referencias elogiosas e o competente pedido de uma boa noticia.

Impressiona esta circumstancia muito agradavelmente, tanto mais quando a leitura das primeiras paginas vai revelando o merecimento empolgante do livro.

Linguagem pura, sem pretensiosidades de estylo rebuscado. Depois vão se descortinando, com o scenario brazileiro, vivo, com as tintas fortes de não raro bellissimas descripções, os personagens tambem nacionaes de uma historia que tem o cunho de costumes brazileiros.

E' uma virtude, ou antes, são virtudes muito estimaveis, que se não encontram em proprios romances endeusados de famosos academicos, cuja immortalidade se assignala com estafantes ruidos.

O enredo é simples: Um casal infeliz, cujo noivado durou muito pouco, muito pouco sobreviveu á celebração das nupcias. Sem que o marido désse razão, a joven desposada principiou mostrando-se retraida, envolta numa especie de tedio que acabou plantando a divergencia e, mais tarde, os attritos entre a vontade de um e a vontade de outro.

Emquanto, porém, a mulher affirma a sua attitude contraria a qualquer conciliação, o marido faz todos os esforços para restabelecer a felicidade apenas entrevista e verdadeiramente nunca sentida no lar.

A habilidade do escriptor manifesta-se na fina psychologia dessa situação, que vai crear dois desgraçados: o marido que se aniquila, que perde a carreira militar brilhantemente encetada, tornando-se ebrio habitual; a mulher que, afinal, morre de tristeza, conservando-se entretanto honesta e pura.

De permeio, ha toda a gama de uma *alma em delirio*, fantastica e fantasiosamente descripta á maneira de Edgar Poe e de Guy de Maupassant.

Com o vigor de muitas paginas, poder-se-hia notar tambem a incongruencia de situações artificiaes talvez muito pouco susceptiveis de um simile real na vida. Mas, quem é que póde sondar os arcanos de um espirito em delirio?

O autor offerece o seu livro "ao illustre psychiatra brazileiro Dr. Francisco Franco da Rocha, director do hospital de alienados de Juquery, Estado de São Paulo".

Sobre a psychologia do livro, eis ahi, pois, quem poderá dizer a ultima palavra: a psychiatria. Ella dirá se os effeitos produzidos pela loucura do personagem principal da obra estão de accordo com os dados da sciencia.

O merecimento literario, porém, nos apparece inconteste.

O romance é lido facil e agradavelmente.

Trata-se de uma boa pagina de nossa literatura, merecendo estudo mais acurado, que não pudemos fazer nesta simples noticia.

* * *

Esperanças — Anna Amelia de Queiroz — Garnier Irmãos — Rio de Janeiro, 1912.

Essas *Esperanças* são os versos de uma menina de 14 annos, cantando as suas recordações da infancia.

Póde haver prova mais admiravel da fecundidade poetica brazileira, do que essa tão precoce versejadora, editada pela casa Garnier, ao lado do Sr. Alberto de Oliveira, do Sr. Adherbal de Carvalho e do Sr. Goulart de Andrade?

A circumstancia nos despertou a curiosidade. Que diabo! Quando o sexo barbado, os homens de 20, 30, 40 e 50 annos nos enchem a estante de versos amorosos, sensuaes, estafantes, não raro extremamente ridiculos, é interessante ver o que é essa poetiza criança de 14 annos, que os editores Garnier Irmãos entenderam collocar entre os illustres e provectos artistas cujos nomes escrevemos acima.

Passámos a ler as *Esperanças* e, francamente, ficámos consolados e esperançados. Por que não dizel-o? Ficámos redondamente desconcertados.

A precocissima poetiza teve o condão de nos offerecer uma leitura muito mais espontanea e grata do que os pesados volumes de poetas masculinos que nos atormentam a paciencia todos os dias e todas as horas em que o estafeta apparece na redacção deste jornal.

Os versos da joven artista brotam espontaneos, sem esforço torturado, sem artificios de estylo, o que é já grande virtude.

Quando lemos os encomios feitos, no prefacio das *Esperanças*, pelo Sr. Mario de Lima, não suppunhamos que as suas palavras fossem tão justas como effectivamente são.

Reproduzimos alguns conceitos que não temos a minima hesitação de subscrever:

"Entre as qualidades da joven autora cumpre destacar, desde logo, a nota *objectiva* de sua poesia.

Aqui não ha pieguices. Esta poesia não fere o monocordio sovado de lyrismo de pacotilha tão em voga no Parnaso indigena. Sua musa não está, felizmente, contaminada de *mundanismo* de arribação reinante. Não tem a faceirice carminada e postiça que se exhibe nos *boulevards*. E' bella porque é simples, de uma belleza tranquilla, sem as galas ridiculas de preciosismos que afeiam tantas collecções de versos femininos. E' sincera e encantadora em sua feição docemente bucolica."

A transcripção teve a vantagem de mostrar que o Sr. Mario Lima escreveu, em Bello Horizonte, observações dignas de ser lidas em todo o Brazil.

Pareceu-lhe bello o espectaculo dessa criança que, em vez de choramingar *no subjectivismo gasto de producções enfezadas e sem originalidade, entôa hymnos á industria e philosopha sobre a insaciabilidade da aspiração humana.*

Pareceu-lhe digna de louvores a inspiração campesina que faz vibrar muitas poesias do volume.

Como amostra, transcrevemos o seguinte

SONETO

Na verde matta, onde o sabiá descanta
As bellas flores num gorgeio ledo,
Lá onde a luz do sol se levanta
Doura de leve a copa do arvoredo.

Lá, onde a brisa perfumada canta
Em cada folha como que em segredo,
Que doce paz eu lá encontro! Oh, quanta
Coisa me conta o alegre passaredo!

Gosto de ir passar horas esquecidas
A' sombra dessas arvores erguidas,
Fitando o céo de anil que eu tambem fito.

E com a ramagem que pelo ar ondeia
Meu pensamento em duvida vagueia,
Buscando um Deus no seio do infinito!

As imperfeições que os criticos e os poetastros facilmente encontrarão neste volume, não lhe pódem diminuir a belleza, a suavidade, a melodia nativa, o cunho proprio de uma alma de artista, nesses perfumosos ensaios da poetiza de 14 annos.

* * *

Visionario (segunda edição) — Matheus de Albuquerque — Livraria Chardron — Porto — 1912.

Os versos deste bello volume estão vantajosamente julgados desde que appareceram na primeira edição.

São versos de ouro, versos que merecem beijos, disse o Sr. Sylvio Roméro, com a sua autoridade de general na critica literaria.

São do mesmo juiz os seguintes conceitos sobre o poeta do *Visionario*:

"O autor está inteiramente senhor da sua arte; é um poeta de raça. Possue os predicados dos grandes lyricos: imaginação, espontaneidade, a musicada palavra, a variedade das tintas e dos tons, desenho e colorido nos quadros, movimento na phrase, vibração nos sentimentos, acuidade psychologica. Talento, talento, para tudo resumir na palavra que define o que muitos suppõem ter e só poucos possuem."

Quando um poeta e um livro merecem taes palavras, o que admira não é que o *Visionario* esteja na 2ª edição, mas que não esteja na decima ou vigesima. E é o que sinceramente desejamos.

* * *

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRAZILEIROS — *Conferencias e principaes trabalhos do anno de 1910* — Rio de Janeiro — 1912.

Entre as differentes materias deste copioso volume de 419 paginas, documentando a actividade da douta corporação, salientam-se muitos trabalhos de merito, como sejam a conferencia do Dr. Inglez de Souza sobre *O selvagem perante o direito*; a conferencia do Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello sobre *Menores abandonados e menores delinquentes*; a conferencia do Dr. Pedro Lessa, *A simplificação do processo diante dos principios philosophicos*; a conferencia do Dr. Lima Drummond sobre *Culpas reciprocas dos conjuges no divorcio litigioso*; além de varios discursos de illustres advogados e membros do Instituto.

Tomando em consideração a representação que lhe foi dirigida pelo Dr. Octavio Ascoli, presidente em exercicio da Camara Municipal de Iguassú, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deliberou hontem restabelecer, no trecho de Maxambomba a Paracamby, o trem de pequeno percurso que, pelo horario antigo, partia da estação inicial da praça da Republica ás 12 ½ da tarde.

Essa determinação do Dr. Frontin começará a vigorar do dia 16 do corrente em diante.

CONTRABANDO

O guarda Virgilio Andronico de Negreiros, quando em serviço, hontem, no ancoradouro da ilha Fiscal, apprehendeu no bote n. 980 que, tripulado pelo seu proprietario Firmo Villela, se afastava do vapor inglez *Ortega*, um fardo de tecidos.

Feita a communicação devida á guarda-moria, para onde foram removidos o referido fardo e o bote, foi Firmo Villela, depois de ter deposto no processo instaurado na 3ª secção, removido para a policia.

PRATICANTES DOS CORREIOS

Serão chamados hoje á prova oral das materias regulamentares, ás 11 horas, os seguintes candidatos:

Euclides Gomes da Silva, Tito Livio Lopes Conrado, Augusto Coelho Machado Junior, João Pedro Martins, Rodolpho M. Argollo Castro, Augusto Ribeiro Moss, Constancio Pereira da Cunha e João Faustino Porto.

Turma supplementar — Vasco Ferreira Souto, Agrippa Salgado dos Santos, Abel Coelho e Pedro Affonso Tinoco Cabral.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes fiscaes, entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e theatro Municipal.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado, pela Sra. D. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães e outros, o termo de cessão dos terrenos necessarios ao prolongamento da rua Dr. Domingos Ferreira até a praça Malvino Reis, em Copacabana.

CHOQUES DE VEHICULOS

Nada menos de dois violentos choques deram-se hontem, á noite, dos quaes resultou serem feridos dois carroceiros.

O primeiro teve logar na rua General Canabarro.

O bond da linha Aldeia Campista, guiado pelo motorneiro Antonio Affonso, ao fazer uma curva na rua General Canabarro, foi de encontro á carroça . 2.679, a qual era dirigida pelos carroceiros Alberto Martins, de 22 annos, residente á rua da Fabrica n. 22 e José Moreira Freire, de 36 annos, residente á rua Souza Franco n. 212.

Do choque, que foi violento, resultou os dois carroceiros serem cuspidos da boléa da carroça ao solo, recebendo graves ferimentos pela cabeça e corpo.

A carroça ficou avariada.

O commissario de dia ao 15º districto comparecendo ao local prendeu em flagrante o motorneiro.

Os dois feridos foram soccorridos pela assistencia e d'ahi removidos para a Santa Casa.

Pouco tempo depois deu-se um desastre identico, não havendo, porém, victimas a lamentar.

O bond de Andarahy Leopoldo, guiado pelo motorneiro Antonio Bento da Silva, ao passar pela ponte dos Marinheiros, foi de encontro á carroça guiada por José Ramos Neves.

Ambos os vehiculos ficaram avariados. Os seus conductores foram presos pela policia do 15º districto.

Clara Della Guardia.

A estação theatral é inaugurada hoje pela insigne Clara Della Guardia, a quem recebêmos com as honras a que têm direito o seu peregrino talento, as suas captivantes maneiras de artista e a sua deslumbrante figura scenica.

São bem recentes e permanecem ainda vividos, como todas as recordações impressionantes, os triumphos de outras *tournées*, em que esse scintillante astro da arte italiana atravessou os palcos brazileiros, sobre as acclamações das platéas mais cultas e exigentes, de conquista em conquista.

Precedem a sua chegada, agora, os echos da critica porteña, unanime, como estridente fanfarra, ou batedores, annunciando lampejos ineditos, creações surprehendentes, novas manifestações do seu espirito e é assim numa espectativa trepidante, que a nossa platéa espera Clara Della Guardia.

CLARA DELLA GUARDIA

O seu *debut* é hoje, no velho S. Pedro, com a *La fiammata*, comedia de Kistemackers, um dos maiores successos da estação parisiense de 1911.

Como se vê, a grande comediante vem com o repertorio renovado e a sua personalidade ter-se-ha desdobrado em mais algumas daquellas encarnações assombrosas de vigor, de sentimento e verdade, que só o genio póde viver, affectando todas as modalidades capazes de impressionar.

Receba a notavel artista os nossos mais distinctos cumprimentos e a empreza theatral brazileira as nossas felicitações pelo exito com que inaugura a nossa promissora estação theatral

As irmãs Vidigal.

Muito galantes, muito vivazes, as duas graciosas crianças cujos retratos damos acima.

São duas excentricas lusitanas que hoje estreiam no cinema High Life, em Botafogo.

AS IRMÃS VIDIGAL

A julgar pelo que pudemos hontem observar no trato de alguns minutos com as duas irmãs, acreditamos que ellas constituem um verdadeiro successo no genero.

Vianna da Motta.

Só hoje, ás 5 horas, encerrar-se-ha a assignatura para os quatro concertos classicos desse illustre pianista portuguez, que será ouvido no theatro Municipal.

Festa artistica.

O Apollo vai ser hoje pequeno para conter todos os admiradores de E. de Abreu, actriz sympathica, que é um dos bons elementos da companhia Leopoldo Fróes, e do talentoso maestro J. Alagarim.

A peça escolhida foi o *Sonho de valsa*, que por signal terá, na presente época do elegante theatro, esta unica representação.

Atlantica.

Realiza-se hoje, no Parque Fluminense, o ensaio geral da revista em dois actos, de Alvaro Peres, intitulada—*Atlantica*.

A *première* será amanhã, estreando a querida Guilhermina Rocha e Julieta de Vasconcellos, debutante que muito promette.

Semana dos nove dias.

Ainda esta semana será dada, no Apollo, a *première* representação da engraçada peça *Semana dos nove dias*, um successo por demais sabido do Rio, onde a peça conta mais de cem representações.

Fado e Maxixe.

A empreza Moraes & C. está caprichando na montagem da revista de João Phoca, com que se inauguram os espectaculos por sessões no theatro S. Pedro.

Companhia Angela Pinto.

Deve estréar no Apollo, ainda antes do fim do mez, tendo hontem embarcado em Lisboa, a companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa.

Já demos ha dias o elenco e repertorio da *troupe*, a que está reservado, certamente, um successo estrondoso.

Companhia Taveira.

No proximo dia 10, a bordo do *Avon*, chegará a esta cidade essa companhia portugueza de opereta, que nos vai proporcionar o prazer de uma nova audição da querida Palmyra Bastos.

A estréa far-se-ha dois dias depois, no Recreio, com a *Eva*, onde Palmyra tem uma bella creação.

Companhia Infantil.

A petizada garganteadora do Lyrico faz-se ouvir hoje, em dois espectaculos. A *matinée* é com a *Viuva alegre*, e a *soirée*, com o *Amor de principes*.

Theatro Municipal.

Por estes dias chegará ao Rio a companhia lyrica do theatro Constanza, de Roma.

Como se sabe, fazem parte dessa companhia artistas de nomeada européa e mesmo mundial. Buenos Aires fez-lhes o devido acolhimento de frequencia e applausos.

No seu repertorio (vide a publicação official da empreza em outra pagina) figura o escol das operas admittidas na audição dos grandes centros.

O Rio de Janeiro apreciará, pela primeira vez, uma producção do eminente musicista Zandimar—a opera *Conchita*.

A assignatura para a temporada de oito récitas continúa aberta. Não está ainda fixada a data da estréa; mas não excederá do dia 15.

Recreio.

Vai a companhia Pato Moniz deliciando uma grande multidão que aprecia a emoção do drama antigo.

Hoje, terá por certo, merecido triumpho com a *Morgadinha de Val Flor*.

Palace-Theatre.

Programma *up to date*, hoje á noite. Estréa de Diavolo, no circulo da morte; successo da *troupe* de attracções e cançonetistas.

Amanhã, tres estréas.

Polytheama.

Devido á montagem dos machinismos e scenarios da peça sacra *Milagres de Santo Antonio*, a empreza deste theatro resolveu adiar para amanhã, sexta-feira, a primeira representação.

Ao que nos dizem, nada se tem poupado ali, para que a popular peça constitua mais um successo para a companhia dramatica que trabalha no elegante theatro da rua Visconde de Itaúna.

S. José.

Continúa a chamar concurrencia a este theatro a hilariante opereta *Manobras do amor*.

A nova peça *Forrobodó*, só subirá á scena na proxima terça-feira, quando ficarão promptos os deslumbrantes scenarios e riquissimo guarda roupa da nova peça.

Pavilhão Internacional.

Não ha espectaculo hoje neste theatro da Avenida. Realiza-se o ensaio geral da opereta fantastica *Entre as mulheres*, que amanhã sobe á scena do Pavilhão Internacional debaixo de luxo asiatico, com deslumbrantes apotheoses e com *mise-en-scene* riquissima.

Garantem-nos uma grande novidade em effeitos de luz electrica durante as representações da grande opereta *Entre as mulheres*, que está recheiada de situações comicas de primeirissima.

Rio Branco.

Ainda até domingo teremos no cartaz desse cinema-theatro a já popularizada opereta *O paraiso de Mahomet*, sendo que sabbado será a estrondosa festa do meio centenario. Mosquitos por corda, nesse dia!...

Segunda-feira, tem o bom gosto do carioca *De promptidão*, peça civilissima de J. Praxedes, Eustachio Fernandes e Raphael da Silva, estes dois os musicistas da opereta.

Chantecler.

A empreza Julio Pragana & C. teve a feliz idéa da *réprise* dos *Amores do diabo*, opera-magica que possue todos os marcadores das melhores *féeries*. Hoje são os dois primeiros espectaculos, que se interromperão na proxima semana, para dar logar á *première* da opereta *Eva*.

Circo Spinelli.

Affonso Spinelli, o intelligente e habilissimo emprezario, continúa a levar para o seu picadeiro verdadeiras e constantes attracções. Agora lá estão o malabarista Cestria, os quatro Typicks, excentricos musicaes, que hoje, aliás, se despedem do amphiteatro.

Estes magnificos artistas, entremeados das *charges* e pilherias de Carlona e Williams, e mais a revista *Por baixo!...* constituem o programma desta noite.

A estatistica demographo-sanitaria da cidade vai-se tornando alarmante.

De 26 de maio a 1º de junho, o excesso da natalidade sobre a mortalidade foi apenas de 19, sendo os respectivos termos da substracção 453 e 434. O carioca igualmente retraiu-se na cifra dos casamentos: apenas 95 compareceram perante o pretor.

Os algarismos do obituario foram assim expressos, além de outros: dois de variola, nove de sarampo, dois de crup, 15 de grippe, nove de dysenteria, dois de lepra, 74 de tuberculose pulmonar, quatro de outras tuberculoses, cinco de cancer e outros tumores malignos, 113 do apparelho digestivo, 48 do circulatorio, 43 do respiratorio, 31 do nervoso, 18 de affecções da primeira idade e vicios de conformação e 13 do apparelho urinario.

Inhaúma e Sant'Anna foram as parochias mais flagelladas: 15 e 12 foram os respectivos mortos. S. José, Paquetá e Guaratiba estão immunes na estatistica da semana.

As delegacias de saude tiveram notificação de 28 casos de tuberculose, dois de variola, tres de crup e cinco de dysenteria.

No isolamento de S. Sebastião não ha nenhum enfermo dessas molestias, como de peste e febre amarela.

O Sr. José Ventura Boscoli não é apenas um cultor eximio das letras patrias, tantas vezes demonstrado. Professor, elle o é entre os eruditos e de justa nomeada, com um longo tirocinio e provas distinctissimas, quer em concursos, quer pelo resultado do seu ensino, cujo proveito ahi está patente em quantos moços, que hoje figuram com brilho já no magisterio e em outras profissões, já nas nossas escolas superiores.

E' pela convergencia desses titulos honrosos que elle vai agora apparecer em um livro, que assim é, ao mesmo tempo, de valor pedagogico e artistico. O Sr. Jeronymo Silva encarregou-se de editar esse livro, que se intitula modestamente "Lições de literatura brazileira".

Impresso nitida e luxuosamente in-8º, em um volume de cerca de 500 paginas, esse trabalho do professor J. V. Boscoli por estes dias sairá do prelo e figurará nas vitrines dos nossos principaes livreiros, não havendo duvidas que não se demorará a esgotar a edição, taes o seu merecimento e grande interesse.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Rompendo, para bem do publico com o fixado, haverá hoje programma novo nesse cinema, com os "films" "O triumpho do amor", "A honra do cigano", "Marion", "Rogadin, policia", "O chronometro do Sr. delegado" e "Pathé Journal".

Avenida.

Igualmente haverá hoje programma novo.

A sala admirará "Tempestade de uma alma", "Amor e sciencia", "Pomada maravilhosa", "Uma temporada alegre em Nova York" e o n. 19 do "Gaumont Journal".

Odéon.

"A luz do amor" é o "clou" do programma de hoje. São 1.000 metros idyllicos de mestre Gaumont. De mais figurarão na téla branca "Fatos no prégo", "Exposição de bellas-artes, em Veneza" e o n. 20 de "Cines Journal Brazil" com os successos cariocas da semana.

Idéal.

Frequencia é funcção de attractivos. Por isso é ella sempre enorme no salão da rua da Carioca. Todos sabem de melhor attractivo do que um programma como o de hoje, no qual figuram "Os olhos e o coração", "O triumpho do amor", "Marion" e mais o "extra" da "matinée" "Amor e sciencia"...?

Paris.

A praça Tiradentes sem o encanto desse cinema perderia grande parte do seu brilho.

E' o pensamento geral da cidade que frequenta o lindo salão. O programma de hoje é o successo e novidade de "Um verdadeiro amigo", "Os olhos", "Inauguração da exposição de bellas-artes em Veneza" e a desopilante comedia "Successos do tio."

Parque Fluminense.

Esse theatrinho do largo do Machado offerece hoje aos seus "habitués" um lindo espectaculo cinematographico, exhibindo o sensacional "film" americano "Christovão Colombo", historia animada da descoberta da America.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro da agricultura determinou que o professor ambulante Sr. Emilio Thamston remetta directamente á directoria geral da agricultura os relatorios referentes aos serviços que está executando, os quaes, segundo as disposições do § 1º do art. 13 do decreto numero 8.899, de 11 de agosto de 1911, se acham subordinados á referida directoria.

— Ao Sr. ministro da agricultura telegraphou o Sr. Ervidio de Souza Velho, inspector do 10º districto do serviço agricola, de Aracajú, nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que foi inaugurado seu retrato no salão principal desta inspectoria. O acto solemnissimo foi presidido pelo general Siqueira de Menezes, presidente do Estado, tendo comparecido todos os funccionarios federaes, estadoaes e municipaes, Exmas. senhoras e extraordinario numero de pessoas de todas as classes sociaes. A musica do corpo de policia abrilhantou o acto, sendo gentilmente offerecida pelo Sr. presidente do Estado. Acto continuo á collocação do retrato de V. Ex., inaugurou-se a exposição de instrumentos aratorios, em numero de 70. Toda a imprensa do Estado applaude a homenagem prestada por esta inspectoria ao benemerito servidor da Patria. Respeitosas saudações."

— Esteve hontem no ministerio da agricultura, em visita de despedida ao Dr. Pedro de Toledo, titular dessa pasta, o coronel Clodoaldo da Fonseca, presidente eleito do Estado de Alagoas, para onde parte hoje.

Acompanhava-o seu secretario, Dr. Helvecio Mendes Limoeiro.

Na ausencia do Dr. Pedro de Toledo, os visitantes foram recebidos pelo Sr. Paulo Vidal, official de gabinete de S. Ex.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do general Siqueira de Menezes, presidente do Estado de Sergipe:

"Estão levantadas as plantas das propriedades contiguas, destinadas ao Centro Agricola, verificando-se as seguintes areas: Quissamã, 2.199 tarefas; Patrimonio, 1.593; Bomfim, 1.148. Esta fazenda divide-se em Bomfim, propriamente, com 634 tarefas, e Palestina, com 514, hoje transformada em magnifico campo de criar, com pastagens de primeira ordem. Seu solo produz toda sorte de forragens e o clima é quente. Tem casa nova e está fechada por boa cerca de arame.

Considero apropriada para um posto zootechnico, se V. Ex. julgar que as propriedades acima, menos Palestina, darão para o Centro Agricola, e se estiver nos dois planos progressistas da fundação de novos postos zootechnicos, muito terá de agradecer a V. Ex. mais este relevante serviço, de que tanto está carecendo Sergipe.

A delegacia fiscal aguarda ordem do Sr. ministro da fazenda para receber a doação, que farei para o Centro Agricola sómente, ou para uma e outra coisa, conforme V. Ex. resolver. Affectuosas saudações."

— O Sr. ministro da agricultura, no requerimento do Dr. João de Bulhões Mattos Marcial, offerecendo á venda a fazenda Vigario Geral, em Irajá, proferiu o seguinte despacho: "Não ha conveniencia na proposta do requerente; archive-se."

— O Sr. ministro da agricultura concedeu 60 dias de licença, em prorogação, ao bacharel José Gonçalves da Cunha, almoxarife e archivista da directoria do Serviço de Povoamento do Solo, para tratamento de saude.

—Esteve hontem no ministerio da agricultura, em visita ao Dr. Pedro de Toledo, o Sr. Paul Adam que foi acompanhado do Sr. Edmundo de Oliveira agradecer ao Sr. ministro o seu comparecimento á conferencia realizada segunda-feira no Club dos Diarios.

Na ausencia do Dr. Pedro de Toledo, o illustre escriptor francez foi recebido pelo Sr. Paulo Vidal, official de gabinete do Sr. ministro.

Terça-feira proxima o Sr. Paul Adam visitará a ilha das Flores.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Povoamento do Solo que, a bordo do paquete nacional "Itaituba", seguiram hontem para São Francisco e Porto Alegre 32 familias austriacas e russas, com um total de 168 immigrantes agricultores, destinados ás colonias dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 1.402 immigrantes.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, continúa a receber por telegrammas, cartas e cartões muitas felicitações, além das que lhe vão levar pessoalmente, pelo seu regresso da excursão ao sul da Republica.

Entre as muitas pessoas que dirigiram cumprimentos notámos as seguintes: Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, deputado federal Pires Moniz de Carvalho, Paschoal Segreto, deputado A. J. Rego Medeiros, *Bersagliere* e directoria da escola de aprendizes artifices de Minas Geraes.

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do Horto Florestal a attender directamente a quaesquer pedidos de fornecimentos de plantas que forem feitos áquella repartição.

— O Sr. ministro da agricultura, por se tratar de assumpto de outra pasta, remetteu ao seu collega da viação o requerimento de João Correia da Silva, solicitando auxilio pecuniario de 15:000$ por kilometro, para a construcção de uma via ferrea que, partindo de Taquara, vá aos Campos do Cancia, numa extensão de 50 kilometros.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram treze intendentes.

No expediente foi lida a redacção para 3ª discussão do projecto regulando a construcção e reconstrucção de predios nesta cidade.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 28, de 1912, mandando archivar o requerimento em que Francolino Cameu, professor de ethnographia e dactylographia do Instituto João Alfredo, pede a decretação de uma lei autorizando o prefeito a abrir os creditos necessarios ao pagamento de uma gratificação;

Em discussão unica, o parecer n. 29, de 1912, mandando archivar o requerimento em que Joaquim Francisco dos Santos, porteiro da directoria de hygiene e assistencia publica, pede serem os seus vencimentos equiparados aos dos demais porteiros da Prefeitura;

Em 3ª discussão, o projecto n. 24, de 1912, autorizando o prefeito a abrir o credito especial de 15:000$ para occorrer ao pagamento que menciona (Instituto Commercial).

A requerimento dos Srs. Honorio Pimentel e Rodrigues Alves, ficaram adiadas por 48 horas as seguints materias:

1ª discussão do projecto n. 63, de 1911, autorizando o prefeito a contratar com J. Pompilio Dias, ou empreza que organizar, a exploração, nesta cidade, do systema de annuncios-reclames movediços collocados em columnas localizadas em ruas, largos, praças e avenidas;

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 14, de 1912, dispondo sobre a contagem de tempo de serviço dos funccionarios municipaes para os effeitos da aposentadoria e dando outras providencias.

No final da sessão, o Sr. Leite Ribeiro alludiu rapidamente ao desempenho dado pela commissão do Conselho que foi a Buenos Aires, salientando as amabilidades de que foram alvo os seus membros.

O presidente declarou que o Conselho recebia com especial agrado a communicação que acabava de fazer o Sr. Leite Ribeiro.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos.

Foram registradas 98 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:869$, sendo da Candelaria, 98$ de impostos e 14$ de matricula de cães; Santa Rita, 7$ idem; 148$ de impostos, e 60$ de multas; Santa Thereza, 100$ de multas e 89$ de impostos; Espirito Santo, 7$ da matricula de cães; S. José, 1$ de leilões, 10$ de impostos e 14$ da matricula de cães; Engenho Velho, 250$ de multas; Andarahy, 4$ idem e 490 de impostos; Tijuca, 83$ idem e 220$ de multas; Engenho Novo, 63$ de impostos; Meyer, 25$ idem, 224$ de multas e 370 de enterramentos; Inhauma, 250$ idem e 63$ de impostos; Campo Grande, 100$ de enterramentos, e Guaratiba, 30$ idem, 6$ de multas e 1$ de leilão.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado, por acto de hontem creou o gabinete de investigação e captura, subordinado á delegacia auxiliar.

ESMAGADO POR UM AUTO

DISTURBIOS E APEDREJAMENTO

Um desastre causado pelo auto-taxi n. 1.412 provocou uma séria reacção por parte de populares na avenida do Mangue, havendo tumultos que teriam tomado sérias feições se não comparecessem promptamente ao local o Dr. Hugo Braga e Antonio Eulalio Monteiro, 1º e 3º delegados auxiliares e o delegado do 14º districto.

A's 7 horas da noite aquelle automovel ao passar pela avenida do Mangue, com grande velocidade, atropelou o italiano Francisco de tal, vendedor ambulante e residente á rua S. Leopoldo n. 124.

Uma das rodas do automovel passou pela cabeça do infeliz, esmagando-a.

A sua morte foi instantanea.

O motorista Manoel Rocha Soares foi preso em flagrante e o cadaver removido para o 14º districto.

Os populares que presenciaram o desastre quizeram lynchar o motorista e apedrejaram varios automoveis, não levando além as depredações devido á intervenção da policia.

Adquiriram immoveis:

Rachid Garzanzi, um terreno, á rua D. Bibiana, por 15:000$; Dr. Henrique de Beaurepaire Aragão, dois terrenos, á rua Vieira Souto, por 21:000$; Gregoria Eugenia Atienza, os terrenos ás ruas Conselheiro Autran e Duque de Caxias, por 10:000$; Vicente dos Santos Caneco, o predio e terreno á praia do Retiro Saudoso n. 205, por 20:000$; João Arthur Wambeck, o predio á rua Dr. José Hygino n. 35, por 20:800$; Arlindo Pedro Caminha, um terreno, á rua Dr. Dias Ferreira, por 9:000$; José Maria Fernandes, o predio e terreno á rua D. Adelaide n. 64, por 9:500$; e Albino Teixeira de Carvalho, o predio e terreno á rua Coronel Pedro Alves n. 59, por 9:500$000.

CHRONICA DOS FACTOS

FABULA

Era um dia...
Um automovel forte que viera
Novinho de Paris,
E toda a gente o via
Brilhante como um sol de primavera.
A businar feliz.

*
* *

Corria como correm o tempo e a vida.
Corria,
Numa vertigem rara.
Um dia...
Foi fazer a avenida
E partiram-lhe a cara.

*
* *

Um caminhão!
O mais reles vehiculo do mundo,
De pipas carregado,
Deu-lhe tal encontrão,
Que o deixou derriado,
Moribundo!

*
* *

Um tilbury esquecido
Ao ver tamanho abalo,
Ao auto disse, a rir, da sua magua:
Eu só tenho um cavallo
E nunca dei assim com os burros n'agua.

ASSOMBRO.

Esse negocio de morrer mesmo de verdade, morrer de ir para os sete palmos de terra, não é lá da theoria de Enéas Queiroia.

Hontem, elle sentiu necessidade de deixar o mundo, mas queria assim uma morte apparente, uma morte de mentira.

Era uma coisa só para concertar uns amores complicados.

Eis por que elle bebeu bicarbonato de sodio e fingiu que ia morrer, mesmo de morte morrida, morte de verdade, que nunca mais voltaria ao mundo.

Pessoas que moram na mesma casa que elle, á rua Barcellos n. 11, em S. Christovão, pediram os soccorros da assistencia e esta medicou o interessante Enéas, pondo-o no classico "fóra de perigo".

A policia do 10º districto foi que nos contou esta historia.

Manoel Joaquim da Gama, empregado e residente na padaria da estrada da Penha n. 773, e o seu collega Eugenio Franklin de Carvalho, empregado em outra padaria da mesma estrada, não são lá muito amigos, tanto assim que um tinha sempre vontade de amassar o outro.

Tudo isto se dá em virtude de ambos pensarem que um estava a tomar a freguezia do outro.

Por causa disto, tanto é verdade, que os peiores inimigos são os officiaes do mesmo officio, houve entre elles uma forte discussão, no meio da qual, armando-se o Gama de um bom e fornido cacete, vibrou forte pancada na cabeça do seu adversario, ferindo-o.

Foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 22º districto, emquanto o ferido, depois de medicado na pharmacia Guerra, se recolhia á sua residencia.

O pintor Eduardo Francisco dos Santos, residente á rua Visconde de Itaúna n. 39, achou que o trabalho honrado não dava resultado e, por isso, resolveu ganhar dinheiro mais facilmente.

Hontem, pela manhã, foi que elle poz em execução seus novos planos.

Penetrou na casa n. 32 da rua Sete de Setembro e passou uma busca nos escriptorios dos Drs. Leandro Ribeiro e Evaristo Costa.

Felizmente os empregados da serraria que funcciona no pavimento terreo daquelle predio deram pela presença do gatuno e pediram o soccorro da policia, sendo elle preso e levado para a delegacia do 3º districto, antes de ter furtado qualquer coisa.

AUTO DE EMBESTADO

UM AUTOMOVEL, GUIADO POR UM SIMPLES "CURIOSO", VAI DE ENCONTRO A UM POSTE DA LIGHT, NA RUA SENADOR OCTAVIANO, FERINDO GRAVEMENTE TRES PESSOAS.

Bem poucos dias ha que um telegramma de Londres annunciava laconicamente que o nobre duque de Westminster fôra obrigado a pagar dez libras de multa por conduzir o seu automovel com demasiada velocidade pelas ruas de Londres.

Mas estas coisas são muito boas lá para os inglezes. Aqui ha, é certo, uma legislação inteira sobre vehiculos, mas é só para inglez ver.

Apesar da vigilancia, muito louvavel, que o Dr. 2º delegado auxiliar tem desenvolvido ultimamente a esse respeito, ha ainda abusos tão grandes como o de ante-hontem: chegar uma "garage" a mandar conduzir um automovel por um empregado que entendia tanto daquillo como de sanscrito ou hebraico.

O resultado desse abuso inqualificavel não se fez esperar e foi o grande desastre que chegou quasi a fazer tres victimas.

Seriam mais ou menos 3 horas da madrugada, quando, querendo dar um passeio, dirigiram-se á "garage" Auto Viação, em busca de um automovel, os Srs. Dr. Octavio Leitão da Cunha, morador á rua Senador Octaviano (ex-Cosme Velho) n. 84; Ozorio de Souza Leite, academico de direito, e Cesar Orosco, estes ultimos residentes á avenida Mem de Sá n. 146 A.

Naquella "garage" estava de pernoite o empregado Manoel Leite Ribeiro, que, recebendo o pedido dos tres freguezes, chamou a Antonio Sebastião Pinto e mandou que elle conduzisse o auto em que iam embarcar aquelles senhores. Esse auto era o n. 902, "Pope Hartford", de 60 cavallos.

O empregado, embora não soubesse lidar com aquelle vehiculo, aceitou a prebenda e lá se foram os tres rapazes, despreoccupadamente, em amistosa palestra, voando em demanda do desastre que os ia brevemente prostrar por terra, quasi mortos.

Não estivessem elles tão entretidos na palestra que levavam encetada, e haviam de certamente notar, pelos zig-zags que fazia o auto, a impericia do seu motorista.

Depois de percorrerem algumas ruas, sem maior novidade, poz-se o auto a descer a rua Senador Octaviano. No ponto mais ingreme da ladeira, adquiriu o vehiculo tamanha velocidade, que o inexperiente motorista póde desde logo avaliar que estava caminhando para um desastre tremendo.

Desconhecendo por completo a engrenagem da machina com que ineptamente lidava, tratou o motorista de arranjar um meio de escapar com vida, uma vez que se lhe afigurava difficil, senão impossivel, evitar a catastrophe.

Como se aproximavam de um poste da Light, pretendeu o motorista, encurtando e diminuindo a velocidade, saltar e deixar que o auto fosse arrebentar onde bem lhe aprouvesse.

Foi justamente o momento do perigo. O 902, indo de encontro ao poste, com toda violencia, partiu-se com grande fragor, atirando a grande distancia os tres incautos rapazes.

O motorista, porém, que já vinha com o pulo armado, saltou agilmente, conseguindo escapar incolume, juntamente com o seu ajudante, José Salvador Filho.

Então, vendo estendidos por terra, como cadaveres, os tres passageiros, e medindo a grandeza da desgraça que tinham causado, deitaram os dois a correr como gamos, antes que a policia tivesse tempo de lhes lançar a mão.

O ruido produzido pelo choque do carro contra o poste chamou a attenção do rondante e de alguns populares que, correndo ao local do desastre, procuraram prestar aos feridos os primeiros soccorros, emquanto se chamava a assistencia e se avisava a policia do 6º districto.

A assistencia, comparecendo com presteza, medicou os feridos e os levou para suas respectivas residencias, á excepção do academico Ozorio de Souza, que, não tendo familia aqui, foi internado na Santa Casa, em um quarto de primeira classe.

O commissario Quintanilha, do 6º districto, compareceu tambem immediatamente ao local, dando as providencias que exigia o caso.

O Dr. Leitão da Cunha apresentava ferimentos na região frontal e superciliar esquerda e escoriações na região frontal e parietal do mesmo lado; Cesar Orosco — ferimentos na coxa, joelho e ante-braço esquerdos, e contusões no quadril, do mesmo lado; Ozorio de Souza Pinto — ferimento contuso e hematoma na região frontal, ferimento no supercilio esquerdo, escoriações na região parietal e varias partes do corpo.

Estes tres feridos achavam-se em estado melindroso, sendo muito grave o estado do ultimo.

Entretanto, procedia a policia ás averiguações do estylo para apurar as responsabilidades. E qual não foi a admiração de todos ao saberem que a "garage" Auto Viação recusava a pé firme declarar o nome do motorista causador do desastre!

Seria para o proteger? Nada. A verdadeira causa da recusa era muito outra e affectava directamente directoria da "garage": a causa não era mais do que o seguinte: Antonio Sebastião Pinto, o que conduzia o automovel desembestado, não é matriculado no 902, como foi verificado pela policia.

Em todo caso a reportagem conseguiu o nome do desastrado motorista, e ahi fica elle recommendado á justiça do publico.

A policia do 6º districto já tomou as declarações do ajudante José Salvador Filho, que attribue o desastre a uma forte "derrapage" do 902.

O motorista, até hontem, não havia sido preso pela policia, que anda no seu encalço.

Recebêmos o seguinte:

Sr. redactor — Pedimos a V. Ex. a publicação da presente declaração, em bem da verdade dos factos:

"A Federação das Artes Graphicas, tendo sciencia de um artigo publicado no "Diario de Noticias", de hontem, 5, em que a empreza desse jornal falsamente attribue a manejos politicos a falta de publicação de dois numeros do mesmo jornal, vem, pela presente declaração, scientificar que o motivo que deu origem a essa falta de publicação foi apenas o não pagamento ao respectivo pessoal no dia designado, e por a mesma empreza não merecer aos seus empregados a minima confiança, uma vez que até era desconhecida a pessoa responsavel por tal pagamento.

A prova de ser essa a unica causa está na propria declaração ultima da dita empreza, que, annunciando a suspensão para mudança até de orientação politica, appareceu, no entanto, no dia seguinte, isto é, depois de haver pago ao dito pessoal.

Em questões economicas não temos politica, temos estomago.

Quanto ás allusões feitas ao seu pessoal, esta federação lh'as devolve intactas — A commissão de syndicancia."

CORREIO GERAL

Foram promovidos, na administração dos correios de S. Paulo, a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Antonio Augusto da Silva; a carteiro de 2ª, por merecimento, o de 3ª classe Valencio José da Silva; a carteiro de 3ª classe o conductor de malas entre S. Paulo e Santos Amaro Alfredo Benjamin Schalch, sendo nomeado para preencher esta ultima vaga Pedro dos Santos Bocker.

— De seis para dez foi elevado o numero de viagens mensaes da linha Theophilo Ottoni a Itambacury, no Estado de Minas Geraes.

— Está nomeado Luiz Barreto Alves Fraga para servente de 2ª classe da administração dos correios do Rio Grande do Sul.

— Entre Muzambinho e S. Sebastião da Barra Mansa, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma linha postal, servida por dez viagens mensaes e custeada por 480$ annuaes.

— Para o logar de estafeta distribuidor da administração dos correios do Rio Grande do Sul foi nomeado Carlos de Figueiredo Neves.

— Foi exonerado, a pedido, João Ferreira Lopes, ajudante da agencia do correio de Dores do Guaxupé, no Estado de Minas Geraes.

Em substituição foi nomeado Sebastião Augusto Pinto.

— Foi supprimida a linha postal de Santa Izabel de Maricá a Alcantara, no Estado do Rio de Janeiro.

Em logar desta foi creada outra entre a agencia de Pinheiro e a estação do mesmo nome, com viagens diarias.

— Foi suspenso, até segunda ordem, o funccionamento da agencia do correio de Paulo Almeida, no Estado do Rio de Janeiro.

A GREVE DOS CARVOEIROS

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

"JOSÉ GRILLO" PRESO

A imprudencia de alguns trabalhadores do carvão de pedra á frente dos quaes se achava o conhecido "José Grillo", o maior instigador de greves, levou-os a abandonar o trabalho, apresentando aos patrões propostas não só de augmento de salarios, como tambem de reducção de horas de trabalho.

Esse movimento foi fomentado e amparado pela Sociedade de Resistencia, da qual é fiscal o tal "Grillo."

As suas pretenções eram exageradas, e por isso mesmo não foram realizadas, como presumiram a principio.

Abandonando o trabalho, pensaram os grevistas que assim conseguiam impor o que queriam.

E' que outros operarios, não filiados á Sociedade de Resistencia, se apresentaram promptos para começar o trabalho.

Os grevistas sentiram que o movimento havia fracassado e lançaram mão do recurso unico: a violencia.

Começaram a aggredir os que queriam trabalhar, ameaçando-os até de morte.

Felizmente, as autoridades policiaes estiveram attentas e não consentiram que os novos operarios continuassem coagidos, dando-lhes as garantias necessarias.

Os grevistas se dividiram então em varios grupos, em diversos pontos, para atacar os transportes de carvão das firmas Francisco Leal & C. e Belmiro Rodrigues & C.

Ainda assim não o conseguiram.

Resolveram então atacar os depositos das duas alludidas firmas.

Na impossibilidade de realizar o que desejavam, pois que os depositos estavam bem guardados, os grevistas atacaram algumas carroças de carvão.

Este facto foi levado ao conhecimento do commissario Baptista, que estava de serviço no 16º districto policial, e esta autoridade, comparecendo ao local, prendeu em flagrante o chefe grevista Antonio Farinha, que foi devidamente autoado e trancafiado no xadrez.

A tal greve está virtualmente terminada, continuando, porém, a policia a fornecer as garantias necessarias a todas as firmas que negociam em carvão, garantindo os seus depositos para que os grevistas ou, melhor, os operarios que tentaram fazer greve, não levem avante um possivel ataque.

Hontem, á tarde, uma commissão de grevista e o advogado Gregorio Seabra Junior procuraram o Sr. chefe de policia, entendendo-se com este a respeito do movimento grevista.

Ao Dr. Tavera foi communicado que os paredistas já tinham reduzido as suas pretensões, agora só fazendo questão da diminuição de uma hora de trabalho.

O Sr. chefe de policia encarregou o Dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar, de tomar energicas providencias, no sentido de evitar os ataques dos grevistas aos transportes de carvão.

Hontem, á tarde, o Dr. Hugo percorreu todo o litoral, onde se dizia existirem grupos de grevistas, e fez severas recommendações aos delegados districtaes, no sentido de prenderem e processarem todo e qualquer individuo que pretenda obstar os outros de trabalharem.

Por ordem do Sr. chefe de policia, foi preso hontem, á noite, o já celebre "José Grillo", que se acha detido no corpo de agentes.

OS SUCCESSOS DE BELLO HORIZONTE

NA CAMARA

Discurso do Sr. Irineu Machado

A Camara iniciou hontem a discussão do requerimento do Sr. Irineu Machado, solicitando do governo informações a respeito das medidas tomadas em relação á scena de banditismo de que foi theatro a cidade de Bello Horizonte e protagonistas os soldados do exercito que assassinaram, cobardemente, guardas civis incumbidos de manter a ordem publica na capital do Estado de Minas.

Iniciou a discussão o Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria.

Disse S. Ex. que votava contra o requerimento, desde que elle estava prejudicado, pela razão muito simples do governo ter feito retirar de Bello Horizonte a 9ª companhia de caçadores, e já estarem publicados todos os documentos referentes ao caso.

Em seguida falou o Sr. Irineu Machado. Disse que a Camara acabava de ouvir a unica objecção opposta pelo Sr. Fonseca Hermes á approvação do requerimento: "ter sido transferida de Bello Horizonte para Nitheroy a 9ª companhia."

Por este motivo, diz S. S. ser inocuo o requerimento, isto é, não prejudicado, não inconveniente, inoffensivo.

E, depois de classifical-o assim de platonico, repelle-o. Que fazer?

Do seu ponto de vista presidencialista, praticando o regimen, o orador entende que é este um meio constitucional de serem informados os membros do Congresso, sobre quaesquer assumptos da administração publica. Assim pensando, nunca deixou de dar o seu voto a todos os requerimentos de igual natureza apresentados á Camara. A maioria, porém, adultera o regimen e por intermedio dos seus "leaders" se faz portadora de informações, que nem por isso deixam de ser meramente officiosas.

Já o disse hontem, falando sobre a nota, a este mesmo respeito, que a palavra do deputado não obriga ao governo, que póde ou não, sem responsabilidade, satisfazer os compromissos assumidos da tribuna pelos seus amigos politicos. Dentro das suas prerogativas constitucionaes e responsaveis pelas palavras e actos praticados no exercicio do mandato popular, os deputados e senadores não são, por sua vez, responsaveis pelas informações e promessas que por acaso façam da tribuna parlamentar, em nome do governo. Desta sorte, classificado o requerimento de informações, como medida de confiança politica e negada a sua approvação pela maioria, desapparece por completo o meio de informação official e responsavel, que o Congresso tem de, constitucionalmente, estar ao par dos actos do governo, de poder julgal-os e de apreciar as medidas e providencias governamentaes sobre quaesquer acontecimentos importantes que sobrevenham e perturbem a regularidade da vida nacional e dos quaes possam decorrer consequencias lamentaveis.

O que é facto é que, afóra o comparecimento dos ministros perante qualquer casa do Congresso, recebidos em commissão geral, o poder executivo só se póde corresponder com o Congresso por meio de mensagens, officios ou de informações. Mas o nosso direito constitucional crioulo inventou, entre outras coisas originaes, os "leaders" de bancadas que, por sua vez, em conclave, escolhem um "leader" delles mesmos, o qual, tambem por sua vez, não passa de "leader" do governo. No systema constitucional inglez, os "leaders" são grandes directores da opinião politica dos partidos, orgão do pensamento e da vontade nacional perante o governo e perante a corôa.

Entre nós é exactamente o inverso, como confessou ingenuamente em seu discurso, ha dias, o eminente deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Soares dos Santos, que, prégando uma original doutrina sobre o nosso direito constitucional, sustentou que a Camara e o Senado formavam o poder legislativo, que é autonomo e harmonico, mas, consistindo esta autonomia e essa harmonia sómente em indagar quaes são os fundamentos e as deliberações do poder executivo para agir de accordo.

Esqueceu-se S. Ex., bem se vê, de que a boa doutrina ensina exactamente o contrario, porque são a Camara e o Senado oriundos directamente da vontade popular, da qual são representantes immediatos, constituindo elles, portanto, o que se chama a vontade nacional.

E' certo, porém, que o principio de direito publico ensinara com excepção que a harmonia entre os dois poderes, como a essencia do proprio regimen, consiste raramente na combinação da vontade de um e de outro, interpretando ambos a vontade da Nação.

Passando á outra ordem de considerações, na defesa da necessidade de ser approvado seu requerimento, diz o orador que, do cuidado com que a administração militar resolver cada um dos multiplos incidentes da sua pasta, resultará exactamente a confiança que a Nação precisa ter na efficiencia e na utilidade das forças militares.

Já se affirmou na Camara a necessidade da execução da lei do serviço militar obrigatorio, que, segundo a opinião de alguns, é a unica solução possivel para os desregramentos e indisciplina que reinam no exercito e na armada. Mas, emquanto isto não se faz, é preciso pôr cobro á serie de crimes e de infracções das leis civis e militares, que têm posto em sobresalto a Nação.

Diz que agora o estado-maior resolveu pôr em Minas o 5º corpo do exercito. Quantas inquietações esta noticia não irá causar no espirito do povo mineiro?!

E depois de varias outras considerações, termina S. Ex. solicitando do presidente que lhe reservasse a palavra para terminar o seu discurso na sessão de hoje.

Logo que seja annunciada a hora do expediente da sessão de hoje, terá a palavra o Sr. Irineu Machado, para continuar a discutir o seu requerimento de informações ao governo.

BELLO HORIZONTE, 5. (Agencia Americana.)

E' inexacto que tenha o director da imprensa official sido ameaçado e intimado a moderar a linguagem, por soldados da 9ª companhia.

— Foi iniciado hoje o processo do guarda civil André Magalhães, accusado de ferir uma praça da 9ª companhia, que veiu a fallecer. O juiz criminal ouviu duas testemunhas, não comparecendo as demais porque, segundo consta, estão incommunicaveis, por serem cumplices no massacre do dia 28.

UM MARINHEIRO FERIDO

Passava hontem á tarde, pela estrada Marechal Rangel, o marinheiro Domingos Moreira, foguista extranumerario do couraçado "S. Paulo", com a mão esquerda envolta em um lenço embebido em sangue.

Julgando-o suspeito, visto não ter respondido satisfatoriamente ás perguntas que lhe fez um soldado do posto policial de Madureira, que se encontrara com elle, foi por este levado á presença do commissario Machado, do 23º districto, o qual, por sua vez, submetteu o maritimo a minucioso interrogatorio.

Declarou então o marujo que, ao passarem elle e um seu companheiro, pelo Caminho da Cruz, puzeram-se a atirar ao alvo, com pistolas Mauser.

Em certo momento, carregando elle a sua arma, cuja munição se tinha esgotado, detonou a arma, entrando-lhe o projectil pela palma da mão esquerda, indo alojar-se perto do cotovello.

A policia mandou medical-o na pharmacia Madureira, enviando-o depois para o hospital da marinha.

Esse maritimo tem o n. 882 e pertence á 2ª secção do couraçado "São Paulo."

Suspeita-se que elle occulte a verdade, não só pelas circumstancias por que elle diz ter-se dado o accidente, como tambem pela obstinação do ferido em não revelar o nome do companheiro.

Declarou mais o marinheiro que atirara a arma ao matto; e, como visse que o commissario se dispunha a mandar procural-a, corrigiu a primeira affirmativa, dizendo que era inutil mandar procural-a, porque fôra atirada a um brejo.

A policia do 22º districto abriu inquerito.

CARIDADE

Recebêmos de S. B., para os pobres do *Paiz*, a quantia de 5$ (cinco mil réis).

— Do Sr. João Mello recebêmos a quantia de 10$ (dez mil réis) para ser distribuida pelos pobres, em intenção ao 1º anniversario da morte do seu pranteado irmão José Carneiro de Mello.

OS PEQUENOS PROBLEMAS

Escrevem-nos:

"Ainda não houve um jornal carioca que se lembrasse de estudar os pequenos problemas economicos, que interessam de perto a todas as classes da nossa sociedade, e, por isso mesmo, me lembrei de pedir-vos a gentileza de me permittirdes que de vez em quando visite as vossas columnas, para tratar destas pequenas coisas.

Para vos não roubar demasiado espaço, contentar-me-ei com o tratar, hoje, do *crime das lavadeiras*.

Desde que um patife de marca se lembrou de introduzir no mercado a famosa *Agua Sanitaria*, o sabão tornou-se objecto de luxo, nas lavanderias cariocas.

Ora, vós sabeis — e naturalmente o sentis — que aquelle *agente* não lava a roupa: dissolve-a, cortando todos os tecidos, por mais resistentes que elles sejam, e obliterando rapidamente as côres, que, com o emprego do sabão, nunca seriam alteradas.

Dahi o phenomeno muito commum de mandar-se para a lavadeira meia duzia de camisas de magnifico zephyr, e receber-se, oito dias depois, meia duzia de camisas alvejadas, desfazendo-se ao contacto dos dedos.

Não é um crime, isto, de attentar-se contra a propriedade alheia?

As senhoras lavadeiras não incidem, nestes casos, em sancção penal? Se para tirar uma leve mancha, recorre a profissional a um corrosivo que damnifica a propriedade alheia, não incorre no mesmo crime em que incorreria quem se lembrasse de limpar nodoas a tiros de canhão?

Pois é contra esse abuso que ha muito vem clamando a população carioca, sem que uma providencia seja dada pela Prefeitura. E notae, caro e illustre redactor, que a Prefeitura não teria necessidade de recorrer a meios violentos para acabar de vez com semelhante miseria: bastaria fazer apprehender toda a *Agua Sanitaria* ou producto similar, que fosse posto á venda ou ainda suggerir ao Conselho a necessidade de lançar um imposto prohibitivo sobre semelhante droga.

Se vos parece que estou exaggerando nos termos da accusação que venho formulando, abri espaço ás reclamações dos prejudicados: milhares de pessoas correrão a testemunhar o facto.

O emprego do corrosivo de que lançam mão as lavadeiras cariocas foi, em começo, envergonhadamente adoptado, tal era a consciencia do proprio crime; hoje, porém, o uso generalizou-se, e as nossas lavadeiras já recorrem ao corrosivo com um descaramento que revolta.

E' bem verdade que a lavagem a sabão e a *mouxe* é mais fatigante e talvez mais dispendiosa; mas, neste caso, porque as lavadeiras não elevam o preço do seu trabalho?

Imaginei isto: as lavadeiras, querendo ganhar em um só dia o que um intellectual não consegue accumular em um mez, enchem de roupa suja, duas, tres e quatro grandes tinas, com pouca agua. Em seguida despejam em cada tina uma ou duas garrafas do famigerado corrosivo, para que a destruição da roupa se faça sob a sua acção violenta.

No dia seguinte a roupa, completamente destruida, quasi diluida, é tirada das tinas e posta sob agua corrente: está lavada!

Agora o preço exorbitante: 300 réis por uma camisa; 200 réis por um collarinho; 1$ por uma saia; 500 réis por um collete; 300 réis por um par de punhos, etc., etc.

Outr'ora as lavadeiras tinham um *trabalhão* com a roupa, lavando-a *de verdade*; eram todavia, probas: os botões e até restituiam o que encontravam nos bolsos. Hoje são ellas que destróem tudo, que deixam os botões nas tinas, porque a tinta é cortada pelo corrosivo, e nós não temos para quem appellar, porque absolutamente ninguem se preoccupa com estas *pequeninas* coisas.

Quer-se insinuar que os corrosivos foram aconselhados pelos fabricantes de roupas brancas, com o criminoso intuito de obrigar o consumidor a sortir-se frequentemente de roupa.

E' uma infamia essa invencionice das lavadeiras, que á custa da reputação dos honrados commerciantes exploram miseravelmente a clientella.

Podeis acreditar, illustre Sr. redactor, que caindo a fundo sobre este magno problema, prestareis um relevante serviço á população carioca, que não tem outro meio de defesa contra os infames attentados de que está sendo victima.

Poderia ainda lembrar á policia uma medida salutar; mas perderia o meu tempo. Ahi pelas ruas General Pedra e Senador Euzebio, praças 11 de Junho e da Republica, perambulam noite e dia dezenas de megalhonas vagabundas, que bem podiam se empregar como lavadeiras.

A impunidade do vicio deslocou para os antros de prostituição aquellas vagabundas infectas, a maior parte das quaes foi, outr'ora, a garantia dos que dão roupa a lavar...

Vosso concidadão, admirador e amigo. — *O. Flores*."

EÇA DE QUEIROZ

Não já dos homens de letras do Rio de Janeiro, mas dos de Minas, vem o caloroso applauso á idéa do levantamento de uma estatua a Eça de Queiroz em terra brazileira. Aurelio Pires, um finissimo literato, tão culto e brilhante prosador quanto modesto, e que aqui no Rio se acantona agora no seu cargo burocratico da secretaria da viação, escreveu, ha poucos dias, sobre a homenagem projectada ao autor das *Cartas de Fradique Mendes*, a chronica com que illustra as columnas do *Estado*, de Bello Horizonte, sob a epigraphe "Cá de longe". E' um valioso apoio á iniciativa de Matheus de Albuquerque, trazido por uma palavra insuspeita, alheia a influencias do meio e que nem procura fazer valer aqui a sua opinião, mas fala por sincero sentir, aos que o conhecem e o prezam.

De facto, Aurelio Pires, hoje residente nesta capital, tem em Minas um solido renome como cultor das letras e da lingua, que elle cultúa e para a qual passou, em excellente traducção, a *Evangelina*, de Longfellow.

E' com prazer que trasladamos, das columnas do *Estado* para as nossas a chronica do distincto prosador mineiro:

"Em uma dessas chronicas lapidares de Euclydes da Cunha, intitulada — *A vida das estatuas*, — depois de dizer-nos o genial estylista que ha uma gestação para estes entes privilegiados que renascem maiores sobre os destroços da vida objectiva e transitoria, mostra-nos como gerações successivas modelam taes entes, e os refazem e aprimoram, já exaggerando-lhes os attributos superiores, já corrigindo-lhes os deslizes, e vão transfigurando-os nas lendas que se transmittem de lar em lar e de epoca em epoca, até que se ultime a creação profundamente e vasta.

A esculptura — Accrescenta Euclydes — que é, si permittem o dizer, a mais estatica das artes, vibra então na dynamica poderosa das paixões, e é a estatua, um trabalho de collaboração em que entra mais o sentimento popular do que o genio do artista, a estatua apparece-nos viva, — positivamente viva, porque é toda a existencia immortal de uma época ou de um povo em uma phase qualquer de sua historia que, para perpetuar-se, procura um organismo de bronze. De sorte que, não raro, a estatua virtual, a verdadeira estatua, está feita, restando apenas ao artista o trabalho material de um molde.

Estas reminiscencias me foram despertadas pela idéa opportuna, levantada pela imprensa carioca, por iniciativa do *Paiz*, secundada pelo *Jornal do Commercio* e pela *Noite*, de erigir-se, nesta capital, uma estatua ao glorioso Eça de Queiroz.

Ligado ao Brazil pela mais enternecida sympathia e identificado comnosco pela influencia profunda, duradoura, decisiva e benefica, que seu espirito exerceu sobre os espiritos das duas ultimas gerações de brazileiros, — Eça bem merece que se perpetúe no bronze ou no marmore o culto ardente que lhe tributam os corações brazileiros.

Elle foi (na acertada expressão de Matheus de Albuquerque, o redactor do *Paiz* a quem cabe o merito de ter aventado a idéa da estatua ao romancista incomparavel), elle foi o primeiro escriptor portuguez, que fez paradoxos com a nossa lingua, transformando-a em um "instrumento plastico, sonoro, ductil, ondeante, diaphano, subtil"

A seu estylo tão finamente colorido, nunca faltou aquella luminosa e ondulosa harmonia, a que elle se referiu, um dia, e que os gregos amavam e chamavam — *Eurythmia*.

Já alguem escreveu, com justiça e com verdade, que a sua obra brilhante entre as mais brilhantes é nessa sem igual harmonia, para a qual elle buscou rythmos novos e desconhecidos andamentos, toda no seu conjunto, onde não ha uma pagina a desdenhar nem uma linha a esquecer, uma das mais bellas e eternas expressões da arte portugueza.

De mais, o grande, o sincero, o profundo amor, que elle consagrava a nossa terra, palpita em mais de uma de suas paginas de ouro.

Tendo offerecido á imprensa brazileira muitas primicias de seu espirito creador — florescencias deslumbrantes de sua formosa alma de artista, — firmou comnosco o pacto sagrado da solidariedade inabalavel do pensamento e da homogeneidade infrangivel do sentimento.

Cartas Familiares, *Echos de Paris*, *Cartas da Inglaterra*, *A Reliquia* — publicadas, ha annos, na *Gazeta de Noticias*, daqui, e saboreadas, primeiro, por paladares brazileiros, no ágape espiritual que a imprensa offerece diariamente ao insaciavel espirito moderno — são outros tantos penhores, seguros e firmes, do entranhado affecto que elle dedicava a nossa raça, cujas qualidades doces ou fortes, soube tanto enaltecer, com a sua graça alada, no capitulo das *Notas Contemporaneas*, consagrado a Eduardo Prado, em cujo final escreveu: "...sinto a dupla felicidade de louvar, através do homem que tanto prézo, terra que tanto amo".

Na *Ultima carta de Fradique Mendes*, dirigida á esse mesmo Eduardo Prado, nosso notavel e tristemente malogrado patricio — *Carta* essa que figura nas *Ultimas Paginas*, de Eça, — dos paradoxos scintillantes e das finissimas ironias, emergem altissimos conceitos e affirmações ardentes de confiança em nosso futuro, de fé, em nossos destinos e de amor ao nosso povo.

São, por exemplo, dessa carta admiravel, as seguintes palavras: "No dia ditoso em que o Brazil, por um esforço heroico, se decidir a ser brazileiro, a ser do *novo-mundo* — haverá no mundo uma grande nação. Os homens têm intelligencia; as mulheres têm belleza — de ambos a mais bella, a melhor das qualidades: a bondade. Ora, uma nação que tem a bondade, a intelligencia, a belleza, (e café, nessas proporções sublimes), — póde contar com um soberbo futuro historico".

Sim, de certo, devemos um alto amor, a quem tão altamente nos amou! E a estatua de Eça de Queiroz, no Rio de Janeiro, "como a de Goethe em Roma, como a de Heine, em Paris, não só diria da nossa gratidão, mas, principalmente, da nossa cultura".

Rio, maio — 23 — 1912. — *Aurelio Pires*."

Foi affixado edital no predio n. 9 da rua General Pedra, pelo agente do districto de Sant'Anna, intimando Adellino de Almeida Pinto, procurador dos proprietarios, a assistir á vistoria, sob pena de revelia, ás 12 1/2 horas do dia 8 do corrente.

ELLE TAMBEM PAGA O AUTOMOVEL

Accusaram o senador Indio do Brazil de não pagar á Prefeitura do Districto Federal os direitos devidos pela posse e uso do seu automovel.

Podemos affirmar que os collegas que o accusaram de semelhante falta estavam mal informados. O Sr. Indio do Brazil tambem paga os direitos do seu automovel, como qualquer cidadão, segundo nós mesmos pudemos verificar, vendo os certificados de pagamento de licença e imposto pagos por aquelle cavalheiro em data de 31 de janeiro ultimo e valendo por todo o anno vigente.

COM A BOCA NA BOTIJA

PRISÃO DE UM LARAPIO

No andar terreo do predio da rua Sete de Setembro n. 32, funcciona a marcenaria Carvalho e no primeiro pavimento existem varios escriptorios, entre os quaes os dos Drs. Evaristo Costa e Leandro de Almeida Ribeiro.

Hontem, pela manhã, o empregado da marcenaria de nome José Nunes Paiva, ao entrar no escriptorio do Dr. Leandro Ribeiro, encontrou o larapio Eduardo Francisco dos Santos, que, munido de chaves falsas, arrecadava os bens de todos os escriptorios.

Levado para a delegacia do 1º districto, foi elle autoado em flagrante.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 5.
Diz o *Popolo Romano* que a commissão sanitaria, que examinou as condições hygienicas de Tripoli, encontrou-as excellentes, tomando apenas algumas medidas para o bom estado sanitario da cidade durante o verão.

ROMA, 5.
Chegou a esta capital o ex-governador de Mecca, Ahmed Pachá, que estava prisioneiro em Rhodes e foi posto em liberdade pelos italianos, que occuparam aquella ilha.

PORT-SAID, 5.
O navio de guerra italiano *Capitano Verri* partiu hoje deste porto com destino a Massaua, na Erythréa.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 5.
O Dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho de ministros, apresentou hoje ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Noticiando o facto, os jornaes dizem que o futuro ministerio será constituido de elementos novos, tirados de todos os grupos republicanos.

LISBOA, 5.
Nos centros politicos corre o boato de que farão parte do novo gabinete os Drs. Antonio José de Almeida e Affonso Costa, cada um dos quaes representará o seu partido no governo.

Apesar destes boatos, até agora, 9 e 30 da noite, o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, não tinha dado a nenhum chefe politico o encargo de formar ministerio.

LISBOA, 5.
A Companhia dos Electricos abre amanhã a inscripção para o seu novo pessoal, devido a terem sido expulsos, ha dias, todos os seus empregados, por se declararem em greve.

LISBOA, 5.
Parte amanhã para os Açores o cruzador *Vasco da Gama*.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 5.
Com a assistencia dos soberanos e dos membros do governo, foi baptizado hoje um filho do infante D. Affonso de Orleans.

MADRID, 5.
Foi operado, com felicidade, hoje, de um abcesso no ouvido direito, o infante D. Jayme, filho do rei Affonso XIII.

MADRID, 5.
Nos arrabaldes desta capital foram encontrados, pela madrugada, sepultados sob os destroços de um automovel que se voltou, quatro rapazes pertencentes a familias conhecidas, e cujo estado é gravissimo.

MADRID, 5.
Noticias aqui recebidas de Oviedo informam que em Mieres, Langréo e Sama a paralysação do trabalho é completa desde hoje de manhã. Todas as officinas e casas commerciaes estão fechadas. A ordem publica ainda não soffreu alteração, mantendo-se os grevistas em attitude pacifica.

Para aquellas povoações foram enviados destacamentos de cavallaria, que já chegaram ali.

Os grevistas daquella região enviaram uma commissão de camaradas a Gijon, para obter a solidariedade dos operarios dessa villa.

As fabricas de Oviedo tambem fecharão no caso de continuar a greve.

O governador da provincia mantem-se completamente alheio ao movimento, deixando aos patrões e operarios a solução do conflicto.

Em Almeria, como estava annunciado, declarou-se igualmente a greve geral, não tendo trabalhado nenhuma fabrica, nem aberto as suas portas nenhuma casa commercial, inclusive os armazens de generos alimenticios. A população, que tinha sido avisada antecipadamente da greve, muniu-se dos generos necessarios, cuja falta, por esse motivo, não se faz por emquanto sentir.

A cidade está sendo patrulhada por destacamentos, havendo completa tranquillidade.

MADRID, 5.
Telegrapham de Almeria annunciando que os grevistas, em numero approximado de 12.000, fizeram hoje de tarde, naquella cidade, ruidosas manifestações, tendo atacado as guaritas das guardas do porto e commettendo outras depredações. A benemerita interveiu para restabelecer a ordem, o que conseguiu depois de alguma difficuldade. A' noite, a tranquillidade era completa.

Os grevistas fizeram tambem uma ruidosa manifestação de desagrado ao governador da provincia, quando elle atravessava algumas das ruas principaes da cidade.

O governador reuniu, no seu gabinete, as autoridades civis e militares, os membros da Municipalidade e outras personalidades, para tratar das medidas que devem ser postas em pratica, afim de evitar a alteração da ordem publica. A reunião decorreu muito agitada e tumultuosa, em vista do desaccordo existente sobre as medidas a tomar para normalizar a situação.

Finda a reunião, o alcaide, os membros da Municipalidade e os deputados provinciaes apresentaram ao governador os seus pedidos de demissão.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 5.
Telegrammas de Alger confirmam que os marroquinos se apoderaram do posto hespanhol estabelecido em Taourirt.

Segundo esses despachos, no combate travado, teriam morrido 80 soldados e 12 officiaes hespanhoes.

PARIS, 5.
Noticia o *Petit Parisien* que o general Liautey, residente geral da França em Marrocos, telegraphou ao presidente do conselho de ministros, Sr. Poincarré, communicando-lhe que as regiões de léste e do norte de Fez estão completamente desembaraçadas das tribus marroquinas revoltadas, que ameaçavam aquella capital.

PARIS, 5.
Permutaram os seus respectivos cargos os Srs. Gaillard-Lacombe, secretario de embaixada de segunda classe, no Rio de Janeiro, e Seligнac Fenelon, addido á direcção dos negocios politicos e commerciaes do ministerio dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 5.
Nas corridas do Derby, realizadas hoje em Epsom, ganharam os tres primeiros premios, respectivamente, os cavallos Tagalie, Jaeger e Tracery.

LONDRES, 5.
Os trabalhos nas docas decorreram hoje tranquilamente e estão quasi normalizados. Muitos comboios de generos alimenticios partiram para varios pontos do paiz, sem que se déssem manifestações de desagrado por parte dos operarios de transporte em greve.

LONDRES, 5.
Falando hoje, na Camara dos Communs, o Sr. Lloyd George, ministro das finanças, disse, referindo-se ao movimento grevista desta capital, que, com esforço e moderação da parte dos patrões e dos operarios, acreditava que nenhuma difficuldade se encontraria para resolver amistosamente o conflicto. Julgava, porém, necessario, a bem dos interesses collectivos e da paz permanente, o estabelecimento dos conselhos conjuntos, como propuzera o governo, com poderes bastantes para resolver todas as questões entre operarios e patrões e encaminhar as discussões relativas á boa marcha do trabalho e aos salarios.

LONDRES, 5.
No discurso que pronunciou na Camara dos Communs, o Sr. Lloyd George disse que a Federação Nacional dos Operarios de Transportes approvou, em principio, a creação do conselho mixto de conciliação; o estabelecimento, de mutuo accordo, de garantias pecuniarias, e a execução dos accordos já firmados. Terminou o ministro das finanças o seu discurso, aconselhando os patrões a se constituirem em federação, tal qual fizeram os operarios, e a estes a retomarem o trabalho.

O socialista Sr. Mac Donald, falando em seguida, declarou que os estivadores estavam dispostos a retomar o trabalho, caso o governo promettesse, em primeiro logar, a creação de um tribunal especial de arbitramento, e em segundo logar, as suas disposições de garantir a terminação do actual conflicto, dentro do mais curto prazo de tempo possivel.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 5.
Em uma recepção hontem offerecida pela Sociedade Colonial Allemã, o burgo-mestre da cidade pronunciou um discurso, em que declarou não se poder conceber o imperio allemão sem as suas colonias.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 5.
Deram-se hoje nesta capital novos conflictos, promovidos pelos socialistas. A policia, depois de successivas cargas contra os manifestantes, dispersou-os, estando a ordem restabelecida.

Em Liége tambem proseguiram hoje as desordens nas ruas, sendo a ordem publica restabelecida ao anoitecer, depois das tropas carregarem varias vezes sobre os manifestantes, que dispersaram.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 5.
As tropas turcas evacuaram a cidade persa de Dilman, na provincia de Aderbaidjan.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 5.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados continuaram os tumultos, promovidos pelos membros da opposição.

Quando o presidente da Camara, conde Stephen Tisza, penetrou na sala antes do inicio da sessão, os opposicionistas irromperam em grande tumulto, dirigindo-lhe ameaças. Aberta a sessão, os trabalhos decorreram sempre agitados, até que o presidente resolveu suspendel-os e pediu o comparecimento da policia, que expulsou do recinto mais de 30 deputados da opposição.

BUDAPEST, 5.
Reaberta a sessão da Camara dos Deputados, depois dos tumultos já noticiados, os trabalhos foram novamente perturbados pelos opposicionistas, tendo a mesa resolvido expulsar do recinto mais alguns deputados.

O policiamento da cidade continúa a ser feito por patrulhas dobradas.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 5.
O rei Nicoláo I partiu hoje desta capital para Antivari, de onde seguirá para Vienna.

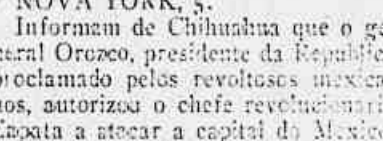
(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

FEZ, 5.
Está resolvido que o sultão Mulay-Haffid e o ex-ministro da França, Sr. Régnault, partirão juntos para Rabat, na proxima quinta-feira.

Dois batalhões e um esquadrão de cavallaria das forças francezas escoltarão o sultão durante uma certa parte da viagem.

Mulay-Haffid e o Sr. Régnault separar-se-hão em Sidi-Gueddar.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.
Informam de Chihuahua que o general Orozco, presidente da Republica proclamado pelos revoltosos mexicanos, autorizou o chefe revolucionario Zapata a atacar a capital do Mexico, sob a condição de que os estrangeiros não sejam molestados.

WASHINGTON, 5.
Entre o presidente da Republica, Sr. Taft, e o secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Knox, houve hoje uma prolongada conferencia, parece que a respeito da situação politica interna de Cuba.

Annuncia-se que nessa conferencia foi resolvida a proxima partida de quatro couraçados para as aguas cubanas.

WASHINGTON, 5.
Nas eleições preliminares para presidente da Republica, realizadas hoje no Estado do sul de Dakota, foram eleitos todos os delegados, apresentados pelo partido do Sr. Theodoro Roosevelt á convenção republicana.

NOVA YORK, 5.
Consta que o governo vai processar as companhias de navegação que monopolizam os serviços maritimos entre o Brazil e os Estados Unidos, por infracção da lei contra os *trusts*.

WASHINGTON, 5.
O Sr. Albert Hale, editor da *Pan-American Union*, foi nomeado para assistir á inauguração do trafego da Madeira-Mamoré Railway, em data ainda não fixada.

NOVA YORK, 5.
A quarta divisão da esquadra do Atlantico partiu hoje de Key-West para o porto cubano de Guantánamo.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADA

MONTREAL, 5.
Os medicos assistentes da duqueza de Connaught, que se encontra enferma e recolhida no hospital Victoria desta cidade, declaram, no boletim hoje distribuido, que sua alteza soffre de uma peritonite e não de um appendicite catharral.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

HAVANA, 5.
Uma força de 450 marinheiros norte-americanos desembarcou em o cabo Deseo, dirigindo-se d'ali para Guantanamo, onde a ordem publica está alterada, devido á rebellião dos negros.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.
Realiza-se na proxima sexta-feira a reabertura do Congresso Nacional.

—Um bando de indios surprehendeu nas proximidades do forte Uriburú, no Chaco argentino, uma patrulha, matando o capitão Solari, o sargento Arce e varios soldados. Foram enviadas tropas para castigar os indios.

—Os radicaes resolveram tomar parte nas eleições para governadores, apresentando a candidatura do Dr. Pedro Molina para governador da provincia de Cordoba.

—Correu agitadissima a sessão do Conselho Municipal, hontem, por occasião de ser discutida a approvação das acquisições de terrenos para a abertura das novas avenidas, feitas pelo prefeito Sr. Anchorena. A discussão continuará na sessão de hoje.

—Sabbado proximo, o explorador Amundsen realiza no theatro Odeon a sua segunda conferencia, tratando da chegada ao polo sul e do regresso da expedição. O conferencista evitará os detalhes technicos, afim de não fatigar o auditorio.

BUENOS AIRES, 5.
Dando a noticia da renuncia do gabinete portuguez, presidido pelo Dr. Augusto de Vasconcellos, *La Nacion* crê que o Sr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portugueza, encarregará o senador Bernardino Machado da organização do novo gabinete.

—Apesar do forte temporal reinante, teve enorme e selecto acompanhamento o enterro da Sra. Laura de Anchorena.

—O 7° regimento de cavallaria, pertencente á guarnição do Chaco, partiu em perseguição dos indios, que assaltaram uma patrulha do fortim Uriburú, conforme communicámos em nossos telegrammas de hoje. O mesmo regimento recolherá os cadaveres do capitão Solari, do sargento Arce e dos soldados, victimados pelos indios.

BUENOS AIRES, 5.
Com destino ao Rio de Janeiro, seguiram a bordo do paquete *Konig Friedrich August*, os ministros da Bolivia, Sr. Pinilla, acompanhado de seu secretario, Sr. Ballivian; o da Argentina, Sr. Daniel Mansilla; o addido militar norte-americano, Sr. Hammand; o consul allemão, Sr. Ertell, e um dos redactores do *La Plata Zeitung*, Sr. Hermann Yarks.

Nesse mesmo paquete, seguiu tambem, com o mesmo destino, em viagem de nupcias, o Dr. Julio Cano.

BUENOS AIRES, 5.
O Dr. Mardoqueo Mahua foi atropelado por um automovel, na rua Florida, achando-se gravemente ferido.

BUENOS AIRES, 5.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, iniciará na proxima sexta-feira as recepções semanaes diplomaticas.

BUENOS AIRES, 5.
Têm caido fortes temporaes, dando logar a grandes inundações.

Com as chuvas caidas hontem, ficou interrompido o trafego dos bonds nos suburbios.

BUENOS AIRES, 5.
Nas primeiras sessões do Senado, será interpelado o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, acerca da fórma por que está a intendencia cumprindo a lei relativa á construcção das avenidas projectadas em diagonal, nesta capital.

BUENOS AIRES, 5.
E' opinião corrente que o intendente da capital, do modo por que vai procedendo, na acquisição do terreno e desapropriação dos predios necessarios á construcção das avenidas, acarretará grandes onus ao Estado.

Sómente no primeiro quarteirão em que já foram feitas as desapropriações, foram gastos 30.000 contos.

BUENOS AIRES, 5.
Parte para a Europa o Dr. Carlos Guerrero, incumbido pelo governo de estudar a organização das ligas contra a tuberculose, afim de applical-a ás instituições congeneres desta capital.

BUENOS AIRES, 5.
O general Gregorio Velez, ministro da guerra, presidirá hoje o banquete que a sociedade militar dos expedicionarios do exercito realiza, no edificio da mesma séde.

BUENOS AIRES, 5.
Falleceu o director de orchestra, maestro Vicente Abad, autor de muitas partituras e de algumas operas conhecidas.

BUENOS AIRES, 5.
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, offerecerá hoje um banquete ao governador da provincia de Tucuman, Sr. José Frias Silva.

A esse banquete assistirão todos os senadores e deputados por aquella provincia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.
Será restabelecido hoje o serviço de bonds.

— Chegaram a esta capital, em estado lastimavel, dez passageiros de um trem da Estrada de Ferro Transandina, que estiveram detidos em Las Cuevas, cercados pela neve, que attingiu a uma altura de 13 metros.

— Os membros do partido democrata realizaram uma grande manifestação, desfilando em frente ao Congresso e erguendo vivas ao governo.

SANTIAGO, 5.
Os governos da Argentina e do Chile estudam os meios, no sentido de evitar que, na exploração do trafego ferro carril transandino, continuem os passageiros, como no semestre, a encontrar as grandes difficuldades que apresenta o percurso que escolheram para a travessia da cordilheira os engenheiros constructores.

Nesse proposito fala-se que será construido um ramal que passará por Porjuness.

SANTIAGO, 5.
O Sr. Monte Garcia foi escolhido pelo governo para representar o Chile no Congresso de Hygiene e Demographia, que se realizará em Washington.

SANTIAGO, 5.
Os jornalistas desta capital uniram-se aos estudantes de engenharia, que, conforme os nossos ultimos despachos, abriram uma subscripção para obter aeroplanos para o exercito.

Os jornalistas iniciaram uma campanha, pela imprensa, no mesmo sentido.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 5.
O governo convocou o Congresso para uma sessão extraordinaria.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.
O presidente da Republica declarou que são absolutamente infundados os receios de complicações internacionaes, pois que as relações da Bolivia com os Estados seus vizinhos são as mais cordiaes que é possivel desejar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.
O Sr. Battle y Ordeñez, presidente da Republica, deve conferenciar com o ministro da fazenda sobre a liquidação da divida do Uruguay com o Brazil.

A esse respeito, foi consultado o ministro uruguayo no Rio de Janeiro.

— Será apresentado ao Congresso um projecto de lei, tornando obrigatorio o seguro de vida para os operarios.

MONTEVIDÉO, 5.
Partirá no dia 20, para o Rio de Janeiro, o conhecido escriptor Sr. Zorilla San Martin.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 5.
O partido republicano conservador pleiteará a seguinte chapa para senadores: capitão de fragata reformado Delfim Guimarães, Drs. Antonio Acatauassú Nunes, Heitor Castello Branco e Mariano Aguiar; deputados, Drs. Themistocles Figueiredo, Ferreira de Souza, Luiz Bahia, Enéas Pinheiro, Carlos Ponte, Acylino Leão, Alvaro Adolpho, Aristides Lemos, Antenio Diniz, Oséas Saboya, Alfredo Chaves, Argemiro Pinto, Augusto Meira, Chermont Miranda, José Leandro, commandante Raymundo de Moraes, Heitor de Mendonça, José Miranda Pombo, Joaquim Lages e Romeu Mariz.

Esta chapa tem recebido grandes applausos. A commissão executiva tem sido bastante cumprimentada pela justiça da escolha.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 4 (*retardado*).
São diminutas as entradas da borracha. Preços: ilhas, 4$400; caviana, 4$550, e sertão, 5$550.

O vapor *Lanfranc* conduz hoje para a Europa 194.248 kilos de borracha.

BELEM, 5.
Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o vogal Sr. Luiz Gomes apresentou uma proposta mandando dar o nome de Marechal Hermes da Fonseca ao trecho do cáes do porto, ultimamente inaugurado. A proposta foi approvada.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 5.
O governador em exercicio, Dr. Frederico Figueira, e comitiva acompanharam o governador Luiz Domingues até Turyassu'.

Regressarão amanhã. Aquella comitiva é composta dos coroneis Virgilio Domingues, secretario civil do governo; Antonio Bricio de Araujo, delegado regional das companhias de seguros, e José Fernandes Santos, Dr. Oscar Cabral e professor Benjamin Mello.

O vapor *Cabral*, em cujo bordo viajaram, esteve no porto de Cururupú', onde foi alvo de significativas festas.

—A commissão encarregada de erigir a estatua do Dr. Benedicto Leite entregou ao thesoureiro do Instituto de Assistencia á Infancia a quantia de 1:170$, saldo das contribuições recebidas para aquelle fim.

—Reuniu-se o jury federal para o julgamento do ex-thesoureiro da delegacia fiscal do Maranhão, Manoel Nogueira Gomes.

O advogado do réo, Dr. Alcides Pereira, requereu, sendo deferido, o adiamento do julgamento, afim de ouvir cinco testemunhas; duas dellas funccionarios da fazenda, estando presentemente um na delegacia fiscal do Pará, e outro no Amazonas.

O juiz declarou que ia reiterar o pedido ao ministerio da fazenda, afim de virem estas duas testemunhas.

—E' esperada aqui amanhã a companhia Nina Sanzi, que representará no theatro S. Luiz apenas tres peças: *Magda, Chantecler e Dama das Camelias*.

—Chegou do Piauhy, com destino ao Rio, o padre Joaquim de Oliveira Lopes, vigario da freguezia do Amparo, naquelle Estado.

—Communicam de villa Cururupú' a chegada ali, no dia 8, do governador em exercicio, Dr. Frederico Figueira.

—O governador Luiz Domingues teve um festivo desembarque em Cururupú'.

Os viajantes seguiram entre alas de povo para o edificio da Camara Municipal, onde foram alvo de ovações.

Foi effectuada então uma sessão solemne, presidida pelo Dr. Frederico Figueira, ladeado pelo Dr. Luiz Domingues e esposa.

Foram saudados pela menina Brazilina de Abreu, em nome das alumnas das escolas, offerecendo um *bouquet* de flores artificiaes.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 4 (*retardado*).
Da mensagem que o governo do Estado leu perante a Assembléa Legislativa, destacam-se mais os seguintes topicos:

"Mais tarde, quando a historia se puder fazer com imparcialidade, hão de reconhecer os meus julgadores, que, se a minha vontade foi inflexivel na sustentação de meu posto, jámais autorizei ou consenti a menor violencia contra as liberdades publicas ou direito dos cidadãos.

"Tolerante, de facto, mas inflexivel, em principio", conforme aphorismo do maior philosopho do seculo passado, mantive com dignidade a autonomia do Estado e o prestigio das autoridades constituidas, que individuos sem principio pretendiam destruir.

Fiz pelo meu Estado, no curto espaço que o administrei, quanto era possivel fazer e deixo lançadas as bases das principaes reformas de que o Estado carece e que poderão ser completadas pelo meu substituto, cuja energia e força de vontade os piauhyenses conhecem.

Cheio de legitimo orgulho e da nobre satisfação do dever cumprido, volverei aos misteres de minha profissão, prompto a prestar á minha terra todos os serviços que ella de mim exigir e disposto a todos os sacrificios para a defesa da Republica."

THEREZINA, 5.
A Assembléa Legislativa foi, incorporada, á residencia do Dr. Miguel Rosa levar-lhe a noticia de haver sido proclamado e reconhecido governador do Estado no futuro quatriennio.

Falaram o *leader*, Dr. Domingos Monteiro, e o deputado Aurelio de Brito, respondendo o governador reconhecido, que, no seu governo, esquecerá as maguas que, porventura, lhe tenham ficado da lucta politica que o seu partido sustentou e de que foi alvo, para só se occupar do engrandecimento e da prosperidade do Estado do Piauhy. Accrescentou que procurará cercar-se de auxiliares competentes, e enalteceu os serviços que a Assembléa lhe poderia prestar.

Muitas pessoas gradas acompanharam os deputados. Durante a manifestação, tocou em a casa de residencia do Dr. Miguel Rosa uma banda de musica.

A' casa do coronel Borges, vice-governador reconhecido, tambem foram varios deputados, falando o coronel Josino Ferreira.

Todas as meninas das escolas traziam um barrete phrygio e, em seguida, entoaram o hymno nacional.

Discursaram o professor normalista Silvestre Fernandes e o menino Loureiro, offertando este um *bouquet*. O alumno Raymundo de Abreu offertou um *bouquet* ao governador em exercicio, Dr. Frederico Figueira.

Findas outras manifestações, o Dr. Luiz Domingues discursou, enaltecendo os meritos do Dr. Figueira e salientando os serviços que presta ao municipio o respectivo intendente, coronel Ribeiro da Cruz.

O vapor *Cabral* sairá, de regresso a esta capital, hoje, á tarde, devendo aqui aportar amanhã, á noite.

THEREZINA, 5.
A Assembléa Legislativa do Estado funccionou hoje regularmente. Foi mandado lançar em acta um voto de pesar pelos fallecimentos do barão do Rio Branco, Dr. Coelho Rodrigues e marquez de Paranaguá.

Entrou na ordem do dia o codigo para o processo civel e commercial do Estado, apresentado o anno passado e submettido ao estudo dos jurisconsultos.

—O Dr. Miguel Rosas e coronel Raymundo Borges têm recebido muitos cumprimentos, por haverem sido reconhecidos governador e vice-governador, respectivamente.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.
O engenheiro Dodsworth comprou 6.249 acções da Companhia Ferro Carril.

— Hoje, por volta das 9 horas da manhã, deu-se terrivel explosão em uma alvarenga carregada de inflammaveis, pertencente á Companhia de Serviços Maritimos, e que se achava fundeada proximo ao edificio da alfandega.

Morreram dois tripulantes, ficando tres gravemente queimados.

A alvarenga, em chammas, foi levada por um rebocador para longe. Consta que a bordo ha mais duas victimas, que ficaram carbonizadas.

— A bordo do paquete nacional *Mendes*, segue para o norte o Dr. Luiz Mendes, em viagem de propaganda do jornal *Paiz*, dessa capital.

— Realiza-se hoje o consorcio do jornalista Sr. Manoel Monteiro com a senhorita Julieta Almeida, filha do industrial Sr. Octaviano Almeida.

RECIFE, 5.
O Sr. Catão Lopes, desenhista da Great Western Company, expoz á imprensa d'aqui o seu invento de um apparelho para voar, e que consiste em uma bicycleta, munida de azas e de outros accessorios.

RECIFE, 5.
O coronel Coriolano de Carvalho visitou o general Dantas Barreto, governador do Estado.

RECIFE, 5.
Parece que o incendio da alvarenga *Cunhado* foi devido a uma explosão de caixas de phosphoros, procedentes do vapor *Elleric*.

As chammas rapidamente tomaram toda a carga da alvarenga, que se achava descarregando no trapiche Conceição.

Foi applaudida a attitude do mestre do rebocador *Armando*, afastando-a para o largo.

Dentro da alvarenga morreu o estivador Vicente Ferreira.

Estão em gravissimo estado dois outros estivadores, que tambem se encontravam dentro da alvarenga, na occasião da explosão.

RECIFE, 5.
Falleceu o Dr. Sebastião do Rego Barros, magistrado federal em disponibilidade.

—O Dr. Julio Pires Ferreira foi nomeado lente de direito commercial na Escola do Commercio.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.
Seguiu, com destino ao Rio, o Dr. Bernardo Sobrinho Leite.

VICTORIA, 5.
No gymnasio tem tido grande acceitação a assignatura aberta para as récitas da companhia de operetas do actor Fróes, que deverá estrear no dia 16 do corrente.

VICTORIA, 5.
Estiveram animadas as festas em homenagem ao Dr. Jeronymo Monteiro, no dia do seu anniversario.

Começou por uma festa, offerecida pelo collegio Nossa Senhora Auxiliadora, que fez celebrar missa solemne.

A' tarde, realizou-se um jantar intimo, offerecido pela Sra. Jeronymo Monteiro, em homenagem aos grandes auxiliares e amigos do Dr. Jeronymo.

Ao champagne falou o Dr. Jeronymo Monteiro, offerecendo o jantar aos seus amigos, respondendo o commendador Domingos Vicente, saudando a Sra. Jeronymo Monteiro.

Durante o dia o Dr. Jeronymo Monteiro recebeu muitos telegrammas de felicitações.

Esteve imponente a manifestação popular ao Dr. Jeronymo Monteiro, levada a effeito pelas senhoras, commercio e povo espirito-santenses.

A's 8 horas da noite, colossal onda de povo movimentou-se no parque Moscoso, em direcção ao palacio do governo, erguendo vivas. Falou, em nome do povo, o Dr. Bernardes Sobrinho.

Depois o Dr. Jeronymo Monteiro desceu até a tribuna, entre o povo, onde falou, agradecendo a manifestação.

Usaram tambem da palavra as senhoritas Marcellina Costa e Elvira Coelho.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.
Na semana finda falleceram 198 pessoas, das quaes, por molestias do apparelho digestivo, 75; do respiratorio, 31; do circulatorio, 21, e 10 de tuberculose. Eram menores de dois annos, 118. Houve 270 nascimentos, 52 casamentos e 1.428 vaccinações.

— Chega aqui amanhã, vindo de Campinas, o Dr. Ruy Barbosa, que seguirá para Santos, veraneando no palacete do Dr. Julio Conceição, na praia do Boqueirão.

— Foi nomeado o Dr. Clodomiro Pereira da Silva consultor technico da secretaria da agricultura.

— Seguiu para ahi no nocturno o senador Alfredo Ellis, que partirá para a Europa.

— Chega amanhã a Santos o constitucionalista norte-americano John Basset Moore, que vem tomar parte na conferencia, ahi, dos jurisconsultos. Basset virá á tarde. E' provavel que elle parta para o Rio sexta-feira.

— Hoje, de madrugada, verificou-se em Santos um incendio na casa do vidraceiro Luiz Camões, o qual saira com a familia muito cedo, para tomar banho. Attribue o incendio a uma ponta de cigarro. Os prejuizos foram totaes. O negocio estava seguro por 8:000$000.

— Falleceu o Sr. Antonio Alves de Siqueira, funccionario da S. Paulo Railway.

— Parte para a Europa, a bordo do *Asturias*, o Sr. Sullivan Beare, consul inglez, acompanhado de sua familia.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 5.
O *Diario Official* publica amanhã o edital pondo em concurso as vagas de juizes de Bananal e Palmeiras.

—A missa do Sr. Domingos Rodrigues Alves, pai do actual presidente do Estado, esteve concorridissima.

Realizou-se na igreja do Coração de Jesus.

—O Dr. Horta Junior, vice-presidente, assumiu á presidencia da Camara Municipal.

—E' esperada a visita aqui do professor americano John Basset Moore, antes de ir tomar parte na junta de jurisconsultos d'ahi.

—O subdelegado de Cubatão enviou escoltados para Santos os ladrões que assaltaram hontem, naquelle bairro, a firma Jorge & Irmãos.

SANTOS, 5.
A's 4 horas da madrugada de hoje, após a saida do proprietario para o banho de mar, incendiou-se a vidraceria da rua Senador Feijó n. 12. Os bombeiros só dominaram o fogo depois de destruida a parte commercial.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.
O Sr. Canuto Seabrão, funccionario dos telegraphos aqui, vai requerer aposentadoria e fundar uma fabrica de vidros na cidade de Pelotas.

—Em Bagé foi fundada a 1 do corrente, com o capital de 3.250:000$, uma sociedade anonyma, sob o titulo de Empreza Constructora do Rio Grande.

Constituem essa empreza a firma Rebouças, Leivas, Garcez & C., a Banque de Crédit Mobilier, de Paris, e a Société Financiaire du Brésil, com séde no Rio de Janeiro.

A nova empreza tem por objecto promover a construcção de estradas de ferro, já contratadas por aquella firma, novas vias ferreas e obras de saneamento neste Estado. Desde já vai iniciar os seus trabalhos com a construcção de 400 kilometros de vias ferreas, que são os ramaes de Jaguarão a Baxilio e de Quarahy a Alegrete.

—Fugiu de Bagé, dando grandes prejuizos áquella praça, o engenheiro norte-americano Maximo Lezzinack.

—Na colonia Silveira Martins, municipio de Santa Maria, o colono italiano Felice Antonelli fazia serão em um galpão, a debulhar milho, quando, repentinamente, em um accesso de loucura, entrou em casa, onde já estavam dormindo a mulher e tres filhos, e, armando-se de uma navalha, degolou-os.

Em seguida, collocando os tres cadaveres em uma mesma cama e deitando-se entre elles, procurou degolar-se, conseguindo apenas fazer um ferimento profundo. O seu estado é desesperador.

A familia Antonelli vivia feliz, em relativa prosperidade.

—Requereu fallencia a firma desta praça Souza Gomes & C., estabelecida á rua dos Andradas n. 337.

—Consta que um syndicato allemão pretende apresentar propostas para a construcção do cáes do porto desta capital.

—Informam de Alegrete que hontem, á tarde, se deu pela falta de Olyntho Ruas, um dos assassinos do sub-intendente Joaquim Vieira, facto occorrido ha tempos, em um theatro daquella cidade.

Olyntho Ruas estava recolhido á sua residencia, sob a guarda de alguns policiaes, visto ter allegado ser grave o seu estado de saude.

Hontem, quando o escrivão Virgilio Guedes foi intimal-o para a audiencia do processo a que está respondendo, disseram-lhe que Ruas estava dormindo. Voltando mais tarde, o escrivão teve como resposta que o criminoso não se achava em casa.

Conhecida, então, a evasão, vieram á casa de Ruas o sub-intendente e o delegado de policia, averiguando-se que os policiaes haviam sido enganados.

Ha varias versões sobre o paradeiro de Olyntho Ruas. Uns dizem que elle se evadiu, acompanhado de um grupo de contrabandistas; outros affirmam estar elle homisiado em uma casa da cidade; ainda outros dizem ter elle sido visto nos arrabaldes, a cavallo e acompanhado dos contrabandistas, que lhe auxiliaram a fuga.

(Agencia Americana.)

TENTATIVA DE ASSASSINATO

UM HOMEM, DEPOIS DE DAR TRES TIROS EM OUTRO, ESCONDE-SE DEBAIXO DE UMA CAMA, ONDE E' APANHADO PELA POLICIA.

A' rua Muriquipary n. 668, na estação Dr. Frontin, ha um botequim, onde, como em todos os botequins, bebe-se, briga-se e mata-se.

Naquelle botequim estavam hontem, á noite, fazendo libações em honra de Baccho, Manoel Paes e Antonio Martins dos Santos, empregado da Escola Quinze de Novembro, que é situada em frente áquelle botequim.

Com o cerebro já escaldado pelo alcool, puzeram-se os dois beberrões a discutir, e, d'ahi a pouco andavam a mimosear-se com os epithetos menos mimosos do vocabulario dos carroceiros.

Martins, mais exaltado do que seu adversario, e amante de soluções summarias, vibrou-lhe uma bengalada, a que o outro respondeu com alguns cascudos.

Foi então que o portuguez Jacintho Ferreira, com 40 annos, pedreiro da referida escola, interveiu, tentando evitar que os dois contendores chegassem a peiores situações.

Martins, que estava no auge da furia, investiu contra Jacintho e, sacando de um revólver, desfechou contra elle tres tiros, dois dos quaes o attingiram, um na mão esquerda e outro na região umbilical, saindo o projectil pelas costas.

O ferido foi medicado pela assistencia e recolhido á Santa Casa, em estado grave.

O criminoso conseguiu evadir-se.

Mas, perseguido por agentes da segurança publica, chefiados pelo agente Americo Brazil, foi o "valente" atirador encontrado escondido e muito encolhido, debaixo de uma cama, na casa em que mora, proximo á Escola Quinze de Novembro.

Levado para a delegacia do 20° districto, lavrou-se o competente auto, sendo elle logo recolhido ao xadrez.

A PROTECÇÃO Á INFANCIA E O COMMERCIO DE LEITE

Communicação apresentada á Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, em 25 de maio de 1912

PELO

DR. MONCORVO FILHO

Tendo sido o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro a primeira obra que entre nós estabeleceu a verdadeira cruzada para a salvação da infancia, sobretudo cuidando muito particularmente da sua hygiene e para isso havendo organizado um plano de combate á morbidade e á mortalidade infantis, propagando "a outrance" noções verbaes e por escripto para a instrucção das mãis, fomentando por todos os modos o aleitamento materno, mantendo um serviço de exame e attestação das amas de leite e creando para os casos especiaes necesarios uma Gotta de leite, uma Consulta de lactantes e uma Créche, não póde esta sociedade, que é uma parcella da humanitaria instituição, manter-se indifferente ás discussões que no momento se succedem entre nós a proposito da magna questão do leite.

Accresce ainda que, dentre os fins desta instituição, se sobreleva aquelle que se refere ao estudo da hygiene infantil e nenhum problema desta se mostra, sem duvida alguma mais complexo, de mais difficil solução, nem haja sido mais estudado do que o do aleitamento.

Quem confronta os trabalhos e as estatisticas de todos os paizes do mundo, percebe que o factor geralmente apontado na excessiva lethalidade infantil, — é o leite.

Com a longa pratica que ao orador lhe conferiram muitos annos de experiencia não só no Instituto, na Policlinica Geral, como na sua clinica civil, póde affirmar que o leite entra com grande contingente ao lado de algumas outras causas poderosas entre as quaes predomina a ignorancia e o analphabetismo das mãis. Para proval-o teve a paciencia de proceder a duas estatisticas cujos resumos reproduzirá.

A primeira estatistica é de 1909. Sobre um total de 574 mulheres que conduziam seus filhos a "Consulta de lactantes", do Dispensario Moncorvo, 239, isto é, cerca de 41 %, eram analphabetas.

E como foi consignado esse analphabetismo? 100 % entre as turcas, 62 % entre as hespanholas, 60 % entre as portuguezas, 48 % entre as italianas, e 26 % entre as brazileiras; apenas uma franceza fazia parte da estatistica, e essa sabia ler.

A segunda estatistica, elaborada em 1910, sobre um total de 2.989 mãis, 1.261 eram analphabetas, o que ainda demonstrou um coefficiente de 41 %.

Por seu lado o obituario do Dispensario Moncorvo registra a proporção de mais de 50 % de analphabetas entre as mãis cujos filhos falleceram.

Ao lado do analphabetismo, a ignorancia que domina nas classes baixas da população muito deve preoccupar os hygienistas e puericultores pelas consequencias que dahi advem a nutrição da primeira infancia.

Em tempo, o orador publicou uma estatistica deste Instituto e do seu Serviço da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, pela qual se verificava que, sobre um total de 1.027 lactantes, emquanto 51 % eram submettidos ao aleitamento mixto e 11 % ao artificial, sómente 37 % estavam submettidos ao aleitamento natural.

Por seu lado, com relação a este genero de aleitamento, verifica-se que apenas 6.3 % das crianças haviam tido perturbações digestivas. Com o aleitamento mixto, porém, a proporção se elevava a 16.2 %; sendo, finalmente, os seguintes os algarismos em relação artificial: dos aleitados com leite de vacca, tiveram manifestações gastro-intestinaes 27 %; com leite de cabra 25 %; com leite condensado 70 %; com farinhas diversas 80 %, e, finalmente, os que se achavam submettidos a alimentação commum soffreram perturbações na proporção tambem de 80 % dos casos.

Este instituto, cumpre ao orador lembrar, foi o primeiro entre nós a estabelecer estudos para se aferir das condições em que são alimentadas as crianças no Rio de Janeiro. Aqui, como em toda a parte, na morbidade infantil, predominam as affecções do apparelho digestivo. E' assim que de 640 crianças menores de 2 annos, matriculadas na "Consulta de lactantes" do Dispensario Moncorvo, de 16 de julho de 1908 a 16 de março de 1909 (em 8 mezes), emquanto 148 soffriam de molestias infecciosas, 38 de varios outros estados morbidos, 429 eram portadores de affecções do apparelho gastro-intestinal. Entre todos esses doentinhos, o numero de obitos se elevou a 39 (incluindo 29 que entraram moribundos), o que fornece o coefficiente de 6.1 %. E' incontestavel que isso fala muito alto em favor dos cuidados dispensados aos pequeninos que aqui acodem. Desses 39 fallecimentos, 10 foram causados por affecções gastro-intestinaes.

E' opportuno accentuar neste commentario que numero não pequeno de crianças conduzidas ao Serviço do Dispensario Moncorvo e portadoras de debilidade congenita, athrepsia, hypotrophia, ou mesmo atrophia, vinculadas muitas vezes pelas taras alcoolica, syphilitica, tuberculosa ou nervosa, são frequentemente victimas das irregularidades da alimentação, vicios de regimen e outros factores negativos.

Entre os recursos que a hygiene proclama como capazes de diminuir a hecatombe infantil na primeira idade, está sem duvida alguma o que diz respeito ao alimento sob os differentes pontos de vista por que se o deve encarar.

De um modo geral o leite occupa um logar importante na alimentação; é para todos um alimento de primeira ordem; é o unico que deve ser dado ás crianças da primeira idade; elle é indispensavel nos velhos, aos debilitados e aos doentes.

O consumo do leite é o mais generalizado possivel, e a questão da fiscalização desse alimento nas grandes cidades é um verdadeiro problema social que deve attrahir toda a solicitude dos administradores e dos hygienistas.

Se se recorrer ás differentes estatisticas, verifica-se que Paris consome 830 mil litros de leite por dia, Lyon 160 mil, Bordeaux 100 mil para 260 mil habitantes; Berlim 650 a 700 mil litros por dia. Nesta cidade 100 mil litros são fornecidos pelos leiteiros da propria cidade e 250 mil pela maior das sociedades de cooperativas de leiteria — Milch-Centrale.

Stockolmo, a cidade do mundo em que se encontra o melhor leite, é tambem aquella em que o consumo é mais elevado (63 centesimos por habitante).

Póde-se dizer que o consumo medio do leite nas cidades, contado em litros é representado por algarismos igual a menos de um quinto, e muitas vezes menos de um quarto, ou um terço do computo geral da população.

No que concerne ao Rio de Janeiro, observa-se orçar por cerca de 60 mil litros diarios o consumo do leite, sendo que apenas 20 mil procedem dos estabulos da cidade, e 40 mil de productores dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas.

Esse enunciado deixa-nos perceber de um lado, o fraquissimo consumo que aqui se faz do precioso alimento em contraste com o dos leites conservados e as chamadas farinhas alimenticias, os maiores causadores das affecções gastro-intestinaes infantis; de outro as difficuldades em que se [illegible] as autoridades sanitarias de evitar as fraudes, por lhes fallecerem os recursos de fiscalização fóra do Districto Federal, deixando pois muito a desejar todo o rigor acaso exigido nesta capital. Isso se refere, por exemplo, á inspecção de vaccas leiteiras pela tuberculina, o reactivo precioso para o reconhecimento da tuberculose.

Assim pensando, póde-se perguntar de que servirá tuberculinasar sómente as vaccas aqui estabuladas e que fornecem apenas 20.000 litros diarios de leite, quando não ha leis obrigando a essa medida naquelles Estados donde provém os restantes 40 mil litros que consome a população desta capital?

Sabe-se que quando se tentou aqui obstar a entrada de leite proveniente daquelles Estados, por não proceder de vaccas que houvessem soffrido a injecção de tuberculina, mandados judiciaes tolheram por completo a acção das autoridades sanitarias e o leite daquella procedencia continuou a ser francamente vendido em nosso commercio.

E' no consumo de máo leite, que, affirmam Macé e Imbeaux ao lado de todos os hygienistas, residem as principaes causas de mortalidade infantil.

Esses autores asseveram que em Berlin, em 1903, o obituario infantil accusou numero seis vezes menor de crianças aleitadas exclusivamente ao seio, em comparação com as submettidas ao aleitamento pelo leite de vacca ou productos delle derivados.

Por essa mesma estatistica se conclue que, sobre duas crianças de menos de um anno aleitadas pelo leite de vacca, uma morreu. Essa como todas as estatisticas, prova que a maior mortalidade é sempre observada mais na classe pobre do que na abastada, e foi baseado nisso que os hygienistas e philantropos, auxiliados pelos poderes governativos das differentes nações, fundaram, com os melhores resultados, as Gottas de Leite, as Créches e as Consultas de Lactantes, sob a mais rigorosa fiscalização medica.

Varios observadores têm provado, com vehemencia, uma differença muito sensivel entre entre a lethalidade das crianças desses estabelecimentos e a mortalidade infantil das cidades em que elles se acham.

Dufour, em um de seus trabalhos publicados, provou que, em Fecamp, emquanto a mortalidade por enterite foi nessa cidade de 11,25 0|0 a da Gotta de Leite por elle fundada não passou de 3,29 0|0.

Não póde ser mais eloquente esse resultado provando a utilidade dos serviços de distribuição de leite rigorosamente esterilizado e criteriosamente estabelecida.

Aqui no proprio instituto tem-se disso um exemplo. A estatistica da "Gotta de Leite Dr. Sá Fortes", publicada em 1907, e referente a 338 lactantes prova que, apezar de serem doentes 117 dessas crianças, falleceram apenas 72, ou seja uma mortalidade de 21 0|0, devendo-se accrescentar que nesse numero se achavam incluidos obitos causados por molestias outras em que o aleitamento não podia ser incriminado tal como a diphteria, a grippe, a coqueluche, etc.

A's affecções do tubo-gastro-intestinal succumbiram apenas 19 crianças, o que representa a minima porcentagem de 5,62 0|0.

Não poderiam ser mais instructivos esses algarismos, pois emquanto Marian Rotschild, Icord, Budin e outros têm verificado uma proporção de 15,20 0|0, 21 e 30 0|0 de mortalidade por affecções do apparelho digestivo entre as crianças submettidas ao leite esterilizado, na "Gotta de Leite" do instituto foi registada a insignificante proporção de 5,62 0|0.

Não resta duvida alguma, porém, que nada se póde comparar ao aleitamento materno, por que elle crêa entre a genitora e o filho um inegualavel communismo jámais susceptivel de substituição e é por isso que no Dispensario Moncorvo, tudo se faz no sentido de ser fomentado o aleitamento natural.

As medidas a tomar para assegurar o consumo e cuidados com o leite nas cidades são de diversas ordens.

E' preciso que se estabeleça a fiscalização da industria e da venda do leite em condições convenientes e a preços moderados, e por isso é que, de accôrdo com as modernas acquisições da hygiene e conhecimentos sociaes, se torna necessario melhorar as condições technicas e economicas da producção.

Mister se torna garantir a qualidade do producto por uma regulamentação bem orientada e uma fiscalização seguida de severa repressão dos delictos e das fraudes; é necessario emfim, concorrer a educação dos consumidores, sobretudo das mãis de familia sob o ponto de vista de mortalidade infantil, pondo-se á disposição das de poucos recursos meios de obter um leite para seus filhos e isempto de perigos.

Dois problemas parecem ao orador dignos de attenção dos administradores.

Toda a gente sabe que infelizmente na capital dos Estados Unidos do Brazil o commercio do leite está entregue a uma classe de individuos supinamente ignorantes e avessos por completo a toda e qualquer noção de hygiene. As autoridades têm imperiosa necessidade de incutir no espirito desses negociantes a conveniencia de attenderem rigorosamente ás posturas em vigor, cercando todos os estabelecimentos dos cuidados hoje exigidos.

Quanto á educação dos consumidores, preciso se torna a divulgação em grande escala de noções escriptas em linguagem clara sobre o modo pelo qual se deve usar do leite.

Paizes como a França estão levando isso a um rigor extremo.

Ella foi evidentemente o berço da iniciativa de instituições em pról do bom aleitamento e o seu interesse chegou a tal ponto que o Conselho Municipal de Paris, ha alguns annos, incumbiu um provecto especialista de molestias de crianças, o Dr. Variot, de fazer conferencias populares sobre hygiene infantil em linguagem ao alcance de todos com o intuito de instruir o povo e especialmente as mãis sobre o modo de crearem seus filhos.

Foi na mesma "cidade-luz" que se estabeleceu como medida profilena a distribuição nos cartorios do registro civil a todas as pessoas que ali iam registrar nascimentos de crianças, impressos subscriptos por Lepine, chefe de policia, indicando ás mãis o meio de, pelo bom aleitamento, evitar a grande mortalidade por gastro-enterite, e de opusculos tambem destinados ás mãis, com instrucções sobre as regras do aleitamento e da lavra do Dr. Variot.

E' com prazer que declara o orador esforçar-se ha 12 annos pela propagação a "outrance" dos conselhos de hygiene infantil, já transmittidos verbalmente ás mãis, com a collaboração de todos os seus companheiros do Dispensario Moncorvo, já pela imprensa diaria desta capital, já em conferencias effectuadas por si e outros collegas ainda do dispensario e publicadas em successivas e largas edições hoje esgotadas.

Pela falta de recursos com que luta este instituto, não tem elle podido levar tão longe, quão seria necessario essa sua constante preoccupação.

Os poderes publicos encarando de frente o grave problema social de protecção á infancia, devem ter especial cuidado, de pôr em pratica por todos os meios, além de outras medidas ao seu alcance a instrucção hygienica da população e na maior escala.

Mas que é o leite? Deve-se definil-o como doutrinou o Congresso de Bruxellas em 1903: "O leite é um liquido proveniente da completa mogidura de uma vacca sã".

D'ahi resulta não se poder tolerar a venda sob o nome de leite, mesmo com um qualificativo qualquer addicionado como "leite desnatado", de um producto outro que não o leite puro, o leite completo, o leite integro, proveniente directamente da mogidura sem a menor subtracção de seus componentes, sem a menor addição de substancias estranhas como o bicarbonato de sodio, antisepticos ou outras substancias.

Como muito bem dizem Macé e Imbeau, "o leite desnatado com o qual hoje se abarrotam as cidades, em grande detrimento da alimentação, não é leite e deverá ser sómente considerado como um producto artificial de leiteria, podendo prestar grande serviço como producto alimentar, jámais, porém, substituindo o leite quando é preciso utilizar as qualidades deste alimento primordial".

Poder-se-hia, é certo, para esse producto artificial, ser tão rigoroso como para a margarina, producto que não offerece os mesmos perigos para a saude publica, e interdictar a venda no mesmo local ou simultaneamente de leite puro, sómente o leite, e de leite manipulado e empobrecido.

O leite destinado ao consumo deve preencher as seguintes condições:

a) ser são, isento de microbios perigosos e desprovidos de substancias prejudiciaes;

b) ser bem conservado;

c) ser vendido a preço moderado para poder ser verdadeiramente um alimento democratico;

Para impedir que o leite se torne causa de perigos á saude publica, impõe-se sobretudo nas grandes cidades, e particularmente naquellas em que a população operario é numerosa, o estabelecimento tão completo quanto possivel, do exame do leite, quer sob o ponto de vista da producção e da manutenção, quer da venda e do consumo do producto.

E' interessante o calculo feito por Maurice Piettre (tratado de hygiene de Brouardel, Chantemesse e Mosny), em relação a producção do leite em França.

Diz elle que este paiz produz 75 milhões de hectolitros de leite por anno e comparando-se com consumo do vinho, se verifica que o rendimento do leite é o dobro do do vinho (35 milhões de hectolitros). Todos que, ao lado do enorme consumo do alcool entre nós, assistem á abstenção desta população de um milhão de almas da alimentação pelo leite, certo admirar-se-hão que isto succeda.

Uma propaganda bem constituida poderá conseguir inverter essa situação.

Para isso muito concorreria a installação de grandes emprezas de lacticinios e que expusessem no mercado o melhor leite e a preço ao alcance de todas as bolsas.

Pensar assim não é ser theorico; isso é o resultado da observação do que se passa nos paizes em que a vida é tão cara ou mais ainda que a nossa.

Infelizmente o tempo não permitte maior extensão aos commentarios que vêm sendo feitos pelo orador.

Sobre a tuberculose bovina, por exemplo, muito teria a dizer, particularmente no que respeita a questão da acquisição da tuberculose infantil pelo aleitamento artificial. Não o podendo fazer reporta-se a conferencia que realizou na propria Sociedade Scientifica e aproveita a opportunidade para salientar a disparidade de opiniões entre os hygienistas e os clinicos, sobretudo os especialistas de molestias de crianças.

Sabe-se que, ao passo que a tuberculose infantil entre nós é relativamente frequente, como disse o illustre Dr. Emilio Gomes, na Academia Nacional de Medicina, as vaccas dos estabulos do Rio de Janeiro reagiram a tuberculose em uma proporção muito menor que as dos outros paizes em que a experimentação foi feita.

Ha, porém, varias outras affecções que tanto ou mais que a tuberculose devem preoccupar as nossas autoridades sanitarias e todos os medicos que exercem a pediatria conhecem bem.

A propagação da febre typhoide pelo leite póde-se dar; do mesmo modo a dysenteria, a cholera, a escarlatina, a diphteria, as cobacilloses, infecções todas transmittidas geralmente por intermedio do leiteiro affectado por qualquer dellas, melhor se podendo chamar á essa contaminação do "contagio de poluição".

Ha, porém, grande perigo no leite provindo de vaccas affectadas de certos estados morbidos, os quaes sobresaem as auto-intoxicações tão bem estudadas por Bezy e Cathala; as gastrites, as enterites e as metrites por Van Ermengen, Rehn, Gaffky, as inflammações mamarias (mastites de estreptococcos ou estaphylococcos) e a terrivel febre aphtosa, epizootia que não raro ataca as vaccas com violencia e em numero elevado.

Os cuidados de esterilização ou mesmo pasteurização do leite, respeitados os preceitos emanados da sciencia, reduzem muito os perigos da transmissão das molestias contagiosas.

E' preciso, porém, não se confiar nelles a ponto de deixar em plano secundario a fiscalização dos productores e dos vendedores do producto, mesmo porque todas as hypotheses de prejuizos causados pela sophisticação ou pelo fraco coefficiente nutritivo do leite, permanecem de pé a despeito dos processos que consistem em submetter o leite a uma temperatura mais ou menos elevada.

Em summa, impõe-se a mais rigorosa fiscalização da industria e da venda do leite entre nós e por isso é que se deve applaudir o interesse das nossas autoridades sanitarias e principalmente do actual director de hygiene municipal, a quem se deve a creação, e 1902, quando exercia interinamente o cargo em que hoje é effectivo, do serviço de inspecção de leite que o Rio de Janeiro possue.

Informam os jornaes diarios haver sido esse distincto profissional quem conseguiu ainda transformar os antigos pardieiros nos actuaes estabulos, no que teve a valiosa cooperação do Dr. Ernani Pinto, chefe do serviço de fiscalização de leite.

Logo que o Dr. Paulino Werneck tomou posse, ha apenas cinco mezes incompletos, com a campanha contra a falsificação dos generos alimenticios, dirigiu logo suas vistas para o magno problema do leite, e então montou o serviço de fiscalização em sala especial, da sua directoria, dotando-o de um laboratorio de "contrôle" para o prompto reconhecimento da fraude e immediatas providencias; commissionou, com a acquiescencia do general prefeito, o operoso chefe do serviço para ir a Minas Geraes visitar os estabelecimentos productores do leite consumido nesta capital, accordando com os seus proprietarios sobre o melhor modo de acondicionamento e transporte do producto; finalmente, determinou o maior rigor na fiscalização dos estabulos desta capital.

Em seu bem concebido relatorio de 15 de março do corrente anno, o actual director de hygiene expoz ao prefeito, em uma linguagem despretenciosa, mas elvada de competencia, tudo quanto ha a fazer na remodelação do serviço de fiscalização da industria e da venda do leite nesta capital, não tendo sido esquecido entre as medidas lembradas a pasteurização do leite dado a consumo, o afastamento dos estabulos para fóra da zona populosa e a creação do hospital veterinario.

A honrada autoridade, cujo criterio e competencia estão todos habituados a admirar, foi mais longe em seu magnifico relatorio, no qual, desejando para a repartição de hygiene municipal, como é de direito, uma perfeita e moderna organização, ora dependendo do Conselho Municipal, assim se exprimiu em relação á assistencia publica.

Providencias a adoptar

No intuito de modernizar a directoria de hygiene e assistencia publica, ampliando e melhorando varios serviços e organizando outros tomo a liberdade de lembrar-vos, além das já adduzidas, as medidas que passo a expor.

A Assistencia Publica — Como disse em linhas atras, o soccorro medico de urgencia já tão perfeito, na opinião de muitos mesmo o melhor do mundo, representa apenas uma parte desse todo complexo que se denomina Assistencia Publica.

E' imperioso estabelecer quanto antes, em face da nossa civilização uma organização tão completa quanto possivel, em ordem a que sirva de base a nossa verdadeira organização da assistencia. E, aproveitando as forças dispersivas da beneficencia publica, que tanto já faz nesta capital, seria duplamente vantajoso que se aproveitassem as iniciativas bem succedidas entre nós e que a pratica demonstrou serem de real efficacia á communidade, aproveitamento que representaria incalculavel economia aos cofres municipaes ao mesmo tempo que grande brilho adviria para a administração, com inconcussa vantagem para a nossa população de ha muito aspirando tão relevante medida.

Nesse sentido as nossas vistas devem-se volver, antes do mais, para a creatura humana no inicio de sua existencia e cercar a gestante dos mais desvelados cuidados em bem da fecunda e efficaz natalidade. Ahi intervem, como se sabe, a sciencia, estabelecendo as medidas de Puericultura intra-uterina, seguida da de puericultura extra-uterina, cujo principal escopo é tolher os passos a exagerada mortalidade infantil, ao mesmo tempo que concentrando esforços no intuito de robustecer a raça. A essas seguem-se os cuidados ao adolescente, ao homem e finalmente ao velho. E' em tudo isso que deve a assistencia publica.

Algumas de nossas instituições particulares e que em nosso meio já tantos beneficios têem produzido com os seus serviços scientificamente bem orientados, merecem realmente ser pela municipalidade contratados para se incumbirem dessa parte dos soccorros da assistencia.

A puericultura seria dest'arte praticada por esses estabelecimentos, um incumbindo-se de recolher as gestantes no ultimo mez da gravidez e um outro tendo a tarefa de manter um dispensario para as molestias das crianças, uma ou mais gottas de leite com a sua consulta de lactantes, uma ou mais Créches, um serviço especial de protecção a mulher gravida pobre com a assistencia gratuita ao parto em domicilio e distribuição de enxovaes aos nascituros, um serviço completo de exame e attestação das amas de leite mercenarias, de distribuição de soccorros em roupas e calçado ás crianças indigentes, etc.

Como complemento dos serviços prestados por essas instituições deveria ser creado um recolhimento do mesmo genero da Casa de S. José, destinado, porém, ao sexo feminino, necessidade que a pratica tem sobejamente demonstrado.

Para os doentes adultos, sobretudo as victimas de accidentes na via publica, impõe-se, sem duvida alguma, a creação de um hospital, embora de pequenas dimensões, visto como não possuimos ainda para esses casos a mais mediocre installação, sendo por outro lado deploravel a plethora de todos os hospitaes entre nós existentes. Seria esse o primeiro hospital municipal aqui creado, quando as grandes capitaes já o possuem e até mais de um.

Fechando o cyclo da protecção á sociedade e que cabe ao poder publico, parece de toda a opportunidade lembrar a creação de uma colonia para os velhos, valetudinarios e invalidos.

Quanto ás instituições particulares que forem aproveitadas pela municipalidade para completar os serviços de assistencia, parece que não seria ocioso lembrar a conveniencia de serem contratadas, a feição do que se dá com o Instituto Vaccinico, como elle municipalizadas, sem quebra da sua autonomia propria, mas sob a fiscalização directa desta directoria."

Mais adiante diz:

"Além de outros departamentos da minha directoria, Exmo. Sr. general Perfeito, um ha que precisa ser remodelado quanto antes e ter definitiva e continua execução — quero referir-me á "Inspecção Sanitaria Escolar", já creada pelo decreto n. 778 de 9 de maio de 1910 e que desde 30 de novembro desse mesmo anno não teve regular andamento em virtude da sobrecarga que já têm os actuaes commissarios e sub-commissarios de hygiene com os serviços que lhes estão affectos, maxime os do Posto Central de Assistencia.

A experiencia veio provar que o seu numero é exiguo e por isso, lembrando-vos a conveniencia de cuidar sériamente na vida e da saude de 50 a 70 mil crianças, em quanto orça a nossa população escolar, penso que se deveria augmentar de mais 18 o numero dos medicos desta repartição e os quaes se incumbiriam exclusivamente da hygiene escolar, dando a tão social quão humanitario serviço uma feição modelar como tudo leva a crer que succeda dentro de muito pouco tempo.

Dest'arte teriamos preenchido uma lacuna muito sensivel em nosso apparelhamento hygienico.

Essas eram as medidas que julguei opportuno lembrar-vos para serem immediatamente postas em execução; as demais pouco e pouco serão realizadas de accôrdo com os recursos orçamentarios."

Em vista da hora adiantada sente o orador não poder proseguir e por isso aqui termina pedindo á sociedade que vote as seguintes

Conclusões

a) As nossas autoridades sanitarias actuaes têm-se empenhado tanto quanto possivel pela fiscalização do leite e se mais não fazem é porque lhes fallecem os recursos legaes.

b) O problema da tuberculinização das vaccas leiteras deve ser muito bem estudado antes de se adoptar como medida definitiva, para que não seja na pratica uma burla e muito menos dê logar a que o publico, nella confiado se descuide, usando do leite crú.

c) Do mesmo modo a da pasteurização que deve ser encarado como o exige hoje a sciencia.

d) Torna-se imperiosa a educação hygienica do povo e sobretudo das mãis, por meio de larga divulgação de conselhos escriptos em linguagem ao alcance de todos, semelhantes aos já distribuidos pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

e) E' de esperar que leis bem elaboradas concluam no mais curto prazo possivel affastar os estabulos ora existentes no centro populoso da cidade para a zona rural.

f) Torna-se inadiavel a creação do hospital veterinario, onde se recolha o gado estabulado atacado de qualquer molestia.

g) Só póde merecer o applauso da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia o interesse dos poderes publicos municipaes em desejarem estabelecer com segurança um perfeito serviço de fiscalização da industria e da venda do leite entre nós.

h) Merece louvores o acto do actual director de hygiene municipal que, havendo em seu relatorio enviado ao Sr. general Prefeito, em principios deste anno, solicitado, entre outras medidas já citadas, a pasteurização do leite, a estabulação fóra da zona populosa da cidade e a creação do hospital veterinario, tomou varias providencias como a creação do laboratorio de "contrôle" na repartição de hygiene e os laboratorios-ambulancias que servirão para surprehender requizição do publico.

i) A Sociedade Scientifica da Infancia faz votos para que, com a reforma dos serviços de hygiene, entre os quaes está o da protecção e assistencia ás crianças pobres, seja estabelecido, como é de esperar, o mais rigoroso e efficaz serviço de fiscalização do leite.

DOAÇÃO IMPORTANTE

O archivo do ouvidor Nicoláo de Siqueira Queiroz

Por intermedio do Sr. Noronha Santos, o erudito e operoso pesquizador de coisas da cidade, que hoje exerce o cargo interino de chefe do Archivo Municipal, a Exma. Sra. D. Adelaide de Queiroz Barros e Vasconcellos, em seu nome e no de suas irmãs, acaba de offerecer á Municipalidade, para aquelle archivo, uma série de interessantes documentos referentes ao antigo ouvidor da comarca do Rio de Janeiro, o Dr. Nicoláo de Siqueira Queiroz, avô das doadoras.

O ouvidor Nicoláo de Siqueira Queiroz é uma das figuras interessantes da época colonial, ligadas á evolução politica do Rio de Janeiro. Doutor em direito pela Universidade de Coimbra, cultor zeloso das letras juridicas, poeta e magistrado integro, a sua passagem pela ouvidoria da comarca, cujos limites eram então dilatados e cuja acção era tanto judiciaria como administrativa, destacou-se por um grande zelo alliado a uma energica prudencia e uma intelligente visão das necessidades do territorio. A sua investidura naquelle alto cargo occorreu justamente no periodo de 1821 a 1824, abrangendo o periodo melindroso e agitado das lutas que geraram a independencia do Brazil e que se seguiram aos primeiros tempos della.

Portuguez de nascimento, aceitou de coração a emancipação politica da terra em que vivia e a ella prestou excellentes serviços, em uma quadra de extrema delicadeza. O ouvidor Nicoláo de Siqueira Queiroz presenciou o "Fico", o Sete de Setembro, a dissolução da primeira assembléa, a promulgação da Constituição de 1824, os varios motins desse periodo.

Succedeu-lhe na ouvidoria da comarca o Dr. Francisco Alberto Teixeira de Aragão, que tanto se celebrizou, quando intendente geral da policia, pela energia com que disciplinou os habitos do Rio de Janeiro, e de cujos actos se salienta o famoso edito impondo o recolhimento dos cidadãos pacatos e ordeiros aos seus lares, ás 10 horas da noite, no verão, e ás 9 horas no inverno, servindo de avisador o toque do sino grande da igreja de S. Francisco, conhecido, dahi em diante, por muito tempo, pelo cognome de "Aragão".

Os documentos offerecidos pela Exma. Sra. D. Adelaide de Queiroz Barros Vasconcellos constam do testamento do ouvidor e de varios titulos da sua carreira publica.

O Dr. Nicoláo de Siqueira Queiroz deixou grande prole, na qual se contam, entre os netos, além das citadas senhoras, professoras municipaes, o Dr. Hermogeneo Pereira da Silva, illustre medico e politico fluminense, o major Euzebio de Queiroz e o engenheiro Nicoláo de Siqueira Queiroz; e entre os bisnetos, o distincto medico Dr. Hermogeneo de Queiroz, o nosso antigo companheiro de redacção João Andréa e o Sr. Mario de Barros Vasconcellos, publicista e funccionario da secretaria do exterior. Foi seu filho o capitão de cavallaria reformado e coronel honorario Francisco de Siqueira Queiroz, que serviu, aos setenta annos, na guarnição de Nitheroy, por occasião da revolta de 1893.

E' interessante dar aqui a lista da descendencia do ouvidor Nicoláo de Queiroz, mais tarde desembargador do Paço. E' a seguinte:

Filhos (9) — Doutores em direito José de Siqueira Queiroz e João de Siqueira Queiroz; doutor em medicina Luiz de Siqueira Queiroz, capitão de cavallaria Francisco de Siqueira Queiroz, Estevão de Siqueira [illegible] e DD. Umbelina de Siqueira [illegible] Araujo, Carolina de Siqueira Queiroz, Maria de Siqueira Queiroz e Thereza de Siqueira Queiroz Pereira da Silva.

Netos (19) — DD. Adelaide de Queiroz e Barros e Vasconcellos, professora adjunta, de 1ª classe, e Themazia de Siqueira Queiroz e Barros e Vasconcellos, professora cathedratica; major Euzebio de Siqueira Queiroz, Nicoláo de Siqueira Queiroz, empreiteiro; Dr. Hermogeneo de Queiroz Pereira da Silva, presidente da municipalidade de Petropolis; engenheiro Nicoláo Moreira de Siqueira Queiroz, DD. Rosa Amalia Queiroz e Silva, Maria Paula Queiroz Quintal, Guilhermina Queiroz Soares Andréa, Maria Queiroz da Silva Valle, Elisa S. Queiroz, Emilia S. Queiroz Côrte Real, Ernestina Queiroz Côrte Real, Engenia Queiroz Moraes, Cecilia Queiroz Sayão, Raphael Queiroz Duque Estrada, Anna Queiroz Araujo Mascarenhas, Luiza Queiroz Guimarães e Anna de Siqueira Queiroz.

Bisnetos (27) — Dr. em medicina Hermogeneo de Queiroz, tenente da armada Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, alferes Ernesto de Queiroz de Barros e Vasconcellos, Renato Queiroz de Barros e Vasconcellos, negociante; alferes Mario Queiroz Valle, aspirante a official Paulo Queiroz Valle, Oscar Queiroz Soares Andréa e Mario Soares Andréa, telegraphistas do Estado; engenheiro José Queiroz Soares Andréa, Julio Queiroz Soares Andréa, industrial; João Queiroz Soares Andréa, antigo jornalista e funccionario da Estatistica; João de Siqueira Queiroz, estudante de medicina; Mario de Barros e Vasconcellos, funccionario da secretaria do exterior; Alcides de Barros e Vasconcellos, 4º annista de direito; capitão José Queiroz Araujo Mascarenhas, tenente João de Siqueira Queiroz Sayão, DD. Maria Judith Queiroz Cerqueira Lima, Clotilde de Queiroz e Silva Gonçalves, Violante Queiroz Lemeyer, Clarinda de Queiroz Quintal Moura, Carolina Queiroz Quintal Motta, Leonor Queiroz Freire, Cecilia Queiroz Valle Moreira, Elydia Queiroz Soares Andréa, Zélia Queiroz Barros e Vasconcellos, Cacilda de Siqueira Queiroz e Itala de Siqueira Queiroz.

Damos em seguida a carta, em que a Exma. Sra. D. Adelaide de Vasconcellos fez offerta dos referidos documentos:

"Illmo. Sr. Noronha Santos, chefe do Archivo Municipal. — Satisfazendo o pedido de V. S., a respeito de papeis que me pertencem e a minhas irmãs, netas do desembargador Nicoláo de Siqueira Queiroz, que foi ouvidor geral desta cidade do Rio de Janeiro, offereço os alludidos papeis que tratam da vida daquelle magistrado, nosso avô, em meu nome e no de minhas irmãs Rosa Amalia de Queiroz e Silva, Maria Paula Queiroz Quintal e Themazia de Siqueira Queiroz de Barros e Vasconcellos, professora cathedratica da municipalidade.

Peço a V. S. conservar bem resguardados os mencionados papeis, que são documentos da vida do dito ouvidor.

Deixo de fazer relação dos papeis que faço doação ao Archivo Municipal do Rio de Janeiro, em meu nome e de minhas irmãs.

De V. S. attenta veneradora. — Adelaide de Siqueira de Barros e Vasconcellos."

Hontem, ás 2 horas da tarde, o Dr. Paulo de Frontin percorreu demoradamente os armazens da estação Maritima, examinando os respectivos serviços.

S. S., ao deixar essa dependencia da Central, reiterou varias ordens sobre o recebimento de mercadorias e inflammaveis para o interior.

—Deu-se hontem, no kilometro 358, entre Caçapava e Quiririm, o descarrilamento de um *truck* trazeiro da machina n. 300, que rebocava o nocturno paulista denominado NP 2.

Essa occurrencia foi determinada pela quéda da sapata do referido *truck*, tendo alterado o horario do trem referido, que chegou á estação inicial desta capital com algum atrazo.

O Dr. Frontin, logo que teve sciencia do facto, mandou que fosse aberto inquerito a respeito.

—O director recebeu o seguinte officio:

"A Camara Municipal de Juiz de Fóra, por seu presidente, vice-presidente e vereadores presentes, em sessão de hoje, vem trazer ao conhecimento de V. Ex. a sua posse realizada a 1º do corrente, e bem assim apresentar os seus agradecimentos pelos favores que, em mais de uma occasião, têm sido por V. Ex. prestados a esta cidade e seu municipio, e pela boa vontade e solicitude com que V. Ex., em sua ultima viagem, prometteu dar solução aos problemas que interessam a esta cidade e que se relacionam com a digna administração de V. Ex.

Faz votos pela felicidade pessoal de V. Ex., afim de que possa continuar a prestar ao paiz os grandes serviços que tem direito de esperar da reconhecida capacidade de V. Ex."

—A estação Maritima, ante-hontem, rendeu de fretes pagos e a pagar réis 28:897$600.

No mesmo dia essa estação importou 1.656.635 kilogrammas de mercadorias diversas e de carvão da estrada e de particulares, exportando 593.447 ditos de minerio, feijão, mercadorias diversas e café, sendo o *stock* desse ultimo producto de 4.783 saccas, com 289.370 kilogrammas.

—A estação de S. Diogo, na mesma data, recebeu 6.479 volumes de mercadorias, materiaes e encommendas, com 224.825 ditos vindos do interior, e expediu para as varias estações 35.468 ditos de materiaes, carne verde, encommendas e materiaes, com 603.812 kilos.

Essa estação, no dia 1º do corrente, rendeu 3:594$700.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o grande campeonato de 1912, instituido pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, a realizar-se no dia 9 do corrente, inscreveu-se mais, como representante do Tiro Brazileiro de Nitheroy, o atirador Dr. Oscar Ferreira de Carvalho, na prova "Dr. Paulo de Frontin".

— No dia do campeonato tocará nos stands do Tiro Pavunense, além da banda de musica da sociedade 96, uma da brigada policial, gentilmente cedida pelo coronel Silva Pessoa, commandante dessa distincta milicia civica.

As inscripções do campeonato encerrar-se-hão no proximo sabbado, no edificio do Pedagogium Municipal, á rua do Passeio n. 82, com o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro do Tiro 96.

— O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, nomeou representantes para disputar os concursos dos tiros do Realengo e União dos Atiradores do Brazil.

Realiza-se no proximo domingo em Villegaignon, o ultimo exercicio de infanteria do Tiro Naval, para a formatura em 11 do corrente. No Arsenal de Marinha, haverá conducção ás 7,30 da manhã e 2 horas da tarde.

— Continúa em exposição, no Palais Royal, á rua do Ouvidor, a bandeira que a companhia de guerra do Tiro Naval receberá no dia 11 de junho.

O Sr. ministro da marinha fará a entrega com toda a solemnidade de estylo.

A União dos Atiradores do Brazil confeccionou o seguinte programma para o grande concurso de tiro de guerra e de armas de salão, calibre 6 m|m, a realizar-se em seu polygono de tiro, nos proximos domingos 16 e 23 do corrente:

1ª prova — Para atiradores mestres e de 1ª classe, 30 tiros, 300 metros, alvo c. c. n. 3 — Fuzil Mauser R. M. B., antigo ou novo modelo — Os atiradores mestres darão 10 tiros em cada posição regulamentar e os de 1ª classe darão 10 na posição de pé, e os outros 20, em posição facultativa regulamentar. — Premios: 60 francos (ouro), ao 1º vencedor, 30 2º e 20 ao 3º.

Inscripção, 6$000.

2ª prova — Para atiradores de todas as classes — 15 tiros, 200 metros, tiro rapido, em posição facultativa, regulamentar — Tempo maximo 90 segundos; alvo c. c. n. 2 — Fuzil Mauser R. M. B., antigo ou novo modelo —Premios: um fuzil Mauser, novo modelo, ao 1º vencedor; objectos de arte ao 2º e 3º vencedores.

Inscripção, 7$000.

3ª prova — Para atiradores de 2ª classe, 200 metros, alvo c. c. n. 2 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Fuzil Mauser R. M. B. — Premios: medalhas de prata e ouro ao 1º vencedor, e de prata e bronze ao 3º e 4º.

4ª prova — Para atiradores de 3ª classe, 100 metros, alvo c. c. n. 1 — 5 tiros em qualquer das posições regulamentares — Fuzil Mauser R. M. B. —Premios: medalha de prata ao 1º e 2º vencedores e de bronze ao 3º, 4º e 5º.

Inscripção, 2$000.

5ª prova — Para atiradores mestres e de 1ª classe, 50 metros, alvo c. c. n. 1 — 20 tiros de pé e braços livres, revólver ou pistola de guerra — Premios: 60 francos (ouro), ao 1º vencedor; 30 ao 2º, e ao 3º 20.

Inscripção, 5$000.

6ª prova — Para atiradores de 2ª e 3ª classes, 25 metros — 15 tiros, de pé e braços livres, alvo c. c. n. 1, revólver ou pistola de guerra — Premios: medalha de prata e ouro ao 1º vencedor; de prata ao 2º e de bronze ao 3º e 4º.

Inscripção, 4$000.

— No stand dessa sociedade realizar-se-ha tambem no dia 23, segundo dia do concurso de guerra, o concurso de carabinas de 5 m|m para atiradores das sociedades confederadas e dos clubs de regatas, cujo programma é o seguinte:

15 metros — 30 tiros em series de cinco cada uma, em posição de pé e braços livres, alvo commum, apropriado para taes armas — Premios: ao 1º vencedor, medalha de ouro, cunho especial; ao 2º, medalha de prata e ouro, e ao 3º, 4º, 5º e 6º, medalhas de bronze.

Inscripção, 6$000.

As provas 1ª, 2ª 4ª e 5ª do concurso de guerra serão realizadas no dia 16 e as outras no dia 23.

Aos concurrentes serão permittidos tres tiros de ensaio ao iniciarem suas provas, devendo os mesmos avisar antecipadamente os registradores.

Será nomeado um jury para cada concurso e esses resolverão qualquer questão que apparecer durante os mesmos.

Os pedidos de inscripção deverão ser dirigidos aos Srs. Antonio Dias da Costa Machado, rua S. Miguel n. 1 antigo, ou major Joaquim Mariano de Oliveira, rua Santa Rosa n. 29, Nitheroy.

São convidadas as sociedades de tiro confederadas desta capital, suburbios e Estado do Rio, clubs de regatas e demais sociedades sportivas, a se fazerem representar nas respectivas provas.

NOTICIAS DE S. PAULO

Companhia auto-garage.

Fundou-se em Santos, sob a denominação de Companhia Auto-garage, uma nova e futurosa empreza destinada a desenvolver e aperfeiçoar o nosso serviço de cargas e passageiros por meio de automoveis.

Com o capital realizado de 250 contos, os negocios e a direcção da nova empreza foram confiados ao director gerente Sr. Ludgero Carneiro, que tem por companheiros de directoria os Srs. Mariano da Camara Leite, presidente, e Alexandre Mello Faro, vice-presidente.

Ao que diz a "Tribuna", de Santos, o serviço de automoveis daquella cidade ficará inteiramente remodelado e que em breve novos carros farão o serviço a preços verdadeiramente populares.

Estatistica agricola.

Os funccionarios da inspectoria agricola federal do 14.º districto (São Paulo), estão visitando os municipios, afim de avaliarem as safras do café e cereaes no corrente anno.

Um delles, o ajudante Dr. José Henrique Duarte, destacado na segunda secção deste districto, em Ribeirão Preto, já obteve dados relativos a varios municipios, achando a lavoura em estado excellente.

Quanto aos cereaes, a avaliação é a seguinte nos municipios abaixo mencionados:

Ribeirão Preto — arroz, 10.000 saccas; feijão, 90.000; milho, 300.000.

Cravinhos — arroz, 10.000; feijão, 15.000; milho, 60.000.

S. Simão — arroz, 6.000 saccos; feijão, 18.000; milho, 15.000.

Ibiquara — arroz, 5.000 saccos; feijão, 3.000; milho, 15.000.

Sertãozinho — arroz, 25.000 saccos; feijão, 10.000; milho, 40.000.

Jordinopolis — arroz, 10.000 saccos; feijão, 7.500; milho, 30.000.

Orlandia — arroz, 15.000 saccos; feijão, 5.000; milho, 200.000.

Batataes — arroz, 20.000 saccos; feijão, 8.000; milho, 50.000.

Franca — arroz, 40.000 saccos; feijão, 10.000; milho, 60.000.

Sapucahy — arroz, 5.000 saccos; feijão, 3.000; milho, 28.000.

Tambahú — arroz, 12.000 saccos; feijão, 4.000; milho, 20.000.

Relativamente ao café, está avaliada a producção nestes municipios: Batataes, 570.000 arrobas, Franca, 515.000; Sapucahy, 90.000 e Tambahú, 163.000.

O interior progride.

A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo vai ser ligada, pelo telephone, á estação de Ourinhos, em Salto Grande, e á cidade de Campos Novos.

Os trabalhos de ligação já tiveram inicio.

— Na mesma cidade um grupo de capitalistas, á frente dos quaes se acha o Dr. Benedicto Machado, agricultor e industrial no municipio, pretende fundar uma fabrica de tecidos de algodão, para a qual já foram encommendados os respectivos machinismos.

— Itú vai possuir, dentro em breve, mais uma fabrica de fiação e tecidos, para a qual o Sr. Jorge Coury, acreditado negociante e industrial ali residente, requereu os favores concedides em lei pela Camara Municipal, para estabelecimentos dessa natureza.

A nova fabrica, que se iniciará com o capital de 300:000$, será de começo para 150 teares, mais ou menos.

— Os majores Benedicto F. de Godoy e Benedicto Chrispim pediram á Camara de Itatiba dispensa por 20 annos de impostos municipaes e direito de desapropriação de terreno para o edificio, afim de ali montarem grande fabrica de tecidos. A Camara attendeu ao pedido.

— Em Caçapava, vai ser organizada, com o fim de explorar industria bastante lucrativa, uma sociedade anonyma com o fim de fundar uma fabrica de meias e outros tecidos. Hontem, foi passada a escriptura da compra do predio e terrenos adjacentes, situados em frente á estação de cargas, par ali ser instalada a fabrica.

Está á testa da nova empreza o Sr. Benedicto de F. Machado, que, segundo nos consta, já encommendou todo o material para a fabrica.

— Na mesma cidade, será, por todo o mez de julho fundada mais uma fabrica cuja industria é bastante rendosa, e não demanda de grande material technico para sua instalação.

— Pelos Srs. Olympio Carvalhaes, Mario de Souza Pinto e outros, foi lançada em Mocóca uma empreza ceramica, com o capital de 50 contos de réis.

A nova empreza pretende estabelecer uma olaria mechanica que possa produzir dez mil tijolos diariamente, telhas francezas, communs, ladrilhos e tudo que fôr concernente á industria que pretendem desenvolver.

Já foi subscripta grande parte do capital.

Viação do Estado.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Revalidando a concessão feita á Companhia de Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, pelo decreto n. 1.960, de 5 de dezembro de 1910, e relativo á licença para construcção, uso e goso de uma via ferrea que partindo de Monte Azul vá ter á cachoeira do Marimbondo, no Rio Grande, com 120 kilometros de extensão;

Autorizando a Companhia de Estrada de Ferro de Araraquara a abrir ao trafego publico o trecho final comprehendido entre a estação em trafego Ignacio Uchôa, no kilometro 113, a partir de Taquaratinga e a terminal Rio Preto, no kilometro 146, do prolongamento concedido pelo decreto 1607, de 8 de maio de 1908;

Declarando que dentro do prazo a terminar a 20 de agosto do corrente anno, deverá achar-se inteiramente concluida a construcção da estação Engenheiro Schmidt, localisada no kilometro 135, da mesma estrada, não podendo antes dessa conclusão ser a mesma estação aberta ao trafego.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte, hontem, o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do correio geral e commandante do vapor *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, em sellos e cintas do consumo nacional e estrangeiro: réis 262:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, 38:250$ para a do Estado do Rio Grande do Norte e 15:000$ para a collectoria das rendas federaes de Magé, no Estado do Rio de Janeiro; em sellos adhesivos, réis 1.245:000$ para a delegacia fiscal do Estado do Amazonas; em moedas de prata, 20:000$ para a do Estado do Espirito Santo, e em moedas de nickel, 17:600$ tambem para esta ultima;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou, em sellos e cintas do consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, 12.317.900 no valor de réis 2.426:040$; do correio geral, em sellos e cintas do consumo e sellos adhesivos, 94$400 devolvidos pela collectoria de Bom Jardim, 672$100 pela de Rio Claro, 203$600 pela de Saquarema e 122$ pela de Araruama, sujeitos á conferencia;

Entregou a medalha de ouro pesando 31 grammas, no valor metalico de réis 37$027, da Escola Naval, recebendo a respectiva indemnização e 5$ de cunhagem, e á officina de fundição, tres barras de prata para afinar pesando 3.914 grammas;

Conferiu uma devolução da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, de sellos, em cinco caixotes, no valor de réis 105:023$920.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de maio.

A morte do rei da Dinamarca

Por proposta do seu presidente, a Camara dos Deputados exarou na acta um voto de profundo pesar pela morte de Frederico VIII, rei da Dinamarca.

Visita de Affonso Costa ao poeta Bulhão Pato

Esta reliquia romantica foi visitada, na manhã de domingo pelo Sr. Dr. Affonso Costa que, tendo ido visitar o collegio installado em uma das quarentenas do Lazareto daqui, seguiu para o sitio da Torre, não obstante o ter de falar no começo da tarde, no theatro Republica, na sessão solemne da Escola 31 de Janeiro.

Não tinha sido prevenido o poeta da visita do estadista.

Só quando ouviu em frente da sua casa o rumor da multidão, os vivas e o estralejar dos foguetes, é que soube que ia receber um abraço do que fôra um dos grandes amigos de seu pai.

Durou a visita cerca de uma hora, e Bulhão Pato, dando azas á sua evocação, que ainda conserva fresca, apesar dos seus 83 annos, muito falou do pai do Sr. Dr. Affonso Costa, que fôra um dos seus intimos companheiros de mocidade. Fôra elle um advogado provinciano de grande fama. Fôra Bulhões Pato um caçador emerito, que percorreu toda a nossa provincia cynegetica. Dahi, das suas excursões á Beira, o conhecer e tratar o illustre causidico, pai do eminente estadista da Republica.

Liberato é um nome?

Para um dos empregados do registro civil, do 4º bairro, não é, tanto assim que, pretendendo um cidadão registrar um filho com esse nome, não lh'o registrou. Esse cidadão, assim contrariado, queixou-se ao "Seculo", e o empregado foi justificar-se á esse jornal, está-se a ver, e citou ese artigo do Codigo Civil:

"Art. 143. O nome proprio será livremente escolhido de entre os que se encontram nos differentes calendarios, ou de entre os que usaram os personagens conhecidos na historia, e não deverá confundir-se com os nomes de familia, nem com os de coisas, "qualidades", animaes "ou analogos."

O "Seculo", commentando e informando, diz:

"Realmente, "Liberato" não faz parte do calendario, nem existe na historia personagem com esse nome; no entanto, parece-nos que não ha razão, aceitando-se os nomes de "Prisca", "Serapião", "Liberato" e quejandos, embora fazendo parte do calendario catholico, para rejeitar o de "Liberto".

Tanto mais que, segundo affirmação do queixoso, Sr. Luiz Simões, existe um individuo registrado com este nome. Com o actual rigoroso cumprimento da lei fica sendo este "Liberto" uma especie de exclusivo, de patente...

Se se tratasse de um nome ridiculo ou excessivamente extravagante, concordariamos com os escrupulos do registro vicil; mas, havendo um precedente e sendo "Liberato, um nome discreto, quasi sympathico, dever-se-ia ter procedido de fórma mais condescendente."

O Sr. presidente da Republica na Escola de Guerra

O outro domingo, com a assistencia do chefe do Estado, houve ratificações de juramento de alguns dos alumnos, que frequentam a escola, e houve depois exercicios militares e sportivos.

Fizeram discursos patrioticos, os exercicios e jogos corram brilhantemente e foi com aquelle sorriso de bondade, que lhe resalta os labios, que o Sr. presidente da Republica entregou os premios estabelecidos para o recreio deportivo.

Os operarios do Arsenal de Marinha e a "Capital"

Ao começo da noite de segunda-feira, correram boatos de um assalto á redacção da "Capital", como vindicta dos operarios do Arsenal de Marinha offendidos nos seus brios profissionaes.

Afinal de contas, apurado o incidente, veio elle a consistir no seguinte:

Publicou a "Capital", no seu numero de sabbado, uma entrevista com um official de marinha, cujo nome occultou, a proposito da demora e deficiencia do fabrico do cruzador "Almirante Reis", de ha tempos atracado para reparações á ponte do arsenal.

Nessa entrevista se continham affirmações menos lisonjeiras para aquelles operarios.

Uma numerosa commissão de operarios do arsenal, injustamente visados, procurou, pois, o director daquella gazeta exigindo-lhe o desmentido ás affirmações da entrevista, desmentido que no numero dessa mesma noite saiu, não sem que o piquete de prevenção do governo civil e uma força de cavallaria fossem telephonicamente reclamados da redacção da "Capital" na atrapalhação dos primeiros momentos e dois operarios falassem da janela aos seus companheiros, declarando a boa vontade do desmentido e justificando pelo natural susto a inopinada intervenção da força contra quem apenas reclamava o esclarecimento da verdade.

E tudo em santa paz resultou, confirmando a excellencia da sentença — "Tout est bien".

O Sr. ministro da marinha mandou querellar a "Capital", declarando muito nobremente o jornal que, se por esse meio se quereria saber o nome do official intervistado, nunca se saberia.

Explosão de dois petardos.

Em a noite de segunda para terça, por volta ahi das duas horas, rebentaram dois petardos de chlorato de potassa, sendo um proximo do quartel do Carmo, o outro na rua do Ferregial de Cima.

O primeiro é que causou falatorio; primeiro por o seu estrondo ser ouvido no Rocio, a essa hora ainda com bastante gente; segundo, por ter rebentado pouco depois a terem por ali passado alguns dos amigos e correligionarios do Sr. Machado Santos, como os Srs. Antonio Granjo, Vasconcellos e Sá, estes, que todas as noites, se juntam no "Intransigente", que fica ao Carmo, não tendo vindo com elles o Sr. Machado Santos, por ficar a escrever uns echos.

Fosse que não fosse, o facto é que o Sr. Machado Santos e os seus amigos tomaram o petardo como para elles e attribuindo o malogro do attentado á circumstancia fortuita de terem passado, em discussão, um pouco adiante do local da explosão.

Mas o petardo da rua do Ferregial de Cima? Ah! esse foi para mascarar as intenções do outro!

Na occasião foram presos dois rapazes, por ter um delles sangue numa das mãos, e terem sido encontrados perto da banda do Carmo, reconhecendo-se na policia que esse sangue provinha da bulha entre os dois.

A opinião dominante, porém, é que esses petardos visaram a reforçar, pelo terror, os boatos circulantes.

O Dr. Bernardino Machado em Madrid — S. Ex. no parlamento hespanhol e a questão da fronteira — Nova apprehensão de armamentos.

Do "Mundo" de terça-feira:

"No rapido das 17 horas partiu hontem para Madrid o eminente estadista e nosso querido amigo Sr. Dr. Bernardino Machado, que ali foi despedir-se dos seus amigos antes da sua partida para o Brazil. O Sr. Dr. Bernardino Machado regressa a Lisboa dentro de curtos dias."

Do "Mundo" de quarta-feira:

"Madrid, 14.

O Dr. Bernardino Machado assistiu hoje á sessão da Camara dos Deputados, acompanhado do Sr. Morote, que lhe apresentou alguns deputados de diversos grupos politicos."

*

Ora, com a estada do Dr. Bernardino Machado no Congresso dos Deputados (S. Ex. esteve na tribuna diplomatica), deu-se o caso de assistir á interpelação do deputado republicano Sr. Ascarate, chamando a attenção do governo para o que se passa na fronteira com os emigrados portuguezes.

Disse o Sr. Ascarate que é preciso evitar a continuação do que está occorrendo, pois esses factos estão dando causa ao esfriamento de relações entre Portugal e Hespanha. Pede que se cumpram os deveres de neutralidade, impedindo nas fronteiras manejos attentatorios ao regimen estabelecidonum paiz amigo. Responde-lhe o Sr. Barroso, dizendo que não é certo que o governo auxilie os trabalhos da conspiração, pois se limita ao cumprimento dos seus deveres. Pormenoriza as medidas adoptadas e que tiveram como consequencia a apprehensão de armas. Affirma que não podem ser perseguidas as pessoas que se refugiarem no territorio hespanhol, sejam quaes forem as suas idéas. Replica o Sr. Ascarate, dizendo que se deve accentuar o rigor das medidas adoptadas e evitar energicamente o contrabando de armas.

*

Acerca de uma nova apprehensão de armas, transcrevemos os seguintes telegrammas:

"Corunha, 15.

O vapor "Cabonao" traz 21 rolos de papel com a mesma marca das caixas com espingardas, descarregadas em 24 do mez passado na praia de S. Vicente del Grave. Os rolos foram transbordados em Bilbáo, do vapor inglez "Capeador" para o "Cabonao", tendo-os aquelle desembarcado em Hamburgo. Suspeita-se que se trate de contrabando de armas para os monarchicos portuguezes. Os carabineiros apprehenderam esses rolos hoje e vão passar-lhes revista."

"Corunha, 15.

Os fardos de papel que os carabineiros apprehenderam a bordo do "Cabonao", continham effectivamente muitas espingardas e munições. A verificação foi feita na presença do governador, do delegado fiscal e do administrador das alfandegas. O vapor que trazia o contrabando fundeará para soffrer uma busca minuciosa. Os fardos eram remettidos por Herr Teregu á conta de Juan Ozores, da Corunha, catholico de alto coturno, o qual, todavia, nega haver tido conhecimento de tal remessa. Os conspiradores, ao que parece, pretendiam transbordar o carregamento para um barco de pesca, que o iria desembarcar na costa portugueza."

"Corunha, 15.

O contrabando de armas para os conspiradores portuguezes compunha-se de 200 carabinas e 2.668 cartuchos para espingarda Manulicher.

Foram os republicanos que denunciaram o contrabando, de que tinham sido avisados pelos socialistas de Hamburgo.

Dois monarchicos portuguezes de importancia que recentemente haviam chegado á Corunha, desappareceram de subito, após a descoberta do contrabando."

D. Manoel de Bragança em Pontedra

Telegrapham de Valença ao "Seculo", em data de 16:

Confirmar-se a estada de D. Manoel de Bragança, em Pontevedra, hospedado em caza do conde de Bretiandos.

Uns affirmam que elle depois de varias conferencias seguiu para São João de Luz, na fronteira franceza, onde se encontram D. Jayme e outros realistas; outros, dizem que D. Manoel se conserva occulto naquella cidade.

Paiva Couceiro esteve ante-hontem, á noite, em Tuy, onde teve no Café Moderno uma conferencia com o conde de Carcavellos, visconde de Feijó (?) e outros, seguindo á 1 hora para Pontevedra."

O Banco de Credito Predial e certas camaras municipaes

Um dia destes, houve uma conferencia entre os Srs. Dr. Souza Rodrigues, director do Credito Predial, e Barros Queiroz, Drs. Jacintho Nunes e Duarte Leite, acerca de serem garantidos os creditos do banco sobre certas camaras municipaes, depois da promulgação do novo Codigo Administrativo.

E' que alguns municipios são devedores do Credito Predial.

As extinctas condecorações

Os officiaes da armada que tinham sido agraciados com varias ordens honorificas, em vista da portaria publicada ha pouco pelo ministerio da marinha, que lhes prohibe o uso dessas veneras, vão de novo reclamar contra o facto de estarem soffrendo descontos nos seus vencimentos, para pagamento de direitos de mercê pelas referidas condecorações, visto lhes estar vedado o seu uso pela citada portaria.

O secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A caminho de Londres, onde vai assistir, como delegado do governo do seu paiz, no Congresso dos Americanistas, esteve algumas horas, em Lisboa, esta quarta-feira, o Dr. Silva, secretario da Sociedade de Geographia dessa capital.

O Dr. Silva, em seguida a almoçar no Hotel de Inglaterra, foi visitar a Sociedade de Geographia, sendo recebido, por estar retirado, pelo secretario perpetuo da mesma o Sr. Ernesto de Vasconcellos. O illustre visitante percorreu attentamente todo o edificio, declarando-se encantado com o que via.

Um homem condemnado por um delicto que não commettera

Do Mundo", de sabbado:

"O Sr. Augusto Mendes da Cunha, residente em Guimarães, gosaue o predio da rua de Campo de Ourique n. 87, recebendo-lhe as rendas, por favor, o Sr. Manoel Joaquim de Souza Lobo. Em janeiro foi o Sr. Souza Lobo, intimado, com o nome incompleto, a reparar o cano de esgoto da referida propriedade.

Recebida a contra-fé, o Sr. Lobo, de accôrdo com o Sr. Cunha, chamou o mestre de obras, o qual declarou que o cano não carecia de obras, opinião confirmada pelo sub-delegado de saude. A policia, porém, não quiz saber disso e enviou o caso para o tribunal, sendo intimado o Sr. Souza Lobo, que não é o proprietario do predio, a responder por desobediencia a uma intimação.

O julgamento devia realizar-se no dia 4, mas antes disso, como o mesmo não fosse ao tribunal, foi condemnado á multa, custas e sellos e ameaçado de ir para a cadeia, sem que apresentasse testemunhas nem advogado, sem ser dono do predio e em virtude de uma desobediencia a uma intimação policial que foi inutilizada."

A abertura do canal de Panamá

Trabalha-se activamente para que os membros da missão official americana, que o outro domingo noticiei, venha a Lisboa, afim de convidar o governo portuguez a fazer-se representar na solemnidade da abertura do canal de Panamá, tenham aqui uma recepção condigna, contando-se já com a cooperação da Camara Municipal, Associação Commercial e a Sociedade de Geographia, contando-se ainda com outros concursos.

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, o Congresso de Braga e o telegrapho.

O directorio dirigiu ao povo esta mensagem:

"A maneira carinhosa e effusiva por que o directorio foi reconduzido e a memoravel manifestação que lhe tributou a assembléa magna do Congresso de Braga indicam-lhe o dever a que não póde nem deve esquivar-se. De sobejo sabem todos que os membros do actual directorio estavam firmemente decididos a não aceitar a sua reeleição. E só um alto motivo de solidariedade podia preponderar nos seus espiritos até ao ponto de modificarem a sua resolução. Esse motivo, que acima fica consignado, se por um lado os lisonjeia pelo reconhecimento da sinceridade com que procederam em todos os seus actos, que foram sempre pautados pela mais estricta imparcialidade, por outro lado impõem ás commissões republicanas responsabilidades por demais evidentes.

O actual directorio continúa a ser o representante do glorioso Partido Republicano, que já existia antes de 5 de outubro. A' sua guarda e vigilancia confiou o Congresso de Braga as antigas tradições do mesmo partido. Todos os republicanos portuguezes, sejam quaes forem as suas sympathias pessoaes e affinidades politicas, têm nelle cabida. E de esperar é que o povo republicano aceite este appello, como o appello de verdadeiros patriotas e de bons e leaes republicanos, que outros fins não têm que não seja a concentração de forças partidarias.

Não póde nem deve abdicar um directorio que conta com a adhesão de cerca de 2.000 agremiações que representam uma força real e effectiva, e que póde e deve ser um precioso collaborador dos governos. O Congresso de Braga foi uma demonstração das forças do velho partido historico. A historia póde falsificar-se, póde deturpar-se, mas não póde rasgar-se, sob pena de se commetter um crime. O patriotismo representa o esforço de todos os cidadãos em prol do resurgimento da patria. E esse resurgimento, que todos anceiam e que todos reclamam imperiosamente, só póde saír da união, da disciplina dos elementos republicanos, em vista de uma grande obra a realizar — obra commum que será o resultado da confiança reciproca.

O directorio, legitimo delegado do partido, continuará no seu posto, como até aqui, alheio a todas as paixões, a todo o faccionismo e a quaesquer inclinações pessoaes ou politicas, seguro do apoio do povo republicano e certo de que não appella debalde para a opinião e para a devoção civica dos seus correligionarios.

Divergencias, se as ha, só são admissiveis em questões secundarias, mas nunca em questões fundamentaes de principios e de salvação publica. O directorio a todos faz justiça e espera que todos, por seu turno, a façam tambem a elle e ás suas intenções. — Antonio Xavier Correia Barreto — Joaquim Theophilo Braga — José Joaquim Pereira Osorio — Luiz Felippe da Matta — Sebastião de Magalhães Lima."

*

O "Diario do Governo", de hontem, publicou a seguinte portaria:

"Manda o governo da Republica Portugueza que sejam louvados os empregados telegrapho-postaes da cidade de Braga pelo zelo e solicitude que demonstraram no desempenho do consideravel augmento dos serviços a seu cargo, occasionado pelo Congresso Republicano, realizado na referida cidade, no mez de abril ultimo.

Paços do governo da Republica, em 9 de maio de 1912. — José Estevão de Vasconcellos."

— O consul geral de Portugal, no Rio de Janeiro, officiou ao poderoso portuguez, a instancias da direcção do Museu Commercial, da mesma cidade, pedindo-lhe uma relação dos estatutos dos estabelecimentos congeneres, no nosso paiz, com os quaes aquella instituição possa entrar em relações.

Uma exposição fluctuante de productos francezes

O nosso ministro, em Paris, communicou ao governo, ter-se constituido naquella capital uma empreza, denominada "sociedade nacional de exposição fluctuante de productos francezes", cujo fim é organizar cruzeiros mundiaes de vapores de grande tonelagem, com vitrinas e outras installações, onde serão expostos os artigos de 560 casas francezas.

A bordo dos estabelecimentos fluctuantes irão tambem representantes daquellas casas para venderem os artigos.

O primeiro vapor a ser posto em serviço, tocará na ilha da Madeira, onde se demorará dois dias, e em Lisboa, onde se conservará cinco, seguindo depois para a America e Antilhas.

O segundo barco visitará a India e a Africa, onde tocará em Lourenço Marques e Moçambique, tendo demora de seis dias em cada um destes portos.

— O Sr. ministro das colonias apresentará brevemente, no Parlamento, uma proposta de lei subsidiando 15 alumnos, cada um com seis libras mensaes, para irem ao estrangeiro estudar especialidades technicas, prestando, depois, serviços nas nossas colonias.

Não poderão concorrer alumnos, que não estejam habilitados ao menos com o curso dos lyceus.

Uma camara de commercio portugueza, no Rio de Janeiro

Ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros foi hontem entregue a representação seguinte:

"A convite dos Srs. Antonio Luiz Gomes e Fernandes Costa, ao tempo respectivamente ministro e consul de Portugal no Rio de Janeiro, reuniram-se alguns importadores all estabelecidos e, exposto o fim da reunião, que era a creação de uma camara portugueza de commercio, fixaram-se as linhas geraes dos estatutos, de cuja redacção definitiva se encarregou o consul Sr. Fernandes Costa.

Os principaes fins da camara são: promover o desenvolvimento da exportação de Portugal para o Brazil, fornecendo amostras, informações, fazendo propaganda, vigiando os falsificadores e manter um mostruario commercial ou exposição, renovadas frequentemente as amostras; auxiliar o estabelecimento de uma linha portugueza de navegação para o Brazil.

Devendo a receita, pelo menos nos primeiros tempos, ser muito inferior á despeza, contava o Sr. Dr. Fernandes Costa cobrir o "deficit" com um subsidio que daria o governo portuguez, e, nesta supposição, a commissão organizadora calculou a receita e a despeza e entregou o seu orçamento ao vice-consul, Sr. commendador Belfort, para que o encaminhasse a quem tinha de resolver a respeito.

Esse orçamento está ha algum tempo no ministerio dos estrangeiros e haveria toda a conveniencia em que alguma coisa se resolvesse a respeito. Ao que nos consta, ha certa difficuldade em obter a verba para o subsidio, mas, como os dois iniciadores officiaes desta camara decerto não contavam manter "duas exposições portuguezas" no Rio de Janeiro, parece fóra de duvida que tencionavam fechar a que lá existe actualmente, que deve ter prestado bons serviços no começo, mas que é actualmente considerada por todos uma inutilidade, não por culpa dos funccionarios respectivos, mas porque está como todas as exposições, cujos mostruarios, se não se renovam, perdem no fim de algum tempo todo o interesse.

A frequencia de visitantes, tanto quanto temos podido verificar, é nada. Dahi poderia, talvez, vir a venda — ou parte della. Em todo o caso a camara, cujos estatutos estão approvados desde setembro de 1911, não póde estabelecer-se nem iniciar quaesquer trabalhos, sem saber com o que deve contar. Juntamos um numero do jornal "O Mundo", de 29 de abril ultimo, onde vem uma carta do Rio sobre a camara do commercio, que dá bem a idéa do que a colonia pensa a esse respeito, estejam embora como suppomos errados alguns algarismos. — (A) Ramiro Leão, Antonio Dias Leite."

José Luciano de Castro

Aggravaram-se os padecimentos deste sem duvida illustre politico da monarchia.

Como sabem, recolheu, ha tempos, com sua familia á sua casa da Anadia. O seu antigo correligionario e eminente Dr. Moreira Junior tem-lhe sido dedicado, estando como vulgar se diz, com um pé na Anadia e outro em Lisboa.

Nem todos voltam as costas ao sol posto...

Indulto e commutação de penas

O "Diario do Governo" publicou, ante-hontem, esta portaria:

"Attendendo a que o Exmo. Sr. presidente da Republica, para commemorar o segundo anniversario da implantação da Republica Portugueza, pretende usar das attribuições que lhe confere o n. 7º do artigo 17, da Constituição;

Mas, attendendo a que o indulto e a commutação de pena não podem ser concedidas sem que haja um prazo para que os condemnados o requeiram e sobre esses requerimentos se tomem informações precisas, afim de poder ser tomada uma deliberação justa;

Manda o governo da Republica, pelo ministro da justiça, que o director da Penitenciaria de Lisboa, os procuradores da Republica e seus delegados recebam, até o dia 15 do proximo futuro mez de junho, os requerimentos, dirigidos ao Exmo. Sr. presidente da Republica pelos condemnados que impetrem indulto ou commutação de pena. Durante a ultima quinzena de junho e todo o mez de julho seguinte, os delegados do procurador da Republica, a quem serão enviados os requerimentos recebidos por qualquer outra entidade, transmitirão á direcção geral da justiça as informações a que se refere o decreto de 13 de maio de 1893.

Paços do Governo da Republica, em 8 de maio de 1912 — O ministro da justiça, Antonio Caetano Macieira Junior."

Para o depuramento do funccionalismo

Consta que o governo vai apresentar ao parlamento, amanhã talvez, uma proposta de lei, autorizando-o a demittir os funccionarios publicos, conforme julgar conveniente.

Os funccionarios demittidos poderão levar recurso para o parlamento, o qual julgará da sua justiça.

O livro do Sr. Teixeira de Souza

Foi hontem posto á venda, editado pelos livreiros de Coimbra, Sr. Moura Marques & Paraizos, o muito esperado livro do ultimo presidente do conselho da monarchia.

São dois volumes — um de 400 paginas, outro de 500 — que representam importantes subsidios para a nossa politica contemporanea. No primeiro volume, o autor faz a historia dos ultimos ministerios monarchicos e mais latamente da politica monarchica. Occupa-se dos seus actos, da sua vida politica e dos seus planos, até chegar á constituição do famoso "bloco". No segundo volume passa a occupar-se do seu governo e da revolução.

O Sr. Teixeira de Souza affirma que conhecia o plano revolucionario. O seu proposito era desarmar as tendencias revolucionarias por meio de medidas e processos revolucionarios, e assegurar-se da fidelidade da força publica.

Conta o Sr. Teixeira de Souza as medidas que tomou para demonstrar que as liberdades publicas eram compativeis com a monarchia. Uma dellas foi a amnistia para delictos de imprensa, que o "bloco" combateu. O governo pensou tambem em reformar a carta, a lei eleitoral, a instrucção criminal, a lei de imprensa, o Codigo Administrativo, crear o serviço militar obrigatorio, a assistencia á primeira infancia, abolir o imposto do real de agua e reduzir as taxas do imposto do consumo. Em materia de força publica, o Sr. Teixeira de Souza prova que ella estava entregue, na sua maioria, a reaccionarios, ou amigos do "bloco".

Ainda a este respeito é interessante o que conta o ex-presidente do ministerio. No banquete presidido pelo rei, no Bussaco, D. Manoel teve uma grande ovação que o desvaneceu, porque se convenceu de que tinha um grande prestigio no exercito.

Na ultima da sua obra, que se intitula "Para a historia da revolução", demonstra o Sr. Teixeira de Souza que não teve nenhuma influencia na fórma de proceder do rei. Nem o mandou sair de Mafra, nem obstou a que elle seguisse para o Porto, nem negou á publicidade uma carta do rei, nem se oppoz a que D. Manoel e D. Affonso se puzessem á frente das tropas. E termina o seu livro com estas palavras:

"Sómente me pódem accusar de não haver solicitado a intervenção estrangeira; mas, sendo assim, accusam-me implicitamente de não haver trazido ao meu paiz os agentes do seu aniquilamento. E agora a historia que a todos nos julgue."

Ministro do Japão

Chegou, na segunda-feira, a Lisboa, para entrega de credenciaes e, de caminho, encetar as negociações com um convenio commercial, o Sr. ministro do Japão junto dos governos de Portugal e Hespanha.

Os acontecimentos da India

O Sr. ministro das colonias recebeu hontem este telegramma:

"O governador chegou de Satary, onde conferenciou com o commandante militar.

Reunido o conselho de officiaes, ficou assente a necessidade de bater immediatamente as quadrilhas de salteadores, realizando-se a occupação definitiva da zona revoltada, com os recursos enviados da metropole.

No proximo paquete será enviado a V. Ex. o plano detalhado das operações a fim de ser approvado."

Brevemente seguirão as forças pedidas, no numero de 250 homens.

Uma syndicancia aos cartorios da Boa Hora

Deu ella em resultado já (pois que, parece, ainda não foram syndicados todos os cartorios do crime) as demissões dos escrivães Srs. Pacheco e Brito Borges, e a suspensão dos Srs. Moreira e Silva.

A greve da classe textil, cozinha communista

Afinal, terminou a greve, sendo admittidos todo o pessoal e os cinco operarios despedidos e com promessa de não haver processo.

Os grevistas do bairro de Alcantara organizaram uma cozinha communista. Ouçamos um redactor socialista do "Mundo":

"Em muitas casas deixou de haver pão e as faces dos pobres trabalhadores empallideceram.

Tornou-se indispensavel acudir á dolorosa situação.

Surge então um alvitre immediatamente aceito: a constituição de uma cozinha communista, onde os operarios da fabrica tivessem almoço e jantar.

A União Textil contribuiu com donativos para esse fim e iniciou uma subscripção em generos e dinheiro, para realizar a proposta.

Deu-se então começo ao funccionamento da cozinha, installada na modesta casa da rua Primeiro de Maio n. 80, 1º, onde uma das mais degradadas classes do paiz trata de defender os seus justos interesses.

Estivemos hontem na cozinha communista, que funcciona ha dez dias.

No pequeno quintal da associação é que se cozinha em grandes panelas a comida para aquella pobre gente que os desvarios de um homem reduzia á miseria.

O "menu" de hontem foi para o almoço, bacalhão com batatas, e para o jantar, feijão com chispe e carne de porco.

Servem de cozinheiros alguns operarios mais praticos na arte culinaria, o que não impede de serem ajudados pelos companheiros.

O numero de refeições distribuidas é consideravel, avaliando-se em seiscentas.

Escusado é dizer que domina ali a mais absoluta liberdade. Os operarios e operarias ou comem lá em grupos, ou se pretendem levar a comida para casa, a fim de distribuir pela familia, pódem livremente fazel-o, sem necessidade de nenhuma autorização especial.

E' a o socialismo em pratica. Não houve nem haverá, esperamol-o confiados, a mais pequena dissidencia.

Todos se entendem, por que aquella boa e laboriosa gente encontra-se estreitamente unida pela solidariedade na miseria, na alegria e nas esperanças.

E' o exemplo mais pratico de fraternidade operaria com que temos deparado. A cozinha communista impede pelo menos que os operarios se rendam pela fome."

Entre outras, estas offertas:

Para a cozinha collectiva o Sr. Jacintho Gonçalves offereceu 60 kilos de bacalhão, dando á commissão que o procurou 2$, que por sua vez a entregou aos seus camaradas.

Este senhor quiz antes offerecer um porco o que os operarios não aceitaram pelas difficuldades que havia em preparal-o, preferindo antes o bacalhão.

— O professor de Castro Laboreiro, o celebre Mathias, sempre estava innocente, como o "Seculo" o disse pela boca de um seu correspondente. Dessa innocencia tambem se inteirou o governo que lhe levantou a suspensão e lhe mandou abonar os dias em que esteve suspenso.

Mercado cambial

Salvo as oscillações insignificantes, mantiveram-se durante a semana as cotações cambiaes registradas na nossa ultima chronica. As ultimas cotações foram as seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 9|16	48 7|16
Londres, 90 dias....	48 15|16	
Paris, cheque......	587	589
Madrid, cheque.....	920	930
Berlim, cheque......	241	242
Amsterdam	408 1|2	410 1|2
Nova York..........	1$010	1$020
Italia..............	581	587
Libras	4$930	4$970
Ouro portuguez.....	8 %	10 %
Rio s|Londres.......	16 11|64	
Belgica	584	588

F. C.

Em tempo — O consulado portuguez de Verin, dynamitado:

Da "Capital", desta noite:

"Porto, 19.

Telegrapham de Chaves que os conspiradores conceiristas tentaram, por meio de dynamite destruir a casa onde está instalado o consulado de Portugal, em Verin.

O facto deu origem á troca de grande tiroteio, tendo comparecido forças de carabineiros para restabelecimento da ordem e protecção do consulado. Foi preso pelas autoridades hespanholas o conspirador Americo Augusto, de Carrazeda, com quem foram encontradas bombas de dynamite, nas algibeiras.

Os republicanos hespanhoes estão indignadissimos contra os conspiradores portuguezes." — F. C.

RIO COMPRIDO

A commissão de melhoramentos desse bairro entregou hontem ao Sr. prefeito o seguinte memorial:

"A commissão promotora de melhoramentos do Rio Comprido e Catumby, na reunião que realizou em 21 do mez proximo passado, deliberou nomear a commissão abaixo assignada para dirigir-se mais uma vez a V. Ex., afim de solicitar diversos melhoramentos para os dois bairros acima mencionados e pede venia para fazer as seguintes considerações:

Tendo V. Ex. informado á commissão que, devido ao estado precario das finanças municipaes, não lhe era permittido satisfazer de prompto as justas reclamações dos moradores do Rio Comprido e Catumby, ella deixou por algum tempo de procurar V. Ex. esperando que com os recursos de que V. Ex. pudesse dispôr, de alguma sorte attenderia aos seus insistentes pedidos.

A commissão, tendo em vista o estado actual das finanças municipaes, devido á sólida e honesta administração e ás operações de credito realizadas com feliz exito por V. Ex., ousa mais uma vez chamar a attenção de V. Ex. para o estado lastimavel em que se acham os dois bairros acima mencionados.

Sem querer tornar-se importuna, a commissão pede licença para destacar do memorial que teve a honra de apresentar a V. Ex. em 13 de junho do anno proximo passado e da lista dos melhoramentos necessarios aos dois bairros, os seguintes, que julga de grande valor entre os reclamados: a abertura da avenida em prolongamento á rua Dr. Aristides Lobo, á qual não só alliviará das enchentes o Rio Comprido, como servirá de ligação entre este bairro e a zona do cáes do Porto; o calçamento da rua Itapirú; o alargamento do largo do Rio Comprido e, em Catumby, o calçamento das ruas do Cunha e José Bernardino.

Aproveitando o ensejo, agradece as providencias tomadas por V. Ex. para o calçamento a parallelipipedos da rua e travessa da Luz, cujo edital de concurrencia está sendo publicado.

Mais uma vez apresentamos a V. Ex. os nossos protestos de alta estima e consideração, e somos — De V. Ex. attentos, etc. — Pela commissão promotora de melhoramentos do Rio Comprido e Catumby — Dr. Julio da Silveira Lobo, marechal Dr. Diego Fortuna, Baldomero Carqueja Fuentes, Candido Martins e Edgard Jacobina."

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, o Instituto dos Advogados.

A ordem do dia é esta: continuação das discussões da these 51 (mão morta), do parecer relativo á regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres e discussão do parecer sobre a prescripção quinquenaria.

— A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia e a seguinte: regulamentação do commercio do leite, pelo Dr. Ernani Pinto, e discussão sobre a reforma dos estatutos.

PARA A REALIZAÇÃO!

Os regulamentos — As missões militares

Quem acompanha de perto a discussão dos nossos assumptos militares, verá de certo, a somma enorme de illustração, intelligencia e imaginação em renhidas e interminaveis polemicas despendidas e, sendo-se estranho ao exercito, convencido se fica de que, de posse de tanta sciencia, tanta competencia technico-profissional, de nada precisamos do estrangeiro. Aquelles, porém, que conhecem de facto a nossa indole, demasiado latina, vêem nisso apenas um sport litterario e reconhecem a necessidade imprescindivel de importar-se e adoptar-se ao nosso meio aquillo que ao estrangeiro tem custado dura e cara experiencia.

Longe do paiz póde, então, o observador, qual aeronauta, ver claramente que faculdade de concepção, grande vivacidade de intelligencia, bravura que muitas vezes attinge á loucura, patriotismo raramente calmo e reflectido e todas as brilhantes qualidades ao soldado inherentes (excepte a principal—a disciplina) não nos faltam absolutamente.

Falta-nos, porém, a capacidade para a realização e a sua inseparavel companheira — a constancia.

Assim é que não somos capazes de fazer os maiores excessos de energia e bravura quando nos excitam o amor proprio e o patriotismo ou — quando se trata de coisa nossa, somos redondamente incapazes de tolerar a repetição e, se esta importantissima qualidade tem que ser empregada diariamente, ainda que durante uma hora, será isso para nós peior do que uma prisão em navio de guerra ou fortaleza.

Dest'arte, nos tornamos cada vez menos susceptiveis de aperfeiçoamento e o processo pelo qual um extraordinario "virtuose" se aperfeiçoa, o meio pelo qual um exercito como o allemão attinge, quanto á minha opinião, á perfeição, o "ovo de Colombo", emfim, não sabemos e não queremos empregar.

Façamos, pois, um alto, demos "uma folga" a esse excesso banal e inutil de erudição e theorismo e derivemos a maior parte dessa enorme energia (que, não achando na militança um mundo cheio de sensações novas, enlameia actualmente na politicagem) para o terreno difficil e espinhoso, mas fertil e compensador da realização!

Tome-se um rumo seguro e inflexivel, pratique-se com amor e incessantemente o estabelecido, dê-se o tempo para que a experiencia produza os seus frutos, cujo succo, tonificante por excellencia, nos reerguerá, de certo.

As duas questões da actualidade: a adopção de um regulamento e o contrato de uma missão militar — confirmam de um modo preciso as considerações acima feitas; considerações que não são sómente applicaveis ao exercito, mas a toda e qualquer instituição brazileira, por menos importante que ella seja.

Como se poderá julgar da conveniencia para nós de um regulamento estrangeiro pela sua simples leitura ou pela sua execução mal interpretada, de má vontade executada e, algumas vezes, não executado e acompanhado de desfavoravel opinião!?

Os regulamentos francez, allemão, belga, italiano, etc., são todos muito bons e qualquer delles executado entre nós por um francez, allemão, belga, etc., mesmo sem a indispensavel adaptação, mas durante o tempo necessario, ou ainda por officiaes brazileiros que nessas nações os houvessem visto praticados, daria excellente resultado.

Em geral, esses regulamentos têm uma base unica ou a mesma e sómente differem em detalhes de somenos importancia, notando-se uma mais accentuada differença quando a diversidade do material como, por exemplo, artilheria allemã e artilheria franceza (cujos regulamentos são differentes em pequenos detalhes), assim o exige.

Esses regulamentos são perfeitamente comparaveis a uma grammatica ou methodo linguistico ou, ainda, a um compendio de mathematica: o resultado que de taes methodos se deve esperar obter é simplesmente dependente do professor.

A adopção, pois, de um regulamento, quer para a tropa, quer ainda para as escolas, nada mais é do que a consequencia da sua competente criteriosa e longa execução; não se devendo nunca, como o fazemos habitualmente, passar a outro sem que do primeiro se tenham tirado resultados definitivamente concludentes.

Isso, podendo sómente dar um producto negativo, é um dos maiores factores da anarchia, sob a qual actualmente nos debatemos.

Do mesmo modo é perfeitamente inutil essa pressa em adquirir material modernissimo sem que, de antemão, nos preparemos e nos disponhamos para com elle constantemente trabalhar.

A artilheria de campanha allemã é digna do seu material mais aperfeiçoado, mais moderno, mas, e isso é consequencia da leal e constante execução dos regulamentos, o pessoal conhece tanto o seu material, está com elle tão familiarizado, que suppre com a sua admiravel pericia essa lacuna e a sua confiança nelle é tão grande que muitos officiaes julgam desnecessario um melhor! Esse producto do trabalho quotidiano realizado em um clima terrivel, permitte á Allemanha, além da confiança extraordinaria que ella merecidamente deposita no seu exercito, realizar uma economia fabulosa; pois fabulosa seria a somma necessaria para a substituição desse mesmo material.

O nosso processo é, porém, bem diverso: queremos possuir o que houver de mais moderno, sem passarmos pela provação do trabalho de todos os dias, sempre a mesma coisa, por demais enfadonha, mas profundamente patriotico e tão util quanto a charrua, a locomotiva, os relogios, etc., e colossalmente mais productivo do que esse anonymo intellectual que ha já bastante tempo nos assola, qual horrivel epidemia; pois outro qualificativo não merece o facto de, por exemplo, resolver um joven official um complicado problema tactico theoricamente e julgar-se com a disposição necessaria para realizal-o ou vel-o realizar-se no terreno. Esta perigosa tendencia a permanecer no commodo terreno theorico, essa aversão á realização, nos colloca na situação de um individuo dotado de grande vocação para a musica. Este deseja aprender violino e enceta fogosamente o seu estudo, mas as suas primeiras perguntas ao professor são: — "quando poderei tocar um solo? Poderei em tres mezes executar uma aria de Beriot?"

No fim de um mez elle não mais supporta a indispensavel e constante repetição e, tendo ouvido tocar flauta ao famoso e eximio Duque Estrada, elle se convence de que aquillo é uma coisa facil e não se apercebe do "Die Uebung macht den Meister" que o allemão diz e executa religiosamente.

Assim, mudando sempre de instrumento, de experiencia em experiencia, vai o nosso talentoso homem marchando á passos accelerados para a incapacidade e, o que é peior, arrastando comsigo a classe e a Patria!

A questão das missões militares é outra confirmação do que acima dissemos.

Discutimos durante dois annos e tanto esse assumpto, que deu logar á colossal polemica, cheia de brilhantes e concludentes artigos, sendo que o capitão Jorge Pinheiro fechou, com chave de ouro, esgotando-se por completo o assumpto.

Era natural esperar-se, depois disso e da respectiva autorização do Congresso, o contrato immediato, ou providencias nesse sentido, da missão militar.

Mas o problema resolvido theoricamente ou algebricamente foi julgado sufficiente; o resultado numerico não tem nenhuma importancia scientifica, é "bagaceira" e... ninguem cogitou mais de semelhante coisa.

Emquanto, porém, levamos a experimentar regulamentos que não conhecemos senão da leitura, muitas vezes em traducção, a accumular o exercito com um museu de material e uma bibliotheca de instrucções, que, devido tambem em grande parte á desorganização geral, não podem ser executadas criteriosamente, sem uma unidade de vistas, sem orientação absolutamente nenhuma, vão os vizinhos calmamente, seguramente marchando para o aperfeiçoamento e, não será para admirar que elles um dia nos venham ensinar como é que na nossa profissão se passa do resultado algebrico para o arithmetico!

Allemanha, 9 de maio de 1912.

ZINNSOLDAT.

ABANDONOU A BATINA

No *Correio do Sul*, folha que se publica em Coritiba, capital do Paraná, encontrámos o seguinte, sobre o padre Ernesto Urbani, que ali abjurou este mez as suas crenças sacerdotaes:

"Certo, não ha quem deixe de conhecer o padre Urbani, o conhecido e estimado padre do Umbará, moço sympathico e que, apesar de envergar uma batina de sacerdote catholico, sempre deu expansão ao seu espirito moderno, emancipado e affeito ás luctas mais proficuas para a sociedade.

O padre Urbani não nasceu para ser padre. E se seguiu a carreira ecclesiastica não foi por uma tendencia intima, mas constrangido pelo espirito tacanho da época, em que os pais viam, na educação para a igreja o melhor meio de garantir a felicidade de seus filhos.

Foi assim que o padre Urbani, amordaçando o seu espirito que elle queria dirigir para uma região mais ampla, abafando os protestos de sua consciencia, amortalhou o seu coração dentro das paginas dos catecismos, das biblias e dos livros theologicos.

O padre Urbani foi sempre um rebellado contra todos dogmas que, nos disse elle, são a absoluta negação da verdade.

Se elle, antes dos estudos, antes de conhecer os mysterios da igreja, detestava a vida monastica, depois que colheu dentro dos proprios estudos a solidificação das suas idéas, desfraldou a sua bandeira de guerra contra tudo que vai de encontro á razão e á consciencia.

E já lá vão 20 annos que o padre Urbani, embora vestindo batina, anda nessa peregrinação pelas idéas livres, que são as idéas robustas e unicas que o actual seculo tolera.

Emfim, esse padre que não era padre, esse padre que sempre praticou o bem, pôz em prova os seus sentimentos altruisticos e humanitarios, cançado, como nos disse elle, em uma lucta infecunda para si e para a sociedade, achando sempre e injustamente as maiores privações e desgostos, resolve, hoje, abdicar da batina, tranquillo e consciente na certeza de que, entrando para a vida do trabalho e da honra, prestará, como tem prestado, na qualidade de homem particular, serviços á humanidade soffredora.

O padre Urbani saiu, estamos certos, do coração da igreja, para entrar no coração do povo.

O padre Urbani, disse-nos, ha de ser um franco atirador nas fileiras do livre-pensamento.

O acto que vem de praticar hoje é um acto imposto pelo seu coração.

E', pois, responsavel por elle o coração bondoso que possue, coração sempre affeito ás luctas pelo bem, em favor de tudo quanto está de accôrdo com a consciencia.

Abandonar a batina, é deixar de ser padre, de prégar a hypocrisia, para ser homem, para amparar os fracos e os miseraveis.

Difficil seria descrevermos o perfil, a biographia de tão devotado sacerdote do bem, que deixou de ser padre para melhor praticar os seus actos philantropicos.

Façamos, porém, uma rapida descripção da vida deste homem superior.

O padre Urbani, filho de paes modestos, nasceu na Italia, na provincia de Ancona, no anno de 1868.

Matriculado no seminario desta provincia, concluiu o curso no anno de 1890.

De Ancona, já formado, o padre Urbani foi para Roma, de onde, á convite do arcebispo Soler, veiu para Montevidéo. De Montevidéo, o illustre padre se transferiu para Buenos Aires, em virtude da revolução que se deu no Uruguay, em 1897, onde foi morto o presidente da Republica, Borba.

Em Buenos Aires, o padre Urbani exerceu o cargo de capelião da marinha de guerra.

A conselho do Dr. Brandão, secretario do ministro brazileiro na Argentina, o padre Urbani veiu para S. Paulo, onde exerceu o cargo de vigario, em diversas parochias, sem ter tido nunca observação dos seus superiores ecclesiasticos, tomando ali parte saliente na politica, visto o alto grau de consideração em que era tido, como homem puro.

Finalmente, de S. Paulo, a convite dos coroneis Ottoni Maciel e Alexandre Magno, veio para o Paraná, indo se installar no Umbará.

Aqui, o padre Urbani, em virtude do seu espirito libertario, foi victima de perseguições de parte dos seus superiores ecclesiasticos.

E hoje, na qualidade de homem de idéas alevantadas, elle atirou a sua batina ao cisco, fazendo assim a sua profissão de fé.

Os amigos do illustre padre estão radiantes com esse acto de independencia, de dignidade, de grandeza de coração.

O ex-sacerdote catholico, para ganhar a vida com mais dignidade, vai representar, no interior do Estado, as importantes casas commerciaes Singer e do Sr. Roberto Glasser.

A nova vida que o padre Urbani vai abraçar é o prenuncio da sua victoria, em favor de tudo quanto é grande e nobre. Pois, segundo nos declarou, os seus principios religiosos são o cumprimento do dever.

Em virtude da sua nobre resolução, o Sr. Ernesto Urbani dirige ao bispo e aos demais sacerdotes catholicos a seguinte communicação:

"O padre Ernesto Urbani communica ao Exmo. Sr. bispo de Curityba, aos collegas e amigos que, conservando sempre os seus principios religiosos, renuncia á todas as prerogativas, privilegios e honras inherentes á dignidade de sacerdote catholico, para se retirar á vida privada.

Agradece a todos, mas especialmente ao delicado e bondoso monsenhor Celso, ao padre Quitão e Tedeschi, as gentilezas e palavras consoladoras na hora da lucta infecunda. — Padre *Ernesto Urbani*. — Curityba, 22 de maio de 1912."

Durante os 28 dias em que funccionou no mez de maio, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 5425 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2203 avulsos, 6191 obras impressas em 7226 volumes, 134 documentos manuscriptos, 3072 peças iconographicas e 3404 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: — annuarios e revistas geraes, 837; artes e industrias, 96; bellas artes, 67; bibliographia, 6; cartas geographicas, 7; chorographia do Brazil, 7; direito, legislação e jurisprudencia, 210; economia politica, 33; encyclopedia e polygraphia, 59; geographia, 58; historia, 250; historia do Brazil, 105; instrucção e educação, 10; jornaes, 884; litteratura, 1210; litteratura brazileira, 226; philologia e linguistica, 333; philosophia, 01; politica e administração, 37; religião, 40; sciencias mathematicas, 263; sciencias medicas, 431; sciencias naturaes, 181; numismatica, 1.

Escriptas em allemão, 34; francez, 1372; hespanhol, 65; inglez, 110; italiano, 96; latim, 27; portuguez, 4543; esperanto, 19; polaca, 5; tupy, 1; hollandez, 1.

Os manuscriptos distribuem-se em: ethnographia, 1; historia do Brazil, 133, sendo todos em portuguez.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Oliveira Figueiredo, e juiz federal Dr. Pires e Albuquerque, convocado para tomar parte no julgamento da appellação civel n. 2.028.

Secretario o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.193, de São Paulo. Relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; pacientes, José Fernandes Barbas e outros — Concederam a ordem impetrada, para que os pacientes sejam in continente mandados em liberdade, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.515, do Pará. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, Cordeiro Costa & C.; aggravados, J. Franco & C. — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 1.513, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Esaltina Maria de Lima Pereira Alvins; aggravado, Eurico José Pereira de Moraes — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 2.028, da Capital Federal. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, o juizo federal da 1ª vara e a União; appellado, Manoel Marques Leitão — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, considerado não prescripto o delito, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Pires e Albuquerque.

— N. 1.871, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, major Marcellino José da Costa; appellada, a União — Vencida a preliminar de prescripção, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva e Oliveira Figueiredo, deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, mandar baixar os autos á instancia inferior, afim de que o juiz "a quo" julgue a causa de "meritis".

Cobrança — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que Freire Guimarães & C., droguistas estabelecidos nesta praça, reclamam da União o pagamento de réis 4:520$, e mais os juros de mora e custas, importancia de fornecimentos de materiaes e apparelhos ao laboratorio physico-chimico, do departamento da guerra.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda, presentes os Srs. desembargadores Diogo de Andrada e Sá Pereira e juiz de direito Cicero Seabra.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 82. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Pedro José Coutinho — Concederam a ordem, para apresentação do paciente na proxima sessão, informando á respeito o juiz da 3ª vara criminal, unanimemente;

— N. 84. Relator o Sr. Cicero Seabra; paciente, Norberto Monteiro da Silva — Não tomaram conhecimento do pedido, por incompetencia da camara, unanimemente.

Separação de corpos — O juiz da 2ª vara civel mandou passar o alvará de separação de corpos requerida por Joaquim Gomes Junior contra sua mulher Augusta Eleuteria Gouveia Gomes.

Successão — O juiz da 2ª vara civel julgou o calculo relativo á successão de Manoel Ribeiro Peixoto e homologou a partilha accordada entre os respectivos herdeiros.

Concordata homologada — O juiz da 6ª vara civel homologou a concordata celebrada entre Brandão Junior & C. e seus credores.

Habeas-corpus — O Dr. Nicolão Rodrigues de Faria, allegando ameaça de soffrer prisão violenta por parte do juiz da 1ª pretoria criminal, perante quem responde a processo por infracção sanitaria, impetrou do juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O pedido será julgado hoje.

Ferimentos graves — Condemnação — O juiz da 4ª vara criminal condemnou Manoel Vicente Pereira, processado por ferimentos graves, a um anno de prisão.

Vicente é accusado de ter aggredido e ferido a Antonio José de Oliveira, em 9 de abril do anno passado, no logar Agua Branca.

Furto de um boi — Acção penal extincta — O juiz da 5ª vara criminal julgou extincta a acção penal a ser imposta a João dos Reis, que em 7 de fevereiro de 1900 furtou um boi do quintal da casa á rua Jockey Club n. 14.

Furto — Denuncia — O 5º promotor publico offereceu denuncia contra Manoel Maria Fernandes, vulgo "Coruja", accusado de ter furtado, em 27 de março ultimo, do hotel á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.118, uma caixa registradora, avaliada em réis 350$000.

Furto de joias — Condemnação — Manoel Barbosa que, juntamente com outros individuos já julgados, é accusado da autoria do furto de joias, de avultado valor, occorrido ha tempos na residencia do Dr. Frederico Borges, á rua Vinte Quatro de Maio n. 69, vem de ser condemnado pelo juiz da 5ª vara criminal a tres annos e seis mezes de prisão e multa de 8 3/4 olo sobre o valor furtado, cerca de 50 contos.

Instrumentos proprios para roubar — Condemnação — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Alberto Rodrigues, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, a quatro mezes de prisão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

O gabinete de identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 150 pessoas, que requereram carteiras de identidade e folhas corridas;

A secção de informações forneceu 153 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 48 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 42 prontuarios e expediu 30 officios;

A secção de identificação criminal identificou 37 detentos; verificou a identidade de 61; procedeu a 14 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de seis individuos para sairem da Casa de Correcção; escripturou 338 individuaes dactyloscopicas e 67 cartões de photographia signaletica;

A secção de estatistica proseguiu a confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal, policial e carceraria, relativos ao anno de 1912 e continuou os trabalhos do 1º trimestre do corrente anno;

A secção photographica retratou 34 pessoas, confeccionou 116 carteiras de identidade e tres de agentes e forneceu 8 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.385—DE 4 DE JUNHO DE 1912

Autoriza o Prefeito a conceder ao ajudante do administrador do Entreposto de S. Diogo, Esperidião da Franca Velloso, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, e em prorogação, para tratamento de sua saude.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao ajudante do administrador do Entreposto de Carnes Verdes, em S. Diogo, Esperidião da Franca Velloso, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, satisfeito, porém, o disposto em o art. 9º do decreto n. 765, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 4 de junho de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.386—DE 5 DE JUNHO DE 1912

Inclue o superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular e o inspector de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca nas disposições do art. 5º do decreto legislativo n. 1.375, de 30 de abril de 1912 (regula as condições de promoção dos funccionarios municipaes).

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Na designação "chefes das directorias geraes da Prefeitura do Districto Federal" (art. 5º do decreto n. 1.375, de 30 de abril de 1912), estão incluidos o superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular e o inspector de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de junho de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 5:

Foi concedida aposentadoria, nos termos da lei n. 1.281, de 14 de maio do corrente anno, ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Eugenio Carlos de Carvalho Gama.

——Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa.

——Foi nomeado 1º official da Escola Normal, nos termos do art. 147 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o 1º official addido da Directoria Geral de Instrucção Publica, Anthero Pereira da Silva Moraes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 5 de junho de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Arsenio Teixeira Braga e Angelico Bernardo de Oliveira—Deferidos.

Ciuffo & Perilli, Miguel de Oliveira Carneiro e Maria de Oliveira Monteiro—Satisfaçam as exigencias.

Garcia de Mattos & C., Lourenço & Zagari, Luiz José Correia e Miran Latif (Dr.)—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Companhia Cinematographica Brazileira, representada por Francisco Serrador, encontrado á Avenida Rio Branco n. 137, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 12 de janeiro de 1897 (lançar á via publica grande quantidade de papeis annuncios, reclames de seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Albino de Magalhães, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, e projecto approvado, á rua Maria Amelia, junto ao n. 46);

Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto supracitado (estar construindo, sem licença, á rua Conde de Irajá n. 119).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Macedo & C., representados por Joaquim Pereira de Macedo, multados em 130$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição no seu negocio á rua Visconde de Itaúna n. 177);

José Francisco de Castro, multado em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado na fachada do predio onde é estabelecido á rua Frei Caneca n. 183, um toldo, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Adelaide Augusta de Almeida Brito, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 13 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (conservar o seu terreno á avenida Salvador de Sá, entre os ns. 176 e 208, aberto, apesar das intimações feitas para fechal-o).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Manoel Mourão Vieira, proprietario dos barracões construidos na frente e á entrada do predio n. 205 da rua Mariz e Barros, e nos fundos do mesmo predio, multado em 200$ (dois autos), por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido os referidos barracões, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Manoel Salgueirinho, multado em 130$ (dois autos), por infracção dos arts. 45 e 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma olaria na estrada do Portella, sem numero, sem a respectiva licença, e sem ter feito a aferição de sua trena).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Manoel Salgueirinho, estabelecido com olaria, á estrada do Portella, sem numero.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Macedo & C., estabelecidos á rua Visconde de Itaúna n. 177.

DEMOLIÇÃO DE BARRACÕES

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á demolição total dos barracões abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Manoel Mourão Vieira, proprietario dos barracões construidos á rua Mariz e Barros n. 205.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a demolirem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, ficando as mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, construcção á rua Conde de Irajá n. 119;

Albino de Magalhães, proprietario da construcção á rua Maria Amelia, junto ao n. 46.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 8

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Adelino de Almeida Pinto, procurador do proprietario do predio n. 93 da rua General Pedra, ás 12 ½ horas da tarde.

FECHAMENTO DE TERRENOS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a fechar a frente de seu terreno, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Adelaide Augusta de Almeida Brito, proprietaria do terreno sito á avenida Salvador de Sá, entre os ns. 176 e 208.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Bangú (deposito municipal):

Um suino.

Pela mesma agencia, á rua Tenente-Coronel Agostinho, Campo Grande (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Um panno para mesa, um dito pequeno, uma duzia de toalhas felpudas pequenas, uma caixa com cinco pares de meias para criança, cinco pares de meias para homem, tres camisas de meia para criança, duas para homem, uma caixa com botões de osso, seis duzias de colchetes pretos de pressão, tres gaitas, um par de travessas e seis maços de grampos.

Lote n. 2

Tres pares de sapatinhos de lã, um paletó de lã para criança, quatro toalhas felpudas, uma caixa com seis lenços, uma caixa com cinco pares de meias para senhora, onze duzias de botões pretos, dois pentes-travessa, um dito de alisar, uma caixa com pó de arroz, dois retalhos de pontas de bordado, tres peças de ponto russo, dois dedaes, duas peças de fitas, um arminho, sete duzias de colchetes de pressão, oito maços de grampos, seis carreteis de linha e seis papeis de agulhas.

Lote n. 3

Seis pares de meias pretas para senhora, seis ditos de cor havana para dita, seis ditos de cores diversas, quatro echarpes, tres peças e um retalho de renda, dois ternos de pentes-travessa e seis grampos de massa.

Lote n. 4

Seis metros de crepe da China, uma manta preta hespanhola, quatro pares de meias para homens, sete ditos para criança, tres ditos para senhora e seis lenços.

Lote n. 5

Cinco blusas de seda, quatro metros e meio de pongée de cor preta, seis lenços de seda fantasia, seis pares de meias para senhora e duas caixas de pó de arroz.

Lote n. 6

Um papel de agulhas para crochet, dois cachimbos, um par de ligas, tres duzias de colchetes, um pote de brilhantina, um vidro de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um pote de pasta para dentes, seis grampos de ferro, quatro dedaes, uma fivela, dezeseis duzias de botões de vidro e duas duzias e meia de colchetes de pressão.

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Duas peças de renda, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, tres pentes de alisar, dois pentes finos, dois pares de travessas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina, duas escovas para dentes, uma caixa de pó de arroz, dez carreteis de linha, nove maços de grampos, cinco papeis de agulhas, seis duzias de botões de louça, quatro duzias de colchetes, quatro papeis de alfinetes, quatro duzias de botões de osso e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Quatro peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, tres vidros de extracto, tres caixas com sabonetes, cinco sabonetes, quatro caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois pares de travessas, dois pentes finos, dois pentes de alisar, onze carreteis de linha, uma escova para dentes, tres cartas de alfinetes, uma caixa com alfinetes de fraldas, dez maços de grampos, quatro papeis de agulhas, uma tesoura, cinco dedaes, duas peças de renda e nove duzias de botões de vidro.

Lote n. 3

Dois córtes de vestidos, fazenda ordinaria.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Onze lenços de algodão, onze peças de cadarço branco, dez peças de ponto russo, treze maços de grampos, vinte duzias de botões de vidro, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes simples, duas peças de renda, seis espelhos pequenos, um dito maior, dois pares de travessas, um par de grampos de massa, treze papeis de agulhas, um dito para crochet, um pente fino, um dito de alisar, uma caixinha com botões de osso, tres cartas de alfinetes, tres maços de alfinetes de fantasia, uma caixa de sabão cabocio, uma dita com tres sabonetes, dois vidros de extracto, dois vidros de oleo e seis carreteis de linha branca.

Lote n. 2

Um panno rendado, dois pares de rendado para fronhas, duas toucas de lã, treze dedaes, tres caixas de sabonetes, uma caixa de pó de arroz, cinco pentes, tres ditos para alisar, dois ternos de travessa, duas peças de renda e um retalho, dois vidros de perfumaria, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de coco, uma tesoura ordinaria, tres maços de grampos, dois papeis de agulhas, dois carreteis de linha, um pão de cosmetico, duas peças de cadarço branco, duas peças de ponto russo, cinco duzias de colchetes, nove duzias de botões de louça, uma duzia de botões de pressão, duas agulhas de crochet e um collar ordinario.

Lote n. 3

Duas duzias de vassourinhas.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Sete pares de meias para criança, um chale de lã, dez pares de meias para homem, quatro sapatinhos de lã, dois jogos de travessas para cabello, dois pares de ditos, um pente para cabello, doze peças de ponto russo, um pente fino, tres pentes de alisar, oito duzias de colchetes de pressão, uma caixa de alfinetes para fralda, uma caixa de botões de osso, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, quatro maços de grampos, cinco carreteis de linha, cinco papeis de agulhas, tres ditos de ditas para machinas, um maço de grampos de ferro, um vidro de oleo para cabello, quatro peças de fita estreita, duas duzias de botões de osso, um jogo de fronhas de crochet, dezesete peças de bordados, nove ditas de ditos de entremeios e cinco retalhos de bordados.

Lote n. 2

Tres cobertores de algodão, uma duzia de guardanapos, duas toalhas de mesa, oito blusas de cores diversas, uma camisa bordada de dormir e tres saias brancas bordadas.

Lote n. 3

Uma peça de algodão com dez metros e uma dita de morim com vinte metros.

Lote n. 4

Uma cesta para pão.

Lote n. 5

Seis pares de meias para criança, dois ditos para senhora, tres ditos para homem, um lenço ordinario, dezenove carreteis de linha, um par de ligas, dois pentes de alisar, um dito fino, um jogo de travessa para cabello, quatro colchetes de pressão, dez duzias de botões de osso, uma caixa de botões diversos, vinte peças de ponto russo, uma escova para dentes, dois retalhos de fita e uma peça de cadarço branco.

Lote n. 6

Oito echarpes de seda, um córte de belbutina com sete metros, um córte de flanela com seis metros, um córte de linho com quatro metros e uma peça de morim com vinte metros.

Lote n. 7

Duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, dois pares de travessas para cabello, dois pentes de alisar, quatro cartas de alfinetes, nove maços de grampos, uma escova para dentes, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, quatro vidros de extractos para lenço, dois sabonetes ordinarios, uma tesoura ordinaria, tres carreteis de linha, duas duzias de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas, duas duzias de alfinetes de fralda e uma caixa de sabonetes ordinarios.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Treze garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Um caprino.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Um cavallo e um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendida em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Moura n. 29:

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Tres vidros de brilhantina, tres ditos de extracto, oito pentes-travessa, um cosmetico, quatro gaitas, uma peça de cadarço branco, tres pentes de alisar, dois ditos finos, dois grampos de massa, um carretel de linha, cinco dedaes de ferro, seis papeis de agulhas, dois espelhos para bolso, treze massos de grampos de ferro, quatro agulhas para crochet e seis botões para punhos.

Lote n. 2

Quatro camisas de morim para senhora, quatro batas de morim rendadas, sete blusas rendadas, sete ditas de seda, tres saias bordadas, um córte de tecido de algodão para vestido de senhora, dez echarpes de seda e uma caixa de folha de flandres.

Lote n. 3

Cinco echarpes de seda para senhora e uma peça de morim com vinte metros.

Lote n. 4

Cinco echarpes de seda para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de maio de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de junho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6402	Blandina Francisca.
6404	Marcellina Floriana Francisco.
6406	José Correia.
6414	Angelina Caridade.
6416	Hermancio de Aguiar.
6418	Rita Maria da Conceição.
6420	Francisco de Souza Napoles.
6422	Arthur Rodrigues de Mattos.
6424	Julieta Ribeiro Ferreira.
6428	Carlos Jamte.
6430	José.
6432	Belmira Maria Rosa.
6434	Flora da Silva Bandeira.
6436	Sotero Firmino Brandão.
6438	Thereza de Medeiros.
6440	Candido de Oliveira.
6442	Margarida Vemeke.
6446	Manoel Rodrigues Coelho.
6448	Amelia Alves de Araujo.
6450	Chrispiniano José da Gama.
6454	Josephina Martins Pereira.
6456	Constança Lopes.
6458	João Ferreira Passos.
6460	Percilino.
6462	Venancio José Ribeiro Junior.
6464	Leocadia Silva.
6466	Carolina Maria Paiva.
6468	Delphina Rosa de Oliveira.
6470	Antonio Costa.
6472	José Furtado Sardinha.
6474	Francisco.
6476	Manoel Fernandes.
6478	José Luiz Camara.
6480	Julia Felix da Silva.
6482	Maria da Purificação Mattos.
6484	Beralda Joaquina Martins Macedo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
521	Juracy.
523	Altaerinda.
525	Edgard.
527	Geraldo.
529	José.
531	Jocitha.
533	Daniel.
535	Celina.
537	Albino.
539	Noemia.
541	Maria.
543	Maria.
545	Olga.
547	João.
551	Maria.
553	Rubia.
555	Manoel.
557	Antonio.
559	Manoel.
561	Leonor.
563	Ubiajara.
565	Feto.
567	Christiana.
569	Antonio.
571	Feto.
573	Odorica.
575	Ophelia.
577	Feto.
579	Carmen.
581	Wanderlino.
583	Maria.
585	Isaltina.
587	Waldemar.
589	Feto.
591	Arthur.
593	Isaura.
597	Iracy.
599	Philomena.
601	Armando.
603	José.
605	José.
607	Arlindo.
609	Oswaldo.
611	Feto.
613	Helio.
615	Alaide.
617	Jayr.
619	Nabor.
621	Guiomar.
623	Carlos.
625	Nazareth.
627	Annibal.
631	Jorge.
633	Augusto.
635	Antonietta.
637	Oswaldo.
639	Jorge.
641	Isabel.
643	Edith.
645	Marina.
647	Feto.
649	Noemia.
651	Maria.
653	Florinda.
655	Henriqueta.
657	Irene.
659	Aracy.
661	Octacilio.
663	Flavenino.
665	Durvalino.
667	Haydéa.
669	Nelson.
671	Antonietta.
673	Jurandyr.
675	Feto.
677	Manoel.
679	Djanira.
681	Idalina.
683	Mercêdes.
687	Magdalena.
689	Antonio.
691	Antonio.
693	Anna.
695	Pedro.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
615	Antonia Damasia do Nascimento.
715	Antonia Syzanna da Conceição.
716	Cananéa Maria Thereza.
717	Antonio Sabino dos Santos.
718	Maria Nelda da Conceição.
719	Joaquim Nunes.
720	Demethilde Anna de Jesus.
721	Antonio da Silveira.
722	Thereza Rosa da Conceição.
723	Olivia Maria da Conceição.
724	Angelica Maria da Conceição.
725	Manoel Tavares.
726	José Joaquim da Fonseca.
727	Luiz Antonio Baptista.
728	João Placido da Silva.
729	Josephina Barbosa.
730	Rosalina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
182	Marietta.
183	Feto.
184	Aurora.
185	Julieta.
186	Victoria.
187	Adolpho.
188	Feto.
189	Feto.
190	Maria Fernandes.
191	Luiz.
192	José.
375	João.
387	Valter.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de maio de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino primario no Districto Federal no mez de outubro de 1910

(Resumo)

DISTRICTOS	Matricula (por sexos) M	Matricula (por sexos) F	Curso elementar – Frequencia diaria – Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas	Curso médio – Frequencia diaria – Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas	Curso complementar – Frequencia diaria – Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas	Em 1.000 alumnos matriculados de cada sexo, quantos, na média, frequentaram a escola durante o mez? M	F	Em 1.000 alumnos matriculados de ambos os sexos, quantos, na média, frequentaram a escola durante o mez?
1º	2.327	4.364	1.496	2.289	1.151,10	1.762,33	457	619	20	85	432	67,08	330,63	34	152	20	3	251	28,79	197,84	18	95	20	535,01	524,93	528,44
2º	1.104	1.285	731	716	557,91	547,07	225	236	21	58	105	41,33	69,62	19	33	20	15	65	10,93	46,11	7	23	18	552,69	515,80	532,85
3º	1.536	1.248	912	810	738,06	633,58	461	428	20	57	66	44,32	52,96	30	29	20	26	46	23,46	40,11	17	28	20	524,60	582,25	550,44
4º	2.660	2.675	1.813	1.710	1.598,01	1.422,14	1.108	794	21	74	129	65,23	104,31	51	69	20	27	61	25,27	48,97	23	24	19	634,78	588,94	611,80
5º	1.438	1.845	902	1.088	741,23	848,60	414	407	21	51	98	40,71	69,53	22	30	20	27	54	20,59	43,00	11	22	20	558,09	520,94	537,21
6º	1.633	1.950	983	1.091	755,17	797,03	252	238	21	75	145	58,77	110,03	27	46	20	21	93	16,96	69,31	13	27	20	508,82	500,70	504,40
7º	1.679	2.628	1.087	1.502	886,14	1.197,10	524	675	20	62	284	46,70	165,50	32	100	17	13	149	8,08	108,54	5	57	17	560,41	559,79	560,03
8º	1.112	1.430	630	757	494,04	558,55	211	210	21	62	122	53,75	96,03	36	35	20	17	68	15,14	55,17	9	16	19	506,23	496,33	500,66
9º	1.736	1.984	906	1.078	723,96	858,07	270	266	20	153	188	115,61	158,25	50	61	20	38	84	30,00	68,29	11	26	20	503,78	546,68	526,66
10º	1.397	1.814	947	1.269	772,71	992,52	375	474	21	47	111	38,56	92,91	26	44	21	16	66	15,42	57,20	14	29	21	592,48	629,90	613,62
11º	1.468	1.757	882	917	666,05	693,97	248	222	19	44	125	33,64	79,72	25	36	17	17	61	13,96	49,81	9	22	18	486,14	468,70	476,64
12º	1.262	1.352	666	739	473,22	540,42	182	203	21	26	63	18,58	37,64	11	22	20	5	7	4,05	5,63	3	4	19	392,91	431,72	410,94
13º	1.369	1.200	888	742	644,33	543,68	277	226	19	24	45	20,24	32,42	9	17	17	—	2	—	2,00	—	2	15	485,18	481,75	483,74
14º	671	345	501	284	391,61	227,49	200	142	21	3	6	2,55	5,65	1	5	20	4	—	2,74	—	2	—	20	591,51	675,77	620,12
15º	358	332	232	230	188,59	183,24	117	98	21	3	5	3,00	5,00	3	5	19	—	—	—	—	—	—	—	535,17	567,28	550,62
	21.750	26.209	13.576	15.162	10.787,12	11.805,89	5.321	5.238	20	824	1.924	651,07	1.410,20	370	684	19	262	1.067	213,39	791,98	142	375	19	535,70	534,18	535,63
	47.959		28.738		22.593,01		10.559			2.748		2.061,27		1.054			1.329		1.005,37		517					

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 5 de junho de 1912 — ARTHUR CID NEVES DE SOUZA, 2º official. Confere — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção. Conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. director geral:

Deferidos:

Associação dos Estabelecimentos de Padarias, Dr. Adolpho da Fonseca, Pedro José de Araujo Gomes, N. Pentagna & C., Joaquim de Castro Azevedo, A. M. Machado & C., Augusto José Fernandes, Viuva Gomes & C. e Bernardino do Amaral.

Susman & C. e José Antonio Alves—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Luiz Boher, Rego Junior & C., José Lourenço da Rocha, Ezequiel C. Areias, Americo de Lacerda Brandão, Paiva & Sampaio, Maria de Jesus, José Gonçalves da Costa, Evangelista Cervone & Irmão, Antonio Joaquim da Fonseca, Manoel José Antonio Pereira & Irmão, Jorge Irmão & C., Manoel da Silva, Luiz Simões, Duarte & C., José Chaves Monteiro, Manoel Rodrigues Loureiro, José Vieira Ramos, A. de Azevedo, Antonio José de Carvalhaes Rogerio Montemar, Belisario Roberto dos Santos, Sá & Faria, Salustiano & Ferreira.

Sedowen & C.—Deferido, nos termos da informação.

Octaviano Souza—Deferido, declarando-se na licença que só funccionará das 7 ás 7 horas nos dias uteis.

Moraes & Irmão e Ferdinando Campartello—Indeferido.

Exigencias:

Avelino Ferreira Ramalho, Francisco Rabello Teixeira, Leonel Avila Leal, M. Coelho & C., Joaquim de Azevedo Carneiro, Messias Cataldi, Arthur Ferreira, Teixeira & Santos, Casimiro Pereira Cotta, Marques & Ferreira, J. Lopes & C., Gredelha Soares & C., Luiz Augusto Paes, Joaquim de Castro Miranda, Alves & Reis, Antonio Augusto Gomes, Ferreira & C., Trajano Antonio Guimarães e Silvino & Augusto.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 17 de junho vindouro, e do districto de Sant'Anna, na séde da respectiva agencia, até o dia 22 do mesmo, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de junho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Dispensando, a pedido, do logar de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas, a adjunta de 2ª classe Adelaide Dulce de Miranda Magalhães.

Designando:

Odette Aimée Leitão, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 4º districto, a cargo do professor Augusto de Miranda;

Olympia Bittig Borges, para a 2ª escola masculina do 2º districto, a cargo da professora Esther da Silva Pêgo.

CIRCULAR

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que solliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Os livros e mappas deverão ser escolhidos dentre os da seguinte relação:

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.

Mappas:

Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Horacio de Souza Barros.
Maria Amelia de Azevedo.
Daltro Santos.
Virginia Brandão.
Luiza Emilia da Silva Aquino.
Dr. Alfredo Coelho Barreto.
Leopoldina Tavares Portocarrero.
Clara da Silveira Anjos Esposel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação

Emilia Abraham.
Alaira Gandiley.
Clarinda America Brazileira.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Ida Auta Marques.
Julia Josephina de Lacerda.
Francisca de Souza Monteiro.
Maria Olympia da Costa Alves.

Portarias de designação:

Zilda do Nascimento e Silva.
Hortencia Pyrrho.
Alice Altina de Oliveira.
Zilda S. Goulart.
Maria Augusta Junqueira Gomes.

Titulos de licença:

Maria da Gloria Celestino.
Honorina Braga.
Christina Moerbeck.
Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.
Fernando da Silva Santos (3).
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Amazilis Rocha Xavier de Barros.
Evangelina Pires Chagas.
Gertrudes Pires Gomes.
Alayde de Faria O. Alquéres
Clotilde Augusta de Mattos.
Anna Augusta da Costa.

Titulos de transferencia:

Anna Felicidade da Silva Lins.
Isabel Xaltron.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de junho de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, recommendo-vos que a justificação de faltas dos membros do magisterio deverá ser feita até o numero de seis, perante as inspectorias escolares, até o ultimo dia de cada mez, com apresentação de attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Tendo o Sr. Manoel da Cunha Silveira requerido o levantamento da fiança que prestou para o desempenho do cargo de almoxarife do ensino technico profissional, de que foi exonerado, a seu pedido, esta secção convida todos os interessados que tenham qualquer reclamação a apresental-a no prazo de 30 dias.

Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Tendo sido assignado nesta directoria contrato para fornecimento de combustivel—lenha e carvão vegetal—durante o exercicio de 1912, publica esta secção a proposta que, approvada, serviu de base ao contrato, para conhecimento das repartições annexas—Em 5 de junho de 1912—THEODOMIRO NA VIEIRA, chefe de secção.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de junho de 1912

Requerimentos despachados:

Carlinda Panasco de Athayde—Não ha verba.

Maria Delgado Moreira—Certifique-se.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidadas as adjuntas de 1ª classe abaixo mencionadas a apresentar com urgencia, na 3ª secção desta directoria, as certidões de seu tempo de serviço:

Lucila da Rocha Vogeler.
Maria do Carmo da Silva Feital.

3ª secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 4 de junho de 1912

Officio á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo, de accordo com a requisição feita, a relação dos alumnos matriculados no 4º anno, dos dois cursos da escola.

——Identico, communicando o exercicio do preparador da cadeira de historia natural, Henrique Felo Galvão, no mez de maio proximo findo.

Requerimento despachado:

Angelina Correia Frias—Sim, mediante recibo.

COMBUSTIVEL, LENHA E CARVÃO VEGETAL

Os negociantes Torres & C., estabelecidos á rua Jockey Club n. 197, se propõem a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1912, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas:

Designação do genero e unidade	Preço por unidade	Consumo provavel	TOTAL Por extenso	TOTAL Por algarismos
Carvão vegetal, de matto virgem, sacco de 80 litros	3$000	50	Tres mil réis	150$000
Lenha em tócos, milheiro	26$000	12	Vinte e seis mil réis	312$000
			Somma	462$000

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de junho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Dantas Coelho—Indeferido, nos termos da informação; Maria ... e Ivonne Sanwen Mendes—Deferidos; José de Oliveira Pereira—Conceda-se a licença; Zeferino Fernandes Lagea e Manoel Barreiro Cavanellas—Restituam-se; Rosa e Clotilde Lengruber—Lavre-se a escriptura, de accordo com a informação; Centro Espirita Redemptor—Deferido.

Despachos do Sr. director:

Antonio Carlos Brazil—Dê andamento ao processo de licença dentro de 48 horas, sob pena de ser fechada a olaria; Dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes—Deferido, assignando o termo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Olivia Simões da Silva—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Seraphim Alves Magueza Pinto—Passe-se alvará; José F. da Silva—Deferido; Douglas Calder—Compareça nesta sub-directoria; Gabriel Teixeira Marinho—Apresente planta em duplicata e em escala, devendo tambem ser assignada e sellada.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Henrique Simonard—Passe-se guia, pagos os emolumentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Werne Hilpert & C., Carlos da Silva e senador Antonio Azeredo—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Abilio Vieira da Cunha e outro—Deferido; Gabriela Augusta Silva—Indeferido; Manoel Heitor da Costa, Companhia Hanseatica, Manoel Gomes, Moema Junqueira, Francisco Pereira da Cunha, Raphael & C., Cesar Augusto Moreira, João David de Almeida Casaes, Manoel Ferreira Terra, Dr. Arthur da Silva Vargas, Engracia Aurora de Mattos, Bellarmino Pinheiro, Dr. Jonas Correia da Costa, Manoel Ferreira dos Santos, Camillo Henrique Darchandy, Julio Canabarro Negreiros de Mello, Nathalia Bittencourt do Rego Lopes, Joaquim Francisco de Oliveira e José Ferreira Fernandes—Passem-se alvarás; Dr. João dos Santos Marques Junior—Mantenho o despacho da circumscripção; Pedro Betim Paes Leme—Passe-se alvará

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Eduardo P. Guinle—Apresente projecto dos predios que pretende construir e declare o prazo de que carece para preparar o terreno; Dr. João Victorio Pareto—Colloque as placas de numeração, componha os passeios e abra os predios para serem examinados internamente; Herminia de Andrade Araujo—Apresente planta de cadastro; José Coutinho Maia—Póde habitar; Antonio Gonçalves Barbosa—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Antonio Joaquim de Souza, Companhia Ferro Carril Carioca, Marcondes Pereira & C. e Arthur Ambrosino Heredia de Sá—Passem-se guias; A. Vasconcellos & C.—Retirem o lampião, visto a licença não poder ser concedida.

3ª circumscripção:

Giuseppe Labanca—Passe-se guia; Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte planta do cadastro; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres e de Vida Lloyd Paraense—Indique a altura que terá a taboleta; Augusto José Fernandes — Passe-se guia; Bertholdo Wachneldt — Passe-se guia; Antonio Rodrigues dos Santos—Habite-se; Agencia da Sociedade de Seguros Alliança—Passe-se guia; Araujo Sampaio—Passe-se guia; Antonio Ferreira Lima—Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção:

Joaquim Ribeiro da Vinha e Gaone Nahache—Passem-se guias; Domingos Alonso e Messias Graça da Silva—Compareçam para explicações; Corina Esberard Pavie—Junte o alvará de licença; João Vieira da Silva—Junte quitação do imposto predial ou territorial e o alvará de licença; José Martins Marques e Joaquim da Silva Leitão—Satisfaçam as exigencias; João David dos Santos—Cóte a area (dando as dimensões); Constantino Moreira da Silva—Passe-se guia; Bartholomeu Alonso Bezadas—Póde habitar; Cruz & Motta—Cumpram o laudo de vistoria e apresentem prospecto para reconstrucção; Nazareno Mariath—Póde habitar; Julio V. Lobato de Vasconcellos—Póde habitar; A Internacional Pensões Vitalicias e Luiz Honorio Petit—Juntem quitação do imposto predial no corrente exercicio; Mathias Lopes Anjos—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Manoel Ozorio da Silva Lamego—Apresente a licença e o projecto approvado; Antonio Henrique da Silva Reis—Abra o predio e facilite o seu exame; Dr. Joaquim José Saraiva Junior—Pague prorogação da licença; Maria Dias França—Póde habitar; Francisco Pinto Santiago—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Romão Duque Mosqueira—Faça a demolição.

7ª circumscripção:

Antonio dos Santos—Junte o alvará com que foi licenciado; Matheus Gonçalves da Silva—Não ha o que deferir; Julio Antonio da Silva — Junte planta planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Mario Ferreira da Costa Piragibe, Manoel José Teixeira de Menezes, Alfredo Veiga da Silva, Joaquim Seabra Ramalho, Francisco Alves Rollo, Oscar José Domingues Machado, Francisco Soares Barbosa, Emilia Oliveira de Serpa Pinto, visconde de Moraes, Ernesto D'Orsi e Maximiano José Cordeiro—Deferidos; Augustinho Joaquim de Moura—Não ha modificação de alinhamento a marcar; José Maria de Souza e Costa—Compareça para explicações; José de Azevedo Silva e José Pinto da Silva—Compareçam para dizer sobre as testadas.

Termo de cessão dos terrenos necessarios ao prolongamento da rua Dr. Domingos Ferreira, até a praça Malvino Reis, em Copacabana

Aos 21 dias do mez de maio do anno de mil novecentos e doze, presentes na 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram a Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães, Manoel Jorge Gaio, Conrado Jacob de Niemeyer, Felisberto Peixoto da Fonseca, Frederico Dalne, Carlos Gardone Ramos, Constante Gardone Ramos, Angelo Soares de Proença Rosa, Abelardo Gardone Ramos, Remigio da Silva Vargas e Fernando Gardone Ramos, proprietarios dos terrenos situados entre a avenida Atlantica e a rua de Nossa Senhora de Copacabana, no trecho comprehendido entre a rua Constante Ramos e a praça Malvino Reis, para firmarem o presente termo, pelo qual se obrigam a ceder á Prefeitura do Districto Federal, independentemente de qualquer indemnização presente ou futura por parte desta, a área de terreno necessaria ao prolongamento da rua Dr. Domingos Ferreira (Copacabana), da rua Constante Ramos até a praça Malvino Reis, de accordo com as plantas annexas ao processo, ficando o citado prolongamento com a largura de 13m,20 e os passeios com 3m,0. Obrigam-se ainda os signatarios a fornecer e assentar os meios fios, deixando os passeios com a largura acima referida, devidamente rejuntados, e a nivelar o leito da rua com saibro sobre base de areia. Sómente depois de cumpridas as obrigações assumidas pelos signatarios no presente termo, a Prefeitura aceitará o referido prolongamento, tudo de accordo com o despacho do Sr. Prefeito, exarado na petição n. 617 do corrente anno. E, para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente termo, que, lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director da 1ª Sub-Directoria, pelas testemunhas abaixo, pelos senhores: D. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães, Manoel Jorge Gaio, Conrado Jacob de Niemeyer, Felisberto Peixoto da Fonseca, Frederico Dalne, Carlos Gardone Ramos, Constante Gardone Ramos e Remigio da Silva Vargas, e por mim, Luiz de Lima Barros, amanuense da Directoria de Obras e Viação, que o escrevi. Pagou dois mil réis de expediente pelo talão sob n. 17.535. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 21 de maio de 1912. Em tempo se declara que compareceram e assignaram o presente termo os senhores: Angelo Soares de Proença Rosa, Abelardo Gardone Ramos e Fernando Gardone Ramos, tambem proprietarios dos terrenos necessarios ao prolongamento de que trata o presente termo. Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de maio de 1912—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—P. p. ABELARDO GARDONE RAMOS—REMIGIO DA SILVA VARGAS—P. p. FREDERICO DALNE—LEOPOLDO FERDINANDO DALNE—PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA—P. p. de O. MARIA JOAQUINA DA COSTA BOTELHO DE MAGALHÃES—Major JOÃO DE ALBUQUERQUE SEREJO—CONRADO JACOB DE NIEMEYER—MANOEL JORGE GAIO—LUIZ DE LIMA BARROS, amanuense. Estavam colladas e inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de cinco mil e quinhentos réis (5$500). Confere. Em 5-6-912—OSCAR DE OLIVEIRA NEURER, 2º official. Está conforme. Em 5-6-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 5-6-912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Miguel Bruno e Antonio Cid Loureiro a comparecerem, nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos, que estão lavrados, sob pena de perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, 6 de junho de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua e da travessa da Luz

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, a 1 hora.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio, e ter elevado o deposito a quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua e travessa da Luz, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..............................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..............................

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabella approvada..............................

Rio de Janeiro, ... de junho de 1912.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 1º de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de sargetas e cimentação das existentes, no Realengo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e bem assim, estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de maio de 1912—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As sargetas novas serão construidas de concreto com a espessura de dez centimetros (0m,10), sendo o mesmo formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco partes de pedra britada. Sobre a superficie, levarão as sar-

getas uma camada de argamassa, feita de uma parte de cimento e duas partes de areia, com a espessura de cinco-millimetros (0m,005).

As sargetas antigas serão bem limpas, reparadas, expurgadas de toda vegetação e as juntas tomadas com argamassa de cimento e areia dosada a 1:3, levando sobre a superficie uma camada de argamassa de cimento e areia dosada a 1:2 e com a espessura de um centimetro (0m,01).

O contratante iniciará as obras dentro do prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todo o trabalho que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

Os proponentes, em suas propostas, apresentarão preços para: metro corrente de reparos e cimentação das sargetas existentes, e metro corrente de construcção de sargetas, de accordo com as especificações acima — Visto, 14-5-1912—TOBIAS AMARAL.

EDITAL

Construcção de um cáes na praia da Ribeira, na ilha de Paquetá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contratante executará as obras de accordo com as especificações e desenhos, sendo empregado sómente material de primeira qualidade. A pedra será de granito ou gneiss e convenientemente amarrada, não sendo tolerado o emprego de pedra meuda, formando creações a não ser a necessaria para acamar os matacões.

2º. A argamassa será de cimento e areia no traço de 1:3, devendo ser areia de rio, sem argila e outras impurezas e o cimento de marca Portland. O revestimento terá o traço de 1:2.

3º. As fundações terão a profundidade necessaria, devendo assentar em terreno incomprimivel, não podendo ser inferior a 1m,00, salvo no caso de ser encontrada rocha.

4º. O contratante desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com o contrato e será multado em 200$ se não der cumprimento, 24 horas após a intimação do engenheiro fiscal.

5º. O contratante obriga-se a iniciar as obras em dez dias e terminal-as no de dois mezes. Será multado em 50$, por dia de excesso do prazo para conclusão das obras.

6º. O contratante fará o aterro e nivelamento do terreno, devendo a camada superior ser de saibro ou areia com a espessura de 0m,20. Não será permittido o emprego de lixo ou detrictos para o aterro.

7º. O contratante conservará, em perfeito estado, toda a obra que executar, pelo prazo de dois annos. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

8º. Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de material de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contratante multado em 100$—Rio, 18-4-912—BACKHEUSER.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 3 de junho de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
J. J. Almeida—Indeferido.

Marinha.

O Sr. ministro mandou vender, mediante concurrencia, que deverá ser aberta pela commissão de compras, o ferro forjado, inclusive as madeiras existentes no rebocador "Jaguarão", e da lancha n. 8, existentes nas dependencias da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital; no continente e na ilha das Cobras, e bem assim a machina da antiga lancha "Villegaignon", que foi entregue ao constructor naval Vicente dos Santos Caneco.

— O Sr. ministro declarou ao superintendente do pessoal que, conformando-se com o parecer do almirantado no referente a que a invalidez que motivou a transferencia, para a reserva do capitão-tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, por decreto de 17 de maio do anno passado, foi occasionada por molestia inconvenientemente tratada, por falta de recursos medicos, quando se achava em serviço, na sua profissão, no Estado do Piauhy, que, findo o anno de reserva, tratado por aquelle official e submettido a nova inspecção de saude, com o parecer da junta medica confirmado, deve ser o referido official reformado no posto de capitão-tenente, com o soldo por inteiro, em virtude do artigo 4º, § 1º, da lei n. 646 de 31 de julho de 1852.

— O Sr. ministro resolveu, por emquanto, não tomar resolução alguma relativamente á construcção do muro que deve limitar o terreno pertencente á escola de aprendizes marinheiros do Estado de Santa Catharina.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do 2º tenente engenheiro machinista Luiz Roma de Abreu Lima o periodo de dous annos, nove mezes e 11 dias.

— O Sr. ministro autorizou ao presidente da commissão de compras a requisitar, sempre que for julgado necessario, o comparecimento de um technico ás concurrencias dessa commissão.

— Foi indeferido o requerimento em que o sub-machinista extranumerario Francisco de Lima Cardoso pedia licença para entrar e sair de bordo á paisana.

— O Sr. ministro não consentiu no cancellamento da divida de 84$, que o enfermeiro de 2ª classe Luiz Pinto de Souza despendeu, com a mobilia de classe, nas passagens de sua familia de Sergipe para esta capital.

— Mandou-se que João Felippe Saldanha da Gama declare quando foi mandado archivar a caderneta.

— Solicitou-se do ministerio da fazenda, o pagamento da importancia de 155$ de que é credor o capitão de corveta William Henry Cunditt.

— Mandou-se contar ao mecanico de 1ª classe Carlos Oliveira e Silva a antiguidade de classe em que se acha, de 26 de abril de 1911, data em que fez jús á promoção.

— Foi rescindido o contrato, pelo qual serve na armada, o sargento inglez Cornelius William Green.

— Apresentaram-se á superintendencia do pessoal: o capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva, por ter deixado o commando do vapor "Carlos Gomes" e ter sido nomeado para exercer o cargo de chefe da 2ª secção do estado-maior da armada; os capitães-tenentes Walfrid Francis Lynch, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava e Aristides Galvão Bueno, por ter terminado a commissão em que se achava em S. Paulo (convenio policial), e o 1º tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, por ter regressado da commissão em que se achava destacado; o capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, por ter desembarcado do cruzador-torpedeiro "Tupy" e ter sido nomeado para o ...; o 1º tenente Henrique de Barros Alves, por ter desembarcado do "Minas Geraes" e entrado no gozo de licença, para aperfeiçoar seus estudos na Europa; o capitão-tenente Pericles de Almeida Mello, por ter sido desligado da Escola Naval e ter sido licenciado por 18 mezes para aperfeiçoar seus estudos na Europa, e o contra-mestre de 2ª classe Vicente Sereno de Assis, por ter desembarcado do "Republica".

— O 1º tenente Francisco Pires de Oliveira foi mandado ficar á disposição do governo de Matto Grosso, afim de servir na commissão da costa hydrographica do Cuyabá.

— Foi nomeado para servir na flotilha do Amazonas o 2º tenente Jeronymo Francisco Gonçalves Junior.

— Foi desligado da superintendencia do pessoal o capitão-tenente Manoel Ribeiro de Araujo Pinto, por ter sido nomeado para servir na Escola Naval.

— Mandou-se contar, para os effeitos da reforma, ao capitão de mar e guerra Manuel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, o periodo de 11 mezes e dez dias, em que estudou, com aproveitamento, no antigo externato do Collegio Pedro II, e ao 1º tenente Americo Reis, o periodo de cinco annos em que estudou, com aproveitamento, o curso secundario do Collegio Militar.

— Apresentaram-se ao superintendente do pessoal: os capitães-tenentes João Francisco de Azevedo Milanez, vindo da commissão naval na Europa, e Bizarro de Almeida Pinto, vindo da inspecção de saude, da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte; o 1º tenente Theophilo de Faria, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, e o contra-mestre de 2ª classe Francisco Rosa dos Santos, por ter desembarcado do "Tamoyo".

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Alfredo Amaral dos Santos, do "Primeiro de Março"; os capitães-tenentes Antonio Rodrigues Freitas Caracciolo, do "São Paulo", e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, do "Matto Grosso", e os 1ºs tenentes Aristoteles de Castro e Felicissimo Lamenha de Rego Barros, do "Tamoyo", e o contra-mestre de 1ª classe Pedro João de Araujo, do "Rio Grande do Sul".

— Foram mandados passar: o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, do "Bahia" para o "São Paulo"; o 1º tenente graduado Arnaldo do Valle Lins, e 2º tenente Plinio Mendonça Fonseca Cabral, do "Minas Geraes" para o "Primeiro de Março".

—Substituição de juizes — Foram substituidos os seguintes officiaes: capitão-tenente Antonio de Freitas Caracciolo pelo capitão-tenente Arthur Elysiario Barbosa, no conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes de 2ª classe João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva; 1º tenente engenheiro machinista Manoel Francisco Filho, pelo 2º tenente engenheiro machinista Francisco Teixeira Corrêa da Costa, no conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Severino Paraluysano, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Heraclito de Souza Ferreira de Abreu.

—Ao 1º tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida foi mandado contar, para os effeitos da reforma, o periodo de quatro annos e tres mezes em que frequentou com aproveitamento o curso superior do Collegio Militar.

—Ao capitão-tenente Walfrid Francis Lynch foi mandado addicionar para os effeitos da reforma o periodo de 5 de abril de 1892 a 26 de novembro do mesmo anno, em que serviu como guarda-marinha, no extincto curso prévio da Escola Naval, ficando sem effeito o aviso n. 5.242, de 8 de novembro de 1911, pelo qual foi mandado contar, para aquelles effeitos, o periodo de 5 de abril a 26 de novembro de 1902.

— Foi indeferido o requerimento do capitão-tenente engenheiro naval Julio Emilio Hess, pedindo copia por certidão, do relatorio do inquerito policial a que foi submettido, ... seu pedido, e bem assim os depoimentos de duas testemunhas.

— Deve reunir-se na auditoria de marinha, hoje, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe n. 57, Gastão dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, servindo o engenheiro machinista João Mauricio Filho e, em que tem reformados Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, e Alfredo de Azevedo Alves, e tenente engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, devendo comparecer, no dia 13 de junho, ás 11 horas, no conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco d'Avila, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Joaquim França, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu advogado, e as testemunhas marinheiros nacionaes Emilio Carlos da Silva e Francisco de Paula Cavalcanti; no conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Victor Marques de Souza, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Feijó Junior, devendo comparecer o réo acompanhado do seu advogado e as testemunhas reformados do couraçado "Minas Geraes"; no dia 15 de junho, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro José Apricio Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octacio Tello Tavares Pereira, devendo comparecer o réo ...

Guerra.

O Sr. ministro da guerra autorizou o chefe da divisão de saude a recolher ao Arsenal de Guerra desta capital dois automoveis e um auto-caminhão, em serviço na mencionada divisão, afim de ali serem reparados.

—Em inspecção de saude a que se submetteram, no dia 1º do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, o 1º tenente medico Dr. Fabio Cleto David, e no Estado do Amazonas, o 1º tenente medico Dr. Aurelio Domingues de Souza, foram julgados precisar, o primeiro de 90 dias, e o segundo de 60 dias para seu tratamento.

—Por despacho de 17 de maio ultimo foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude, com permissão para gozal-os em casa de sua familia, ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria Cyriaco Olympio Ferreira.

—Por despacho de 25 de maio proximo findo foram mandados servir: no Collegio Militar desta capital, o capitão medico Dr. Alarico Damazio, e na guarnição desta capital, o 1º tenente medico Dr. Manoel Arthur Dantas Sève.

— O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Major Raymundo Francisco de Souza Rego — Indeferido;

1º tenente José Firmo Pereira do Lago — Indeferido. O elogio constante da fé de officio do requerente é collectivo, como se vê da cópia da ordem do dia n. 565, do commando do antigo 10º batalhão de infanteria;

Capitão Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, pedindo reconsideração do despacho que solicitou o gráo de doutor em mathematica, por ser lente vitalicio — Mantenho o despacho anterior; pelo codigo de ensino (decreto n. 3.890 de 1 de janeiro de 1901), cujas vantagens, regalias e direitos foram assignados pela lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao interessado e mais professores dos institutos militares de ensino, sómente são considerados vitalicios, sem concurso, e com direito ao gráo de doutor, os que publicarem trabalhos que revelem, de modo sufficiente, preparo theorico e pratico em todas as materias das secções que leccionarem;

Jacob Barth, mestre da fabrica de ferro do Ipanema — Passe-se por certidão, o resultado da inspecção e em novo requerimento solicite certidão do seu tempo de serviço.

— A seu pedido vai ser exonerado do cargo de instructor do Tiro n. 77 o aspirante João de Gusmão Castello Branco.

— O juizo da 7ª pretoria solicitou ao departamento da guerra o comparecimento, no dia 8 do corrente, do 2º sargento Antonio Teixeira Guimarães, do 3º grupo de artilheria, e no dia 15, o do soldado José Mariano da Costa, do 20º grupo, afim de ali deporem como testemunhas de um processo.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do grupo provisorio de obuzeiros da 1ª brigada estrategica Carlos Germack Possolo, e oito dias, podendo ir á cidade de Lorena, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao alumno da Escola de Guerra Manoel de Freitas Novaes.

—Desistiu do resto da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 1º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, que hontem se apresentou á 9ª região, devendo, por isso, ser submettido á nova inspecção de saude.

—Sob a presidencia do capitão José Araripe de Macedo, reune-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas, no quartel do 1º regimento de artilheria montada, o conselho de investigação a que responde o soldado Manoel José Pinto da Silva, que deverá comparecer.

—O 1º tenente José Maia, do 2º batalhão de artilheria de posição, requereu licença para tratamento de saude.

—Vai ser inspeccionado na proxima reunião da junta medica da 9ª região o capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira, por conclusão de licença para tratamento de saude.

—No dia 12 do corrente, ao meio dia, reune-se na sala do serviço de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o soldado Rogerio dos Santos Leal, do qual fazem parte o major José do Prado Sampaio Leite, os 2ºs tenentes Cid Pinheiro da Franca, Dermeval Peixoto e Pedro Fernandes de Oliveira, todos do 56º batalhão de caçadores.

—Tocará hoje no cáes Pharoux a banda de musica de um dos corpos da 1ª brigada estrategica por occasião do embarque do coronel Clodoaldo da Fonseca, que se destina ao Estado de Alagoas.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão Americo Dias de Novaes, do 2º regimento de artilheria, por ter de seguir a reunir-se ao seu regimento.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel medico Dr. João Gonçalves Correia Ferreira da Silva, por ter de seguir para Corumbá, afim de ali assumir as funcções de chefe do serviço de saude veterinaria da 13ª região militar; capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira, do 4º batalhão de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento; 1º tenente José Antonio Marques, do quadro supplementar, por ter deixado a chefia interina da 2ª secção da divisão de artilheria, e aspirante a official Clodoaldo Barros da Fonseca, por ter de seguir para Maceió, Estado de Alagoas.

—Foi mandado servir na 2ª bateria independente o aspirante a official Manoel Candido Fernandes.

—A transferencia do 1º sargento aggregado á Escola de Artilheria e Engenharia Oscar Correia da Silva para a 6ª companhia isolada e não conforme fez publico o boletim do departamento da guerra, de 27 de maio ultimo.

—Requereu para praticar telegraphia o 3º sargento Miguel Alves Filha.

—Pela chefia do departamento da guerra foram hontem transferidos: do 3º regimento de infanteria para a 6ª companhia isolada, o aspirante a official Euripedes Esteves Lima, e para o 3º regimento de infanteria os soldados João Ovidio de Almeida, do 48º batalhão de caçadores, e Antonio de Albuquerque, do 19º grupo de artilheria.

—Ficou hontem sem effeito a transferencia do soldado do 46º batalhão de caçadores Antonio Alves Coriolano, de que tratou o boletim do departamento da guerra, de 7 de maio ultimo.

—Foi hontem permittido ao soldado do 52º batalhão de caçadores José Francisco Werneck ir á estação de ..., Estado do Rio de Janeiro, ao qual foi concedida passagem de ida e volta, para desconto integral.

—Foi mandado recolher á fortaleza de S. João o soldado do 56º batalhão de caçadores João Sabino do ..., afim de aguardar a decisão do Supremo Tribunal Militar, que o tem de julgar em ultima instancia, no conselho de guerra a que respondeu.

—Conforme communicação feita pelo director do hospital central do exercito ao inspector da 9ª região, foram transferidos daquelle hospital para a enfermaria regional de São João d'El Rey, a bem da saude, o anspeçada addido Francisco das Chagas Luna, soldados João Manoel dos Santos, João Vieira de Souza e José Alexandre da Silva, todos do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria; Augusto Alves da Silva, do 56º de caçadores; Pedro Thomaz Alves, do 1º batalhão de engenharia, e Raymundo Alves da Rocha, do 1º regimento de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Arthur Louro da Matta;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia, auxiliar do superior de dia e de dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo Martins;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

O 3º batalhão de infanteria dá o official de promptidão e respectiva ordenança.

—Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Requerimentos despachados pelo coronel commandante:

2º sargento reformado Gabriel Braz do Nascimento, soldado Emilio Rodrigues de Alvarenga, soldado reformado Luiz Thomé de Souza, anspeçada reformado José Carlos, soldado Pedro Francisco dos Santos, soldado Domingos Monteiro de Carvalho — Deferidos;

Ex-praça Augusto Martins Pimentel—O 1º batalhão passe uma 2ª via do attestado de exclusão e entregue-se, mediante recibo;

Onofre Gomes Ribeiro — Prove o que allega;

Corneteiro Herminio Ferreira Leal —Pague-se a quantia de 43$977

José Vasques Ferro — Faça reconhecer a firma do escrivão que certificou a sua qualidade de tutor;

Fausto Pereira Nunes — Indeferido, á vista das informações do tenente-coronel commandante do batalhão;

Jorge & Bastos — Declarem os requerentes o preço do sabão proposto;

Capitão reformado José Ramos Nogueira — Passe-se um attestado;

Pratico de pharmacia Felippe Figueiredo Leite — A intendencia forneça, fazendo-se carga da quantia de 50$424, para desconto em cinco prestações;

2º sargento Mario de Oliveira, cabo mecanico Victor Alfredo Maia, tambor Cypriano Gonçalves da Silva e soldado João Gonçalves Freire —Indeferidos.

—Foram expulsos da brigada, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, o soldado Rosario Pereira da Cunha e o musico de 2ª classe Manoel Matheus de Almeida.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "Pathé-Jornal"; 2ª parte, "Lirio de agua furtada"; 3ª parte, "O senhor da flor no peito"; 4ª parte, "Romance de uma janela; 5ª parte, "Max Linder contra Nick Winter".

Durante as sessões tocará um terço da musica do 2º batalhão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia, tenente Dr. Lima, o de promptidão, tenente Dr. Abreu;

Dia á pharmacia: tenente pharmaceutico Filogenio, e o pratico Figueiredo;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, a conducção de presos e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, dois porteiros para o cinematographo e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

—Uniforme, 3º.

Os quinze sabbados do Rosario.

O livro proprio para esses piedosos exercicios, que começam no dia 20, encontra-se na igreja de Santa Ephigenia, á rua da Alfandega, proximo á avenida Passos, com o presidente do Centro do Sacramento.

ASSOCIAÇÕES

Federação Operaria.

Reuniram-se ante-hontem, á rua General Camara n. 335, ás 8 horas da noite, os diversos syndicatos federados.

Nesta sessão tratou-se de importantes assumptos relativos á classe operaria.

—Realizou-se no dia anterior o comicio de protesto annunciado pela Federação Operaria. Falaram em nome da Federação os operarios Cecilio Villar, Demetrio Miñana e José Ramos.

União dos Empregados no Commercio.

Realizou-se hontem a primeira sessão ordinaria, no corrente mez, do conselho administrativo da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão pelo presidente, Sr. Manoel Loth Pinto Carneiro, foi approvada a acta anterior. Foram lidos diversos officios e cartas recebidos no decorrer da semana.

A commissão de finanças apresentou o relatorio sobre o ultimo balancete enviado pelo thesoureiro.

O Sr. A. Fenaiolo fez sciente ao conselho do desempenho dado a diversas commissões nomeadas pelo presidente.

Foram approvadas 45 propostas de novos socios, tendo o presidente levantado a sessão ás 11 horas da noite.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Domingos Fernandes Escabeiro, 48 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio da Silva Monteiro, 30 annos, solteiro, rua Coronel Rangel n. 16; Antonio Francisco Rodrigues, 42 annos, solteiro, rua Conde de Porto Alegre n. 17; Jardelina, filha de Adolpho Pereira, 16 mezes, morro da Providencia s|n.; feto, filho de Augusto Pereira da Costa, rua Paula Mattos numero 128; Cacilda Fernandes, 17 annos, solteira, rua Bomfim n. 33; Arminda de Souza Costa, 32 annos, casada, rua do Cunha n. 46; Carlos Coimbra de Figueiredo, 75 annos, viuvo, rua Carolina n. 18; Maria do Carmo, filha de José da Silva Ribeiro, 18 mezes, ladeira do Faria numero 142; Odilia, filha de José Luiz da Silva, 2 1|2 annos, rua de S. Carlos n. 270; Herculano Gregorio da Silva, hospital do exercito; Manoel, filho de Manoel Jacintho, 4 annos, rua Dr. Campos da Paz n. 81; Yolanda, filha de Manoel Gonzaga Rangel, 15 dias, rua Coronel Carneiro de Campos n. 62; Antonio, filho de Domingos Boscoto, 4 annos, travessa Souza Dias n. 22; Manoel Cardoso, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Juracy, filha de Eugenia da Silva, 3 annos, travessa D. Catharina n. 50; Octacilia, filha de João Marques de Figueiredo, 2 1|2 annos, rua Bella de São João n. 343; Odette, filha de Manoel Costa Lima, 42 dias, rua S. Francisco Xavier n. 423; Maria Luiza Bravo dos Santos, 48 annos, casada, rua da Passagem n. 46; Antonio Joaquim Alves Pereira, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Cecilia, filha de Lucia Ribeiro dos Santos, 1 anno, rua dos Araujos n. 80; Deolinda, filha de Domingos Monteiro, 27 dias, rua de Santo Christo n. 79.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio de Souza Coelho, 60 annos, casado, Hospital de S. Francisco de Paula.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Teixeira Cardoso, 28 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Isaura, filha de Carolina Rosa, 20 mezes, rua Barão de S. Felix n. 176; Francisco José Alves, 54 annos, casado, rua dos Invalidos n. 130; Esther, filha de João Augusto Silva, 50 dias, rua Francisca de Andrade n. 11; Marina, filha de America Martins de Brito, 2 annos, rua Sorocaba n. 25; Oscar, filho de Maria Sant'Anna, 3 1|2 annos, rua de Santa Christina n. 41; Isaura, filha de José dos Santos Ferreira, 3 1|2 annos, travessa das Partilhas n. 80; Clara Rosa de Jesus, 53 annos, casada, largo do Machado n. 45; Thercilia da Costa Borges, 68 annos, viuva, Hospicio Nacional; Domingos Gambero, 40 annos, casado, rua S. Leopoldo n. 207; Mauricio Kerleng, 44 annos, casado, Santa Casa; Domingos Gonçalves da Silva, 29 annos, solteiro, Necroterio policial; Durvalina Martins, filha de Antenor Martins, 7 dias, rua Marquez de S. Vicente n. 16.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelia Carlota da Silva Nobre, 62 annos, travessa José Bonifacio n. 11; Mozcyr, 2 mezes, rua Angelica n. 6; feto, rua Marquez de S. Cosme n. 31; Armando Amorim, 6 mezes, rua Elisa s|n.; feto, rua S. Braz n. 2; Noemia, 11 mezes, rua Daniel Carneiro n. 117; feto, rua Padre Januario n. 50; Celina, 15 mezes, rua Goyaz n. 34 feto, rua Barbosa n. 47; Joaquim Rosa dos Santos Cunha 82 annos, rua Miguel Cervantes n. 48; os dois ultimos, indigentes.

CEMITERIO DE IRAJA'

Augusto Moraes, 28 annos, logar Tombador, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Octacilio de Moraes, 2 annos, logar Rio das Pedras.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria da Gloria, 4 mezes, Sapopemba; Petronilha, 3 mezes, Realengo; Brazilino, 3 annos, Bangu'; Benedicto, 35 mezes, Sapopemba; o segundo é indigente.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

O Jardim Zoologico recebeu uma interessante femea de chimpanzé, que tomou o nome de Lóló, e que veiu para fazer companhia ao Lúlú, o popularissimo do jardim

A recemchegada veiu adoentada, tendo passado mal a bordo; está, porém, melhor, e em breve estará bastante forte. O Lúlú, com a presença da sua nova companheira, está alegre e completamente restabelecido. Elle já faz diariamente os seus passeios pelo bello parque.

No ultimo domingo, o Lúlú sentiu que o publico, distrahido com a imponencia e belleza dos Makis, recemchegados de Madagascar, não lhe prestava a habitual attenção; mas isto era nos primeiros momentos, depois de ver os Makis, principalmente os Variz, que são incomparaveis, o publico volvia a apreciar as travessuras do querido Lúlú, que agora tem em sua companhia a interessante, porém não bella Lóló.

TURF

O Derby de Epsom.

TAGALIE

Segundo telegrammas recebidos nesta capital, foi o seguinte o resultado da grande prova "The Derby Stakes", hontem disputada na cidade de Epsom, na Inglaterra:

The Derby Stakes — 2.400 metros — Para animaes de tres annos — Premio ao vencedor, £ 6.500 e percentagem sobre as inscripções.

TAGALIE, f., tordilha, 3 a., por Cyllene e Tagale, de Mr. W. Raphael... 1º
Jaeger, m., c., 3 a., por Eager e Mésange, de Mr. L. Neumann...... 2º
Tracery, m., z., 3 a., por Rock Sand e Topiary, de Mr. August Belmont 3º

Tagalie ganhara, este anno, os "Mil Guinéos" e obtivera um honroso segundo logar no "Newmarket Stakes", ganho por Cylgad, no qual derrotou White Star, Lomond e Catmint.

A valente tordilha correu apenas tres vezes, nos dois annos, para ganhar o "Boscawen Stakes", de £ 700.

E' ella o quarto producto de Cyllene que levanta o "Derby"; antes della, venceram os seus irmãos Cicero, em 1905; Minoru, em 1909, e Lemberg, em 1910. Como se sabe, Cyllene acha-se na Republica Argentina, para onde foi adquirido por £ 33.000.

Tagalie é o producto de uma descendente de Le Sancy, como Alcantara II, vencedor do "Prix Jockey Club", de 1911, Rose Verte, heroina do "Prix de Diane", de 1911, e varios outros *cracks* que têm ganho, nestes ultimos tempos, as mais importantes provas do turf europeu.

A filha de Cyllene foi dirigida nos "Mil Guinéos" e no "Newmarket Stakes" pelo jockey Hewitt, que, provavelmente, a conduziu hontem á victoria.

Damos em seguida o seu "pedigrée":

TAGALIE (1909)	*Cyllene*	Bonavista........	Ben d'Or.
			Vista.
		Arcadia..........	Isonomy.
			Distant Shore.
	Tagale	Le Sancy.........	Atlantic.
			Gem of Gems.
		The Other Eye	Common.
			Jennie Winkle.

Jaeger, o segundo collocado, correu dez vezes, em 1911, para obter quatro victorias e tres segundos logares. Levantou o "Convivial Produce Stakes", de £ 560, o "Hurst Park Foal Plate", de £ 1.135, sobre Lomond, o "Reach Plate", de £ 147, e o "Stud Produce Stakes", de £ 484.

Este anno obteve o 2º logar nos "Dois mil guinéos", batido por Sweeper II, e derrotando White Star, Hall Cross, Jingling-Geordie, etc.

Tracery, que obteve o 3º posto, não correu aos dois annos e nem figurou nas grandes provas deste anno.

— Como dissemos hontem, o Derby foi instituido em 1780; nesse anno, inscreveram-se 36 potros e correram nove, tendo ganho um filho de Florizel, Diomed, de Sir E. Bunbury.

O anno em que o Derby foi mais concorrido foi 1852, quando tomaram parte na carreira 33 potros, ganhando Daniel O' Rourke, de Mr. Bowes. Seguiram-se 1847, anno de Cossack, quando correram 32 animaes, e 1846 e 1863, annos em que se apresentaram ao *starter* 31 concurrentes.

O maior numero de inscripções, 371, verificou-se em 1910, anno de Lemberg, seguindo-se 1911, com 365, e 1900, com 301.

O *record* de tempo pertence a Lemberg, que, em 1910, percorreu os 2.400 metros em 155 1|5"; vêm depois Spearmint, em 1906, e Sunstar, em 1911, com 156 4|5".

O proprietario que maior numero de vezes levantou o Derby foi Lord Egremont, cujas cores triumpharam em 1782, com Assassin, em 1804, com Hannibal, em 1805, com Cardinal Beaufort, em 1807, com Election, e em 1826, com Lapdog.

Vêm depois, o Duque de Grafton, que ganhou em 1802, com Tyrant, em 1809, com Pope, em 1810, com Whalebone, e em 1815, com Whisker, e o Duque de Westminster, que foi victorioso em 1880, com Ben d'Or, em 1882, com Shotwer, em 1886, com Ormonde, e em 1899, com Flying Fox.

As cores reaes sairam victoriosas em 1788, com Sir Thomas, em 1896, com Persimmon, em 1900, com Diamond Jubilée, e em 1909, com Minoru, sendo os tres primeiros do principe de Galles e o ultimo do rei Eduardo VII.

Os jockeys que maior numero de vezes ganharam a importante prova foram Robinson, J. Arnull e o celebre Fred. Archer, que obtiveram cinco victorias cada um. Dos jockeys da actualidade, o mais victorioso é Daniel Maher, que já ganhou em 1903, com Rock Sand, em 1905, com Cicero, e em 1906, com Spearmint.

Até hoje, sómente se verificou um empate no "Derby", o de 1884, entre Saint Gatien, montado por C. Wood, e Harvester, por S. Loates.

— De 1899 até o anno passado foram vencedores da grande prova de Epsom os seguintes animaes:

1899 — Flying Fox, por Orme, do duque de Westminster, M. Cannon.
1900 — Diamond Jubilée, por Saint Simon, do principe de Galles, H. Jones.
1901 — Volodyovski, por Florizel II, de Mr. W. C. Whitney, L. Reiff.
1902 — Ard Patrick, por Saint Florian, de Mr. J. Gubbin, J. H. Martin.
1903 — Rock Sand, por Sainfoin, de Sir J. Miller, D. Maher.
1904 — Saint Amant, por Saint Frusquin, de Mr. Leopold de Rothschild, K. Cannon.
1905 — Cicero, por Cyllene, de Lord Roseberg, D. Maher.
1906 — Spearmint, por Carbine, do major Eustace Loder, D. Maher.
1907 — Orby, por Orme, de Mr. R. Croker, J Reiff.
1908 — Signorinetta, por Chaleureux, do Cavalheiro Ginistrelli, W. Bullock.
1909 — Minoru, por Cyllene, do rei Eduardo VII, H. Jones.
1910 — Lemberg, por Cyllene, de Mr. Fairie, B. Dillon.
1911 — Sunstar, por Sundridge, de Mr. J. B. Joel, G. Stern.

— Amanhã será disputado, em Epson o "The Oaks Stakes", a mais importante das provas reservadas ás potrancas de tres annos.

Diversas.

Fala-se insistentemente em rodas turfistas que o glorioso Maestro mudará por estes dias de *entraineur*. Ao que ouvimos, um dos proprietarios do filho de Winkfield's Pride não está satisfeito com o serviço dado ao seu valente animal e pensou mesmo em entregal-o a M. Figuerôa, que considera Maestro um *crack* sem competidor nas pistas cariocas e talvez mesmo nas de Montevidéo.

Acreditamos, porém, que nada ha de positivo nessas noticias, mesmo porque os proprietarios do brioso alazão não desejam tentar a *chance* em Maroñas.

— O estimado *turfman* e proprietario, Sr. Domingos Torres passou ante-hontem pelo golpe de perder uma interessante filhinha.

Ficam aqui as nossas condolencias ao Sr. Torres.

— Os animaes do stud Aventureiro, Agioteur, Odeon, Guajará, Scout e Horizonte, passaram a ser cuidados pelo *entraineur* do stud Friburgo, José Manoel da Veiga.

— Tambem mudou de tratador o potro Condor, que estava entregue a Braulio Cruz. Pouco satisfeito com a pessima corrida produzida domingo ultimo pelo filho de Flor di Cuba, o seu proprietario resolveu entregal-o ao *entraineur* José de Pino.

— O vapor *Oronsa*, no qual vem do Chile o jockey G. Herrera, contratado pela coudelaria Brazil, chegará hoje a esta capital.

— As casas de *pari a la côte* venderam, ante-hontem e hontem, grande numero de cotações em Hera, Jequitaia e Cygne Aimé, cujas victorias são, ao que parece, consideradas certas.

Essa compra de jogo não satisfaz, entretanto, ao proprietario de um dos referidos animaes, que já falou mesmo em retiral-o do pareo em que está alistado o filho... E não é que nos ia escapando o segredo?

PASSATEMPO

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 61, de *Oedipo*: DICHOTOMIA DIA 62, de *Larama*: BONECA; 63, de *Caldo*: NOGADO NOGADA.

Aviaras, Sartemo, Tabuco, Isaac, Onofre, Ilhé, Esperança, Chaperó e Xandú decifraram os ns. 62 e 63.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 8

CHARADA CASAL

(*Lagosta.*)

2—Ha um boi selvagem que tem corcova.

Problema n. 9

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 10

CHARADA BIFRONTE

(*J. Fernandes.*)

3—Boa provisão de viveres vinha de uma antiga provincia franceza.

Correspondencia

Feliz A...—Hoje, ás 4 horas em ponto.

D. SIGMA

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itapoca, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Oronsa, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itanema, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Cambyses, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 6 horas da manhã, impressos até as 7 e cartas até as 8.

Delabank, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã:

Acre, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Eugenio, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 29ª loteria do plano n. 219, 125ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

20754....	30:000$000	542....	120$000
23843....	3:000$000	10514....	120$000
5284....	1:500$000	14211....	120$000
44462....	1:200$000	14687....	120$000
59331....	1:200$000	15370....	120$000
7098....	600$000	15740....	120$000
34868....	600$000	22020....	120$000
9828....	300$000	26820....	120$000
31089....	300$000	30259....	120$000
52078....	300$000	30971....	120$000
53267....	300$000	33037....	120$000
140....	180$000	33258....	120$000
7079....	180$000	34883....	120$000
12054....	180$000	35690....	120$000
12142....	180$000	36690....	120$000
17865....	180$000	38554....	120$000
24547....	180$000	40292....	120$000
2 077....	180$000	40548....	120$000
2 378....	180$000	43920....	120$000
36971....	180$000	45482....	120$000
37455....	180$000	45692....	120$000
39168....	180$000	51027....	120$000
40275....	180$000	54809....	120$000
4 560....	180$000	57075....	120$000
45001....	180$000	57499....	120$000
46558....	180$000		

APPROXIMAÇÕES

20753 e 20755..................	450$000
23842 e 23844..................	300$000
5283 e 5285..................	150$000
44461 e 44463..................	75$000
59330 e 59332..................	75$000

DEZENAS

20751 a 20760..................	60$000
23841 a 23850..................	30$000
5281 a 5290..................	30$000
44461 a 44470..................	3 $000
59331 a 59340..................	40$000

CENTENAS

5201 a 5300..................	12$000
20701 a 20800..................	18$000
23801 a 23900..................	15$000
44401 a 44500..................	12$000
59301 a 59400..................	12$000

Todos os numeros terminados em 54 têm 6$ e os terminados em 4 têm 3$, exceptuando os terminados em 54.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Manteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36 diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS INTERNAS, DAS SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E PELLE

Dr. José de Andrade — Consultorio Carioca 31, sobrado, de 1 ás 4 horas.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 72. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: segundas, quartas e sextas, das 9 ás 5 da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 13, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Taciano Antonio Basilio — Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

DVOGADOS

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.488.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AS NOTAS PROMISSORIAS E DE LETRAS DE CAMBIO

No direito brazileiro, pelo Dr. Alberto Moratt Sellin — A' venda, rua da Assembléa, 90. Vol. 3$000.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias á prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca **n. 46, e praça Tiradentes n. 12.**

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinaria loteria para S. João. Tres sorteios em 21 e 22 de junho, dois premios de 100:000$ e um de 200:000$ por 8$500 em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro; dois sorteios, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:000$; 2º, 100:000$000.

Casa Cavanellas — Habilitai-vos aos premios da grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22. Comprem bilhetes na Casa Cavanellas, á rua do Ouvidor n. 137. M. Cavanellas.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de loterias. Habilitem-se para a grande loteria de S. João, a extrair-se nos dias 21 e 22. Comprem bilhetes nesta casa. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda. Bento, Silva & C.

Bilheteria do Casusa — Procurem os bilhetes para a grande loteria de S. João, na Casa do Casusa. Nas grandes loterias, é sempre quem vende a sorte grande. J. Moreira & Santos. Rua da Carioca n. 1.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao Thesouro da Lapa — Habilitai-vos nesta casa, para a grande loteria de S. João. Januario Cascardo. Avenida Mem de Sá n. 1.

O Sonho de Ouro — Habilitem-se nesta casa, para a grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22 do corrente. Recebem-se encommendas para o interior. Manoel Visconti & C., Avenida Rio Branco, 158, junto á sala de espera da Companhia Jardim Botanico.

Casa Branca — Rua do Ouvidor n. 50 — Habilitai-vos nesta conhecida casa, para a grande loteria de São João a extrair-se em 21 e 22 do corrente — Bento, Silva & C.

Casa Loterica Odeon — Habilitem-se nesta casa, para a grande loteria de S. João, nos dias 21 e 22. Palpitamos que a sorte será vendida aqui. Rua Sete de Setembro n. 70. Edificio do Cinema Odeon.

LOTERIA DE S. JOÃO

Casa Estrella do Oriente — Rua Primeiro de Março n. 7, (junto á pharmacia Silva Araujo). Telephone n. 1.187. Bilhetes de todas as loterias — Casa que mais sortes vende — J. D. Drummond.

CASA MASCOTTE

Como sempre nas grandes loterias quem vende a sorte é a Casa Mascotte, convidamos os nossos amigos e freguezes a se habilitarem para a grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22 do corrente. Rua do Ouvidor n. 165. Antonio Bruno.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 18 do corrente, e 400 contos, em 21 e 22 de junho, da loteria federal; Avenida Central n. 38, Antonio João Alão.

TRIUMPHO DO BRAZIL

Habilitai-vos aos grandes premios da loteria de S. João, nos dias 21 e 22; comprem bilhetes no Triumpho do Brazil. Para essa loteria, quem vende a sorte é o Bello. Praça dos Governadores n. 10, José Ferreira Bello.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza — Pellica e suéde, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Rio Branco, 159.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de cordas, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

SCENAS DE VANDALISMO

Ao Dr. chefe de policia

Alguns trabalhadores de carvão, forçados pela necessidade de ganhar o pão de cada dia, para suas familias, foram hontem pedir trabalho ás casas Francisco Leal & C. e Belmiro Rodrigues. Promptamente attendidos, sendo-lhes designados os logares onde deviam trabalhar, como ajudantes de carros, que deviam conduzir o carvão aos consumidores, tiveram o caminho impedido pelos grevistas. Estes os aggrediram, tolhendo-os na liberdade de trabalho, espancando-os em caminho, capitaneados pelos delegados da Resistencia dos Trabalhadores de Carvão.

E' evidente que se trata de um abuso deshumano, por desconhecer aos semelhantes o direito de angariar os meios honestos de subsistencia; anarchico, por se sobrepôr ás leis, desconhecendo as autoridades e oppondo embaraços á liberdade do trabalho. Não devemos ter chegado ao ponto em que, pela força, se deve impedir a outrem o exercicio de sua actividade, onde lhe pareça mais conveniente.

Isto é uma questão séria de mais, para que delia se desinteressem as autoridades a quem cumpre manter as leis do paiz. Ella implica o desconhecimento destas, o desrespeito ás autoridades, desde que os grevistas, deixando de assumir a simples defesa de seus direitos, entendem que lhes cabe impedir ou paralysar o trabalho, por parte daquelles que o desejam.

E' por isso, que chamamos a attenção do Sr. chefe de policia, porque, dominando esse conceito que a Sociedade de Resistencia fórma do direito de greve, é claro que nenhuma iniciativa industrial ou commercial póde viver tranquilla, á sombra de nossas leis e confiante no prestigio de nossas autoridades.

Passará a dominar apenas, contra todos os direitos, a força bruta.

Tanto mais deve ficar vigilante a autoridade publica, quando se trata de estrangeiros, sobretudo hespanhóes, creados na escola da anarchia e querendo transportar a este paiz os processos que não se coadunam com a indole de nosso trabalhador.

Mais ainda: a violencia, empregada pelo estrangeiro contra o nacional, contra as necessidades deste, impondo á sua familia a miseria, desconhecendo as suas necessidades e ameaçando-os até na propria vida, pelo crime de quererem trabalhar.

Urgem providencias energicas da policia.

(Transcripto da "Noticia", do dia 5.)

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o **Elixir de Virginie-Nirdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS

SÉDE SOCIAL — S. PAULO

Fundo de garantia — 2.490 contos de réis

Pagamento de um sinistro

Ibitinga, 9 de maio de 1912.

Illms. Srs. directores da Companhia Brazileira de Seguros.

S. PAULO

Por intermedio do vosso inspector de agencias acabo de receber a importancia de 9:711$, em liquidação da apolice n. 71, do seguro feito nessa benemerita companhia pelo meu fallecido esposo Ozorio Ferraz de Arruda, em meu favor e de nossos filhos menores.

A maneira solicita e cavalheirosa com que VV. SS. procederam nesta liquidação, tendo, antes de qualquer communicação da minha parte, VV. SS. me mandado todas as indicações necessarias no sentido de eu me poder habilitar a receber a importancia do seguro, e o facto de VV. SS. se interessarem pela devolução dos papeis necessarios, tendo VV. SS. até me escripto indagando dos motivos da demora dos mesmos e o facto de tambem mandarem expressamente um funccionario da companhia que VV. SS. tão digna e proveitosamente dirigem, até esta cidade longinqua, para me entregar pessoalmente a importancia do seguro, tudo isto vem patentear a correcção, lisura e solicitude com que VV. SS. cumprem os compromissos que assumem perante seus assegurados.

Este procedimento gentil de VV. SS. me captiva profundamente e podem ficar certos de que, eu e meus filhos, seremos eternamente gratos a VV. SS. e que em mim encontrarão uma propagandista que nunca se cansará de demonstrar ás mãis de familia a utilidade que ha para ellas e seus filhos em incutirem no espirito de seus esposos a sábia e util previdencia de instituirem a seu favor um seguro de vida na Companhia Brazileira de Seguros.

O seguro do meu fallecido esposo tinha apenas um anno e meio de vigor.

Terminando, peço a VV. SS. se dignarem aceitar os meus mais sinceros agradecimentos, assim como os dos meus filhos. E se entenderem que a publicação da presente póde servir de estimulo aos demais chefes de familias para que cumpram o sagrado dever de amparar o futuro de suas esposas e filhos, dou-lhes para isso a competente autorização.

Com elevado reconhecimento e consideração, me firmo

De VV. SS.

FIRMINA DE OLIVEIRA ARRUDA.

Todas as firmas acima foram reconhecidas pelo tabellião David Carlos, de Ibitinga.

Succursal no Rio de Janeiro: rua Rodrigo Silva (provisoriamente).

LA DUGAZON
Perfume
suave e persistante de
CH. FAY — PARIS

Declaração do irmão do fallecido general Sabino de Souza Lima

Lino Venancio de Souza, filho da fallecida Delphina Maria da Conceição e de Benedicto de Souza Lima, irmão de Rita Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição, Benedita Maria da Conceição, Vicente de Souza Lima, fallecido na Parahyba do Norte, nascido na Margem do Rio Salgado, cidade da Granja, Ceará, declara ser os herdeiros dos bens do fallecido general Sabino de Souza e tem mais a declarar que o general Sabino, foi desta capital para ser sepultado no Rio Grande do Sul; deu-se isto em 1906 e que até hoje não fez declaração alguma, por achar-se privado de intelligencia.

Rua da Alfandega n. 216.

LINO VENANCIO DE SOUZA.

Pagamento de 100:000$000

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem aos Srs. Manoel Vargas e Antonio Faustino Millet, empregados viajantes no Estado de Minas, o bilhete n. 40.958, premiado com 100:000$, na loteria extrahida em 18 de maio p. p. e vendido em Juiz de Fóra, pelo respectivo agente Sr. Luiz Gonzaga Brêtas.

Um dos mais preciosos

A gordura do oleo de figado de bacalhão é um dos mais preciosos elementos para reconstituir o systema.

"Attendendo aos bons resultados em crianças e senhoras enfraquecidas com o uso da Emulsão de Scott, não duvido em dar um attestado em fé de meu grão, pois na therapeutica moderna representa o papel de magnifico e facil reparador, principalmente no meu paiz.

Recife, Pernambuco.

DR. SILVA FERREIRA."

O Dr. Carlos Eugenio Tisserandot, professor da Escola Polytechnica do Rio, faz publico que não tem filho algum e não tem sciencia de ter qualquer pessoa de sua familia no Brazil.

DR. EUG. TISSERANDOT.

A
Emulsão de Scott
Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito per mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

TEM V. ACIDEZ DO SANGUE? ESTÁ O SEU ROSTO SARABULHENTO, COM PEQUENAS PUSTULAS ARROXEADAS?

NOTA AO NIVEL DAS FONTES VASOS SALIENTES E SINUOSOS?

E TÁ CONGESTIONADO DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

EXPERIMENTA VERTIGENS E DESMAIOS?

Nenhum remedio póde rivalizar com a **ASCLÉRINE** para fazer desapparecer a acidez do sangue e as perturbações da circulação.

Laboratorio e Deposito Geral
PRIOU MENETRIER & C.
34 Rue des Francs Bourgeois PARIS
DEPOSITARIO NO RIO DE JANEIRO:
DROGARIA ANDRÉ, 11 Rua Sete de Setembro
e em todas as pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Miguel Antonio da Silva

Alzemira da Silva Pereira, Bertha da Silva Pereira Cardoso, Leonel Dorna da Silva, Jesuino Dorna da Silva, Ernesto Amaro Pereira, Octavio de Carvalho Pereira Cardoso e Judith Xavier da Silva, filhos, genros e nora do pranteado MIGUEL ANTONIO DA SILVA agradecem aos seus amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu inesquecivel pai e sogro e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, para descanso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da matriz do Sacramento, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Coronel Antonio Venancio de Queiroz

† Innocencio Mendes Guimarães Queiroz, Hermenegildo Ferreira de Queiroz, Maria Candida de Queiroz, tenente Cecilio Guimarães e Sebastião Queiroz, esposa, irmãos, cunhado e afilhado do coronel da brigada policial **ANTONIO VENANCIO DE QUEIROZ**, hontem fallecido, convidam a todas as pessoas de sua amizade para acompanharem o feretro, que sairá do quartel da brigada policial, á 1 hora, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam gratos.

Jorge Saturnino de Menezes

Capitão de corveta reformado

† Sua familia manda rezar missa de 30º dia de sua morte, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna.

D. Maria Augusta Nascimento Bittencourt

† Florindo C. Coelho, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua prezada sogra, mãi e avó **D. MARIA AUGUSTA N. BITTENCOURT**, que será rezada depois de amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Mario de Oliveira Jobim

† Amenaide de Souza Jobim e filhos (ausentes), Vertula de Oliveira Jobim, Laura Jobim Goulart e esposo, Maria Eugenia J. H. de Mello e esposo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar pelo eterno repouso de seu querido esposo, pai, filho, irmão e cunhado **MARIO DE OLIVEIRA JOBIM**, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Maximino Serzedello

† Albertina Monteiro Serzedello, Maximino Monteiro Serzedello, Joanna de Souza Serzedello e filhas, Florido Joaquim Monteiro, esposa e filhos, Dr. Moreira Guimarães, viuva, filho, mãi, irmãos, sogros e cunhados do finado **JOSE' MAXIMINO SERZEDELLO** convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira 7 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que antecipam-se agradecidos.

MADAME ROSENVALD

[illegible] naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 1[illegible]5

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1º. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2º. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3º. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4º. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5º. O tempo de duração de privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6º. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7º. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8º. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9º. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10º. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11º. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12º. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912.—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 5 de junho de 1912

Compareceram e foram condemnados Francisco da Costa Gonçalves (dois processos), Campos & Irmão e Fernandes & Rodrigues:

E absolvidos Daniel Alves & C. e Francisco Pinto Santiago, tendo sido adiado para a 1ª audiencia o processo contra Emilio Gatschalk.

Não compareceram e foram condemnados á revelia J. Moreira & C., Rosa Candida, Oscar Guimarães Ramos, Antonio Dias de Oliveira, Justino Barbosa da Silva, Manoel Rodrigues Pereira, Manoel Soares Lopes de Souza, Delfim de Oliveira & Irmão, Manoel Roiz Pereira, Companhia Light and Power, Olympio Baldomero, Salomão H. Bustami, Jayme Pereira da Silva, Canuto Barros Mariz, Joaquim Pereira e Bastos & C.

Rio, 5 de junho de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 5 de junho de 1912.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Antonio de Moura Brito, o mesmo, Joaquim Luiz dos Santos e José Marques.

Rio, 5 de junho de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria geral de contabilidade

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra honorario director geral, convido os Srs. Albano Lemos & C. a virem assignar o seu ajuste nesta directoria, no prazo de tres dias, sob pena de annullação do mesmo.

Directoria geral de contabilidade do almirantado, em 4 de junho de 1912 — O 3º official, JOSE' MENEZES DA COSTA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 15 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria concernentes ao anno social de 1911, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1912 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

[illegible]

40:000$000

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro

DOIS SORTEIOS

EM 28 E 29 DO CORRENTE

1º — 100:000$000

2º — 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' PRAÇA

Oscar João Ramos de Castro Menezes participa ao publico que dissolveu amigavelmente em 30 de abril p. p. a sociedade commercial que tinha com o Sr. Manoel Henrique de Souza, ficando com todo o activo e passivo da sociedade dissolvida, e que na mesma data formou uma nova sociedade com o mesmo genero de negocio e sob a mesma firma antiga de João Ramos & C., com o sr. Edgard Ribeiro.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1912. — OSCAR JOÃO RAMOS DE CASTRO MENEZES.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Informações prestada pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 27 de maio a 1 de junho.

ALGODÃO

Tendo declinado as cotações no norte, effectuaram-se vendas no nosso mercado aos preços de 10$400 a 10$600 para generos de primeiras sortes e 10$800 a 11$ para melhores fibras.

Os compradores têm restringido suas compras, uns por estarem suppridos e outros esparando baixa.

O mercado fechou calmo.

Durante a semana entraram 700 fardos, sendo, do Ceará, 300; da Parahyba, 200$, e de Penedo, 200.

Sairam dos trapiches 4.700 fardos e ficaram em stock 16.603 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços, por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$200
Idem, mediano	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$800 a 11$200
Natal, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$300 a 10$500
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

A revista do Sr. C. Czarnicow, de Londres, com data de 9 de maio proximo passado, refere que, no continente europeu tinham desapparecido os receios de que nova secca produzisse estragos nas plantações, apesar de serem irregulares as chuvas caidas nos ultimos dias de abril, e que os compradores americanos, tendo tornado mais activa a procura do assucar nos seus diversos mercados e no de Cuba, as qualidades de canna, excepto as do Brazil, tinham apresentado ligeira melhora, ao passo que no continente europeu essa procura era menos activa, motivando uma baixa nos preços do de beterraba.

Os successos ultimos occorridos em Cuba, com a revolta dos negros, que concorreram para a paralysação das moagens em muitas usinas e depredação de grandes extensões de plantação, parece que concorrerão para que o assucar de canna tenha uma nova alta nos mercados americanos, que assim se verão privados de o receber durante algum tempo.

O nosso mercado continuou fraco com algumas cotações mais baixas, não tendo influido para sua melhora as operações annunciadas na revista anterior.

Nota-se, porém, em alguns compradores legitimos o desejo de saberem os preços de uns e outros possuidores, sem que tivessem constado negocios de importancia, a não ser para especulação.

Continuando irregulares os preços dos assucares refinados, e não offerecendo os assucares brutos margem sufficiente para fabricação, as pequenas compras dos refinadores não trarão melhora ao mercado, apesar das noticias de Campos e do norte não offerecerem elementos precisos para provocar uma baixa nos preços.

O desejo, porém, de alguns especuladores de se desfazerem de seus stocks, nos ultimos dias da semana, e de algumas vendas a preços que não se justificam, fazem prever que na proxima semana o mercado apresentará mais alguma animação.

No dia 31 de maio procedeu-se á verificação nos stocks existentes nos trapiches e armazens, sendo encontrados 452.887 saccos, assim distribuidos:

Armazem n. 14, 90.807 saccos; Cantareira, 72.211; armazem n. 12, 70.683; C. C. Navegação, 69.622; Rio de Janeiro, 62.127; E. B. Navegação, 26.069; S. João da Barra, 19.336; armazem n 13, 16.277; Paulista, 13.794; Ypiranga, 5.495; Medeiros, 3.775, e Caravellas, 2.690 ditos.

Entraram durante o mez 52.844 saccas de diversas procedencias.

Sairam dos trapiches em igual periodo 77.111 saccas.

Na semana de 27 de maio a 1 de junho entraram 2.924 saccos, sendo, de Campos, 1.700 saccas, e de Sergipe, 1.224.

Sairam dos trapiches 15.732 saccos e ficaram em stock 450.206.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$520 a $620
Idem, 3ª sorte	$520 a $560
2º jacto	$440 a $500
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$500 a $560
Mascavinho	$300 a $500
Mascavo bom	$300 a $320
Idem regular	$285 a $310
Idem baixo	$270 a $290

BORRACHA

Continuou inalterada em nosso mercado a posição da borracha, sendo ainda registrado o preço de 48$ por 15 kilos, para a de mangabeira.

Entraram 35 volumes.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 25 de maio proximo passado (da *Revista Commercial e Financeira*):

Entradas, toneladas, em 1912, 2.847; em 1911, 1.776, e em 1910, 1.175.

Saidas, toneladas, em 1912, 2.979; em 1911, 1.874, e em 1910, 969.

Stock 1ªs mãos, toneladas, em 1912, 532; em 1911, 4.550, e em 1910, 470.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$550; em 1911, 4$550, e em 1910, 10$800.

Liverpool ilhas, libra, em 1912, 4|8; em 1911, 4|6, e em 1910, 10|4 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, s|n; em 1911, 100, e em 1910, s|n. centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Anselm, para Liverpool, do Pará, 46.477, e de Manáos, 76.659 kilos.

Rio Negro, para Hamburgo, do Pará, 144.076, e de Manáos, 83.046 kilos.

Adilan, para Nova York, do Pará, 386.288, e de Manáos, 307.188 kilos.

Hildebran, para Liverpool, do Pará, 70.141, e de Manáos, 77.463 kilos.

CAFE'

Os telegrammas annunciando que os tribunaes dos Estados Unidos tinham resolvido contrariamente ao sequestro dos cafés da valorização, dando assim ganho de causa ao governo de S. Paulo, trouxeram a normalidade ao nosso mercado, apesar de terem sido pequenos os negocios realizados.

Registrando o movimento da semana, verifica-se o seguinte:

No dia 27 de maio, o mercado esteve destituido de interesse, sendo registradas vendas de 238 saccas, que não offereceram base para cotação; no dia 28, a procura dos compradores foi para cafés especiaes, nas primeiras horas de trabalho. No decorrer do dia as vendas foram mais regulares, registrando-se a cotação de 12$400 para o typo 7, por arroba; no dia 29, houve maior movimento. Os possuidores apresentaram maior quantidade de amostras, sendo fechados negocios avultados, e regulando á base de 12$400; no dia 30, o mercado manteve-se animado, sustentando os compradores as mesmas offertas do dia 29, sendo ainda fechados bastantes negocios e fechando estavel; no dia 31, não se alterou a posição com que fechara em 30. Os negocios divulgados foram ainda muitos e ao mesmo preço de 12$400; no dia 1º de junho, o mercado abriu desanimado. Poucos negocios, e estes ao preço de 12$300 por arroba, para o typo 7, fechando o mercado bastante calmo.

Entraram 25.717 saccas, foram embarcadas 40.687, venderam-se 20.827 e ficaram em stoke 141.252, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 50.403 saccas e sairam 182.864, venderam-se 47.779 e ficaram em stock 1.719.009 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 372.000 saccas de café, assim distribuidas:

Nova York, 170.000 saccas; Havre, 80.000; Hamburgo, 80.000, e Londres, 42.0$00 ditas.

CEREAES

O registro dos preços dos diversos generos deste mercado não apresentou modificação na semana hoje finda, a não ser na batata nacional, cujas entradas motivaram a elevação do stock e baixa nas cotações; assim, o seu preço, que fôra de 200 a 240 réis, foi na corrente semana de 140 a 200 réis o kilo.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.142 saccos; pelas estradas de ferro, 5.222, e do estrangeiro, 3.150. Total, 11.514 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 11.295 saccos, e pelas estradas de ferro, 521. Total, 11.816 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 4.979 saccos, e pelas estradas de ferro, 6.811. Total, 11.790 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 16.356 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 24 pipas, e pelas estradas de ferro, 101. Total 125 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 35 pipas e 65 toneis, e pelas estradas de ferro, seis pipas. Total, 41 pipas e 65 toneis.

Alfafa—Por cabotagem, 1.256 fardos, e do estrangeiro, 100. Total, 1.356 fardos.

Banha—Por cabotagem, 7.141 caixas, e pelas estradas de ferro, 217 caixas e 121 latas. Total, 7.358 caixas e 121 latas.

Fumo—Pelas estradas de ferro, 32 fardos, 12 rolos e 1.611 pacotes, e por cabotagem, 40 fardos. Total, 78 fardos, 12 rolos e 1.611 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 3.546 latas e 122 caixas.

Vinho—Por cabotagem, 750 quintos e 10 caixas.

XARQUE

Mantendo o mesmo stock de 10.000 fardos, registrado na semana anterior, este mercado apresentou-se ainda em boa posição e com as cotações mais altas.

A procura foi tambem activa, fechando o mercado firme.

Entraram do Rio da Prata 5.677 fardos e 200 do Rio Grande do Sul; as saidas foram de 5.877 fardos, ficando em stock 9.500 do Rio da Prata e 500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 740 a 820 réis, e puras mantas, 800 a 980 réis.

Rio Grande do Sul—Patos e mantas, 740 a 800 réis, e puras mantas, 800 a 920 réis.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Sedas Santa Helena, geral extraordinaria, no dia 10.

Paraense de Electricidade, para a sua constituição, ao meio dia de 10.

—E. F. Sul Mineira, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

—Pensionato da Familia, para alteração dos estatutos, ás 3 horas de 12.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 15.

—Extractiva e Pastoril Brazileira, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—M. S. Jeronymo, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Vulcano, desde já, 9 o|o por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—Loterias Nacionaes, 1$500 por acção, desde já.

—London Bank, a distribuir, 17 o|o por acção e mais uma bonificação de 5 o|o.

—Cooperativa Militar, o 2º dividendo de 12 o|o, ou 2$400 por acção.

—Seguros Sul America, o 29º dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Cantareira e Viação, desde já, o dividendo do 2º semestre.

Juros.

Tecidos S. Joaquim, desde já.

—Mercado Municipal, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Electricidade, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros das debentures, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do 2º semestre.

Chamadas de capital.

Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos ainda hontem o mercado de cambio sem actividade de maior interesse, com pouca procura e com raras offertas de letras.

Embora continuassem escassos os tomadores e precisados os bancos de dinheiro, as condições do mercado não se podiam considerar muito prosperas, ainda que fosse mais accessivel a abstenção de cambiaes, porque não encontravam os bancos cobertura com facilidade.

Comtudo, o mercado regulou em boas condições de estabilidade, tendo os bancos reproduzido as tabellas de 16 1|16 e 16 3|32 d., que regularam officialmente sobre Londres.

Forneceram letras os bancos estrangeiros a 16 3|32 e 16 7|64 d., com o do Brazil sacando a 16 1|8 d., contra o papel particular a 16 11|64 e 16 3|16 d., com raros vendedores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	16 1|16
Paris (por franco)	$592 a	$594
Hamburgo (por marco)	$732 a	$734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $741
Italia (por lira)	$594 a $599
Portugal (réis forte)	$309 a $312
Hespanha (por peseta)	$564 a $574
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$108
Turquia (por pence)	15 31|32 a 15 7|8
Austria (por pence)	15 29|32 a 16 7|8
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$040 a 3$055
Uruguay (por peso)	3$260 a 3$280
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $598
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 7|64
Particular	16 3|16 a 16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$593 a	$599
Hamburgo (por marco)	$732 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$657
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$593 a	$598
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$311
Nova York (por dollar)	—	3$097
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Particular	16 3|32 a	16 7|64

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem menos activa do que de vespera.

Os papeis da Docas da Bahia, que, no dia anterior haviam subido a 138$, tiveram apenas um comprador a 127$ e, não accusaram negocios a dinheiro.

Em todo o caso, os papeis da E. F. S. Paulo e Goyaz regularam animadissimos e foram negociados em escala desenvolvida. Esses papeis subiram e ficaram firmes a 67$000.

Além disso, nada mais houve digno de importancia na Bolsa, por isso que os demais papeis de jogo, além de accusarem negocios de pequena importancia, não tiveram nova alteração, tudo como se vê das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100 (4 o|o): 10 a 96$, e 10 a 96$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20, (ao portador): 2 e 75 a 297$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 26 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 100 a 276$, e 25 a 282$000.
Banco da Lavoura: 15 a 187$000.
Comp. Sul-Mineira: 100 a 102$500, e 200 a 102$000.
E. F. de Goyaz: 1.000 a 58$; 100, 200, 500, 200, 100 e 200 a 66$; 100 a 60$; 100 e 200 a 61$; 100, 100, 100, 100 e 100 a 65$500; 100, 100, 100, 100 e 200 a 67$, e 100, 200 e 300 a 65$; (v|c. 30 dias): 1.000 a 60$; 500 a 63$, e 200 a 68$000.
Comp. Terras e Colonização: 500 a 13$500, e 100, 300 e 500 a 13$750; (v|c. 30 dias): 500 a 14$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 50 a 68$000.
Comp. Fabril Paulistana: 60 a 185$000.
Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 400 a 135$, e 400 a 140$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fabril Paulistana: 8 a 202$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	990$000	—
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:008$000	1:007$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	700$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	1:000$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	968$00	96$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:005$000	1:002$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	985$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	204$500	203$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)	201$00	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	296$000
Idem (ao portador)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	—	204$000
Idem (ao portador)	—	204$000
Idem (nominaes)	—	204$000
Petropolis (6 o|o)	—	198$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
America Fabril	210$000	—
Brazil Industrial	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	204$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
Fabril Paulistana	204$000	202$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	209$000	—
Industrial de Valença	—	205$000
Industrial Mineira	209$000	[illegible]
Usinas Nacionaes	—	[illegible]
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	215$000	212$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	205$000	200$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Jornal do Brazil	200$000	—
Indust. de Electricidade	205$000	195$000
E. C. de Quissamã	—	95$000
Luz Stearica	202$000	200$000
Industrial Campista	—	204$000
Paulo Zsigmondy	202$000	—
Fiat Lux	—	205$000
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Melhor. de S. Paulo	210$000	205$000
Industrial de Cellulose	204$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	277$000	270$000
Commercial	246$000	245$000
Do Commercio	208$000	205$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	190$000
Mercantil	280$000	278$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	302$000
Companhia Corcovado	330$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	330$000
Companhia Confiança	260$000	—
Comp. Petropolitana	—	288$000
Companhia Magéense	150$000	142$000
Companhia S. Felix	89$000	78$000
Companhia Carioca	—	300$000
Companhia Progresso	360$000	—
S. Pedro de Alcantara	380$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. S. Joaquim	110$000	—
Comp. Manufactora	250$000	220$000
Companhia da Tijuca	—	210$000
Bom Pastor	—	205$000
Santo Aleixo	—	130$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Seguros:		
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	12$000
Companhia Brazil	26$000	23$000
Companhia Garantia	280$000	—
Comp. diversas:		
Jornal do Brazil	—	100$000
Docas da Bahia	134$000	127$000
Loterias Nacionaes	69$500	68$000
Minas de S. Jeronymo	22$500	21$000
Terras e Colonização	14$000	13$500
Rede Sul-Mineira	103$000	101$000
Docas de Santos (nom.)	696$000	685$000
Idem (ao portador)	720$000	690$000
Centros Pastoris	26$500	25$000
E. F. Norte do Brazil	82$000	78$000
E. F. de Goyaz	67$000	66$500
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
Melhor. no Maranhão	50$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	215$000	200$000
Victoria a Minas	116$000	111$000
Transp. e Carruagens	92$000	91$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	232$000	210$000
Construcções Civis	—	150$000
Auto Viação	—	25$000
Hanseatica	—	120$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	110$000
Energia Electrica	200$000	—
Caxambu'	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 5	10:185$593
Idem de 1 a 5	44:858$568
Em igual periodo de 1911	31:017$820

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1912

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		171:640$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.181:454$905
Carteira:		
Titulos descontados	14.909:255$946	
Effeitos a receber	758:530$801	15.667:786$747
Contas correntes garantidas		3.583:798$271
Valores caucionados		7.799:417$295
Valores depositados		3.830:395$610
Diversas contas		1.431:715$231
Caixa: em moeda corrente		4.197:346$223
Total		37:945:554$282

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		60:596$274
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. de movimento	6.202:411$636	
Idem de aviso	2.080:015$491	
Idem a prazo fixo	433:768$320	
Idem p|letras a premio	8.733:836$863	18.350:032$310
Depositos judiciaes		88:462$850
Depositantes de titulos e valores		11.635:812$905
Diversas contas		2.730:649$943
Total		37:945:554$282

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1912.—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.—*M. Moraes e Castro*, contador interino.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.069 saccas, á base de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.667 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 3.736 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	43
E. F. Leopoldina	3.127
E. F. Central	638
Total	3.808

Algodão.

Não houve entrada no dia 4 e sairam 1.209 fardos, sendo a existencia em 5, de 19.151 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, inalterado.

Assucar.

Entradas em 4 3.676 saccos e saidas 3.141, sendo a existencia 5, de 447.246 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 1.976 saccos, e de Campos, 1.700 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café abriu e funccionou ainda hontem sem uma orientação certa, sendo assim que, ante as continuadas evoluções da baixa accusadas pelos centros, os interessados se tornaram novamente em estado de espectativa, não intervindo os compradores em novos negocios, isso embora os vendedores tivessem se mostrado um tanto transigentes.

Com effeito, esteve o mercado mal collocado, sem movimento maior de procura, e, em geral, bastante variavel, aos preços de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7.

As vendas do dia orçaram por 4.000 saccas, contra 7.000 da vespera.

O preço mais baixo comprehendia as qualidades americanistas do typo 7, e o mais alto ás europeistas do mesmo typo.

O mercado fechou estavel e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	43
Idem (cabotagem)	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	638
Estrada de Ferro Leopoldina	3.127
Total	3.808
Desde o dia 1 de julho	2.473.972

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	16:300
Desde o dia 1 de julho	1.491.100
Passaram por Jundiahy	10.000

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	135.542
Ultimas entradas	5.513
Total	141.055
Ultimos embarques	5.585
Stock actual	135.470

ENTRADAS

Da 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	9.239	554.340
Estrada de F. Central	6.233	373.980
Por via maritima	1.160	69.600
Total	16.632	997.920

Da 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	12.366	741.960
Estrada de F. Central	6.871	412.260
Por via maritima	1.203	72.180
Total	20.440	1.226.400

EMBARQUES

Dia 4:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	405	24.300
Europa	3.023	181.380
Rio da Prata	—	—
Pacifico	1.502	90.120
Cabo	—	—
Cabotagem	655	39.300
Total	5.585	335.100

De 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.000	120.000
Europa	10.332	619.920
Rio da Prata	401	24.060
Pacifico	1.502	90.120
Cabo	400	24.000
Cabotagem	870	52.200
Total	15.505	930.300
Desde o dia 1 de julho	2.333.818	140.029.080

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$100 a	13$200
" n. 4	12$900 a	13$000
" n. 5	12$700 a	12$800
" n. 6	12$500 a	12$600
" n. 7	12$300 a	12$400
" n. 8	12$100 a	12$200
" n. 9	11$700 a	11$800

Continuava pequeno o movimento do mercado de Santos, equiparando-se as entradas com as saidas e regulando o preço de 7$600.

Foram recebidas 6.873 saccas e sairam 6.586, tendo passado por Jundiahy 10.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 24.932 saccas, na média de 6.233, sendo recebidas desde 1º de julho 9.706.791 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 32.406 saccas e desde 1º de julho de 8.070.120, sendo o stock de 1.725.387 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 4—Nova York, alta de 3 a 4 pontos.

Opção de julho, 13.32 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de julho, 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho, 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de julho, 62 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	40.000
Havre	30.000
Hamburgo	10.000
Londres	5.000
Total	85.000

Abertura:

Dia 5—Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Julho 83 1|4, setembro 83 1|2, dezembro 83 e março 82 1|2 francos por 50 kilos.

—Hamburgo — Julho 68 1|4, setembro, 68 1|4, dezembro 67 1|4 e março 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Julho 62 sh. e 6 d., setembro 62 sh. e 3 d., dezembro 61 sh. e 3 d. e março 61 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem manteve-se inalterado, á cotação de 7.18 d. por libra.

O nosso mercado funccionou calmo, tendo o de Pernambuco melhorado de condições.

Não houve entradas ante-hontem.

Sairam dos trapiches 1.209 fardos e ficaram em deposito hontem 19.151 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$200
Idem, mediano	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$800 a 11$200
Natal, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Idem regular	Nominal
Penedo	10$300 a 10$500

Assucar.

Continuava hontem completamente estacionario o mercado de assucar, cujos compradores se mantinham afastados, aguardando preços successivamente mais baixos.

As entradas foram de 3.676 saccos, sendo 1.976 de Pernambuco e 1.700 de Campos, consignados, 1.180 a Barbosa Albuquerque & C., 416 a Meirelles Zamith & C., 380 a Zenha Ramos & C., 700 a Fry Yeale & C., 500 a F. H. Walter e 500 a Thomaz da Silva & C.

Sairam dos trapiches 3.141 saccos e ficaram em deposito hontem 447.246 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$520 a $620
Idem, 3ª sorte	$520 a $560
2º jacto	$440 a $500
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$500 a $560
Mascavinho	$300 a $500
Mascavo bom	$300 a $320
Idem regular	$285 a $310
Idem baixo	$270 a $290

Cotações em Pernambuco:

Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	— 9$000
Cristaes	— 8$800
3ª sorte	— 7$300
Somenos	— 7$500
Demerara	— 7$000

Em Campos:

Branco cristal	35$000 a 36$00
Mascavinho	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	210$000 a 215$000
Angra (pipa)	205$000 a 210$000
Campos (pipa)	190$000 a 200$000
Maceió (pipa)	185$000 a 190$000
Pernambuco (pipa)	185$000 a 190$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos	280$000 a 320$000
De 36 gráos	260$000 a 280$000
Alpista:	
Nacional (por kilo)	$195 a $200
Estrangeira (por kilo)	$180 a $190
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 25$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	47$000 a 49$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem do norte (por 100 ks.)	32$000 a 35$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$000 a 61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	27$000 a 28$000
Mulatinho	20$000 a 25$000
Branco nacional	17$000 a 17$500
Vermelho	19$000 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	39$000 a 40$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	31$000 a 32$000
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	16$000 a 19$500
Fumo de corda:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oral, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebeaseu	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Bosck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 3$000
Milho:	
Da terra (100 kilos)	11$000 a 11$400
Idem branco (100 kilos)	9$500 a 10$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$050 a 1$100
Idem, idem, em lata (kilo)	$880 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 86$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$580 a $600
Matadouro (kilo)	— $500
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	325$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	61$200 a 66$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	61$200 a 64$800
Laguna, idem (60 kilos)	57$600 a 61$200
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	57$600 a 69$000
Idem, lata grande (60 ks.)	57$000 a 60$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 45$000
Noruega (caixa)	— 40$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	$300 a $320
Breu:	
Escuro (barril)	— 34$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	2$000 a 2$200
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $920
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$740 a $820
Puras mantas	$800 a $980
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	25$200 a 25$700
Buda (88 kilos)	— 27$200
Nacional (88 kilos)	24$000 a 24$500
Brazileira (88 kilos)	23$200 a 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a 25$500
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	46$000 a 48$000
Batatas (kilo)	$140 a $200
Carne de porco (kilo)	$520 a $620
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)	25$000 a 26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$500 a 8$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$700 a $800
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York, pelo vapor inglez *Chinese Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Stockolmo e escalas, pelo vapor sueco *K. Vittorio*: varios generos, a Luiz Campos;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Pinia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Ceará e escalas, pelo vapor hespanhol *Ramon de Larrinaga*: lastro, á ordem;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Kuito*: carvão, a S. A. Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Mantiqueira*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon*; Liverpoll e escalas, inglez *Ortega*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapuca* e *Mantiqueira*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Pernambuco e escalas, nacional *Iris*; Nova York, inglez *Chinese Prince*; Stockolmo e escalas, sueco *K. Vittorio*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Genova e escalas, italiano *Pinia*; Ceará e escalas, hespanhol *Ramon de Larrinaga*; Cardiff e escalas, inglez *Kuito*.

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Amazon*; Callão e escalas, inglez *Ortega*; Nova York e escalas, inglez *Byron*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*.

Vapor em viagem:

SANTOS, 5.

O paquete *Tropeiro*, da Empreza de Navegação Sul-Riograndense, chegou hoje do sul.

Vapores esperados:

6 Callão e escalas, *Oronsa*.
6 Buenos Aires e escalas, *Amazonas*.
6 Hamburgo e escalas, *Ellerte*.
6 Genova e escalas, *Duca*.
6 Portos do norte, *Itaiba*.
7 Liverpool e escalas, *Cavour*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Portos do sul, *Itauna*.
7 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
7 Rio da Prata, *Eugenia*.
7 Portos do sul, *Murtinho*.
7 Rio Grande, *Tropeiro*.
7 Portos do sul, *Pyrineus*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Liverpool e escalas, *Astist*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Stockolmo, *K. Victoria*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
9 Rio da Prata, *Bologna*.
9 Portos do sul, *Victoria*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
10 Santos, *Hohenstaufen*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Portos do norte, *Brazil*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
12 Gothenburgo e escalas, *Oscar II*.
12 Rio da Prata, *Asturias*.
13 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Marselha e escalas, *Arimatea*.
15 Marselha e escalas, *Mont Rose*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Savoia*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Hamburgo e escalas, *Mont Rosa*.
17 Genova e escalas, *Umbria*.
18 Hamburgo e escalas, *Saint Irene*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
18 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
18 Trieste e escalas, *Aller*.
18 Rio da Prata, *Magellan*.
20 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
20 Santos, *Petropolis*.
20 Santos, *Bonn*.
22 Nova Zelandia, *Pakeha*.

Vapores a sair:

6 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
6 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
6 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
6 Paranaguá e escalas, *Piratininga*.
7 Montevidéo, *Acre*.
7 Santos, *Ellerte*.
7 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
7 Trieste e escalas, *Eugenia*.
8 Rio da Prata, *Guajará*.
8 Pará e escalas, *Taquary*.
8 Santos, *Tibagy*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
9 Genova e escalas, *Bologna*.
9 Rio da Prata, *K. Victoria*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Nova York, *Vasari*.
10 Nova York, *Asiatic Prince*.
10 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
10 Natal e escalas, *Amazonas*.
10 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
11 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
11 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
11 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
11 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
12 Cabedello e escalas, *Pyrineus*.
12 Southampton e escalas, *Asturias*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
13 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Buenos Aires e escalas, *Oscar II*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Manáos e escalas, *Gurupy*.
16 Buenos Aires e escalas, *Arimatea*.
16 Buenos Aires e escalas, *Mont Rose*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Laguna e escalas, *Mauriuk*.
16 Buenos Aires e escalas, *Indiana*.
16 Victoria, *Pinto*.
17 Genova e escalas, *Savoia*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
17 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
17 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Buenos Aires e escalas, *Cap Verde*.
18 Rio Grande do Sul, *Saint Irene*.
18 Liverpool e escalas, *Vauban*.
18 Portos do norte, *Serojue*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Rio da Prata, *Aller*.
18 Pacifico e escalas, *Magellan*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
21 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
22 Londres, *Pakeha*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 511:983$890, sendo em ouro 210:246$556 e em papel 301:707$334.

De 1 a 5 do corrente foram arrecadados 1.711:838$010.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 1.410:117$483, sendo a differença para mais no corrente anno de 301:720$527.

—Por engano demos hontem que o Sr. Antonio Augusto Esteves fôra nomeado ajudante do despachante Julio Caulleiraux.

Cumpre-nos declarar que o Sr. Augusto Esteves é despachante geral, ha muito tempo, e que o Sr. Caulleiraux é que foi nomeado seu ajudante.

—Foi nomeado caixeiro despachante da firma José Cesar de Mattos & C. o Sr. José de Magalhães Pacheco Junior.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso interposto por Maia Costa & C., da decisão da inspectoria classificando como fivelas de ferro polido, nickelado, as fivelas que submetteram a despacho como sendo de ferro simples nickelado.

—Em vista da informação do conferente Silva Rego, o inspector reconsiderou o seu despacho de 21 de maio ultimo, que indeferiu o pedido de relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 16.610, do mesmo mez, feito por Soares & Souza.

—Ao Sr. W. Burgain, foi permittido despachar um mosqueteiro de seu uso, livre direitos.

—A' Prefeitura de Bello Horizonte foi permittido despachar 351 volumes com material electrico, pagando 8 o|o do valor.

—Em um requerimento da Société Anonyme du Gaz, pedindo remover para essa repartição um volume da marca Gaz, que foi descarregado por engano no cáes do porto, foi exarado o seguinte despacho:—"Proceda-se de accordo com o parecer do superintendente do cáes do porto".

—A Société des Sucreries Brésiliennes foi autorizada a despachar o material destinado aos seus engenhos, livre de direitos.

—A' Polyclinica Geral foi permittido despachar sete caixas da marca letreiro, com o abatimento de 90 o|o nas respectivas taxas.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 769, do vapor allemão *Kromprinsessan*, procedente de Gottemburgo, consignado a Luiz Campos; ao Sr. J. Guilhon.

N. 770, do vapor inglez *Quisto*, procedente de Cardiff, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes;

N. 771, do vapor italiano *Rinin*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. Thomé Rodrigues.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de familia, dando-se preferencia á familia estrangeira; póde ser procurada na rua do Cattete n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com alguma pratica de arrumadeira e de lavar e todo o serviço, menos cozinhar; na rua Visconde Itauna n. 203, casa n. 8.

ALUGA-SE uma empregada para arrumadeira, para casa de pensão ou hotel; na rua Pedro Americo n. 16, 1º lance, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e passar roupa a ferro; na rua do Senado n. 206.

ALUGA-SE uma moça portugueza, ultimamente chegada, para arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 31, casa 13.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para qualquer serviço de casa de familia; no largo do Machado numero 46, em frente á igreja.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e lavadeira; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 54.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou ama secca, ordenado 30$; na rua Estacio de Sá n. 82, açougue.

ALUGA-SE uma senhora franceza para arrumadeira, em casa de familia de tratamento, muito séria, dando fiança de sua conducta, ou para casa de pensão; quem precisar dirija-se á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, chegada ha pouco tempo, para arrumadeira ou ama secca; póde ser procurada na rua da Misericordia n. 95.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para lavadeira; trata-se na Chacara da Floresta n. 9, casa 75, Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 133. Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua Theophilo Ottoni n. 98.

UM MOÇO, com certa cultura intellectual, sabendo bem portuguez, francez, inglez, latim, um pouco de allemão e grego, deseja empregar-se em casa commercial ou escriptorio de industria; quem quizer aceital-o, poderá remetter carta a G. A., rua do Ouvidor, 94, escriptorio, 1º andar.

25$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rapazes do commercio, um quarto; á praça da Republica n. 141.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, á praia de S. Christovão; trata-se na rua General Bruce n. 105, com o Sr. Luiz.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia; trata-se á rua do Areal numero 56.

ALUGA-SE um quarto com janelas sobre o mar, em casa de familia; tendo cozinha independente, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, tendo janela e direito a toda a casa; na rua Barão do Sertorio n. 54.

40$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE dois bons commodos, na praia de S. Christovão; tratam-se com o Sr. Luz, á rua General Bruce n. 105.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas e magnifico banheiro, só a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

41$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um magnifico aposento, a rapazes do commercio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE para homens um bom quarto, independente; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos quartos, pelo preço acima e por 50$, a homens ou a casaes; na confortavel casa da rua Haddock Lobo n. 36; grande jardim, electricidade, telephone e asseio.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão; trata-se na rua General Bruce n. 105, com o Sr. Luz.

ALUGAM-SE um bom gabinete e sala; na rua do Theatro n. 3.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia sem crianças, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras; na rua do Chichorro n. 13, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, limpo e independente, no andar terreo, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um grande e bonito quarto, com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros ou a um casal que trabalhe; perto do Novo Mercado; no becco do Moura n. 11, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e banheiro; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **BAHIA** sae hoje, 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

CEARA' sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SATURNO sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayriak** sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGA-SE uma sala, completamente independente, bom chuveiro, etc.; frente de rua, á rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de pequena familia, sem crianças, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua do Chichorro n. 13, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo arejado e independente, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, claro, arejado, limpo e independente, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á porta.

ALUGA-SE uma sala de frente, para solteiro ou casal, independente, em casa de familia; na rua de S. Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a senhora só; pagamento adiantado; na rua Ferreira Nobre n. 7, Engenho Novo, perto da estação.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala, com tres janelas, entrada independente, a uma ou duas senhoras, sem filhos; na rua Sergipe n. 92, S. Christovão.

ALUGAM-SE dois confortaveis aposentos, em Santa Thereza, com bellissima vista, em casa de familia; na rua do Aqueducto n. 585; para informações na photographia Brazil; na rua Sete de Setembro n. 115.

70$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 128, casa VIII.

ALUGA-SE parte de uma casa, comprehendendo sala de visitas, e de jantar, um quarto, cozinha, despensa e mais commodidades, tudo independente, e centro de terreno, com excellente vista; na rua Valentim Fonseca n. 57, estação do Riachuelo, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa sala, espaçosa, clara, arejada e limpa, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 9, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, para um ou dois moços, em casa de um casal; na rua da Candelaria n. 97, sobrado, esquina da rua Conselheiro Saraiva.

80$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, separados, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala de frente, a cavalheiros ou a senhoras, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas, clara, arejada e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds á porta.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, separados, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa socegada; na rua do Rezende n. 13.

90$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a um senhor de respeito ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 73.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE a frente da loja do predio da rua Luiz de Camões n. 82, com boa sala e quarto; as chaves estão na casa de negocio em frente, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto de frente, para um senhor de respeito, em casa de familia ou para casal sem filhos; na rua Joaquim Silva n. 73.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 120.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 197 da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal.

100$000

ALUGA-E uma boa casa; na rua Capitão Rezende n. 82; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 316; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 38.

120$000

ALUGA-SE a boa casa II, da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa sala, com frente para a rua, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 145, 1º andar, e trata-se no sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 7 da avenida Canabarro n. 36, em S. Christovão, casa nova, com accommodações para familia; trata-se na mesma rua n. 32.

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua General Polydoro n. 20; trata-se no n. 4.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, completamente novas e com bons commodos e quintaes; estão abertas, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, completamente novo, com jardim e quintal, illuminação electrica; fiança de firma commercial; as chaves estão no numero 69.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 25, para familia, tendo luz electrica e todas as commodidades; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE a loja do predio n. 239 da rua Frei Caneca; presta-se para qualquer negocio; a chave está no n. 257, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia de Varejistas.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, etc. etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 11; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica e banheiro, a casal, escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Bella Vista n. 47, estação do Engenho Novo, com dois espaçosos quartos, duas salas e grande cozinha e mais commodidades, com jardim e portão de ferro; para tratar, na rua General Camara n. 173, sobrado; as chaves estão por favor no n. 45.

142$000

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 163; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia respeitavel; na rua Buarque de Macedo n. 18.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras e ESPINHAS

Snr. Oliveira Junior:

Tenho empregado o seu **SABÃO ARISTOLINO** contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel a nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre.

A venda, EM QUALQUER PARTE

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por preço modico, em casa de familia que não tem outros inquilinos; na rua do Rezende n. 47.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, casa nova e de familia, mobilada, com pensão e mais commodidades; na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE por 152$ a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 111, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem da mesma rua; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE a loja da casa á rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza; á tratar no sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, para todo o serviço de uma senhora; na rua Assis Bueno n. 42, Botafogo.

RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigio, que soffrendo ha vinte annos de rheumatismo, curou-se radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira.

A VENDA: OURIVES, 88 RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE de duas criadas portuguezas, arrumadeira e copeira; a tratar na rua Real Grandeza n. 90, Botafogo.

PRECISA-SE de um commodo, em casa de familia modesta e seria, para uma senhora viuva; quem tiver em condições, dirija-se á rua Maranguape n. 30.

VENDE-SE por 30:000$, um lindo e novo predio, á rua Jockey Club numero 239, proprio para familia de tratamento, com grande terreno, bellos jardins com instalações electricas, gaz, etc.; trata-se á rua Bella de S. João n. 92.

VENDE-SE uma boa cabra; na rua Guarany n. 61, estação de Dr. Frontin.

VENDE-SE, em Cascadura, um terreno, por 400$, trata-se na rua do Rocha n. 23 moderno, nessa estação.

VENDE-SE um bom piano allemão; na rua Dr. Carmo Netto numero 267, antiga D. Feliciana.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 54.049, desta casa.

VIOLINO — Vende-se um, em perfeito estado, por 50$; na rua Gonçalves Dias n. 18, antigo.

A "EXPOSIÇÃO"

Roupas grande moda

Rua Visconde de Inhaúma n. 103

PAINA sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, na Casa Vermelha, largo de S. Domongos.

50:000$000 — Adianta-se, sob alugueis de predios, a juros de 1 o|o ao mez, a prazo longo, negocio feito sem demora; informações com o Sr. Belisario, na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

UMA senhora seria e habil, pede a protecção de um senhor respeitavel, afim de estabelecer officina; carta nesta redacção, para Modista.

PERDEU-SE uma escriptura de venda de um predio e uma certidão; quem a tiver em seu poder, fará o favor de entregar na praça da Republica, hotel do Cruzeiro.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$ cada uma, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, de juro de 5 o|o, averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1912 —Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro — M. A. Da Costa Pereira, presidente.

JOSE' MARIA TOURINHO, advogado (juiz de direito em disponibilidade), tem seu escriptorio de advocacia á rua do Hospicio n. 77, 1º andar, onde é encontrado, das 12 da manhã ás 4 da tarde. Residencia, S. Clemente n. 96, Botafogo.

PARA O FRIO

Usai só os finos sobretudos da popular casa

O Tombo do Rio

de casemira de pura lã, forração fina.

Preço de reclame **29$000**

RUA DA URUGUAYANA N. 1

PONTO DOS BONDS

TELEPHONE 3920

SÓ' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos. Sem rival** contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está no alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

VERRUGAS — Extirpam-se completamente, de qualquer parte do corpo, com a **Cravocida**; vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estabile, Bastos, e na pharmacia Antunes, rua de S. Clemente n. 94. Vidro, 1$500.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nitheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

DESEJA-SE UMA FILHA

Um casal sem filhos, de partida para Allemanha, deseja adoptar uma menina como filha, mediante um auxilio pecuniario. Cartas ou informações com o Sr. J. Bauer, Hotel Rio Branco, rua Acre n. 26.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado: **NOVAT**, Pharmº em *MACON* (França)

No Rio de Janeiro: **Drogaria ANDRÉ** — 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de junho de 1912

SIMON ETTINGER

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora do leilão.

Revolvers Galand
Escopetas
Carabinas Galand
Armas de alta precisión
GRAN PREMIO Expºⁿ Univˡ de LIEGE
Hállanse en casa de todos armeros
Pedir la Guía-Tarifa
GALAND
Armero-Fabricante, *PARIS*

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91

(sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Bould St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

MILAGRES

DO

BAZAR COLOSSO

A liquidação continua com preços baratissimos dando grandes vantagens em condições tais que os proprios moradores do coração da cidade vem no correr do dia fazer suas compras no Bazar Colosso; hontem retiramos d'Alfandega mil seiscentos cobertores grandes para solteiro são encorpados 4$000 cobertores muito grandes para casados ricas estamparias encorpados 6$200 flanela lã muito larga com mimosas estamparia rosa, salpicos encarnados para vestidos crianças 1$100 cobertores solteiro 1$400 Merinó liso para vestidos 400; Drap um metro largura côres lisas lustroso para vestidos e Manteaux 1$800, franjas seda 1$500 franjas largas sêda 2$200 franjas vidrilho largas 2$500 galões seda 4 dedos largura 800, Laise ricamente bordadas branca larga 900, 1$600 até 2$500. Nossa barateza está admirando porque a nossa numerosa freguezia conhecia os preços anteriores e agora fazem confronto com os novos preços marcados com maior barateza, a Vantagem que damos anima a freguezia de longe vir no correr do dia ao Bazar Colosso rua Haddock Lobo n. 4 em frente igreja largo Estacio Sá. Tecidos pretos lisos para vestidos lucto, Malas para Roupa colchões tudo vendido por metade do preço da barateza antiga, capas senhoras 5$500 palitós moças e senhoras de 5$000 até 7$000.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82—RIO

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE JUNHO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

A ORDEM SOCIAL

Appareceu o n. 17 desta revista, dirigida pelos Drs. Astolpho Rezende e Taciano Basilio, mantendo as secções de collaboração sobre assumptos sociaes, documentos politicos, paginas escolhidas, chronica da actualidade e um supplemento variado.

Assignatura de 24 numeros, inclusive os já publicados 8$000.

Envia-se um numero specimen a quem o solicitar, pelo correio.

Redacção—RUA DO CARMO N. 56.

Avulso, 400 réis. A' venda na livraria Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.

FOLHETIM 352

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

PROLOGO

Os estados de Blois

XXXVII

—Isso não tem que ver, disse o duque de Anjou sorrindo, e afianço-lhe que as paredes do seu carcere são sufficientemente fortes para que elle não possa sair sem que lhe abram a porta.

—Mas, continuou a senhora de Montpensier, o que houve de melhor em todo este negocio, foi termos chegado de noite a Angers, sem que ninguem visse, e sem que, excepto nós tres, ninguem saiba da estada do rei de Navarra no castello.

—Nem mesmo o vidama de Panesterre?

—Oh! por esse respondo eu, como por mim mesma.

—Perdão! minha senhora, disse Francisco de Valois, mas, que vantagem ha em que todos ignorem, que o prisioneiro é o rei de Navarra?

—Uma grande vantagem, meu primo.

—Qual?...

—Ouça-me com attenção. A religião catholica, de que somos os mais fervorosos defensores...

—Inquestionavelmente, observou o duque de Guise com ironia.

A religião catholica, proseguiu a duqueza, o ducado de Lorena e o reino de França não têm maior inimigo do que esse reisinho da Navarra.

—Sou da mesma opinião.

—A sua morte era para nós de grande allivio.

—Ainda concordo, suspirou o duque de Anjou.

Mas, proseguiu a duqueza, se o mandarmos matar, toda a Europa será contra nós.

—Então, que quer fazer delle?

—O proprio rei de França, proseguiu a duqueza, que queria achar a sua idéa, havia de nos reprehender asperamente.

—Julga isso?

—E desaprovaria o noso procedimento á face de todo o mundo, porque, murmurou aduqueza de Mutpensier, como sabe, o rei Henrique III não tem por costume conservar os amigos.

—E' verdade, disse o duque de Anjou, em quem a duqueza espertava de proposito o fogo da inveja, costuma abandonal-os...

A duqueza proseguiu:

—Mas, um capitão gascão, um aventureiro, cujo nome se ignora, e que vai a Blois raptar uma mulher da casa de Lorena, é tão grande culpado e merece tão poucas atenções que ninguem se póde interessar por elle, não acha, meu primo?

—Começo a perceber, disse o duque de Anjou.

—Naturalmente, ha no castello de Angers alguma prisão mysteriosa com grandes paredes, com o ar fetido para que a morte livre bem de pressa um desgraçado prisioneiro das torturas da vida.

— Procurando bem... respondeu o duque...

A duqueza sorriu-se adoravelmente, e exclamou:

— Já vejo que nos entendemos.

— Conforme.

Aquella palavra fez carregar as sobrancelhas a Anna de Lorena, que guardou silencio, esperando que o duque de Anjou se explicasse. Francisco de Valois, porém, não era impunemente o filho de Catharina de Médicis; tinha sangue italiano nas veias, e fôra educado na escola de Machiavel.

— A prima, disse elle, achou meio de se apoderar do rei de Navarra, e aproveitou-o... Fez bem. Encontrou o meio de nos desfazermos d'elle sem dar que falar á Europa... Melhor ainda!... Mas...

E o duque calou-se por um momento. Henrique de Guise e a irmã esperaram que elle acabasse o seu pensamento.

— Mas, proseguiu Francisco de Valois, permitta-me que estabeleça as nossas respectivas situações

— Com todo o gosto, respondeu Henrique de Guise.

A duqueza continuava carregando as suas lindas sobrancelhas louras.

— Minha senhora, disse o duque, Henrique de Bourbon, rei de Navarra, é, depois de mim, o herdeiro mais directo do throno de França.

— Estamos na mesma linha, apressou-se a dizer Henrique de Lorena.

— Perdão! elle está mais proximo um degrão.

— Seja assim! respondeu desdenhosamente a duqueza.

— Ora, proseguiu Francisco de Valois, o rei de França não tem filhos...

— Mas póde tel-os...

— Quem sabe?

— E, no caso contrario, o primo succeder-lhe-ia...

— Se não morrer... Oh! meu Deus... disse o duque com bonhomia, a vida de um homem depende de tão pouco... uma bala de arcabuz, uma punhalada, uma quéda de um cavallo, um veneno subtil para fazer de um homem um cadaver.

Henrique de Lorena e a irmã, olharam um para o outro, e estremeceram.

— Por consequencia, proseguiu Francisco de Valois, andaram bem apoderando-se do rei de Navarra, mas, parece-me que esqueceram um detalhe importante.

— Qual é? perguntou a duqueza.

— O conduzirem-no a Nancy, porque n'essa cidade eram os senhores... e podiam fazer-lhe o que quizessem...

— Quer dizer, murmurou o duque de Guise, que mal podia conter uma colera crescente, que aqui não se dá esse caso.

— Inteiramente, não.

— Ah! sim?

— Com certeza. E o rei de Navarra está melhor nas minhas mãos do que nas suas.

— Então fizemos mal confiando no primo?

— Já lhe disse que isso depende...

— Do quê? perguntou Anna de Lorena.

— Se os ajudar a fazer desapparecer o rei de Navarra, auxilio os seus projectos e não os meus, porque os aproximo do throno de França.

— Mas, disse o duque de Guise, que tem isso? Podemos nós reinar algum dia?

— Quem sabe?

— O primo ainda não tem trinta annos, e o rei tem apenas trinta e dois.

— O rei póde morrer e eu tambem...

Anna de Lorena e o duque de Guise trocaram um olhar em que se resumia um programma inteiro.

— Meu primo, disse a senhora de Montpensier, já tinhamos previsto as objecções de vossa alteza.

— Sim!

— E foi para lhes podermos responder victoriosamente, que as provocámos ainda ha pouco.

— Estou prompto a ouvil-a, minha senhora.

— Meu caro primo, proseguiu a duqueza affectuosamente, a noite de São Bartholomeu foi apenas o preludio da lucta entre os adeptos da nova religião e os catholicos.

— Sou d'essa opinião, minha senhora.

— O catholicismo precisa de um chefe ardente, joven e energico.

— Concordo, observou o duque.

— Henrique III não póde ser nunca esse chefe, porque é um principe efeminado, avido de prazeres, e vivendo em uma sociedade composta de homens corruptos e vis.

— Minha senhora...

— Deixe-me falar! disse a duqueza; a sua consciencia conhece a verdade do que acabo de dizer.

— Seja!

— Com o rei Henrique III por chefe, o catholicismo perderá todos os dias algum terreno... d'aqui a dez annos a França será huguenote.

—Oh! exclamou o duque.

—E o rei de Navarra estará ás portas de Paris.

— Mas, que posso eu fazer? perguntou Francisco de Valois.

—Supprimir o rei de Navarra.

—Percebo... mas, não vejo que com a morte do rei de Navarra o partido catholico tenha melhor chefe.

—Quem sabe?

O duque de Anjou estremeceu.

A duqueza olhou para elle fixamente, e disse:

—O rei Henrique III não agrada aos povos.

—Julga isso? perguntou o duque com alegria.

—O seu modo de proceder fere os sentimentos da França, e a sua existencia indigna com os seus favoritos escandalisa a igreja.

—Ah! sim?

E o duque accrescentou com hypocrita bonhomia:

—Ha muito tempo que não vejo o rei, e ignorava esses detalhes...

O papa tencionava excommungal-o...

—Realmente?

—E se tal coisa acontecer...

—Que succede? perguntou o duque.

—A França revolucionar-se-ha, pedindo outro rei.

—Julga isso, minha senhora?

—E' a pura verdade, meu primo.

—E... esse rei?

—Ah! disse a duqueza, isso depende um pouco da casa de Lorena, a quem o papa é affeiçoado.

—E a casa de Lorena...

—Designará o principe que fôr seu alliado.

—Esse principe?

—Depende do primo sel-o, respondeu Anna de Lorena.

E, como o duque de Anjou se levantava estupefacto com aquella proposta, Anna de Montpensier accrescentou gravemente:

—Senhor Francisco de Valois, duque de Anjou e nosso primo, quer ser rei de França daqui a seis mezes?

Francisco de Valois teve uma vertigem, e perguntou a si mesmo se não era joguete de um sonho.

—Oh! oh! murmurou a rainha Catharina, que, no pavimento superior, graças ao espelho de aço, tinha assistido invisivel áquella entrevista, não me enganei!

(Continúa).

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

11 do corrente

E. Samuel Hoffmann & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabaçarias

Venda por atacado: Srs. BELLENCRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	8$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, no dia 2, uma carteira, contendo cerca de tres contos de réis. Quem a encontrar poderá entregal-a nesta redacção; dá-se boa gratificação.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão, o popularissimo. Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Quinta-feira, 6 de junho de 1912 HOJE!...

Em vista do enorme successo que continúa a fazer a opereta

O Paraiso de Mahomet!...

a empreza resolveu não retiral-a de scena esta semana, conforme havia deliberado, celebrando sabbado o brilhante meio centenario, tendo logar domingo as definitivamente ultimas representações, em "matinée" e á noite.

Segunda-feira — Primeira representação da opereta comica, em tres actos, poema original de J. Praxedes, musica de Eustachio Fernandes e Raphael da Silva

DE PROMPTIDÃO!...

As sessões terão começo ás 7,15, 8.50 e 10,20 horas.

N. B. — O papel de PRINCIPE será desempenhado pela actriz Jenny Ugolini.

"Mise-en-scene" do actor BRANDÃO!

Scenarios novos de **Jayme Silva**.

Adereços de **J. Costa**. Guarda-roupa de **F. Storino**.

Peça da mais absoluta moralidade!...

DOMINGO — MATINÉE, ás 2 1|2.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 6 de junho HOJE

ESTRONDOSO SUCCESSO!!

APPLAUSOS CONSTANTES!!

Attracções de fama mundial!!

"CESTRIA"

Malabarista comico e saltador de fama mundial!

THE 4 TYPICKS

Excentricos musicaes, (DESPEDIDA)

"Cardona e William"

Comicos e parodistas

Na 2ª parte do programma, se fará representar pela 19ª vez a applaudida revista, que tanto successo tem alcançado,

POR BAIXO!..

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Aviso—Todas as semanas estréa de novas attracções.

Brevemente — Grandioso drama — **Culpa de mãi!**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55— Empreza Julio Pragana & C. — Direcção artistica de A. de Faria — Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE):(HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas (em reprise)

A apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos, seis quadros e uma deslumbrante apotheose, de S. Georges, musica de A. Grizar

AMORES DO DIABO

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas— AMORES DO DIABO,

Na proxima semana a opereta

EVA.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia TAVEIRA — Tournée PALMYRA BASTOS — Maestro regente da orchestra LUIZ FILGUEIRAS.

☞ A companhia deve chegar a esta capital no proximo dia 10, a bordo do paquete AVON, e a estréa realizar-se-ha

Quarta-feira, 12 de junho,

com a 1ª representação da opereta em 3 actos, traducção do distincto academico brazileiro **Manoel G. Pereira** e **Acacio Antunes**

EVA

☞ O papel de EVA é desempenhado pela notavel actriz **PALMYRA BASTOS.**

O elenco artistico e o repertorio serão opportunamente annunciados.

Os Srs. assignantes da Companhia Taveira (temporada de 1911) têm preferencia aos seus logares, para todas as primeiras representações, até ao meio dia da vespera do espectaculo.

O prazo de preferencia para a estréa termina amanhã, 7 — PREÇOS DO COSTUME.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana Città di Roma --- Direcção Luiz Alonso

Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e 8 3|4 da noite

Programma da "matinée", ás 2 horas

Ultima representação da opereta em tres actos, de LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Toma parte toda a companhia e corpo de córos

Programma de espectaculos ás 8 3|4 da noite

Definitivamente ultima representação da opereta em tres actos, de C. Vizzotto

AMOR DE PRINCIPES

Grande successo artistico de toda a companhia

Os bilhetes estão á venda, até o meio dia, no "Jornal do Brazil", Avenida Rio Branco; depois, na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Amanhã, sexta-feira, 1ª representação da nova opereta, em tres actos, de Lehar — EVA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Theatral Brazileira

Direcção: Luiz Alonso

HOJE 6 de junho HOJE

Estréa da Companhia Dramatica Italiana CLARA DELLA GUARDIA

Director artistico: **E. Paladini**

Será representada pela primeira vez a comedia em tres actos de Kistemackers

LA FIAMMATA (LA FLAMBÉE)

1ª récita de assignatura.

Preços—Frisas e camarotes, 30$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras de 1ª, 6$; cadeiras de 2ª e galerias nobres, 4$, e geraes, 2$000.

As localidades á venda até ás 4 horas, no «Jornal do Brazil», depois desta hora na bilheteria do theatro.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Quinta-feira, 6 de junho -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite, 104ª, 105ª e 106ª representações da brilhante opereta, em tres actos:

Manobras do amor

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Disciplinado corpo de ensemblistas.

Amanhã — MANOBRAS DO AMOR.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Não ha espectaculo para que se realize o ensaio geral da opereta fantastica

Entre as mulheres!

Que sóbe á scena amanhã.

Deslumbrante montagem.

Guarda-roupa luxuoso!

Grandiosos effeitos de luz electrica!

Proximamente, no theatro Maison Moderne, grandes espectaculos de attracções e variedades.

THEATRO RECREIO

ESPECTACULO POR SESSÕES

Companhia Pato Moniz

Direcção do actor Justino Marques

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A peça em cinco actos, do pranteado escriptor PINHEIRO CHAGAS

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Tomam parte os artistas: PATO MONIZ, Justino Marques, Joaquim Silva, Anthero Vieira, José Monteiro, Hypolito Costa, Louzada, Ernesto, ADELIA PEREIRA, Virginia Mery, Tina Valle, etc., etc.

Scenarios apropriados

Mise en scène do actor **Pato Moniz**

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — Espectaculo ás 7 3|4 e 9 3|4.

Quarta-feira, 12 -- **Estréa da companhia Taveira** — TOURNÉE **Palmyra Bastos** — A opereta

EVA

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes, Teleph. 131 — Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA -- **HOJE**

Sensacionaes composições das mais acreditadas fabricas da Europa e da America

SUCCESSO — **NOVIDADES**

UM VERDADEIRO AMIGO — Assombroso drama da vida real. Sensacional film da com... da fabrica Itala Film, com 800 metros e dividido em duas partes.

OS OLHOS -- Original trabalho cinematographico da fabrica NORDISK.

Inauguração da exposição de Bellas Artes em Veneza — Do natural, vista dos principaes monumentos e a concurrencia á exposição.

SUCCESSO DO TIO -- Desopilante fita comica.

Como extra na matinée. O film scientifico:

Habitantes microscopicos dos pantanos

☞ Amanhã—Magestoso programma novo do qual faz parte o grandioso drama da fabrica NORDISK, com 1.200 metros: A NOIVA DA MORTE. Trabalho assombroso.

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de Opera Comica, dirigida pelo actor **L. Fróes**

HOJE QUINTA-FEIRA, 6 HOJE

BENEFICIO DA ACTRIZ E. DE ABREU E DO MAESTRO J. ALAGARIM

1ª e unica representação da opereta em 3 actos

Sonho de valsa

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda na bilheteria.

O espectaculo começa ás 8 3|4.

Amanhã, sexta-feira—Beneficio dos actores E. Santos e **Côrte Real.**

☞ **Sabbado, 8** — A peça fantastica de grande espectaculo

A semana dos nove dias

THEATRO MUNICIPAL

--EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA--

Direcção LUIZ ALONSO

Para attender a alguns pedidos resolveu a empreza conservar aberta ainda hoje até as 5 horas da tarde a assignatura para os

4 concertos classicos

Do eminente pianista portuguez

VIANNA DA MOTTA

AMANHÃ

Começa a venda avulsa para os 4 concertos

THEATRO MUNICIPAL

Empreza theatral brazileira — Direcção LUIZ ALONSO

COMPANHIA LYRICA DE OPERA ITALIANA "LA THEATRAL" DO THEATRO CONSTANZA, DE ROMA

DIRECTOR WALTER MOCCHI

GRANDIOSA TOURNÉE LYRICA EM SUL AMERICA

ELENCO ARTISTICO (Pela ordem alphabetica)

SOPRANO — Cervi Caroli, Ersilde — Galli Cursi Amelita — Rakowska Helena

STORCHIO ROSINA

MEDIOS SOPRANOS — Alvarez Regina — Marek Maria — Flory Gilda

TENORES—Marini Lugi—Polverosi Manfredi—Scampini Augusto — Taccani Giuseppe — Spadone Cesare — Frucchi Durini E. — Favi Gualtiero

BARITONOS: — Faticanti Eduardo — Minolf Renzo

RICARDO STRACCIARI

BAIXOS: —Argentini Paulo—Cirino Giulio—Walter Carlo

Maestros concertadores e directores de orchestra

CAV. GINO MARINUZZI, director do Real Theatro de Madrid, Arthuro Padovani

Directores substitutos: ALFREDO MARTINO e ATTICO BERNABINI

Maestro de córos SOFFRITI PARIDI — Regisseur choreographico ROMEO FRANCIOLI — Economo Pastine Cesare

Orchestra 70 professores, 60 coristas, 24 bailarinas, 16 crianças cantoras

Fornecedores do Theatro Constanza de Roma

Vestuario: J. Chiappa do Theatro Scala de Milão.
Scenographia: Rovescalli—Bertini e Pressi—Magni C. Ferri.
Adereços: C. C. Rancanti de Milão.
Sapataria: Cazzola de Milão.
Cabelleireiro: Marziano José.
Electricistas: Campi e Dragaioli de Milão.
Instrumentaria: Sambruna de Milão.
Chefe machinista: Corradini Eu.

REPERTORIO, ABSOLUTA NOVIDADE PARA O BRAZIL

CONCHITA

De ZANDONAI

A ESCOLHER ENTRE AS SEGUINTES:

Maestros cantores R. Wagner — **Africana** Meyerbeer — **D. Carlos** Verdi — **Aida** Verdi — **Traviata** Verdi — **Madame Butterfly** G. Puccini — **Manon Lescaut** Puccini — **Carmen** Bizet — **Manon** Massenet — **La Vally** C. Catalani — **Barbeiro de Sevilha** Rossini — **Favorita** Donizetti — **Palhaços** Leoncavallo — **Cavalleria Rusticana** Mascagni — **Gioconda** Ponchielli — **Mefistofele** A. Boito — **Tosca** Puccini — **Soannambula** Bellini — **Boheme** Puccini — **Linda de Chamonix** Donizetti — **Rigoletto** Verdi — **Don Paschoal** Donizetti — **Baile de Mascaras** Verdi

No edificio do «Jornal do Brazil» acha-se aberta desde hoje a assignatura para

8 RÉCITAS 8

A ESTRÉAR NA 1ª QUINZENA DE JULHO

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Frizas	800$000	Poltrona	160$000
Camarotes de 1ª	800$000	Balcões 3 primeiras filas A, B, C	112$000
Camarotes de 2ª	320$000	Balcões outras filas D, E, F	80$000

Aviso—Os Srs. assignantes da época passada têm preferencia aos seus logares, devendo retirar logo as suas localidades afim de se poder attender aos innumeros pedidos que a empreza tem tido.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62** — Empreza **M. PINT** — Telephone n. 1 937

HOJE Colossal e arrebatador programma **HOJE**

Conjunto maravilhoso que a empreza recommenda com a maxima confiança nos seus distinctos frequentadores

Primeira projecção:

OS OLHOS E O CORAÇÃO

Grandioso, bello e mimoso drama da vida real, com 1.000 metros, dividido em duas partes e 49 quadros, film da série EXCELSIOR, da fabrica Gaumont.

Segunda projecção:

O TRIUMPHO DO AMOR

Encantadora lenda pastoral mythologica, com 500 metros e 30 quadros, editada pela fabrica MILANO-FILM.

Terceira projecção:

MARION

Bellissima e fina comedia da fabrica CINES, sendo representada artisticamente pelas duas grandes artistas italianas FRANCESCA BERTINI e TERRIBILE GONZALEZ.

COMO EXTRA NA MATINÉE:

AMOR E SCIENCIA

Drama de M. J. ROCHE, representado pelos melhores artistas da fabrica ECLAIR.

Sexta-feira — OS MYSTERIOS DE PARIS, grandioso drama extraido do celebre romance de EUGENE SUE, com 1.600 metros dividido em quatro partes e 188 quadros.

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias, 19
ANTIGO LARGO DO MACHADO

Empreza Antunes & C.

HOJE — Pela ultima vez — HOJE será exhibido no cinema este chic e artistico programma novo, do qual fará parte o artistico film

Christovam Colombo

Film sensacional da grande fabrica americana SELIG, com 1.200 metros de extensão. Tres partes subdivididas em 142 quadros.

NO THEATRO não haverá espectaculo, para dar logar ao ensaio geral da revista em dois actos, tres quadros e uma apotheose, original de Alvaro Peres,

Atlantica

que subirá á scena amanhã.

Estréa das actrizes **Guilhermina Rocha e Julieta de Vasconcellos.**

Musica, parte original e parte coordenada pelos maestros Raul Martins e Sophonias Dornellas.

O pequeno resto dos bilhetes para a 1ª representação acha-se á venda na bilheteria do theatro.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quinta-feira, 6 de junho 1912 HOJE!

A's 8 3|4 em ponto

Grandioso espectaculo variado

Refined-Variety-Show!

Programma up-to-date!

ESTRÉA IMPORTANTE

DIAVOLO!!!

O CIRCULO DA MORTE!

Successo! EXITO! Successo! da excellente troupe de Attracções e cançonetistas

Amanhã, sexta-feira, 7 de junho

3—GRANDIOSAS ESTRÉAS—3

Miss May Fayre!—Cantora ingleza.

Nine Darville — Chanteuse française.

Coppia--Poupée--Antoniani— Celebres duettistas italianos!!

SEMPRE NOVIDADES

Preços e venda de bilhetes do costume.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

CINEMA PATHE'

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Orchestre française -- Musica e canto -- Conjunto artistico

ARTE E BELLEZA

O triumpho do amor — Lenda pastoral mythologica—21 quadros editados pela Milano Films

A HONRA DO CIGANO

American Kinema — Pathécolor

MARION Mimosa comedia da fabrica Cines.

RIGADIN, POLICIA Scena comica representada por Prince

O chronometro do sr. delegado Hilariante scena comica.

O PATHE' JORNAL

Sexta-feira—Um film sensacional — Grande metragem.

OS MYSTERIOS DE PARIS— Segundo o romance de EUGENE SUE

CINEMA AVENIDA

HOJE NA SOIRÉE **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO MUSICAL POR SENHORITAS VIENNENSES

SOBERBO PROGRAMMA NOVO

Tempestade de uma alma -- Impressionante e artistico drama passional em 500 metros, pelos melhores artistas da notavel fabrica — **Savoia Film—Turim**

AMOR E SCIENCIA - Deliciosa comedia de J. Roche, por emeritos artistas parisienses — ECLAIR - Paris

POMADA MARAVILHOSA -- Hilariante film comico SAVOIA FILM.

Gaumont-Jornal n. 19 -- Ultimas creações da moda. Resumo dos mais notaveis acontecimentos mundiaes.

Uma temporada alegre (Em Nova York) --- Original comedia americana com lindos panoramas naturaes — LUBIN & C.

Sexta-feira --- A ROSA DE THEBAS (800 metros em duas partes)

CINEMA ODEON

ENDEREÇO TELEGRAPHICO ODEON

No vasto salão de espera tocará na «soirée» um harmonioso sextetо, composto de habeis professores

HOJE --- Maravilhoso programma novo --- **HOJE**

Seleccionamos o sumptuoso trabalho artistico de GAUMONT

1.000 metros em duas partes **A luz do amor** (Olhos e coração)

Imponente concepção cinematographica, verdadeira obra de arte, de luxuosa mise-en-scène, desenvolvida em meio de panoramas amenos e deliciosos, que formam um conjunto soberanamente bello. Romance de amor dulçoroso e delicado, que recommendamos ás Exmas familias como um "bijou" de cinematographia. Film da extensão de 1.000 metros que evoluem num deslize encantador e dominante.

FATOS NO PREGO

Graciosa comedia americana de Lubin, de bem urdido enredo.

Exposição de Bellas Artes em Veneza

Sumptuoso film do vivo.

Cines-Jornal Brazil n. XX

Acontecimentos nacionaes de maior realce. Successos da semana, entre estes a VIDA NO MAR; a vista da ilha de TOQUE-TOQUE, com o seu magestoso dique Commercio; lançamento de torpedos feito pelas torpedeiras brazileiras; corridas no Jockey Club, etc., etc.

Sexta-feira— Reapparição do inexcedivel rei do riso MAX LINDER.